Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9734 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

TRIBUNAES PARA CRIANÇAS

E' natural que me aliste igualmente nas fileiras da campanha jornalistica que se está agitando em pról dos tribunaes para crianças, iniciada graças a uma bellissima pagina da lavra do illustre magistrado Dr. Ataulpho de Paiva, no *Jornal do Commercio*, e, bem assim, á parte activa, galharda, da sempre leve e scintillante *Gazeta de Noticias*, chamando combatentes a postos. E' natural que eu assim proceda, porque, quando a causa, como esta, é animada de um grande ideal, a lucta se generaliza, todos pegam em armas, ninguem teme cair ferido.

O objectivo desta campanha é, em substancia, conseguir a urgente protecção directa e indirecta que a sociedade, no seu proprio interesse, na sua propria defeza, deve dispensar a essas crianças abandonadas á margem do caminho do crime e a outras mais desventuradas que já vão descendo esse mesmo caminho. E' uma cruzada, que, parece, vai organizar-se á palavra eloquente e vibrante do nosso magistrado-philantropo, tal como se deu em França, á voz do brilhante advogado Sr. Marcello Kleine, que, depois de estudar "in loco" a formação e o desenvolvimento desses tribunaes, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na Allemanha, publicou magnificas monographias, com as quaes produziu enthusiastico movimento, cujos resultados praticos não se fizeram esperar, pois já hoje, na sua patria, esses infelizes adolescentes criminosos são julgados de um modo todo especial, carinhosamente, intelligentemente, não mais sendo conduzidos á barra dos tribunaes communs, ali onde ainda se encontra essa justiça de olhos vendados, a julgar os delictos, quando só deveria julgar os delinquentes. Reconheceram, afinal, que o juiz da criança não póde ser o mesmo do adulto. Quem julga o criminoso adulto, vê nelle, desde logo, o crime em toda a sua nudez; ao passo que, quem julga a criança delinquente, não vê o crime, ou, se o vê, é num palido reflexo, é numa sombra que passa. Que é o crime? Define-se: é o producto do organismo, combinado com o meio. Quão difficil, por consequencia, não é julgar o delicto praticado por essas creaturas cujo organismo tenro, fragil, nem ao menos possue, em toda a sua plenitude—o *EU*, a possante faculdade, que, quando quer, reage, se determina e é invencivel, triumphando contra a tyrannia do temperamento e das condições do meio. De modo que se poderá affirmar "a priori", que, em rigor, em face da sciencia, não ha crianças criminosas: ellas são irresponsaveis. Mas devemos por isso deixal-as entregues á sua irresponsabilidade? Devemos por isso deixar de punil-as? Não; é bem de ver. Claro é que se pune a criança, não em razão do seu crime, mas em razão do seu futuro, facto este que, sobretudo, redunda em prevenção e, ao mesmo tempo, repressão dos crimes. Punir intelligentemente, por meio dos processos modernos, a criança que transgride a lei penal, é reprimir o crime, é acautelar dois futuros: o futuro da criança e o futuro da sociedade.

Quando se sabe que esses adolescentes criminosos são processados, tanto na policia, como no fôro criminal, da mesma fórma que os adultos; interrogados no mesmo estylo que estes; presos em enxovias communs, semelhantes ás dos facinoras; escoltados a caminho dos tribunaes, nos mesmos "omnibus" — carceres, que costumam conduzir os scelerados; julgados, emfim, perante o jury, tendo diante de si aquelles improvizados juizes, muitos dos quaes bocejam de tedio e modorram nas suas poltronas; fica-se pasmo ante esse descaso pela sorte dessas desgraçadas creaturas! E esse pasmo sobe de grão, fere a alma, entristece, quando se ouve dizer algures que ainda não é tempo de se cuidar, entre nós, da fundação de tribunaes para crianças, affirmando-se que a nossa cultura social ainda não permitte collocar no nosso edificio judiciario essa nova balança da justiça, tão simples quão genial descoberta. Havemos de ser sempre o mesmo povo que sonha longamente com os seus idéaes, para depois, de um salto, electricamente, realizal-os, quando poderiam ter sido levados a effeito no andar firme, relativamente lento, do progresso. Havemos de ser sempre o mesmo povo, cheio de uma vitalidade incalculavel, que, da noite para o dia, por assim dizer, expurga desta capital a velha peste que parecia endemica, e transforma a sua "city", de feia que era, em uma das mais bellas do mundo.

Entrevistado pela *Gazeta*, sobre o momentoso problema, disse o eminente criminalista Dr. Esmeraldino Bandeira: "De muito pouco, porém, valerão os tribunaes para crianças, se não forem auxiliados pelos diversos patronatos. De que servirão, pergunta o emerito jurista, juizes competentes e processo especial, se após o julgamento o menor tiver de volver ao abandono e ao meio corruptor em que delinquiu?" Mas por que não hei de objectar ao illustre mestre de direito? Por que lhe não hei de eu perguntar se é pouco, em nome da civilização, em nome dos principios de humanidade, processar e julgar com mais brandura, para não dizer com menos brutalidade, a desventurada criança criminosa? Digamos que, uma vez absolvida, ella torne á mesma habitação lobrega de onde veiu. E' um grande mal, certamente. Maior mal, porém, é ainda ella ter de voltar a essa habitação levando na alma um certo sentimento de desprezo por essa justiça que a tratou tão barbaramente, que a fez passar por vexames, que a encarcerou, que a sujeitou a longos interrogatorios fatigantes, que a fez andar pelos corredores da policia, acotovelando-se com criminosos de todas as physionomias, para, finalmente, ser conduzida a um canto do cartorio criminal onde tem de esperar a hora do summario da culpa e depois, dias depois, o julgamento final.

Bem disse o apreciado escriptor juridico e illustre desembargador, Dr. Enéas Galvão, na sua brilhante resposta á *Gazeta*, sobre o systema de tribunaes para crianças: "Por que não estabelecel-o já no Brazil? Aguardaremos que as nossas estatisticas de criminalidade infantil igualem ou excedam ás das grandes agglomerações como Paris, Londres, etc., ou, ao envez disso, urge cuidar de um mal que já soffremos, que cresce e cujas causas e factores são os mesmos em todas as cidades como a do Rio."

Continúa o Dr. Galvão: "Temos, como em todos os centros civilizados, meios de desenvolver patronatos especiaes para auxiliarem os tribunaes nessa obra piedosa de salvação das crianças sem assistencia moral e os recolhimentos que possuimos pódem agir beneficamente nesse sentido, adoptados que sejam os methodos conducentes a esse escôpo."

A fundação dos tribunaes para crianças é, pois, um dever imperioso que temos a cumprir. Felizmente, é pequena, entre nós, a criminalidade infantil. Nem ha no paiz as causas que, em regra, determinam o crescimento dessa triste e sombria criminalidade. Essas causas são o alcoolismo e a miseria. Ora, não existem essas desgraças no Brazil. A geographia desses cancros sociaes são os paizes de população densa, excessivamente densa, como a Inglaterra, a Irlanda, a Escossia, a Allemanha, os Estados Unidos. E', pois, arbitraria a estatistica que assevera ser grande a nossa criminalidade infantil. Que o diga a policia, tanto a daqui como a de São Paulo. Quatro annos, de 1906 a 1910, que estive como delegado de policia na capital paulista, no districto do Braz, onde é enorme o numero de crianças que perambulam travessas pelas ruas, devido a causas cujo estudo não cabe fazer nos estreitos limites deste escripto, tive ensejo de observar que naquella cidade são raras, relativamente, as crianças verdadeiramente criminosas. Ha oito annos, na policia desta capital, notei igualmente o mesmo facto. Affigura-se-me, portanto, que basta uma Escola Agricola Penal para receber esse pequeno numero de adolescentes criminosos que, no decurso de um anno, incorpora-se á nossa grande tropa de crime. Mas, como quer que seja, senhores, as crianças delinquentes não devem ser jámais processadas e julgadas pelo systema que ainda adoptamos. E' um systema velho, deshumano, condemnavel, que urge, portanto, ser abolido completamente, como o fizeram aquelles paizes, desde que comprehenderam ser elle uma pratica indigna dos nossos tempos, incompativel com as delicadezas e os descortinos da actual civilização.

Ao depor a penna, envio ao campeão da idéa magnanima e sabia as minhas homenagens. Disse o distincto magistrado, na sua natural modestia, não haver trazido nenhuma novidade, escrevendo sobre tribunaes para crianças. E' exacto. Mas o seu grande merito está em ter, com a nitidez e o brilhantismo de sua linguagem, levantado uma questão social, de elevado alcance, que jazia no olvido.

Enéas Ferraz.

NO SERTÃO DA PARAHYBA

Os telegrammas de hontem noticiaram o ataque dirigido pelas forças da Parahyba e Pernambuco á fazenda onde o bacharel Santa Cruz se recolhera com quatrocentos homens, depois de ter invadido e por algum tempo dominado a villa de Alagoa do Monteiro. Por essas informações, a fazenda foi arrazada, libertando-se algumas das pessoas que aquelle revoltoso sequestrara, mas sem conseguir prender o chefe dessa agitação. Para os representantes da autoridade na Parahyba o Dr. Santa Cruz é um criminoso vulgar, que se cerca de um bando de cangaceiros para levar a cabo as suas depredações e os seus planos de desforras sanguinarias. No seu telegramma ao marechal Hermes, que lhe pedira esclarecimentos sobre os graves factos occorridos naquelle trecho do alto sertão, o Dr. João Machado procurou attribuir a moveis execraveis os tristes acontecimentos em que o bacharel Santa Cruz exerce um papel culminante. Esta pintura não corresponde á realidade.

De certo, os meios de que se serviu o accusado para pôr cobro ás perseguições de que de longa data era victima e libertar de um jugo oppressor o grande grupo de partidarios obedientes á sua direcção, não merecem o apoio dos espiritos ordeiros, educados no sentimento da legalidade. Para julgar, porém, com consciencia esse homem, é preciso conhecer de perto a situação, estar ao par das violencias, do furor, da deshumanidade com que nas paragens remotas de certos Estados os dominantes regionaes maltratam, humilham, levam ao desespero os que se atrevem a oppor-lhes um partido forte e chegam a derrotal-os nas eleições. Basta ter em vista os precedentes do Dr. Santa Cruz, o prestigio da sua familia, uma das mais consideradas do Estado, a influencia politica que elle exerce, a posição social que occupa, a independencia de que goza, para se sentir o que ha de excessivo, de calumnioso, nessa apaixonada imputação.

O Dr. Santa Cruz, que é um espirito culto, educado na sciencia do direito, conviveu por muito tempo com os chefes do partido situacionista, merecendo delles demonstrações eloquentes de confiança. As suas más qualidades só se começaram a revelar quando elle se afastou do governo estadoal e, arregimentando as suas forças, poz em cheque os delegados do presidente, dispostos, como é de praxe nesses logarejos, a suffocarem pelas fórmas mais energicas as resistencias opposicionistas. Affronta a verdade quem negar a esse agitador um grande predominio na região. Não é preciso passar algum tempo na Parahyba para se chegar á convicção de que o governo é profundamente impopular no interior do Estado, onde, se houvesse liberdade de voto, seria em todos os pleitos estrondosamente derrotado. Em taes circumstancias, é para o terror que, em geral, se appella para impedir a arregimentação e a victoria dessa grande massa de descontentes.

O Dr. Santa Cruz é o chefe natural da opposição em Alagoa do Monteiro—opposição numerosa, resoluta. Não convem ao governo dar a entender que o perseguido se destacou de certo tempo a esta parte no numero dos seus adversarios de maior valor. Devemos, por amor da justiça, recordal-o. Em Alagoa do Monteiro não ha força partidaria que se contraponha á sua. Para o enfraquecer e desmoralizar foram intentados diversos ardis, conseguindo os representantes do governo envolvel-o nas malhas de um processo. Desenvolveu-se contra elle, na esperança de o reduzirem á impotencia, um verdadeiro furor por parte das autoridades judiciarias, quasi sempre promptas, em certos Estados, para executarem com o jubilo mais rasteiro as determinações do presidente. Dessa tenaz perseguição, que foi até a pronuncia, livrou-se elle, apresentando um recurso de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal, que annullou o processo, em fins do anno passado.

Essa decisão, em vez de acalmar os inimigos de Santa Cruz, excitou-os á pratica dos maiores desmandos. Era indispensavel esmagal-o. Todos os instrumentos de tortura moral foram utilizados pelos seus implacaveis desaffectos. Emquanto pôde, Santa Cruz resistiu, affirmando a cada passo a sua preponderancia politica na região. Esse prestigio elle demonstrou nas ultimas eleições municipaes, obtendo no pleito accentuada e estrondosa victoria. As autoridades, vexadas com a derrota, numa allucinação de desespero, fantasiaram uma investida á mão armada por uma malta de cangaceiros, calumnia desfeita pelos proprios membros do conselho, para cuja honra os denunciantes appellaram. São factos que não se destroem e attestam na sua eloquencia o caracter da acção politica que o Dr. Santa Cruz desempenhou nessa parte do territorio parahybano. As hostilidades continuas acabaram por desvairal-o. A invasão do Monteiro foi o fruto desse regimen odioso de intolerancia e compressão.

O telegramma que o *Paiz* inseriu, narrando as occurrencias, dava-lhes a feição de um movimento subversivo. Era-o, realmente, contra as autoridades regionaes, e o manifesto que a opposição do municipio publicou confirma plenamente esse conceito, com que, aliás, fingiu surprehender-se o governador do Estado no telegramma ao marechal Hermes, affirmando ser o nosso correspondente sogro do irmão de Santa Cruz. Não foi essa a primeira vez, nem será a ultima, em que o Dr. João Machado involuntariamente sustentará alguns enunciados menos verdadeiros. Os dominadores politicos são a meudo enganados pelos informantes, que se comprazem no acirramento dos odios. Quem nos telegrapha não é o sogro do illustre Dr. Miguel Santa Cruz, irmão do Dr. Augusto Santa Cruz: é um jornalista da opposição, homem que toda a gente na Parahyba se habituou a respeitar, pela sua bravura civica e pela sua integridade moral. O que elle nos disse é bem a expressão da verdade.

Foi um grande grupo de habitantes do Monteiro que, farto da tyrannia do prefeito, sentindo-se sem o amparo das leis, exposto ás mais revoltantes arbitrariedades, sem segurança de propriedade e de vida, resolveu amotinar-se e repellir da região as autoridades que o aviltam. E' isto que se lê no manifesto por elles publicado no orgão da opposição regional. Vê-se assim que as desordens nesse trecho da Parahyba não foram effectuadas por bandidos ambiciosos do saque. Estamos defronte de um acto de desespero, de uma manifestação de loucura, se quizerem, de um grave attentado á paz e ao direito, mas devemos declarar que essas tristes scenas não se realizariam, determinando o terror e o lucto em muitos lares, se das autoridades publicas não partisse a cruel, a abominavel provocação. Sem recursos nas leis, sem respiradouro para as suas queixas, sem uma esperança de reparação aos seus aggravos, os opprimidos recorreram á força, á aggressão, ao bacamarte. E' um lamentavel effeito do arbitrio, da prepotencia, da deshumanidade de certos governos.

O honrado presidente da Republica prestaria assignalados serviços ao decoro do regimen e ás garantias da liberdade nessa e em outras regiões, se fizesse sentir aos governos violentos a vantagem de orientar a sua politica por normas beneficas de tolerancia e de justiça. Os perseguidores poupariam assim á sua propria administração o deslustre de pedirem o amparo de forças de outro Estado para uma diligencia policial, confessando assim em publico a sua fraqueza e a sua falta de confiança na população das zonas que pretendem pacificar...

Concurso

O SR. X

Termina hoje, embora chova, o prazo para a remessa das biographias do Sr. X. As "Actualidades" agradecem penhoradissimas o interesse que os seus distinctissimos leitores dispensaram a este primeiro concurso, que foi uma tentativa animadora para futuros emprehendimentos...

Registramos 229 respostas que vão ser submettidas ao juizo critico de tres illustres collegas desta redacção.

As "Actualidades" desejariam encarregar dessa missão dois cavalheiros, cuja reputação no assumpto está hoje universalmente firmada:—o Sr. Lavater e o Sr. Lombroso. Infelizmente, por terem fallecido, ambos, acham-se impossibilitados de fornecer ao nosso problema as luzes da sua experiencia e do seu prestigio.

No dia 6 publicaremos o resultado da apuração e as tres opiniões premiadas.

ACTUALIDADES.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Houve intermittencias no estado do tempo no dia de hontem. A principio elle foi nublado, parecia que teriamos chuva forte, mas logo depois o céo tornou-se azul, sem nuvens, e o dia ficou lindo.

Pela tarde o tempo ia se transtornando novamente, mas tornou a melhorar, para dar-nos uma noite bastante fria, mas sem humidade.

A's 11 horas e 50 minutos da manhã foi observada a temperatura maxima do dia de 22°,6, e ás 6 ½ horas, tambem da manhã, a minima, que marcou 17°,1.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de suas casas civil e militar, receberá hoje, ás 2 horas, em audiencia especial, o Sr. Francisco Herboso, ministro do Chile, que vai apresentar as novas credenciaes de embaixador especial junto ao governo brazileiro, para agradecer o comparecimento da embaixada enviada pelo Brazil nas festas do centenario chileno.

Será recebido hoje, ás 3 horas, em audiencia especial do Sr. presidente da Republica, o novo ministro da Belgica, Sr. Adhemar Delcoigne.

A actriz Nina Sanzi, que estréa hoje no theatro Municipal, com o *Aiglon*, foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir a esse espectaculo.

O marechal Hermes da Fonseca prometteu comparecer.

Realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando o Dr. Brazilio Augusto Machado para o logar de presidente do conselho superior de ensino e o bacharel José Bernardino Paranhos da Silva para o logar de secretario do mesmo conselho;

Declarando extincta a disponibilidade em que se achava o professor de gymnastica do Collegio Pedro II, Arthur Hyggins, por ter sido restaurado este ensino;

Concedendo ao Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, o accrescimo de 40 o|o sobre os seus vencimentos;

Reformando, a pedido, na força policial, o capitão Napoleão Gonçalves Gutenberg, os cabos de esquadra Gabriel Coelho Sampaio e Jorge Ferreira da Silva e o soldado João Rodrigues Peixoto;

Concedendo medalhas de distincção de 2ª classe ao forriel Affonso Henriques de Araujo Saragoça e aos cabos de esquadra Luiz José Fernandes e Christovão da Cruz Correia, todos do corpo de bombeiros, pelos serviços que prestaram por occasião da grande inundação de 16 para 17 de março de 1906;

Abrindo os creditos de 1:195$161, para pagamento ao substituto da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Affonso de Carvalho; de 5:040$, para pagamento ao lente da Escola Polytechnica Dr. Manoel Pereira Reis, e de 432$200, para pagamento ao lente da mesma escola Dr. João Baptista Ortiz Monteiro.

Na pasta do exterior foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promulgando a convenção de arbitramento entre o Brazil e Portugal, assignada em Petropolis a 25 de março de 1909, e a convenção para permuta de encommendas postaes entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte, assignada nesta capital a 26 de março de 1910.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: a general de divisão, o de brigada Vespaisano de Albuquerque; a general de brigada, o coronel de artilheria Julio Fernandes de Almeida;

Reformando: o general de divisão Francisco Marcellino de Souza Aguiar; os coroneis Manoel Antonio da Cruz Brilhante, do quadro supplementar da cavallaria, e Onofre Moreira de Magalhães, do 13º regimento de infanteria; tenente-coronel do 2º regimento de artilheria Francisco Castello Jacques; os majores Francisco Lourenço de Souza Rego, do 17º regimento de cavallaria, e Numa Pompilio Brandão, do 11º de infanteria; o major intendente de 2ª classe, Albino Gonçalves Teixeira, e os capitães Luiz Ladislão Nunes de Freitas, do 54º de caçadores, e Americo de Castro Magalhães, do 16º batalhão do 6º regimento de infanteria;

Nomeando o general Vespasiano de Albuquerque inspector da 12ª região e o pharmaceutico civil Homero Caceres 2º tenente pharmaceutico do exercito;

Classificando: no 3º esquadrão do 2º regimento de cavallaria, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu; na arma de engenhara, no 5º batalhão, o capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira; como ajudante, no quadro supplementar de cavallaria, o major Guilherme Elyseu Xavier Leal, e o tenente-coronel Erico Augusto de Oliveira; na arma de cavallaria, no 6º regimento, o major Thomé Barbosa Peixoto; no 8º regimento, o tenente-coronel Alfredo Viveiros da Costa; no 15º, o major Alfredo Paraguassú de Barros; no 16º, o tenente-coronel Raphael Theophilo Zurbaran; na arma de infanteria, no 8º regimento, o coronel Gustavo dos Santos Sarahyba, como commandante; no 14º, o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, como commandante; no 14º batalhão do 5º regimento, o major Arthur Neptuno Bolivar; no 18º do 6º, o major Arthur Gomes de Carvalho; no 22º, do 8º, o major Cyrillo Bernardino Fernandes; no 24º do 8º, o major Joaquim de Andrade Vasconcellos; no 46º de caçadores, o major Isidro de Souza Figueiredo; no 47º de caçadores, o tenente-coronel Carlos Pacheco de Sá, como commandante; no 51º de caçadores, o tenente-coronel Frederico Guilherme Pinto de Gouveia; no 22º do 8º regimento, o capitão Candido José do Nascimento, para a 1ª companhia; no 25º do 9º, o capitão Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, para a 1ª companhia; no 41º do 14º regimento, o capitão Joaquim Francisco de Souza Andrade, para a 1ª companhia, e no 55º de caçadores, o capitão Affonso de Faria Simões, com ajudante;

Concedendo: ao professor da Escola de Artilheria e Engenharia capitão Bernardino Vieira Lima o accrescimo de 5 o|o sobre seus vencimentos; a José Martins da Silva Sobrinho, dispensa do lapso de tempo para satisfazer a importancia do sello da patente que lhe conferiu as honras do posto de tenente do exercito;

Transferindo: o 2º tenente Raul da Cruz Pinto, da arma de infanteria para a de cavallaria; para o quadro supplementar de infanteria, os 1ºs tenentes da dita arma Agapito Fabio de Oliveira Luttegard e Polydoro Rodrigues Coelho; na arma de cavallaria, do 5º para o 14º regimento, o capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna; do 9º regimento para o 3º, o coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão, e deste corpo para aquelle, o coronel João Luiz Pires de Castro; para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o coronel do 7º regimento de infanteria Pedro Manoel Gomes Carneiro; o capitão ajudante do 13º regimento de infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho;

Abrindo o cerdito de 150:000$, para auxilio da construcção de uma ponte metalica sobre o canal de São Vicente, na comarca de Santos, Estado de S. Paulo.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Creando uma mesa de rendas de 1ª classe em Itacoatiara, no Amazonas;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia Paulista de Seguros, com séde em S. Paulo;

Nomeando o conferente da Alfandega de Maceió, Azarias de Carvalho Gama, para chefe de secção da mesam alfandega; o 1º escripturario da mesma, Aurelio Flores, para o logar de conferente; o 3º escripturario da mesma, José Augusto Pereira da Costa, para o logar de 2º; o 2º da delegacia fiscal em Alagoas, Octaviano Pereira de Carvalho, para o logar de 3º, da Alfandega do mesmo Estado; Joaquim Pontes de Miranda Netto, para 2º da delegacia fiscal do Thesouro, em Alagoas, e Godofredo Coelho Furtado, para 4º escripturario da Casa da Moeda;

Declarando sem effeito o decreto de 22 de março findo, que nomeou este escripturario para o logar de 4º, da Alfandega da Bahia.

No despacho de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Exonerando, a pedido, o Dr. João Felippe Pereira, do cargo de director geral da repartição de aguas, esgotos e obras publicas;

Nomeando para esse cargo o Dr. Luiz Van Erven;

Exonerando esse engenheiro do cargo de director geral dos telegraphos e nomeando, para substituil-o, o major Dr. Estanislão Vieira Pamplona;

Declarando caduca a concessão da Estrada de Ferro á Barra de Guaratiba;

Abrindo o credito de 430:000$, para construcção da rede de viação fluminense;

Transfeirndo para a Companhia de Viação e Construcções os contratos de 15 de outubro de 1908 e 20 de março de 1909, para construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, conjuntamente com a caução de réis 50:000$000.

Devidamente autorizados pelo *leader* da maioria da bancada bahiana, Dr. Bernardo Jambeiro, podemos affirmar que não é exacto que o senador José Marcellino, no telegramma que dirigiu ao Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, sobre a successão governamental daquelle Estado, tenha, de qualquer fórma, se referido á attitude da mesma bancada em face do governo federal.

Carece, pois, de fundamento a local que a respeito publicou hontem um dos nossos collegas vespertinos.

A REFORMA DA HYGIENE

Nossos eminentes collegas do *Jornal do Commercio*, da tarde, em editorial de 26 do mez findo, noticiando conferencias que o chefe do poder executivo teria successivamente com os seus ministros, "afim de juntos verificarem os cortes que podem ser feitos nos respectivos ministerios", para determinar a extincção do *deficit* e organizar os orçamentos escoimados "das liberalidades do Congresso", nos dá a esperança de vêr, em breve — as coisas no seu logar.

Nenhum serviço mais patriotico póde a Nação dever ao marechal Hermes do que o corte nos abusos a que se chegou neste paiz em materia de *organização* de serviços administrativos, de esbanjamento dos dinheiros publicos, do modo mais irreproductivo: augmento de pessoal, creação de sinecuras, desbragado filhotismo em nomeações de incompetentes protegidos, irresponsabilidade absoluta na applicação e desvio de verbas por parte da direcção de algumas repartições publicas, onde as verbas orçamentarias se invertem, se transpõem; paga-se pessoal *addido et reliqua*, criminosamente, á revelia de qualquer fiscalização e respeito aos dispositivos legaes.

Reina uma anarchia geral de tal ordem na administração, que na União e nos Estados, não se prestam contas do que se faz e de como se gasta o suor do povo. Esta é uma dolorosa verdade, que precisa ser dita e ter paradeiro. Chefes de repartições excedem taxativas disposições legislativas que lhes védam "reformar sem augmento de pessoal e despezas."

Entretanto, não hesitam na creação de logares novos, na diminuição e augmento de vencimentos, e, o que é mais, nomeiam-se contra disposições regulamentares expressas, até *bachareis*, para cargos technicos, engenheiros para logares sem que tenham o exercicio de tempo determinado em lei para que possam occupal-o; emfim, uma infinidade de irregularidades, um luxo de desprezo pela lei que revoltam os espiritos mais habituados á paciencia, á resignação e á tolerancia.

Gera toda esta anarchia males sensivelmente graves; augmento descabido das despezas publicas, desleixo no cumprimento do dever, a falta de estimulo para bem servir, porque a injustiça e o patronato annullam com uma pennada — longos annos de dedicação pelas preterições escandalosas do direito e do esforço; a corrupção emfim, porque, cada qual busca, emquanto Braz é thesoureiro, tirar o maior provento da posição insegura, que a golpes de *pistolões* se conquistou!

Foi, portanto, com intimo prazer que vimos alistar-se na boa cruzada o prestigio dos nossos collegas, dedicando ao assumpto que temos tratado da reforma da hygiene as seguintes linhas que transcrevemos agradecidos, entrevendo uma allusão generosa á nossa acção.

Consideramol-a benefica e util, ainda mais porque conseguimos o seu concurso valioso que suppunhamos aliás hostil aos nossos intuitos, quando enfrentámos com este problema momentoso, onde muito se precisa cortar em erros e abusos.

Disse o nosso eminente collega:

"Das reformas em gestação no ministerio do interior, as que despertam maior curiosidade são as da policia, fôro local e saude publica.

Esta ultima póde ser objecto de larga discussão que já começou na imprensa, provocadas por um combatente de raro valor, que desejaramos ver menos feroz na sua critica, mas a cuja analyse não se póde negar algum fundamento.

Sobre a reorganização da saude publica já levantámos aqui uma duvida, que envolve materia importante de direito constitucional, pela dupla interferencia de um veto presidencial e de uma disposição orçamentaria de caracter suspensivo.

Todavia, se é preciso decretar-se tal reforma, esperamos que sejam respeitadas as linhas geraes da grande obra de Oswaldo Cruz, o que não póde ser impecilho para a adopção de certas modificações pequenas, que o tempo e os progressos resultados já obtidos aconselharem."

Após estes conceitos ainda um tanto condicionaes, eivados de restricções, temos já publicado uma série de artigos, a que os proprios interessados não julgaram prudente responder nem contestar, tanto elles photographam a verdade e o sentimento geral da população carioca; e por que não dizel-o, com franqueza? — a opinião geral da classe medica competente, victima tambem de um regimen intoleravel, de uma obra que o *Jornal* insiste em considerar grande, "esperando que seja respeitada nas suas linhas geraes."

A leitura dos nossos artigos deve, porém, ter convencido ao lucido espirito que redige o importante orgão de publicidade, de que taes linhas geraes valem bem pouco e de que a reforma de 1904 —foi um conto de *fadas* atirado á credulidade dos poderes publicos, destituido sequer de originalidade; manta de retalhos de *sciencia contestavel*, mesmo na sua maior conquista de glorias: — a extincção da febre amarela pela matança dos mosquitos, applicação da *prophylaxia barata* de Finlay, á custa de milhares de contos de réis (cerca de 20 mil contos), em quatro annos de sua permanencia illegal e desnecessaria...!

Quem póde acreditar que o irrisorio trabalho da matança de mosquitos indemnes que nem todas as *brigadas* da terra extinguirão, que ahi estão proliferando mais do que nunca, tenha *sómente ella* dado o resultado de que se blazonam os hypnotizados endeosadores da grande obra?

Pois não terão contribuido muito mais efficazmente para a extincção da febre amarela, para a não propagação da peste, para as melhores condições sanitarias, os grandes melhoramentos da cidade, obra meritoria de Lauro Muller e Pereira Passos, tal qual contribuiram em outras localidades as obras publicas realizadas em Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Cataguazes, S. João Nepomuceno, Juiz de Fóra e em quasi toda a Matta de Minas — saneadas por esforços dos governos locaes e estadoaes...?

Pois, então, a construcção do porto desta capital e a dragagem respectiva; a avenida Beira-Mar, ambas saneando grande parte do litoral lamacento e infecto; os melhoramentos do canal do Mangue; o aterro da vasta area infeccionada da

Praia Formosa até o antigo Matadouro, transferido para fóra da cidade, impedindo o escoadouro para ali de sangue e detrictos putrefactos; a demolição dos cortiços *cabeças de porco* e *estalagens*, ordenados pela hygiene municipal e hoje redivivos nas *casas de commodos* (obra da hygiene federal); a abertura de largas e novas avenidas, que determinaram o desapparecimento de milhares de predios velhos, predios hoje substituidos por habitações hygienicas, obedecendo ás sabias e justas exigencias da directoria de obras municipaes, que deixaram de ser o *ninho* infernal de *microbios* da variola, da febre amarela e outras molestias; a melhor limpeza da cidade, cujo calçamento se transformou; tudo isto, emfim, não terá contribuido directamente para os resultados beneficos colhidos para a saude publica?

Por certo que sim, e ninguem ousará contestal-o.

E tudo isto se fez, não com desrespeito aos direitos do cidadão, violando a constituição "que manda respeitar a propriedade em toda a sua plenitude", mas *indemnizando, como se faz em toda a parte do mundo*; não pelos processos da directoria de Saude Publica e seu agentes, que *vistoriam, fecham e condemnam a propriedade* particular á contingencia immoral, espoliadora do *martello* do leiloeiro, do *judaismo hypothecario*, se acaso o desgraçado e desprotegido não tiver recursos para transformar em *palacetes* as humildes habitações que acaso incorreram na ira hygienica dos medicos da saude publica...!

Não, o *Jornal do Commercio*, estamos certos, terá reflectido melhor sobre estes assumptos, para ter reconhecido que na reforma Oswaldo Cruz — não ha linhas geraes a respeitar. Ella reclama e urgentemente — um cancellamento definitivo; porque, para o effeito efficaz, scientifico, sanitario, já tinhamos a reforma de 1902 á a hygiene municipal. Para o serviço de *prophylaxia*, ahi está o *desinfectorio*, para attender ás necessidades da hygiene defensiva cuja funcção não é, não póde ser —a conservação da *brigada* de matar mosquitos — a usurpação das attribuições da hygiene municipal.

RODOLPHO ABREU.

Da pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo ao engenheiro Francisco de Paula Ramos e outros, ou á empreza que organizarem, as vantagens constantes do decreto n. 5.646, de 22 de agosto de 1905, e demais favores, para o aproveitamento de força hydraulica da Cachoeira de Paula Affonso.

No despacho ministerial de hontem, o Sr. ministro da fazenda prestou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

"Continúa sem alteração o mercado de cambio. A cotação official do cambio sobre Londres, hontem, foi 16 á vista e 16 5|32 a 90 dias, exactamente a mesma de terça-feira anterior. O Banco do Brazil sacava hontem a 90 dias de vista á taxa de 16 3|16 e obtinha letras para cobertura a 16 1|4, como na terça-feira anterior. Os demais bancos mantiveram a taxa de 18 1|8 para os saques a 90 dias de vista.

Foi regular o movimento da Bolsa na ultima semana. As apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, mantiveram-se a 1:030$ durante quasi toda a semana, sendo hontem negociadas a 1:025$: as do emprestimo de 1897 subiram, obtendo hontem 1:018$; as do de 1903 tambem subiram, sendo hontem vendidas a 1:027$, contra 1:023$ na semana anterior; as do de 1909, que na semana anterior chegaram a obter 1:016$, tiveram negocios a 1:015$, 1:012$ e 1:010$, na semana passada.

As acções do Banco do Brazil estavam hontem a 214$ contra 215$ na terça-feira anterior, tendo sido variavel sua cotação durante a semana.

As cotações dos titulos brazileiros em Londres, na ultima semana, foram as seguintes:

Emprestimo de 1883, 99 a 100 1|4; dito de 1888, 99 a 100; dito de 1889, 87 1|2 a 88 3|8; dito de 1895, 101 1|4 a 102; dito de 1903, 101 a 102; dito de 1908, 102 a 103; dito de 1910, 86 3|4 a 87 1|4; *funding-loan*, 103 ½ a 104 1|4; *Rescision*, 87 ½ a 88 ½.

O deposito de ouro na Caixa de Conversão era de £ 18.068.362-1-7, equivalentes a 271.026:431$212.

O mercado de café manteve-se firme no Rio e em Santos.

O *stock* era hontem de 236.529 saccas, estando o typo 7 (15 kilos) a 10$600 e 10$700, contra 10$499, na terça-feira anterior e 6$700 em igual data do anno passado.

Em Santos, o *stock* hontem era de 1.001.577 saccas, estando os typos 4 e 7 (10 kilos), a 6$800 e 6$250, respectivamente, contra 6$750 e 6$200 na terça-feira anterior.

As noticias do mercado da borracha durante a ultima semana registram o seguinte movimento:

Em Manáos, entraram 206 toneladas; em transito para o Pará, 310; em transito para a Europa, 112; embarcaram 156; *stock*, 800; preço, 4 sh. e 6 d., como na semana anterior.

No Pará, entraram 344; sairam 604; *stock*, 4.827; preço, 4 sh. e 2 d., contra 4 sh. e 7 d. na semana anterior.

A commissão de saude publica do Senado, hontem reunida, acclamou seu presidente o Sr. Jonathas Pedrosa.

Reune-se hoje, logo depois da sessão ordinaria do Senado, a commissão de finanças dessa casa do Congresso, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

O Sr. João Maria da Silva Junior apresentou á Camara um requerimento, em que expõe os meios praticos para construcção de casas para o proletariado em geral, funccionarios publicos e officiaes de terra e mar.

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes, que assignou o parecer reconhecendo deputado pelo Estado de Alagoas o Sr. Democrito Gracindo Brandão.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Carneiro de Rezende, a commissão de obras publicas da Camara.

Pelo presidente foram distribuidos todos os papeis que se achavam na pasta aos diversos membros da commissão, para darem parecer.

O CASO DO VAPOR "SATELLITE"

A DISCUSSÃO NO SENADO

FALA O SR. URBANO SANTOS

Foi grande ainda hontem a concurrencia de pessoas ao Senado, curiosas de ouvir a réplica do Sr. Urbano Santos ao discurso do Sr. Ruy Barbosa, de critica, á mensagem do Sr. presidente da Republica, dando sinceramente conta do occorrido a bordo do vapor "Satellite", quando em viagem para o norte do paiz, levando a seu bordo marinheiros compromettidos nas insubordinações havidas na armada nos dois ultimos mezes do anno passado.

Damos abaixo o discurso que o illustre representante do Maranhão, produziu hontem, na Camara Alta:

O Sr. Urbano Santos — Começa lamentando a ausencia do eminente senador pela Bahia, cuja eloquente oração o Senado hontem ouviu, oração que mais uma vez revelou a prodigiosa eloquencia que S. Ex. imprime á sua assombrosa palavra, verdadeiro orgulho da nossa raça e que a quantos têm o prazer de ouvil-a, emociona, subjuga, enthusiasma!

Era este o estado de espirito do Senado quando S. Ex. terminou, hontem, o seu discurso. Mais tarde, porém, volvendo á calma e á reflexão, póde o orador verificar que toda a tremenda accusação assentara no falso presupposto de que o Sr. presidente da Republica havia assumido a responsabilidade dos actos praticados a bordo do "Satellite", fazendo, na phrase de S. Ex. a apologia do assassinio.

Esta, porém, não é a verdade, porquanto da mensagem de 26 do corrente, relida pelo orador esta manhã, com todo o cuidado, ponderada em todos os seus termos, o que se colligo vem corroborar o juizo que desde o primeiro momento fizera, de que comquanto esse documento seja uma exposição franca, leal, e sincera daquelles successos, o que elle evidencia é que o Sr. presidente da Republica, embora afastando-se das perniciosas normas de lançar sobre factos graves occorridos na administração publica uma sombra em que se procure occultal-os, absolutamente não lhes assume a responsabilidade. E' a propria mensagem que neste trecho o affirma:

"A deportação desses 400 e tantos individuos para o Acre foi verdadeiramente a unica medida de excepção que durante o estado de sitio o governo tomou."

Sobre isso pela pratica dos actos censurados, o Sr. presidente da Republica evidentemente não póde ser responsabilisado, não só porque, praticados em alto mar, sem ordem ou conhecimento de S. Ex., delles não lhes póde por certo caber a autoria, como ainda porque a responsabilidade dos abusos commettidos cabe inteira ás autoridades que os tenham ordenado. E' o que prescreve a Constituição, no seguinte artigo.

"Art. 80, § 4º. As autoridades que tenham ordenado taes medidas (de excepção) são responsaveis pelos abusos commettidos."

Portanto, se abusos houve a quem a responsabilidade? Evidentemente a quem os ordenou.

Censurou ainda o illustre senador pela Bahia o governo, por não ter remettido ao Congresso os documentos relativos aos successos de que trata a mensagem. Ora, estando estes documentos em poder do Sr. ministro da guerra, afim de que, com o cuidado que lhe cumpre, com a ponderação de que é dotado, investigue pela analyse dos autos do conselho de guera, reunido a bordo do "Satellite", se a medida de excepcional rigor ordenada pelo commandante da força que se achava embarcada naquelle vapor constitue ou não um abuso, tomando depois desse estudo providencias consentaneas com as disposições legaes, é claro que não podiam ser enviados ao Congresso. Assim, como estranhar que não tenham sido presentes ao Congresso as peças em que se poderia o governo estribar para justificar um acto cuja autoria lhe não cabe?!

O governo relata os successos, diz que a unica medida verdadeiramente de excepção que ordenou foi a deportação dos ex-marinheiros. Que necessidade tinha, pois, de juntar documentos que não se referem ao acto da deportação dos marinheiros, unica medida de que foi autor?!

Nem a remessa desse documento seria opportuna, porquanto, como da mensagem consta, elles pendem de exame do ministro da guerra, para, sobre os factos a que dizem respeito, tomar as providencias que a lei ordena. Trata-se de actos sujeitos pela sua natureza e autoria á jurisdicção do departamento da guerra; nessa repartição devem estar até que sejam apuradas as responsabilidades que da sua pratica porventura resultem.

Incontestavelmente, o assombro que empolgou o espirito do preclaro senador pela Bahia e o do não menos illustre deputado que, na Camara, se occupou deste assumpto, invadiu tanto o do orador como o de todos os seus pares. Necessario é, porém, ponderar-se que a situação dos encarregados da manutenção da ordem a bordo do "Satellite" era sobremodo premente, dada a exiguidade de seu numero para conter individuos cuja moral e instinctos se pódem avaliar pelo meio onde foram colhidos.

Em um ponto do seu discurso, o illustre senador a quem responde, affirmou elevar-se o numero dos desterrados a 500, 600, 700 e mesmo a 750, variando esse total, segundo a procedencia das informações que tinha, e d'ahi concluiu que neste regimen mentem as leis, mente o poder executivo, mente o Congresso Nacional, tudo mente!

Para S. Ex. só não mente neste paiz a imprensa, por isso que ahi fôra buscar os elementos para assegurar que não era verdadeiro o numero de desterrados que o governo declara terem embarcado no "Satellite". A divergencia, porém, existente entre os varios totaes desses individuos, é uma prova de que tambem a imprensa póde ser mal informada, sendo mais natural que ella, e não o governo, esteja em desacerto, porquanto as affirmações deste estribam-se em documentos de delegados do poder publico, e as daquella, em noticias trazidas por informantes graciosos. Não falou nisso, comtudo, senão para salientar, que, ao passo que lança sobre a mensagem, neste ponto, a pécha de menos verdadeira, por outro lado della se soccorre para declarar que o contingente da força era mais que sufficiente para conter os ex-marinheiros, uma vez que, para manter a ordem em um paiz como o nosso, de 25 milhões de habitantes, bastam dez mil homens do exercito. Manter a ordem em uma sociedade organizada, constituida em quasi todos os seus elementos de cidadãos de elevado nivel moral, pergunta, será o mesmo que conter individuos recrutados á escoria das nossas ruas?!

Colheu de informações extra-officiaes que, armados com as armas existentes a bordo do "Satellite", e que o honrado senador julgou impossivel existirem, os deportados aggrediram a força, pondo em perigo a existencia dos que a companham. Em todo o caso entende que, sobre o assumpto deve o Congresso esperar que o Sr. ministro da guerra tome as providencias que de accordo com a lei julgar acertadas.

Fazer antes disso, accusações, baseadas em informações de jornaes, é, diz o orador, antecipar juizo, o que não é licito esperar, principalmente por parte do Senado, a quem compete certamente julgar o Sr. presidente da Republica, mas só depois de devidamente pronunciado. Estranhou tambem o illustre senador pela Bahia, continúa o orador, que o Sr. presidente da Republica houvesse determinado o desterro para o Acre dos ex-marinheiros. Ora, essa medida é perfeitamente constitucional; pergunta, pois, se pelo facto de ali deverem chegar os desterrados, quando já terminado o sitio, estava o governo impedido de o fazer? Seria muito facil ao Sr. presidente da Republica prorogar o estado de sitio. Não o fez, alliviou a população de uma medida que sempre a traz apavorada ou mal impressionada, e agora é accusado de não ter lançado mão desse recurso! O que se verifica é que o desterro foi decretado na vigencia do estado de sitio, de accordo, portanto, com as normas constitucionaes.

Terminando, diz o orador, o honrado senador pela Bahia declarou que comquanto houvesse combatido a candidatura do Sr. marechal Hermes, hoje que S. Ex. está na presidencia da Republica só alimentava o desejo de que cumprisse o seu programma e se desempenhasse bem da tarefa que tem sobre os hombros. Ninguem póde duvidar dos nobres intuitos do honrado senador, manifestados por esta fórma, porque todos nós reconhecemos em S. Ex., um caracter e uma alma magnanimos, mas a verdade em relação a outros é que o governo do honrado cidadão, que hoje preside aos destinos da Republica foi uma decepção e o foi porque S. Ex. tem feito timbre em manter todos os compromissos tomados por occasião em que foi lançada a sua candidatura.

Louvores sejam dados ao Sr. presidente da Republica, por esse seu procedimento.

A nossa geração precisava desse exemplo de coherencia e de caracter para que nella, quando passar, se não diga que foi uma geração em que só se encontraram deslealdade e traições. (Muito bem! Muito bem! O orador é cumprimentado por grande numero de senadores.)

O Sr. Eugenio Padilha, official da secretaria da Camara, foi designado para servir como secretario da commissão de obras publicas.

O Sr. Monteiro de Souza, na sessão de hontem da Camara, pronunciou um pequeno discurso em resposta ao do Sr. Antonio Nogueira, que ante-hontem, naquella casa do Congresso, provocou S. Ex. a occupar a tribuna para contestar a veracidade de factos que se passaram no Amazonas e para aqui transmittidos telegraphicamente pelo Sr. Silverio Nery.

S. Ex. disse que, desde que entrou para a Camara, traçou para si uma norma de conducta, da qual até hoje não se tem afastado.

Por isso, sempre que tem de tratar da politica de sua terra, o faz por meio de cartas dirigidas á imprensa.

Em todo caso, se for provocado a vir tratar dos factos aos quaes se referiu o senador Silverio Nery, provará, não com as suas palavras, mas com os documentos escriptos deixados pelo saudoso barão de Ladario, todos os horrores que aviltaram o Amazonas de outr'ora.

S. Ex. leu uma longa carta, que dirigiu hontem ao *Correio da Noite*, e terminou fazendo a apologia do governador Bittencourt.

Pediu a palavra em seguida o Sr. Antonio Nogueira, que declarou não poder dar já resposta cabal ao seu collega, porque estava organizando um estudo completo sobre a vida politica do Sr. Bittencourt.

Prometteu falar na sessão de amanhã.

Reune-se hoje o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Marques da Rocha.

O Sr. ministro da marinha declarou ao inspector do Arsenal de Marinha que, tendo o 1º tenente Sylvio de Noronha requerido que lhe fosse addicionado ao seu tempo de serviço, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de tempo em que frequentou com aproveitamento os dois cursos do Collegio Militar, e considerando que o peticionario concluira o seu curso no mesmo collegio com aproveitamento, na vigencia do regulamento approvado pelo decreto numero 2.881, de 18 de abril de 1898, que permittia a contagem dos quatro annos do curso secundario com aproveitamento, tendo recebido ao terminar a medalha de merito "Almirante Tamandaré", resolveu mandar addicionar ao seu tempo de serviço o periodo sómente de quatro annos, tres meze e doze dias, tempo de frequencia naquelle curso, nos termos do artigo 242, do citado regulamento.

O Sr. ministro da marinha enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento em que o ex-capitão de corveta Tancredo de Castro Jouffret solicita ao Congresso Nacional a annullação do decreto que o exonerou, a pedido, do serviço da armada, para o fim de ser considerado seu direito á percepção do soldo vencido desde a data de sua exoneração.

Foi hontem nomeado para exercer o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro *Santa Catharina* o 1º tenente engenheiro machinista Augusto Fernandes de Araujo.

O Sr. ministro da marinha mandou addicionar aos tempos de serviço dos seguintes officiaes, para os effeitos de suas reformas, os periodos de dois annos, tres mezes e dois dias, ao capitão de corveta Pedro Vieira de Mello Penna, em que frequentou com aproveitamento os extinctos cursos do Collegio Naval e preparatorio da escola, e o de nove mezes e treze dias, ao 1º tenente Oscar de Amoedo Telles, em que frequentou, com igual resultado, o extincto curso annexo á Escola Naval.

Está nomeado para exercer o cargo de ajudante de ordens do inspector de machinas o 2º tenente Arnaldo do Valle Lins.

Solicitou reforma o capitão-tenente engenheiro machinista João José Fernandes.

O contra-torpedeiro *Alagoas* partiu hontem para S. Sebastião, com escala por Ubatuba.

Consta que o cruzador *Barroso* deixará brevemente o porto desta capital em desempenho de nova commissão.

Foram hontem nomeados o capitão de corveta Cesar Augusto de Mello chefe de secção da directoria de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação; o capitão-tenente engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos chefe de machinas do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, e o 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro para igual cargo no contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

Está definitivamente resolvido que, no dia 11 do corrente, a data da batalha naval do Riachuelo será festejada com uma grande parada de forças de terra, em que tomarão parte todas as linhas de tiro desta capital

Nesse dia os addidos militares estrangeiros farão parte do estado-maior do Sr. presidente da Republica.

Pediu reforma o coronel do exercito José Elias de Paiva Junior.

O CASO DO CONSELHO

NA CAMARA

Voto em separado do Sr. Pedro Moacyr

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, para ouvir a leitura do voto em separado que ao parecer do Sr. Felisbello Freire offereceu o Sr. Pedro Moacyr. O deputado riograndense concluiu o seu voto offerecendo o seguinte substitutivo ao parecer do relator:

"Considerando que o Supremo Tribunal Federal, concedendo o *habeas-corpus* n. 2.990 aos membros do Conselho Municipal, ameaçados de constrangimento illegal pelo decreto n. 8.500, de 4 de janeiro deste anno, que virtualmente dissolveu o Conselho, mandando proceder a novas eleições, agiu dentro da esphera das suas attribuições constitucionaes e interpretou, como lhe cumpria, a Constituição e as leis, invocadas na especie;

Considerando que aos demais poderes, legislativo e executivo, não é licito, em caso algum, recusar obediencia ás sentenças proferidas pela justiça federal, sob pena de completa anarchia e de dissolução do regimen politico consagrado pela Constituição de 24 de fevereiro de 1891;

Considerando que o Congresso Nacional não tem a propor medida alguma legislativa e só deve limitar-se a respeitar as sentenças do Supremo Tribunal Federal, bem como a desconhecer competencia no poder executivo para a attitude inconstitucional que assumiu com o acto de 24 de fevereiro:

A commissão de constituição e justiça é de parecer que seja archivada a mensagem do Sr. presidente da Republica, por não ter objecto, declarando-se inteirada do seu conteudo."

Por diversos fornecimentos feitos á inspectoria de obras contra a secca, o Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 7:955$395, a diversos.

Autorizou-se o pagamento de réis 10:229$963, pelo Thesouro Nacional, de fornecimento á Colonia de Alienados da ilha do Governador, em março e abril ultimos.

O Thesouro Nacional vai pagar a importancia de 28:228$933, de diversos fornecimentos feitos ao ministerio da marinha no corrente anno.

"A INTERNACIONAL"

Pensões Vitalicias e Habitações Populares

Realizou-se hontem, na Avenida Central ns. 169 e 171, o 12º sorteio mensal, para adjudicação de emprestimos aos subscriptores dessa futurosa sociedade, para construcção ou acquisição de casas. O fundo inamovivel arrecadado no correr do mez findo foi assim empregado:

A Exma. Sra. D. Theodolina Maria Avelina Ferreira, matricula numero 3.555, com a quantia de réis 3:000$000.

Creditado ao Sr. Alfredo Plothe (sorteado em 29 de abril proximo passado), 2:000$000.

Foi autorizado o pagamento de réis 49:267$075, ouro, á American Bank Note, de notas fornecidas ao governo.

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do ministerio da justiça sobre a abertura do credito de 1:425$, para pagamento de subsidio que deixou de receber, em 1891, o deputado por Minas Geraes Dr. José Joaquim Ferreira Rabello.

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do ministerio da guerra ácerca da abertura do credito de 164:010$, supplementar á verba 5ª e destinado ao pagamento de augmento de vencimentos de mestres e operarios dos arsenaes de guerra da União.

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da fazenda sobre a abertura dos creditos de 46:327$016, para pagamento aos herdeiros de D. Francisca Dantas da Silveira Carvalho.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Animadoras communicações das inspectorias do Maranhão, da Bahia e do Paraná—A posse do novo inspector no Pará.

As boas e fecundas idéas, hoje, mais do que em qualquer época, não se propagam unicamente por meio de argumentos, mais ou menos convincentes, colhidas da sciencia ou da cultura moral, os quaes, apesar de muito validosos, mercê da maior diffusão do ensino pela população, têm contra si a sua propria natureza de principios e fórmulas theoricas.

Presta-se, assim, o propagandista, a ser tachado de visionario, chimerico ou idéalista, afastando-se dos factos, que são os componentes da vida, para seguir uma ordem de raciocinios que, quanto mais têm de generosos e de alevantados, mais se prestam a um pejorativo julgamento de deducções simplistas e erroneas.

O facto, porém, bem ou mal, erigido em denominador commum para a avaliação de systemas e theorias, a todos impõe a sua força brutal.

Os problemas relativos á protecção ao indio e á localização do trabalhador nacional, aspiração de muitos espiritos de elite do nosso meio social, perfeitamente apoiada na opinião do publico das cidades cultas do paiz, tendo sido posto em equação pelo benemerito governo passado, vai recebendo de todas as procedencias auxilios merecidos de grande valor.

De um lado, a acção energica dos inspectores nos Estados em que existem habitantes indigenas, sempre em expedições pelas mattas, em trabalhos da sua missão; de outro, o concurso dos governos estadoaes e mesmo de particulares, vão contribuindo para maior rapidez da marcha, em busca da solução daquelles importantes problemas.

Publicamos hoje os telegrammas que dos inspectores do Maranhão, da Bahia e do Paraná tem chegado á directoria geral nesta capital, e que vêm confirmar mais uma vez as nossas asserções.

O inspector no Estado do Maranhão, tenente Pedro Ribeiro Dantas, que ha mais de um mez partiu de S. Luiz á frente de sua expedição, já chegou a Maracassumé, á margem do rio do mesmo nome, operando assim na zona comprehendida entre os rios Gurupy e Turyassu', como consta do seguinte telegramma:

"MARACASSUMÉ, 2 de maio—Envio-vos este por uma canoa que desce o Gurupy, e por intermedio da estação de Maracassumé.

Cheguei ao ponto escolhido para fazer a penetração proximo a Montes Ameos, o que farei depois de amanhã, porque a lancha teve que ir e vir varios pontos para rebocar batelões de carga e pessoal. Necessidade de demorar em varias localidades, afim de obter informações, guias e *linguas*, atrazaram a viagem.

Agora, com um dia de penetração, estarei em plena zona frequentada actualmente pelos indios chamados Urubús. Levo dois *linguas* ou intepretes, inclusive um indio manso Tembé. Resolvi dispensar o concurso dos Tymbiras, já porque acarretaria maior demora, já por serem estes inimigos jurados daquelles, vindo eu a saber serem os mesmos Tymbiras os que tomaram parte na exploração do engenheiro von Linden, a qual causou a lucta com os Urubús. Eu e o meu pessoal, ao todo 22 pessoas, estamos de animo alevantado e confiantes no exito da nossa missão."

Internando-se pela zona habitada pelos Urubús, que são considerados os indios mais bravios do Estado, o inspector, tenente Pedro Ribeiro Dantas, vai estabelecer um contacto pacifico com as suas tribus, pois até hoje tem reinado a hostilidade entre elles e os civilizados.

Consta, até, que na cidade de Turyassu' existem uma india e um menino dos Urubús, tomados num assalto contra esse gentio.

A expedição irá a Imperatriz e depois até Carolina, cidades marginaes do Tocantins, seguindo d'ahi para a Barra do Corda, onde vai ser tentada a reunião, em uma povoação indigena, de cerca de 1.500 indios Guajajarás, que já estão quasi pacificados, e são muito bons trabalhadores.

Os alludidos Guajajarás são aquelles indios que massacraram ha cerca de dez annos os frades de Monte Alegre, constando entre a população que assim procederam depois de terem soffrido uma completa escravização e de terem querido os frades citados arrancar-lhes os filhos menores, remettendo-os para as cidades.

Corre tambem, em fórma de lenda, que ainda vive entre elles uma moça de conhecida familia de Barra do Corda, desapparecida naquella occasião e que até hoje não foi encontrada. Sua familia, entretanto, é de parecer que a desventurada moça foi victimada no ataque.

No entanto, não deixa de ser interessante o facto de existirem marcas e inscripções de soccorro, em arvores, e outros rastros de civilizados, segundo os testemunhos de caçadores, coisa que, até certo ponto, dá um caracter de verossimilhança á lenda da moça raptada.

Em todo o caso o tenente Dantas ou libertará a pobre moça ou destruirá por completo esta supposição dos habitantes das terras vizinhas ás dos Guajajarás.

Da inspectoria na Bahia chegou a communicação das boas disposições do governo estadoal para a cessão de terras devolutas, afim de serem estabelecidas nellas as povoações indigenas.

Eis, na sua integra, o telegramma enviado pelo inspector respectivo, capitão Trompowsky Taulois:

"O governo do Estado declara-se prompto a ceder as terras devolutas das margens do Gongogy, necessitando saber a área e os seus limites.

Peço instrucções escriptas para apresentar ao governo. Lembro conveniencia não ser pedida zona muito grande no Gongogy, visto futuramente termos necessidade de solicitar novas terras em Cannavieiras, Prado, Alcobaça, etc. O engenheiro Frota estima a população indigena daquella zona superior a 1.800 almas. Peço designar auxiliar para executar levantamentos. Sigo amanhã para o Gongogy. Saudações."

A mesma orientação, summamente patriotica, mais de uma vez manifestada pelos governos estadoaes, notadamente pelo do Paraná, vem de ser confirmada por outro telegramma do inspector nesse Estado, capitão José Ozorio, cujo teor transcrevemos:

"Illustre presidente Estado patenteou mais uma vez nobre patriotismo, assegurando-me incumbir-se o governo estadoal da manutenção de escolas primarias nos nucleos de indios mansos, onde julgarmos opportuna tão importante medida. Felicitando-vos por esse valioso auxilio, agradeço vivamente sensibilizado as felicitações pela promulgação da magnanima lei de terras, devida ao civismo dos poderes estadoaes. Saudações."

Factos da ordem dos que acabamos de narrar vão gradualmente produzindo os resultados collimados pelo serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, vencendo pouco a pouco a multidão de obstaculos naturaes de ordem material e moral.

Tendo pedido exoneração do cargo de inspector do serviço de protecção dos indios e localização de trabalhadores nacionaes no Estado do Pará o tenente-coronel Manoel Luiz de Mello Nunes, foi nomeado para substituil-o, em commissão, por portaria de 29 de maio findo, do Sr. ministro da agricultura, o 1º official da mesma repartição, Sr. Luiz Bueno Horta Barbosa.

Os trabalhos affectos á inspectoria no Estado do Pará, como os dos do Amazonas e do Acre, apresentam difficuldades de vulto, dada a natureza do territorio vastissimo, sob a sua jurisdicção, todo cortado de rios de longo curso, em cujas margens vivem numerosas tribus de indios. Assim a inspectoria do Pará necessitava estar a cargo de um funccionario que alliasse a competencia nesses assumptos ao animo completamente dedicado á causa da civilização do gentio e ao progresso economico da zona de que se achasse encarregado. A directoria geral, partindo dessas considerações quanto á importancia do cargo e ao valor do distincto 1º official Luiz Bueno Horta Barbosa, não hesitou um momento e fez a indicação de seu nome ao Sr. ministro da agricultura, que, concordando com ella, mandou lavrar promptamente a portaria que o investiu do espinhoso cargo de inspector no Pará.

Hontem, ao meio-dia, perante todos os funccionarios daquelle serviço, reunidos na sala da directoria geral, foram lidos o termo da posse do novo inspector no Pará, bem como uma portaria do director geral, e cujo teor é o seguinte:

"Ao desligar das funcções de secretario da directoria geral deste serviço o cidadão 1º official Luiz Bueno Horta Barbosa, por ter sido nomeado, em commissão, para o cargo de inspector do mesmo serviço no Estado do Pará, resolvo mandar lançar nos seus assentamentos uma nota de louvor e agradecimento, pelo zelo e intelligencia com que sempre se houve no desempenho daquellas funcções.

Na presente conjunctura, se por um lado lamento ver-me privado do concurso directo de tão digno funccionario, por outro rejubilo-me pela convicção que nutro de que, na nova missão que lhe foi confiada, poderá desenvolver todo o seu devotamento civico em favor da causa da redempção da raça indigena e da elevação do trabalhador nacional—O director geral, *José Bezerra Cavalcanti*."

Finda a leitura desses documentos, o inspector Horta Barbosa pronunciou, em tom firme, algumas palavras declarando que tudo fará para que a situação do gentio do Pará e dos trabalhadores daquellas regiões amazonicas, vá progredindo segura e rapidamente, agradecendo, em seguida, as provas de consideração que recebia de seus chefes e companheiros de trabalho.

O inspector Horta Barbosa seguirá a 8 do corrente para a séde da inspectoria do Pará, a bordo do paquete nacional *Minas Geraes*

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e Illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro do Rio do Ouro, Estatistica, Junta Commercial, Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Autorizou-se á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará a pagar o auxilio para o funeral e lucto e a pensão do montepio civil desde janeiro ultimo a D. Maria Salomé Vieira e a D. Maria da Annunciação Vieira, filhas de Marcellino Vieira da Costa, continuo da extincta thesouraria de fazenda do Ceará.

Ao Sr. ministro da fazenda communicou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo que tinha designado os fiscaes dos clubs por sorteios de mercadorias Dr. Affonso Celso de Paula Queiroz para a 1ª secção e Francisco Barbosa da Gama Cerqueira para a 2ª.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu ao seu collega da guerra o seguinte aviso:

"De posse do aviso n. 168, de 21 de fevereiro ultimo, com o qual me enviastes os documentos relativos á doação feita pelo governo do Estado do Rio de Janeiro de um terreno na alameda S. Boaventura, no Fonseca, em Nitheroy, para a construcção de um quartel destinado á 8ª companhia de caçadores, e afim de que possa ser lavrada a respectiva escriptura, peço vos digneis informar qual o valor do terreno doado e se as casas de palhoças, tidas como encravadas no terreno, se acham realmente nelle e se são de propriedade particular."

Foi autorizado o Sr. Joaquim Camarinha Junior a levantar do Thesouro Nacional a caução de réis 100:000$, que depositou para incorporação e installação da Companhia Constructora de Casas A Popular.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu hontem, por intermedio do commandante do vapor *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, 21 caixotes, sendo tres com moedas de cobre, no valor de 300$; um com moedas de nickel, no valor de 810$ e um moedas de prata no valor de 900$, vindos da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão; 10 com 1:200$ em moedas de cobre e seis com 6:000$ em moedas de nickel, vindos da delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Bahia. Estes valores estão dependentes de verificação.

A thesouraria deste estabelecimento recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 8.950.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro na importancia de 287:750$400; da officina de estamparia recebeu 550.000 sellos adhesivos, no valor de 11:000$, e da de laminação e cunhagem 30:000$ em moedas de prata de 1$000.

Recebeu de um particular 21$ pela laminação de diversas chapas de ouro.

Entregou á officina de fundição 10 barrões de prata, pesando 347.670 grammas para cunhar.

Trocou para esta praça 1:295$ em nickel do antigo pelo do novo cunho e 1:199$ em nickel novo por papel-moeda.

O troco da prata por papel no mez de maio findo foi de 46:269$000.

Foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno o prazo, que terminava em 30 de junho proximo, para a substituição sem desconto das notas de 5$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10$, da 8ª e 9ª; de 200$, da 10ª, e de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$ das fabricadas na Inglaterra.

Dessas notas ha ainda em circulação cerca de 40.000:000$000.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem na Caixa de Conversão:

Entradas—£ 50.229-0-0 e 140 francos, ou sejam 753:518$262. Saidas—£ 3.774-10-0 e 11.760 francos, correspondentes a 63:611$514.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 4:710$000.

A existencia em cofre era de réis 271.715:337$960, equivalente em libras a 18.114.355-17-3.

Houve hontem sessão extraordinaria no Tribunal de Contas.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos:

De 7:377$418, á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento de gratificações aos medicos e pharmaceuticos da Escola de Agricultura nesse Estado, e de 47$065 papel e 25$690 ouro á Alfandega desta capital, para pagamento de restituição de direitos á The Ouro Ogald Mines of Brazil, Limited.

O Tribunal de Contas communicou á directoria da despeza do Thesouro que deixou de deliberar sobre o registro da despeza de 117:334$ como credito especial da verba 36ª, para pagamento de juros do emprestimo contraido pela Associação Commercial do Rio de Janeiro com o Banco Alliança do Porto, por ter sido já distribuido á delegacia fiscal de Londres o credito da mencionada verba.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 233:496$, e recebeu, na mesma especie, 603:000$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia.

Adquiriram immoveis:

A Empreza de Construcções Civis, predios ns. 82 e 86, á rua Hilario de Gouveia, Copacabana, por 18:000$; Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, terreno, á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 4:000$; Idalina Maria da Conceição, predio e terreno, á rua Teixeira Franco, por 5:[illegible]00$; Domingos Caneso & Irmão, predio n. 219, á rua America, por 7:200$; Alberto Alexandre Maria da Costa, terreno, lote 60, á travessa Derby Club, por 4:180$; Gustavo José de Mattos, terreno, á rua Vasco da Gama, por 2:900$; Antonio S. Teixeira Varandos, predio, á rua Jogo da Bola n. 18, por 7:000$; Oscar Pedemonti, predio e terreno, á rua Santos Rodrigues n. 75, por 6:000$; Jesse Jansen Tavares, predio, á rua Constante Ramos n. 21, por 13:200$; Antonio Gustavo Penna Soares, predio n. 26, á travessa Silva, por 3:000$, no Meyer.

Foi julgada legal, pelo Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem, a abertura do credito de 529$611, para pagamento ao 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá Francisco de Paula Dias Negrão, em virtude de sentença judiciaria.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O Sr. ministro da fazenda recebeu do delegado da repressão do contrabando no Rio Grande do Sul um telegramma, communicando que durante a semana finda foram effectuadas, em Bagé, Jaguarão e Quarahy, diversas apprehensões de contrabandos, sendo a mais importante a effectuada em Quarahy, constando de diversos volumes, contendo objectos de alto valor, sedas e outras fazendas finas.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da fazenda sobre a abertura do credito de 3:948$191, para pagamento ao Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, em virtude de sentença judiciaria.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 147:790$967, perfazendo 2.467:211$939, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 1.797:176$180.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputado Raymundo de Miranda, major Carlos Fontoura, Drs. Oscar Botelho e J. A. de Castro Menezes.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao director geral da contabilidade do Thesouro Nacional a demonstração da renda conhecida arrecadada no 1º trimestre deste anno, com o fim de abrir conta especial de applicação do fundo de resgate e fundo de garantia do papel-moeda.

A arrecadação já conhecida nesse periodo da renda destinada a esses fundos attinge a £ 425.007-0-0, ouro, e 422:059$502, papel.

O Sr. ministro vai fazer depositos em c|c especial em Londres e no Banco do Brazil.

Attendendo ás respectivas requisições, o director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria das rendas federaes de Rio Bonito, 8:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria das rendas federaes em Valença, réis 1:700$, em cintas e estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria das rendas federaes de Nova Friburgo, 300$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo, e á collectoria das rendas federaes de S. João da Barra, 340$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo.

O secretario da fazenda do governo do Estado de S. Paulo communicou ao Sr. ministro da fazenda que o representante daquelle governo junto do "comité" dera conhecimento que no exterior se venderam, em 1º de abril ultimo, 900.000 saccas com café, e a 22 do mesmo mez, 300.000, sendo a maior parte em Nova York, Hamburgo, Bremen, Havre e Marselha.

Festas.

Revestiu-se **de grande brilho a** *soirée* offerecida, ha dias, na residencia do distincto cavalheiro commendador Carlos Pereira Leal, em Petropolis, para festejar a sua data natalicia.

Houve um bello concerto no qual se fizeram ouvir, com enthusiasticos applausos, Mme. Leonel da Rocha, cantando algumas romanzas; Mme. Yvonne de Geslin Faria, ao piano, e Mme Belchior Amarante ao violino.

Seguiram-se as dansas, que se prolongaram, sempre animadas, até á madrugada seguinte, terminando a encantadora festa com um *cotillon*, que teve como marcantes o Sr. Felippe J. Pereira Leal e a senhorita Nininha Seixas Correia.

Durante a *soirée* tocou uma excellente orchestra, sendo delicado e farto o *buffet*, cujo serviço foi irreprehensivel.

Entre as pessoas que foram levar felicitações ao distincto anniversariante e compartilhar da bella festa, notámos:

Mmes. Octavio da Silva Costa, Julio Belchior Amarante, Leonel Rocha, condessa de Affonso Celso, Amelia de Oliveira Castro, Isabel A. de Souza, Santos Moreira, Maria Amelia Gomes Pinheiro, Rufino Dominguez, Leonel Moreaux, Helena do Porto Sodré, Carmen Leal Ferreira, Julia Ferreira da Rocha, Yvonne de Geslin Faria Julia Gomensoro, Tancredo Gomensoro, Elvira Loureiro, Zilda Vidal Leitão da Cunha, Theophilo de Almeida Fernandes Werneck e Marcondes de Castro; Mlles. Brazilina Lima, Olga Leitão da Cunha, Elvira Barcellos, Laura de Oliveira Castro, Christina Pereira, Francisca Barcellos, Herminia de Oliveira Castro, Nininha Seixas Correia, Marocas Torres, Porto Nevolands, Carmen Ferreira, Margarida Martin e Urania Autran; Srs.: Dr. Alencar Lima, Dr. Leitão da Cunha, Dr. Heitor Silva Costa, Julio B. Amarante, Crother Smith, Dr. Octavio Silva Costa, Irving Dudley, embaixador americano; conde de Affonso Celso, Dr. Francisco Barcellos, Dr. Sebastião Cesar da Silva, Dr. João Gomes da Cruz, Dr. Victor Midosi Chermont, Dr. Americo de Oliveira Castro, Dr. Arlindo de Souza, Dr. Heracio de Oliveira Castro, Dr. Pinheiro Guimarães, Idaco Ferreira da Cunha, Dr. Roberto Seixas Correia, professor Noronha, Frederico Pinheiro, Pontes Ribeiro, Eduardo da Costa Pinheiro, general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, German de Elizalde, Pedro L. Moureaux, Dr. Braga Torres, Dr. Armando Sodré, commendador Augusto Ferreira, Dr. Leonel da Rocha, Dr. Enéas Martins, Gustavo de Souza Bandeira, Alceu Amoroso Lima, Dr. Ricardo Rego, Reynaldo de Faria, Dr. Alvaro Leitão da Cunha, Emilio Ayres, Dr. Joaquim de Gomensoro, Luiz Loureiro, commandante Tancredo de Gomensoro, 1º tenente Raul de Gomensoro, Eduardo de Gomensoro, Carlos Celso de Ouro Preto, Dr. Candido Martins, Raul Leitão da Cunha e Rufino Domingos Junior.

Recepções.

A ultima recepção de Mme. Santos Lobo foi, como todas as recepções dadas pela distinctissima senhora, encantadora.

Compareceram a ella, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e senhora; Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, e senhora; Sras. Carlos de Figueiredo, Gustavo da Silveira e filha, Godinho e filha, Bahiana e filha, Maria Luiza Gracie e filhas e Gasparoni e filha, senhoritas Vera Barbosa, Moniz e Astréa Palm, Dr. Ataulpho Paiva, Dr. Gottuzzo, Dr. Luiz Guimarães e outros.

Concertos.

Por ter saido truncado, reproduzimos hoje o programma do concerto organizado pela professora Maria Amelia de Paiva, para apresentação das suas discipulas de bandolim, a realizar-se a 5 do corrente.

Eis o programma:

1ª parte—1º, Rossini, *Sinfonia dell'opera Semiramide*, pela orchestra; 2º, Chopin, *Stude n. 12*, para piano, pela Sra. D. Maria Amelia da Silva Magalhães; 3º, Ch. Beriot, 9º *concerto*, transcripto para bondalim, pela senhorita Stella de Almeida Sampaio; 4º Saint-Saens, *Sanson et Dalila, Mon coeur s'ouvre à ta voix*, para soprano, pela Exma. Sra. D. Alice Bancalari; 5º, *a*) Chopin, *Nocturno*; *b*) Moskowski, *Guitarre*, para violoncello, pelo Sr. Eurico Costa; 6º, Thomas, *Winter*, para harpa, pela senhorita Angeolina Passos; 7º, Leoncavallo, *Arioso dell'opera I Pagliacci*, para tenor, pelo Sr. Ricardo La Rosa; 8º, Dancla, *Fantasia brilhante*, transcripta para quatro bandolins, pelas senhoritas Joaquina Leal de Barredo, Marieta Alves Pinheiro, Jeanne Dutap e Luiza Maria Ruas.

2ª parte—1º, Monti, *Czardas*, pela orchestra; 2º, *a*) Grieg, *Le matin*; *b*) Grieg, *Danse d'Anitra*, trio para bandolim, violoncello e piano, pelas senhoritas Guiomar de Esmeraldino Bandeira, Thereza de Jesus de Almeida e Julieta Gomes; 3º, Carlos Gomes, *Lo Schiavo, Ciel di Parahyba*, para soprano, pela Exma. Sra. D. Alice Bancalari; 4º, Wieniawski, *Polonaise de concert (em ré majeur)*, para violino, pela senhorita Beatriz Cornelia de Almeida; 5º, Fr. Et. Ch. Doppler, *Fantaisie sur des motifs hongrois*, para duas flautas, pelos Srs. Aureliano M. de Azevedo e Gabriel de Almeida; 6º, Moskowski, *Valse d'amour*, op. 57, n. 5, para piano, pela Exma. Sra. D. Maria Amelia da Silva Magalhães; 7º, Verdi, *Aida*, 3º acto, gran duo para soprano e tenor, pela Exma. Sra. D. Alice Bancalari e Sr. Ricardo La Rosa; 8º, *a*) Mezzacapo, *Andante et Polonaise*; *b*) Mozart, *Marcha turca* (a pedido), pela orchestra.

Conferencias.

Na séde da Alliance Française, o Sr. Adrien Delpech realiza hoje, ás 4 horas, uma conferencia sobre o thema *Le miracle grec et le siècle de Pericles*.

•

Tem despertado grande interesse a conferencia que o illustre professor e jornalista italiano Sr. Flavio Flavius, vai realizar no proximo domingo, ás 4 horas da tarde, no palacio Monroe.

A conferencia que, certamente, vai ser um grande successo literario, versará sobre *A arte de D'Annunzio*, o que faz prever, tal o empolgante do assumpto, toda uma longa hora de delicioso entretenimento.

•

Sobre o thema *Os productos do Brazil na Hespanha e o que ali foi feito pela commissão de expansão economica*, fará amanhã uma conferencia publica, no Museu Commercial, o Sr. Symphronio Magalhães.

A conferencia será iniciada ás 8 ½ horas da noite, sob a presidencia do conde Candido Mendes de Almeida.

Manifestações.

O Dr. Humberto Saraiva Antunes, que com tanta competencia exerce o cargo de sub-director da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem, por motivo de seu anniversario, muitos telegrammas de felicitações.

No seu gabinete de trabalho, esteve cedo o Dr. Paulo de Frontin, que abraçou o natalicіado, fazendo votos pela sua saude.

A' noite, foi elevado o numero de amigos e admiradores que estiveram na residencia do digno engenheiro, para abraçal-o pela feliz data, que foi commemorada condignamente.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Dr. J. M. de Moraes Barros, consul geral e agente commercial do Brazil, recem-nomeado para servir nas Republicas Sul-Americanas.

Viajantes.

A bordo do *Asturias*, seguiram hontem para o Recife, os Srs. Estacio Coimbra, 1º secretario da Camara, e Julio de Mello, *leader* da bancada pernambucana.

O Dr. Estacio Coimbra foi chamado por telegramma, afim de visitar sua Exma. esposa, que se acha enferma em Barreiros, e o Dr. Julio de Mello foi assistir ao casamento de uma de suas gentilissimas filhas.

Os dois illustres deputados pretendem estar de regresso, para os trabalhos parlamentares, até o fim do mez.

Muitos amigos e admiradores dos Drs. Julio de Mello e Estacio Coimbra foram até o cáes Pharoux levar-lhes suas despedidas.

•

Ao embarque do Dr. Cruz Cordeiro, administrador dos correios de Pernambuco, compareceram hontem muitos amigos do illustre funccionario, que seguiu hontem a bordo do *Asturias* para o Recife.

No cáes Pharoux pudemos notar entre outras pessoas os Srs. ministro da viação, Dr. Eliezer Tavares, juiz dos feitos da fazenda municipal; coronel Manoel Reis, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. J. M. Teixeira, Dr. Laurindo Lemgruber, Dr. Faria Rocha, director geral dos correios, e muitas outras.

•

E' esperado do norte até o dia 10 do corrente, o engenheiro civil Dr. Gastão de Carvalho.

•

Em commissão do governo, segue hoje para Manáos o coronel João Pacheco Borges, que vai acompanhado de sua Exma. familia.

O embarque effectua-se ás 3 horas, no cáes Pharoux.

•

A bordo do paquete nacional *Satellite*, segue hoje para Theophilo Ottoni o engenheiro civil Dr. Euclides Rosas, que vai desempenhar commissão do governo federal.

•

Partiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Asturias*, o Sr. Alfredo Silva.

O seu embarque realizou-se no cáes do Pharoux, onde foram levar-lhe as suas despedidas muitissimas familias e amigos, entre os quaes os seguintes:

Roselina de Oliveira, Maria Martins, Esther Martins, Mercedes Martins, Eldina Siqueira, Alcinda Guimarães, Laura Christo, Emilia Borja Reis, Carmen Borja Reis, Maria Guimarães, Maria de Oliveira, Antonio José de Oliveira, Francisco Gonçalves Campos, Jorge de Queiroz, Manoel da Cunha Junior, Domingos Vigiano Armindo José de Oliveira, J. Garcia Christo, Lino José Barbosa, Sergio Ortiz, Tarcila Pereira, Gilberto Monte, Joaquim Lopes da Silva, José Hermano Gil, Anna de Oliveira e Silva, Reginaldo da Silva, Josephina Fontes, Alfredo Fontes e Francisco Fontes.

•

Segue hoje para Lisboa, a bordo do paquete *Hollandia*, o nosso ex-companheiro Caetano Barbosa.

O seu embarque realiza-se ao meio-dia, no cáes de Pharoux.

•

Desde hontem, que se acha nesta capital o abastado proprietario e capitalista paraense coronel Antonio Pedro Borralho, que aqui vem tratar de altos interesses não só pessoaes, como da região amazonense, onde exerce a sua actividade.

O distincto viajante acha-se hospedado á rua Alice n. 65, residencia de seu filho, Dr. Zylla Mario de Vasconcellos Borralho, distincto engenheiro das obras do porto.

•

Acha-se nesta capital o adiantado industrial mineiro Sr. João Cerqueira Lima, que acaba de organizar a Companhia Industrial Itaunense, com o fim de illuminar a luz electrica a Villa de Itauna e montar fabrica de tecidos e fiação, aproveitando as ricas cachoeiras do rio São João em Itaúna.

•

Para a Europa, a bordo do *Asturias*, seguiu hontem, acompanhado de sua Exma. familia, o distincto engenheiro e industrial Dr. Joaquim Machado de Mello. Afim de levar-lhe os votos de boa viagem compareceu ao cáes, grande numero de amigos do illustre viajante, dentre os quaes pudemos notar os seguintes:

Major Euzebio de Queiroz, Dr. Antonio Penido e senhora, Dr. Raul Penido e senhora, coronel Zoroastro Pires e senhora, Dr. João Lara e familia, commendador Antonio Pinto Menedes e filha, tenente Mendes e senhora, Dr. Catta Preta e familia, Joaquim da Silva Mendes e familia, Dr. Francisco Pereira Passos e familia, coronel Henrique de Oliveira, coronel Arthur Rosenburg, Dr. José Teixeira Soares, Dr. Alvaro de Oliveira Castro e senhora, coronel Antonio Pinto Morado, major Antonio Cardoso Gastão, capitão Argemiro Santos, capitão Deoclecio de Siqueira Ariosto Braga, Dr. André Verissimo Rebouças, Dr. Misseno José Taveira, Dr. Mendes Diniz, Dr. João Paulo de Mello Barreto e senhora, Adolpho Cardoso de Menezes, Mario Pinto Morado, Dr. João Cerqueira Lima, familia Nolasco da Cunha, João Calazans dos Santos, Carlos Gomes Nogueira, Dr. Luiz Pradez, Dr. Paulo de Frontin e senhora, Dr. Rocha Miranda Filho, engenheiro W. Gims, Frank Hime, commendador José Honorio de Lima, Dr. Oscar Taylor, Dr. Aguiar Moreira e familia, coronel José Moniz, senador Victorino Monteiro, Dr. Folltete, alferes Tancredo de Carvalho, senador Thomaz Accioli, Dr. Graccho Cardoso, senador Glycerio e familia, Dr. Arlindo Frageso, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Joaquim Ribeiro do Valle, commendador J. Dias, Dr. Octavio de Oliveira Castro e familia Jannuzzi.

•

A bordo do paquete *Maranhão*, chegou hontem da Bahia o illustre engenheiro e industrial portuguez Dr. Antonio Canova de Faria, proprietario naquelle Estado.

O distincto profissional, que exerce a sua actividade nas cidades de Lisboa e Porto, goza na alta sociedade daquelle Estado do norte, onde viveu durante alguns annos, da mais alta estima e consideração, pelas **suas qualidades de espirito e de caracter.**

Cavalheiro de esmerada educação e de raro cultivo, o Dr. Canova de Faria é *um causeur* admiravel, que empolga a quantos têm o prazer das suas relações.

O distincto profissional hospedou-se no hotel Tijuca.

•

São nossos hospedes ha dias o professor Metayer e sua Exma. senhora.

O illustre lente da Escola Central de Paris veiu ao Brazil em serviço do Bracuhy Falls & Metallurgical Syndicate, de que é figura proeminente.

•

Vindo da Victoria está nesta capital o Dr. Orozimbo Lyrio, ex-commandante do corpo de policia do Estado do Espirito Santo. O Dr. Orozimbo é um jornalista de incontestavel merito e tem prestado á sua terra natal inestimaveis serviços.

•

Acha-se nesta capital, vindo do norte, o Dr. Antonio Diniz Moreira de Mendonça, em visita ao seu digno filho, Dr. Cavalcanti de Mendonça, em cuja casa se acha hospedado.

•

Como antecipámos, partiu hontem para a Europa, a bordo do *Asturias*, e acompanhado de sua esposa, o Sr. Cesar Baptista Diniz, estimado e considerado commerciante desta praça e um dos mais antigos e prestantes socios do Gremio Republicano Portuguez, que, innegavelmente, lhe deve numerosos e relevantissimos serviços.

O embarque do Sr. Baptista Diniz deu-lhe ensejo de verificar quanto é estimado, pois que, apesar da hora matutina, 9 ½ da manhã, no cáes Pharoux reuniram-se numerosos amigos seus, que ali o foram abraçar.

Ali vimos os Srs. Drs. Antonio Luiz Gomes, digno ministro de Portugal, acompanhado do 1º secretario da legação, Dr. Bartholomeu Ferreira; engenheiro José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez; Bastos Torres, José Robalo, Manoel Alves de Oliveira, Alfredo Trindade de Faria, Alberto Nunes de Sá, Christiano Cardoso, Domingos Robalinho, Coutinho, Mendonça, Pinho Ferreira, Joaquim Siqueira, Augusto Machado, além de bastantes senhoras das relações da esposa do Sr. Baptista Diniz, e de varios commerciantes desta praça seus amigos.

Em lancha especial seguiram até a bordo do *Asturias*, a acompanhar o Sr. Cesar Diniz muitas das pessoas presentes.

•

Chegaram hontem, no *Maranhão*, procedentes do norte, as seguintes pessoas:

Coronel Antonio de Oliveira, A. C. Faria, Paul Laton, tenente Antonio Diniz e uma filha, coronel Felinto do Nascimento, José B. Filho, Esperidião Lins, D. Elvira Leite Pessoa, tenente Augusto B. Cavalcanti e familia, capitão de corveta José Martins e familia, João Machado e senhora e Raymundo M. Burlamaqui.

•

Com destino á Europa, seguiram hontem, a bordo do *Asturias*, as seguintes pessoas:

Antonio Soveral e familia, D. Francisca da Silva Araujo, Joaquim Pinto de Azevedo e senhora, Mme. Renaud Lage, Dr. J. Machado de Mello e senhora, capitão-tenente José Paulo Soares e senhora, Thomaz Garcia e familia, Henrique Pimentel de Mello e familia, D. Joaquina Jesus Carvalho, João Baptista Pereira, Dr. Carlos de Armada, Mme. Hermany e filho, Albert Steer, Dalila de Jesus Correia, coronel Manoel Ferreira e familia, Dr. Adolpho José del Vecchio e senhora, João Teixeira, Mme. Tiburcio de Carvalho, Jane Roger, J. Cruz Cordeiro, Gustavo Kock, Leopoldo de Bulhões Filho, Cesar Baptista Diniz e senhora, Oscar Machado e senhora, Domingos Ferreira de Araujo Seara, José Antonio Martins e familia, Francisco da Silva Ribeiro e senhora, Antonio José F. Moreira, Eduardo de Azevedo Alves Mattos e filho, Arthur Marques de Abreu, senador Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim e senhora, Luiz Pereira e senhora, Manoel Ferreira da Costa e Souza e familia, Alexandre Cardoso, Mario Hue, major Ribeiro, major David Mc. Neill e familia, Alberto de Queiroz e familia, Levy Oliveira Marques, Charles Hue e senhora, Hermann Lundgren Junior, Yvette de Vellon, Dr. José Pedro Teixeira de Souza, Dr. Alfredo Maia e familia, Thomé Augusto Borlido e senhora, Leonie Burton, Hector Pepin, J. A. Cunha e senhora, Mme. Traiano de Medeiros, Jacque Polac e senhora, Pedro Gusmão, Dr. Julio de Mello, Dr. Arnaldo Novis, Dr. Edeard Inbassahy, Dr. Josino Barroso, Raphael Abdarrham e senhora, José Francisco Ribeiro e senhora, M. Costa e senhora, Dr. Traiano de Medeiros e familia, Augusto Barbosa Pinto, José Gama da Costa Santos, Calixto Saldanha, Nair Coimbra, Dr. Estacio Coimbra, Justino José Ferreira Alegria e Ramiro de Almeida Costa.

•

Chegaram hontem de Buenos Aires, no *Asturias*, os Srs. Dr. Lacerda Guimarães e senhora, Alvaro Molinari, Pedro Catalão, Ubaldo Silveira e familia, Antonio Nunes, Carlos Fontoura e senhora e Dr. Emilio de Arenaga e senhora.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. João E. Eyer, Domingos Villela, Americo Neves, Annibal Lopes da Silva, Belmiro Pereira Gomes e senhora, Luiz Alves Sardoeira, Fernando de Barros, pharmaceutico Christino Rocha, Antonio Alves de Azevedo, Dr. José Porfirio de A. Machado, Joaquim Vianna de Miranda, major Luiz Barbosa, Loureiro de Andrade e familia, Isaias Brumer Pinto, José de Abreu Paiva e senhora, Luiz de Mattos, Augusto de Souza Telles, Henrique Chamberlain, Augusto Nanisa Neves, João Braga e Manoel Ruiz.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Augusto de Souza Pinto, Dr. Cicero Ferreira, Theodorico de Araujo Cintra, Gustavo Winter, Estevão Pereira e familia, Julius Rohins, Alvaro Molinari e senhora, Gregorio A. Xavier e senhora, Carlos Azambuja e senhora, Dr. M. de Arercea e senhora, Dr. Domingos Jaguaribe, Wilhelm Lüttzer e familia, Pedro Catalão e senhora, Elysio Matheus dos Santos, Dr. Telmo B. de Castilhos, Arsenio Puttman e Manoel J. Ferreira Montalvão.

Anniversarios.

Faz annos hoje o major Alberto José da Cunha, digno funccionario da Prefeitura no 4º districto, S. José.

•

Faz annos hoje a senhorita Maria do Amparo Peres, filha do Sr. Jayme Peres Rodrigues, funccionario das Docas D. Pedro II.

•

Faz annos hoje o joven Moacyr Athayde, alumno do collegio Paula Freitas.

•

Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito felicitado o Sr. Archiminio dos Santos, funccionario da recebedoria do Thesouro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Orchidéa Costa, filha do Sr. Luciano Rodrigues da Costa, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

•

Faz annos hoje a galante Ruth Villaboim, applicada alumna do Collegio da Immaculada Conceição.

•

Faz annos hoje a senhorita Etelvina Müller de Campos, dilecta filha do general Müller de Campos, sub-chefe do grande estado-maior do exercito.

•

Faz annos hoje o joven Valeriano Souza Mello.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a galante Odette, filha do Sr. Julião Pedro da Cunha, distincto funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, e applicada alumna do Collegio Thadeu.

•

Faz annos hoje o distincto 1º tenente Guilherme Luiz de Araujo e Souza, que serve no gabinete do chefe do departamento da administração da guerra.

•

Faz annos a senhorita Joaquina Rosa Chaves, filha do Sr. Marçal Joaquim Chaves, proprietario residente na estação da Piedade.

Casamentos.

No dia 11 de maio findo, realizou-se, em Lisboa, o casamento civil e religioso da Sra. D. Maria Sara Brum Canto e Castro, filha do fallecido consul da Hespanha, Sr. D. José Roiz de Fuentes, com o Sr. Herminio José de Souza Serrano, alumno de engenharia da Escola do exercito.

A' ceremonia, que foi muito intima, assistiram o Sr. D. Antonio de Chatillon e sua esposa, a Sra. D. Angelica de Chatillon, e os padrinhos dos nubentes.

Paranympharam os noivos o Sr. Bento Carqueja e sua esposa, a Sra. D. Elisa Carqueja, e o Dr. Salvador Manoel Brum do Canto, e sua esposa, a Sra. D. Bertha Brum do Canto, primos da noiva, levando as procurações dos primeiros, por estarem ausentes, o Dr. Caetano Beirão e a Sra. D. Obdulia Fuentes de Souza Carqueja, irmã da noiva.

Finda a ceremonia, foi servido em casa da familia um delicado copo d'agua aos convidados, retirando-se em seguida os noivos para o Estoril.

Aos sympathicos noivos desejamos a perenne felicidade de que são dignos.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 7 do mez passado em S. Luiz do Maranhão, victimada por uma syncope cardiaca, a Exma. Sra. D. Emilia Godinho de Freitas, viuva do antigo negociante daquella praça, Sr. José Joaquim de Freitas, e sogra do professor Domingos Affonso Machado, lente do Lyceu daquelle Estado.

A finada contava 62 annos de idade e era muito estimada no seu Estado natal.

Missas.

No altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de D. Rita de Souza Leão Albuquerque Lima.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Marqueza de Paranaguá, baroneza de Loreto, Maria Argemira de Paranaguá Moniz, Affonso Lopes de Miranda e senhora, João Pedro de Aquino, Carlos A. Leão de Aquino, Dr. Ulysses Vianna, por si e pelo conde de Ulysses Vianna e condessa Ulysses Vianna; Carlos Cavalcanti de Gusmão, Dr. José Gomes Coimbra, Dr. J. F. Barros Barreto, Eurico de Barros F. de Lacerda, Dr. Eugenio de Barros F. de Lacerda, Dr. Eugenio de Barros F. de Sá Costa, Dr. Pinto Portella, Luiz J. de Oliveira e José Gomes.

•

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia pelo passamento de D. Lydia M. Moreira Cesar.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Antonio Angelo Pedroso, João Manoel da Cunha, Jacintho Alves da Silva e familia, Theotonio Verissimo de Sá, Arthur D. Nunes de Souza, Thomaz Silva, Fortunato A. de Paula Toledo, Arlindo Abreu, por Euclydes S. F. Villaça, Olavo S. Villaça, Celso da Gama e Souza, Rodolpho Carvalho, A. M. Pinto Junior, José Bazilio da Gama, Major Villas Boas, professor Annibal Cruz e familia, Ignacio de Brito e senhora, Jorge Berenger da Silva e senhora, Satyro Duque Estrada, Carlos Itajubá Moreira, Alzira B. Castellões, Arthur C. Fernandes Pinheiro, Rodolpho Lima Rocha e familia, Bento Barros, Saint Clair Pimentel, Julio Cirio e senhora, Antonio Luiz Menezes, Belarmino A. da Gama e Souza, Cesar de Carvalho Junior, Octavio Alves da Silva e senhora, Dr. Juvenal Maciel Monteiro, João Carlos de Castro, Isaac N. do Nascimento, Rosa Pinheiro, capitão Alamiro do Amaral Castellões, Celina Rodrigues Castellões, coronel Henrique Joaquim de Avila, capitão Carlos Itajubá Moreira, Arthur Augusto de Mariz Sarmento e Justo do Valle Menezes.

•

Por alma da viuva Julia Vieira Braga, será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

•

Em suffragio da alma do 1º tenente engenheiro machinista Leonardo Paulo de Faria, será celebrada depois de amanhã, missa de 7º dia, ás 8 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Pelas escolas.

Os alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes dependentes de uma cadeira reunem-se hoje ás 2 1/2 horas, na séde da mesma Faculdade, afim de tratar de assumpto de grande interesse.

•

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ao meio-dia, serão chamados á provas Frederico de Barros Barreto, Heitor Cabral U'yssêa, Luiz Pinto da Rocha, Fausto de Souza Vaz e Maurilio Monteiro Pereira da Cunha.

•

Realizou-se hontem a eleição de paranympho para a turma de 1911, da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro.

A sessão presidida pelo graduando José Barreiros Junior, correu calma, apurando-se depois de varios debates, o seguinte resultado: Dr. Sylvestre Moreira, obteve 23 votos e o Dr. Orlik Luz, 7 votos.

Annunciado o resultado, foi elle recebido com grande enthusiasmo, sendo eleito o estimado professor Dr. Sylvestre Moreira, 1º tenente cirurgião-dentista do exercito, que ha longos annos lecciona com proficiencia a cadeira de therapeutica.

Como homenagens, figurarão no quadro os professores Drs. Benjamin Baptista, Milanez dos Santos, Orlik Luz e Lassance Cunha.

Procedeu-se, em seguida, a votação para orador official, foi eleito o graduando Roberto Etchebarne, que goza de real estima entre seus collegas.

A commissão do quadro ficou constituida pelos graduandos: José Nogueira de Sá, Eduardo R. Lopes, Gentil Basilio Alves e Roberto Etchebarne.

Mudanças.

O illustre senador Urbano dos Santos mudou a sua residencia da rua Paysandú para a rua Voluntarios da Patria n. 381.

O Thesouro Nacional resgatou mais 3:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte....	3:315$000
Francisco da Silva Machado..........	5$000
João Pinto de Campos...	10$000
David Alves Martins....	5$000
Albino Alves Pereira (Lafayette)...........	20$000
	3:355$000

Realizou-se domingo a ligação dos trilhos dos dois trechos da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão.

Da capital de Minas partiu, ás 6 horas da manhã, um trem especial, conduzindo varios cavalheiros, entre os quaes os Srs. Dr. J. Gravatá, engenheiro da construcção; deputado Prado Lopes, Dr. Heitor de Souza e representantes da imprensa. De Henrique Galvão, outro ponto extremo da linha, tambem partiu, ás 3 ½, um comboio especial, conduzindo o engenheiro da construcção, Dr. José Berredo, seus auxiliares e muitos outros cavalheiros de Oliveira, Santo Antonio do Monte, Claudio, Cajurú, Itaúna e Pará.

A ligação dos trilhos deu-se pouco abaixo do logar denominado Soledade, sendo as chapas de juncção parafusadas pelos engenheiros da estrada e pelo deputado Prado Lopes. Por essa occasião foram erguidos muitos vivas.

Pouco depois regressavam todos á capital, onde chegaram ás 7 horas da noite, indo até ali não só os cavalheiros residentes na mesma cidade, como os demais que assistiram á solemnidade.

Ao Sr. ministro da viação dirigiu o engenheiro Raul Ribeiro um requerimento pedindo concessão de uma estrada de ferro electrica, de grande velocidade, desta capital á cidade de Santos.

Essa linha, que terá a bitola da Central, permittirá fazer o percurso entre as duas cidades, em 4 horas; as tarifas propostas darão passagem em 1ª classe, até Santos, por 9$, e as cargas de qualquer especie e procedencia serão transportadas a dez réis a tonelada por kilometro, ou pouco mais de 4$ por tonelada, entre Rio e Santos.

A viagem do Rio á capital paulista far-se-ha, via Santos, em pouco mais de seis horas, por essa linha e pela da S. Paulo Railway.

O ponto de partida desta cidade é o morro de Nova Cintra, no Cattete, e o percurso será feito pelo litoral até Santos.

O requerente não pede nenhuma garantia ou subvenção ao governo.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Visitou hontem a Associação de Imprensa o chronista A. Lennep.

Este distincto artista, que vem de realizar uma "tournée" pelo Chile, pretende dar uma audição aos jornalistas desta capital, antes de se apresentar ao publico.

Hoje deve ser marcado o dia para aquella audição, que se effectuará na séde da Associação de Imprensa.

Mandaram-se passar os titulos das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Umbelina das Dores Andrade e D. Herminia de Andrade Costa, filhas do 1º tenente machinista da armada Antonio José de Andrade.

O Sr. ministro da viação despachou hontem os seguintes requerimentos:

Bastos Dias, pedindo pagamento de 651$200, de material photographico para a commissão executiva da exposição nacional de 1908 — Requeira ao ministerio da agricultura;

Agostinho Joaquim de Moura, reclamando contra a inclusão do seu predio n. 436 da rua Jardim Botanico nos arrolamentos dos abastecimentos por hydrometro, allegando pagamento de duas pennas d'agua—Cumpra a intimação e requeira á recebedoria, se quizer, a restituição das taxas;

Companhia União dos Trapiches—Indeferido;

Engenheiro Raul Ribeiro da Silva—Compareça á 1ª secção da directoria geral do expediente.

O Sr. ministro da viação solicitou ao ministerio da fazenda as necessarias providencias para que tenham, na Alfandega desta capital, despacho livre de direitos, 35 volumes, vindos pelo vapor italiano *Giano*, e uma caixa pesando 382 kilos, vinda pelo vapor allemão *Cap Roca*, destinados a um elevador para o edificio da secretaria de Estado.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar pelo Dr. Henrique Romaguera no embarque do barão de Michaellis, ministro da Allemanha no Brazil, que parte hoje para a Europa.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho a um requerimento da Empreza Navegação do Alto Parnahyba, de Oliveira Pearce & C., pedindo seja lavrado contrato, na fórma do art. 44 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910: "Satisfaçam os supplicantes as exigencias do despacho anterior."

O Sr. ministro da viação deu ao requerimento em que Affonso Luiz de Sá Athayde pedia distribuição ao Thesouro de credito necessario para pagamento de ajuda de custo que lhe competir no corrente exercicio, o seguinte despacho: "Não ha que deferir, visto já estar providenciado pelo aviso n. 1.044, do corrente mez."

MALDADE FUNESTA

No dia 14 do corrente deu-se em Rincão, perto de Araraquara, lamentavel desastre, resultante da imprudencia maldosa de um menino, que foi victima della e cujas minudencia passámos a narrar:

João Candido Soares, menor de 11 annos de idade, em companhia de José Lucindo, tambem menor de 12 annos, de regresso da fazenda Anhumas, de propriedade do Sr. José de Arruda Campos, dirigiram-se para a casa do pai deste, João Lucindo. Ahi chegados José Lucindo convidou o companheiro para almoçar; não aceitando este o convite, José Lucindo almoçou só, e depois se dirigiram ambos novamente para a casa de Camillo Antonio Soares, pai de João Candido Soares. Nessa occasião, José Lucindo, vendo passar um porco em frente á casa, lança mão de uma espingarda de dois canos que estava dependurada na parede, espingarda esta pertencente ao pai de João Candido, e ia disparar a arma quando foi obstado por este, que, com bons conselhos queria evitar que seu companheiro atirasse no porco, dizendo "que fazia muito mal e que o dono do porco podia fazer reclamação". Não obstante o pedido de seu companheiro, José Lucindo queria realizar o seu desejo; então João Candido segurando a espingarda pela coronha tentava tomar a arma do maldoso e imprudente menor, quando esta, disparando, foi offender a José Lucindo, pouco abaixo do umbigo, matando-o quasi instantaneamente, dando apenas o offendido uns 30 passos.

O menor João Candido foi conduzido á Araraquara, sendo interrogado e identificado pela policia, e posto em liberdade, estando, porém, proseguindo o inquerito.

Ficou encerrada hontem na directoria geral de obras e viação municipal a concurrencia para a reconstrucção do pontilhão da rua Paula Ramos, tendo apresentado propostas os Srs. Moniz & C., por 9:390$000; Francisco Ferreira Marques, por 11:000$; Domingos Rodrigues Cordeiro Junior, por 11:800$; Carlos Leal, por 12:150$, e Antonio Nunes de Almeida, por 13:000$000.

A renda arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:320$, correspondente a 59 guias registradas, sendo de leilões, 4$; de matricula de cães, 77$; de taxas de sepulturas, 300$; de impostos, 338$, e de multas, 610$000.

Foram transferidos os guardas municipaes Pedro Ramos de Paiva, do 3º districto, Sacramento, para o 5º, Santo Antonio, e deste para o 18º, Meyer, Manoel Ferreira de Almeida.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo do gabinete do prefeito, directorias geraes de policia administrativa e fazenda e secretaria do Conselho Municipal.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Pela secretaria geral do Estado foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Belisario Augusto da Silveira Terra, capitão do corpo militar—Como requer;

Orlando Vaz, 2º official da directoria de obras publicas—Abono as faltas de 18 a 22 inclusive, á vista das informações;

Arthur Napoleão Rodrigues de Noronha, 1º official da directoria de obras publicas—Deferido, á vista das informações;

Balbino Augusto de Souza Tavares, professor — Apresente a declaração de desistencia, na fórma do art. 135 do decreto n. 1.200 de 7 de fevereiro deste anno;

Antonio Martins Gomes—Indeferido, á vista das informações;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power C., limited—Certifique-se;

Ignacia Emilia da Gloria Souto—Deferido, para o effeito de serem pagos os alugueis a partir de 1º de abril findo;

Ezequiel Carvalho Lima—Pague-se;

Oscar Ferreira Pacheco—Deferido;

Ernani Bellido—Pague-se, de accordo com as informações;

Pagamentos:

Foram autorizados os seguintes: 3:817$869, a J. de Vasconcellos; 121$, a Gonçalves Lopes & C.; 42$300, aos commerciantes Bastos Dias, 105$, a Juventino Miranda.

—Fazem-se hoje os seguintes pagamentos na thesouraria do Estado—Governo do Estado, Tribunal da Relação, directoria das finanças, directoria do interior e justiça, directoria de obras publicas e inspectoria de instrucção.

Antonio Joaquim Rabello foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria que determina a demolição do predio n. 124 da rua Sete de Setembro.

Loteria federal, para S. João— Em 23 e 24 do corrente— Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados amanhã, ás 11, 11 ½, 12 ½ e 1 hora do dia, respectivamente, os predios ns. 23, 63, 67 e 71 da rua S. José, pertencentes aos religiosos do convento do Carmo, Dr. Rodolpho Macedo, José Bittencourt de Souza e Dr. José Peixoto Fortuna.

Tem o n. 831 um decreto assignado hontem pelo Sr. prefeito municipal, declarando desapropriado o predio n. 22, antigo 18, da praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro, necessario ao alargamento dessa rua.

A estagiaria de 1ª classe Maria Helena Vieira foi designada para reger interinamente a 2ª escola masculina do 15º districto.

Ao director do Instituto Profissional João Alfredo foi determinado que fizesse confeccionar nas officinas desse estabelecimento 100 porta-toalhas, 50 baldes de zinco e 50 caixões de ferro para lixo, com destino ás escolas publicas.

ARTES E ARTISTAS

Palmyra Bastos.

Estréa, finalmente, hoje, no Recreio, a Companhia Taveira, que este anno nos visita com Palmyra Bastos á frente do elenco.

Esse nome só por si seria a garantia de uma "tournée" felicissima. Ha, porém, Todo o elenco, que já demos ha dias, conta elementos de certa valia e ainda um repertorio que é facil de calcular o que seja em montagem e desempenho, sabendo-se, como se sabe no Rio de quanto são capazes a honestidade e "savoir faire" de Affonso Taveira.

A peça de estréa, "Amores de principe" vai ser o primeiro triumpho para a companhia. Pelos jornaes de Lisboa que temos á vista deprehende-se que Palmyra Bastos no papel de princeza Nathalia tem uma das suas melhores e maiores creações, assim como Leitão no principe.

Henrique Alves que pela primeira vez nos visita em companhias de opereta, vai, estamos certos, revelar-se artista no genero.

Com tão bons elementos podemos até affirmar desde já que a estréa da Companhia Taveira com a "Amores de principe" constituirá hoje, um verdadeiro acontecimento theatral.

José Ricardo.

O distincto actor José Ricardo fez-nos a gentileza de nos enviar um amavel cartão de despedidas. A companhia de que é director, parte hoje para São Paulo e com os votos de boa viagem, desejamos-lhe a continuação dos successos que a "tournée" lhe tem proporcionado.

O actor Mattos.

O actor Mattos, tão querido da nossa platéa, teve a amabilidade de nos enviar um cartão de despedidas.

Circo Spinelli.

Está bem organizado o programma da funcção de hoje do circo Spinelli.

Theatro Municipal.

E' hoje a estréa da companhia dramatica franceza dirigida pela notavel artista brazileira Nina Sanzi.

O Municipal regorgitará, por certo, tanto mais quanto a peça escolhida, para a "première" é a famosa peça de Rostand, "L'Aiglon".

Santo Antonio.

"Santo Antonio" é o titulo da opereta que deve substituir no novo theatro Chantecler a "Saia-calção".

E' tambem original de Gastão Bousquet, tem tres actos, e a musica é de Costa Junior e outros maestros.

A nova peça está sendo montada com todo o luxo pela empreza, sendo os scenarios, de grande effeito, pintados pelo apreciado scenographo Jayme Silva.

O medico dos bichos.

A curiosidade publica vai ficar satisfeita amanhã, com a "première" do "Medico dos bichos", a esfusiante humorada, que João Claudio escreveu expressamente para a companhia nacional, que trabalha no theatro Carlos Gomes.

A peça está cheia de graça e póde ser assistida pelas familias, pois, nada tem que lhes melindre o pudor. Quanto á musica, que é dos applaudidos maestros Sophonias Dornellas Adalberto de Carvalho e Raul Martins, é linda. Os scenarios foram caprichosamente pintados pelos reputados artistas Angelo Lazariny e Joaquim Santos.

Hontem, á noite, realizou-se o ensaio geral.

O Lopes, o bilheteiro do Carlos Gomes, está se vendo abarbado com as encommendas para a noite de amanhã, em que "O medico dos bichos" vai á scena naquelle theatro.

Visitas e cumprimentos.

Palmyra Bastos, a gentil e illustre actriz, que hoje reapparece no theatro Recreio, teve a gentileza de enviar a esta redacção os seus cumprimentos.

Igualmente nos apresentaram as suas despedidas, os distinctos actores José Ricardo, Ernesto Portulez e Antonio Mattos.

Muito agradecemos a amabilidade.

Palace-Theatre.

A "Princeza dos dollars", do maestro Leo Fall, é a opereta que a companhia Gattini Angelini offerece hoje aos seus admiradores.

A linda opereta é das que quanto mais se repetem mais se deseja.

A companhia tem-na apuradissima; bella ensenação e perfeito ensaio; de modo que, na certa, fará successo.

Uma outra noticia que deve ser grata ao publico é que a interessante Gattini fará a princeza e o tenor Berdiga desempenhará a parte de Fredy.

Palace-Theatre.

A empreza Luis Alonso annuncia para hoje a 1ª representação da opereta "La principessa dei dolari".

Apollo.

O "Conde de Luxemburgo", a inesgotavel opereta de Franz Lehar, é ainda o espectaculo de hoje no Apollo, em vista de, na ultima recita, se terem esgotados por completo os camarotes, retirando-se por isso muitas familias que hoje por certo darão mais uma enchente ao elegante theatro. O "Conde de Luxemburgo" decididamente é ainda a peça da moda.

A 200ª da "Viuva Alegre".

A companhia Galhardo, em grande festa, commemora amanhã a 200ª representação, pelos seus artistas, da immorredoura opereta, que só encontrou succedaneo, até hoje, noutra do mesmo autor, o celebre "Conde de Luxemburgo". A noite de amanhã no Apollo deve pois ser de grande alegria, tanto mais que a "Viuva" faz definitivamente as suas despedidas.

Damas Viennenses.

E' o mais recente dos grandes successos de Franz Lehar, o autor a quem a fortuna decididamente não abandona. Cabe ainda á companhia Galhardo a missão de nos tornar conhecida mais essa joia do moderno repertorio. A "première" tem logar na proxima segunda-feira, 5.

Concerto Avenida.

O programma do Concerto Avenida não póde ser descripto minuciosamente, todos os dias. Está sempre a variar. Demoram mais os numeros de maior successo. Os outros dão conta de seu recado e logo vão para São Paulo.

Agora, os que estão fazendo furor naquelle "music hall" são o das Araon, celebres dansarinas hespanholas, os Landreys, excentricos musicaes, e Rosini, o grande illusionista.

Não ha nesta cidade quem não os queira vêr.

S. José.

Ponto da gente elegante é o cinema S. José, cujas sessões começam a 1 hora da tarde. O programma é sempre escolhido

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 31.

Entre empregados ferroviarios descobriram-se alguns conspiradores contra as novas instituições e que o accidente occorrido recentemente na linha do Sud-Express, e do qual ia sendo victima o ministro das finanças, fôra por elles preparado.

Muitos desses empregados, vendo o seu plano descoberto, fugiram para a fronteira hespanhola.

LISBOA, 31.

O cruzador *Adamastor* tornou a costa de Caminha e regressou a Leixões.

LISBOA, 31.

Hoje de manhã, um grupo de populares tentou assaltar a redacção do jornal o *Dia*, antigo orgão do chefe da dissidencia progressista, conselheiro José Maria do Alpoim, e actualmente dirigido pelo ex-deputado daquelle mesmo partido Moreira de Almeida. A tentativa não sortiu effeito, por que a policia chegou a tempo de fazer dispersar os assaltantes.

O Dr. Eusebio Leitão, governador civil do districto, cujo consultorio medico, no Chiado é perto da redacção do *Dia*, interveiu pessoalmente no acto da dispersão dos assaltantes.

Por que tentariam populares, em Lisboa, assaltar a redacção do *Dia*?

E' facil a explicação, para quem, como nós conheça o ambiente politico em que se movem os Srs. José de Alpoim e José Augusto Moreira de Almeida, respectivamente inspirador e director do *Dia* e, consequentemente, as razões, para outros inexplicaveis, da venenosa e combativa attitude por aquelle jornal tomada nos ultimos tempos.

Aquelles senhores são uns despeitados. Porque o partido dissidente teve connivencias com os republicanos, no gorado movimento de 28 de janeiro de 1908, suppuzeram o Sr. José de Alpoim e a sua gente ter direitos adquiridos sobre a consideração, estima e sympathia dos democratas portuguezes.

Tel-os-hiam obtido se não fosse apenas a ambição de poder que os dominava. Mas como se provou que os dissidentes progressistas, durante o reinado de D. Manoel, chegaram a hostilizar os seus antigos alliados para conseguir a sua ascensão aos conselhos da corôa, os republicanos não mais importancia lhes ligaram, não querendo cooperadores que, positivamente, jogavam com páos de dois bicos... como lá se diz. Enxotaram-nos, e raro era o dia em que nos jornaes republicanos, especialmente na *Lucta*, deixava de apparecer um *suelto* mordaz, ironico aos dissidentes, á sua moralidade e á sua balófa democracia.

Proclamada a Republica os dissidentes adheriram em massa, fizeram publicamente a sua profissão de fé, e o *Dia* botou artigos louvaminheiros e encomiasticos aos republicanos e aos revolucionarios; o governo provisorio era composto de homens como outros não havia no mundo; a redempção da patria estava de facto na Republica...

Pescavam, apenas, nas aguas turvas.

Suppunham que os republicanos lhes abriam os braços, sorridentes, e reconhecidos pelos anteriores serviços, calculadamente prestados, os chamavam a collaborarem assiduamente na gerencia dos negocios publicos.

Mas os calculos sairam errados, porque o povo republicano, que já conhecia de perto a firmeza de convicções dos dissidentes, conservou-os a respeitosa distancia...

Dahi o despeito.

A *Lucta* nunca mais deixou de discutir com o *Dia*, e este, a breve trecho, e apesar da adhesão franca e abertamente feita, iniciou uma verdadeira campanha de insidias e de insinuações velhacas contra o governo e contra o novo regimen.

E' ler os numeros do *Dia* ultimamente chegados...

Ora, o republicano povo de Lisboa não perdoa, nem esquece estas coisas...

LISBOA, 31.

Foram demittidos os aspirantes de marinha Azeredo e Costa Allemão, que se tinham ausentado do paiz.

— O ex-bispo de Beja fixou residencia em Roma.

LISBOA, 31.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, tem experimentado sensiveis melhoras.

LISBOA, 31.

Na avenida da India, em Algés, foram encontradas hoje algumas bombas de dynamite intactas.

LISBOA, 31.

O Dr. Paulo Falcão deixou o cargo de governador civil do Porto.

Parece que o seu substituto será o Dr. Nunes da Ponte.

S. PAULO, 31.

O Centro Academico Onze de Agosto, em assembléa geral, hoje realizada, approvou uma moção de applausos á attitude do governo provisorio da Republica Portugueza.

Essa resolução foi communicada para ahi em telegramma ao Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil.

O INCIDENTE ENTRE O CHILE E O PERU'

LIMA, 31.

El Comercio insere hoje novo artigo, em que commenta, com grande indignação, os successos de Iquique.

Depois de dizer que é necessario que o governo chileno dê completas satisfações pelos ultrajes soffridos em Iquique pela bandeira e escudo peruanos, *El Comercio* passa a analysar as informações officiaes do governo chileno sobre os acontecimentos, e recebidas pelo consul do Chile em Callão.

Em seguida pergunta *El Comercio*: "Qual é a attitude do governo chileno perante a moção apresentada e approvada, no grande *meeting*, realizado ha dias em Iquique, e que solicitava do governo central a suppressão dos jornaes, das escolas e das instituições peruanas que existem na provincia de Tarapacá, e tambem a expulsão dos cidadãos peruanos que as autoridades locaes considerassem perigosos?" Accrescenta *El Comercio* ser necessario que o governo chileno responda a esta pergunta com urgencia, por que o Perú quer saber qual a sorte reservada aos seus cidadãos que residem no Chile.

Diz ainda esse jornal que a attitude do Chile nesta questão causa a maior indignação, não só no Perú, directamente attingido, mas em toda a America e na Europa.

O artigo de *El Comercio* termina ridicularizando a insinuação feita nas informações officiaes chilenas sobre os successos de Iquique, enviadas ao consul do Chile em Callão, de terem sido taes acontecimentos devidos á manobras do presidente do Perú, Sr. Augusto Leguia, interessado em distrair a opinião publica do paiz com questões internacionaes, visto ser grave e anormal a situação politica interna.

SANTIAGO, 31.

El Diario Ilustrado, commentando, num longo artigo, os acontecimentos de Iquique, recorda que noticias procedentes de Lima, aqui recebidas e publicadas, annunciaram com antecedencia que alguma coisa de grave se daria naquella cidade. Essas noticias foram, de facto, confirmadas. Attribue o facto, esse jornal, á existencia de um grupo de individuos que se encarregam de espalhar pelos jornaes noticias alarmantes que avivem os odios entre chilenos e peruanos e perturbem a paz em que vive esta parte do continente americano.

—Os outros jornaes commentam tambem os successos, mas não dizem nada de novo. O governo mandará instaurar processo contra os promotores do assalto ao consulado do Perú e aos escriptorios e redacção de *La Voz del Perú*, responsabilizando-os pelos prejuizos soffridos.

Todos os jornaes dizem que a situação em Iquique está normalizada.

SANTIAGO, 31.

Elogia-se o acto do governo, dando novas demonstrações de confiança e apoio ao intendente de Tacna, Sr. Maximo Lira, que tem sido ali o fiel representante da opinião nacional, *chilenizando* aquellas provincias disputadas pelo Perú.

O Sr. Maximo Lira, que está em viagem para Tacna, passou hontem por Iquique, onde teve uma recepção enthusiastica.

LIMA, 31.

Os jornaes, em artigos editoriaes, dizem hoje que é perfeitamente inutil commentar as versões absurdas que os chilenos forjam a respeito dos successos de Iquique.

SANTIAGO, 31.

O governo não aceitou a moção votada no grande *meeting*, realizado em Iquique, e que é acintosa para o Perú.

HESPANHA

GRANADA, 31.

Hoje de tarde foi sentido nesta cidade e arredores violentissimo tremor de terra. Não houve desgraças pessoaes nem prejuizos materiaes mas a população, possuida de grande panico, abandonou as casas e fugiu para o campo.

Muitas familias estão ainda fóra da cidade.

BARCELONA, 31.

Foi preso hoje nesta cidade um padre, que a policia sabe ter tomado parte activa nos disturbios occorridos ante-hontem em San Felix de Llobregat, entre carlistas e radicaes.

O sacerdote apresenta alguns ferimentos, cujá causa não sabe explicar.

LAS PALMAS, 31.

Repetiram-se hoje de manhã em Teneriffe as manifestações hostis ao governo, provocadas pela nova organização administrativa do archipelago. Segundo telegrapham d'ali, os manifestantes assaltaram as igrejas e fizeram vibrar os sinos a rebate, alarmando toda a população, e atacaram a pedrada todos os edificios do Estado, apesar de guardados por forças do exercito.

Accrescentam os telegrammas que, quando os motins tomaram certas proporções, a "guarda benemerita" foi forçada a disparar contra os amotinados, suppondo-se ter ferido alguns delles.

FRANÇA

PARIS, 31.

O *Matin* annuncia que o Sr. Kloubukowski será o substituto do Sr. Beau, no cargo de ministro plenipotenciario da França junto da côrte belga.

PARIS, 31.

O aviador Gaget, um dos concurrentes ao *raid* Paris-Roma, organizado pelo *Petit Journal*, desceu em Dijon, tendo regressado á cidade de Bue, de onde tornará a partir amanhã, tripulando um novo aeroplano.

O tenente Liteca, tambem concurrente ao mesmo *raid*, partiu hoje de manhã em direcção a Nice.

PARIS, 31.

Realizou-se hoje de tarde, nesta capital, a sessão inaugural do Congresso Internacional Aereo, em que estão representados 17 Estados.

Presidiu a sessão o ex-ministro Sr. Millerand.

DUNKERQUE, 31.

Foi encontrada hoje a caixa de ferro que ha tempo desapparecera de bordo de um torpedeiro e que continha importantes documentos confidenciaes. Está averiguado que não se trata de um caso de espionagem, como se suppôz a principio.

INGLATERRA

LONDRES, 31.

O *Daily Mail* insere um telegramma de Tanger, datado de hontem, informando que o ministro da Allemanha, naquella cidade, recebeu noticias de Fez, por um correio, segundo as quaes, a expedição do coronel Gouraud se acha em Djebel Selfet, luctando com sérias difficuldades, pelo que, de Fez ia ser-lhe enviado um contingente de tres mil homens, afim de prestar-lhe soccorro.

Da expedição do coronel Gouraud fazem parte mil e quinhentos camelos.

LONDRES, 31.

As corridas do Derby, hoje disputadas, tiveram o seguinte resultado:

1°, Sun Star; 2°, Steadfast, e 3°, Royal Tender.

LONDRES, 31.

Respondendo hoje a uma interpellação na Camara dos Communs, o Sr. Mc Kinnon Wood, secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, disse que o relatorio do consul geral da Inglaterra confirma em todos os pontos a noticia dos máos tratos que são infligidos aos indios empregados nas plantações de borracha, da região de Putumayo, e accrescentou que a visita do consul inglez áquellas localidades muito tinha contribuido para melhorar a situação dos trabalhadores indigenas.

ALLEMANHA

HELSINGFORS, 31.

Sabe-se de fonte autorizada que o imperador Guilherme, da Allemanha, terá uma entrevista com o czar Nicoláo, da Russia, em Pitkapaasi, por todo o mez de junho proximo.

E' muito provavel que a essa entrevista assistam os ministros das relações exteriores dos dois paizes

ITALIA

ROMA, 31.

Telegrapham de Catania que os reis da Italia e sua comitiva fizeram esta manhã uma excursão, em caminho de ferro, ao monte Etna.

PIZA, 31.

O aviador Garros, concurrente ao *raid* Paris-Roma, que partira desta cidade hoje, ás 4 horas e 55 minutos da manhã, por motivo de desarranjo no motor do seu aeroplano, caiu em Castagneto di Val di Cecina, regressando aqui em caminho de ferro. Garros, que saiu incolume da quéda, tenciona continuar a viagem em outro aeroplano.

ROMA, 31.

O aviador Frey desceu ás 7 horas da manhã no prado de Saarossore, constando que na quéda se feriu ligeiramente em um dos olhos e que o seu aeroplano ficou bastante damnificado.

Tambem se sabe aqui que o aviador Beaumont foi forçado a descer no mesmo local, sem que elle nem o apparelho tenham soffrido coisa alguma.

ROMA, 31.

O aviador Beaumont, tenente do exercito francez e um dos concurrentes ao *raid* aereo Paris-Roma, partiu de Nice hoje de manhã e chegou a Genova ás 6 horas e 45 minutos. A's 7 e 40 levantou novamente vôo em direcção a Piza, onde chegou ás 9 ½. Nesta cidade teve uma longa paragem e a 1 hora da tarde partiu para Roma, chegando aqui ás 4 horas e seis segundos. A multidão immensa que o esperava no Aerodromo fez-lhe um acolhimento verdadeiramente triumphal. Apenas o apparelho tocou em terra, foi cercado por milhares de pessoas. O aviador foi calorosamente felicitado e abraçado pelos presentes, sendo levado em triumpho até a tribuna real. Depois de receber os cumprimentos da familia real, o aviador appareceu á frente da tribuna, tendo á direita o Sr. Barrère, embaixador da França, e á esquerda o Sr. Nathan, syndico de Roma. A multidão, apenas o avistou, prorompeu em freneticas acclamações, que o aviador agradecia sorrindo. Foram pronunciados varios discursos, exaltando a fraternidade franco-italiana.

Os jornaes revelam tambem o feito de hoje, que constitue uma verdadeira victoria da navegação aerea, e saudam calorosamente o vencedor Beaumont e a patria gloriosa a que elle pertence.

ROMA, 31.

Respondendo hoje, na Camara dos Deputados, a uma interpellação do deputado Trapanese, o principe di Scalea, sub-secretario do ministerio das relações exteriores, declarou que o governo nada sabia a respeito da condemnação imposta pelos tribunaes brazileiros, por exercer illegalmente a medicina, ao Dr. Pais, regente do consulado italiano, mas, caso se tivesse dado tal facto, com certeza o processo seria baseado nas leis brazileiras.

O Sr. Trapanese, usando novamente da palavra, affirmou que o Dr. Pais foi condemnado á prisão e multa e lamentou que as autoridades brazileiras impedissem o exercicio aos medicos italianos, uma vez que a Italia é liberalissima para com os medicos estrangeiros.

RUSSIA

PETERSBURGO, 31.

Dizem de Schumicha que um violento incendio destruiu naquella cidade quarenta casas de habitação e muitos depositos de materiaes, causando importantes prejuizos.

Em Karaulovska, perto de Ufa, outro incendio tambem reduziu a cinzas cerca de trezentas casas. Não consta que em nenhuma das cidades houvesse desgraças pessoaes.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 31.

O imperador Francisco José regressa amanhã a esta capital. O estado de saude de sua magestade é excellente.

MARROCOS

TANGER, 31.

Sabe-se nesta cidade que a columna do coronel Gouraud entrou na cidade de Fez, depois de ter desbaratado os rebeldes em varios combates.

As baixas da columna foram pouco importantes.

CEUTA, 31.

Uma canhoneira hespanhola capturou hoje uma falúa, que levava grande carregamento de chumbo, occulto em saccos de sal.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31.

Os jornaes de hoje noticiam que foi encontrado dentro da tina de banho, envolvido em cal, o cadaver da suffragista Scheib.

Segundo a mesma noticia, o marido da Sra. Scheib foi preso para averiguações.

MEXICO

VERA CRUZ, 31.

O vapor *Ypiranga*, conduzindo o Sr. Porfirio Diaz, sua esposa, filhos e outras pessoas que o acompanham, partirá deste porto, hoje de noite. O ex-presidente da Republica conserva ainda a tenção de ir viver em Hespanha, pelo menos, durante algum tempo.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Tem sido commentada chistosamente a resolução do maestro Mascagni de não permittir que pessoa alguma, a não ser os proprios artistas, assistam aos ensaios da opera *Isabeau*.

Por esse motivo, as portas do theatro Colyseu têm estado rigorosamente vigiadas.

— Contratada pelo emprezario Da Rosa, chegou a companhia comica italiana Sichel D'Alla Porta, que, provavelmente, irá tambem ao Rio de Janeiro.

— Causou grande consternação o fallecimento de D. Elena Iturraspe Cullen.

— Soube-se aqui que falleceu em Lisboa a viscondessa de Laranjeiras, que no anno de 1910 esteve em Buenos Aires e no Rio de Janeiro.

— O Circolo Italiano, no proximo domingo, dará um grande baile, em commemoração da promulgação do Estatuto italiano.

— O governo da Bolivia nomeou o Sr. Hugo O'Connor Darlach addido á sua legação em Buenos Aires.

— Teve grande exito a ultima conferencia realizada pela Sr. Gimene Flaquer, ardorosa propagandista do feminismo.

BUENOS AIRES, 31.

No American Park foi inaugurada uma torre de sessenta metros de altura, e que domina toda a cidade.

— *La Nacion*, em uma nota hoje publicada, exalta a sentença proferida pela Suprema Côrte de Justiça, dos Estados Unidos da America, condemnando o *trust* dos tabacos.

— O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offereceu um banquete, no Jockey Club, ao Sr. Manoel Barreiros, embaixador especial do Mexico.

— Falleceu o antigo jornalista Sr. Felix Bayley.

BUENOS AIRES, 31.

Está marcada para amanhã a estréa da opera *Isabeau*, de Mascagni. Ha grande espectativa publica; o theatro está todo passado, tendo sido vendidos bilhetes de cadeiras a 100 pesos, papel, e mais.

Diz-se, porém, que devido a estarem atrazados os ensaios, é possivel que seja adiada a estréa para outro dia, ainda desta semana.

BUENOS AIRES, 31.

Estão confirmadas as noticias de se ter declarado a crise ministerial no Paraguay.

O ministro da justiça e instrucção publica, Sr. Juan Ortiz, vai ser substituido interinamente pelo ministro do interior, Sr. Manoel Dominguez.

O ministro da guerra, coronel Romulo Goiburú, vai ser nomeado ministro plenipotenciario em uma das capitaes da Europa, e foi substituido pelo Sr. Cipriano Ibañez.

O ministro das realções exteriores, Sr. Cecilio Baez, tambem se demittiu, mas não se sabe ainda quem o substituirá.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro argentino em Montevidéo, que chegou hoje aqui, teve longa conferencia com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 31.

Noticias aqui recebidas informam que a commissão scientifica, presidida pelo professor austriaco Sr. Krupp, se encontra presentemente estudando as margens do rio Chubut.

BUENOS AIRES, 31.

A convenção do partido radical, ha dias reunida, resolveu que o partido concorra ás urnas nas eleições que se vão realizar na provincia de Santa Fé.

CHILE

SANTIAGO, 31.

Para cobrir o *deficit* existente foram augmentados os direitos aduaneiros.

BOLIVIA

LA PAZ, 31.

O ministro do fomento inspeccionou os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Elgussi a Potosi.

LA PAZ, 31.

O ministro das relações exteriores, Sr. Claudio Pinilla, telegraphou ao Sr. León de La Barra, felicitando-o por ter assumido o cargo de presidente provisorio da Republica do Mexico.

LA PAZ, 31.

O ministro da Inglaterra nesta capital offereceu hontem um banquete ao Sr. Dardo Rocha, novo ministro argentino. Foram trocados brindes muito cordiaes.

LA PAZ, 31.

O presidente da Republica, Sr. Elcodoro Villazon, logo que regressou, hontem de tarde, da sua excursão á peninsula de Copacabana, no lago Titicaca, telegraphou ao Sr. Leon de La Barra, felicitando-o por ter assumido a presidencia provisoria do Mexico.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

Foi distribuido um manifesto, assignado por centenas de nomes, elogiando o presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, pela sua attitude francamente ao lado das classes operarias durante a ultima greve.

MONTEVIDÉO, 31.

Estão terminados os trabalhos do orçamento geral da Republica.

Os jornaes salientam que ha muitos annos não ficavam concluidos, com tanta antecedencia, esses trabalhos.

MONTEVIDÉO, 31.

Partiram para seus respectivos quarteis as tropas aqui concentradas por occasião do ultimo movimento grevista.

MONTEVIDÉO, 31.

A Federação Geral dos Operarios fez publicar uma contestação ás declarações do ministro do interior, Sr. Manini y Rios, feitas na Camara dos Deputados, de que tivesse essa corporação incitado as classes operarias a commetter depredações contra a propriedade particular, por occasião da ultima greve.

MONTEVIDÉO, 31.

Foi prorogado por um anno o tratado de extradição entre Portugal e o Uruguay.

MONTEVIDÉO, 31.

Chegou hoje a esta capital o conhecido actor comico hespanhol Lopez Silva, que vai fazer aqui uma temporada.

MONTEVIDÉO, 31.

Por decreto de hoje foi nomeado monsenhor Luquese para vigario geral do arcebispado.

MONTEVIDÉO, 31.

El Dia denuncia que as emprezas de bonds La Comercial e La Transatlantica alteraram as turmas de empregados dos seus serviços, prejudicando o publico e sacrificando os interesses dos seus empregados.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 31.

O Sr. Marcos Bodas, ex-chefe de policia, asylou-se na legação boliviana.

ASSUMPÇÃO, 31.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o presidente dessa casa de Congresso, Sr. Antolin Iraja, interpellou o ministro do interior, Sr. Cecilio Baez, sobre diversos assumptos de politica internacional, visto não o terem satisfeito as explicações dadas ha cerca de quinze dias pelo chanceller. Espera-se que o Sr. Cecilio Baez responda a essa nova interpellação na primeira sessão.

—Para a primeira sessão está annunciada uma outra interpellação ao governo. Será feita pelo Sr. Ricardo Brugada, sobre as perseguições feitas ao deputado Marcos Codas Caballero, que esteve preso e recebeu ordem de ausentar-se do paiz, não sendo respeitadas a suas immunidades parlamentares.

ASSUMPÇÃO, 31.

O deputado Codas Caballero, ha dias preso sob o pretexto de estar implicado no *complot* que tramava contra a vida do presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, conseguiu mais tarde fugir, escondido dentro de uma carroça de gelo e refugiou-se na legação da Bolivia. Foi d'ali que, por intermedio do seu advogado, requereu uma ordem de *habeas-corpus* ao Superior Tribunal de Justiça, que lh'a concedeu.

O sogro do Sr. Codas Caballero, que é subdito italiano, protestou perante a legação da Italia contra o facto de ter sido violado o seu domicilio pelos agentes de policia encarregados de prender o Sr. Codas Caballero.

ASSUMPÇÃO, 31.

Chegou hontem á Camara dos Deputados o projecto do Senado indicando ao governo a necessidade de ser levantado com a maxima urgencia o estado de sitio. O projecto foi a estudar á commissão de negocios constitucionaes.

ASSUMPÇÃO, 31.

Reabriram-se hoje as aulas da Faculdade de Direito. A ceremonia teve grande solemnidade.

ASSUMPÇÃO, 31.

Reapparece amanhã, completamente reformado, *El Diario*, orgão opposicionista.

ASSUMPÇÃO, 31.

Uma commissão de estudantes das escolas superiores foi agradecer e felicitar o chefe de policia pela attitude nobre e digna que teve a policia durante as festas commemorativas do centenario da independencia.

ASSUMPÇÃO, 31.

Appareceu o decreto ordenando a abertura de um inquerito para averiguar as denuncias feitas pelo encarregado de negocios do Brazil nesta capital sobre os preparativos de uma revolução na fronteira brazileira

PIAUHY

THEREZINA, 31.

Embarcou hoje para a sua nova diocese, no Rio Grande do Norte, o bispo D. Joaquim, que teve um embarque muito concorrido.

S. Ex. embarcou a bordo do *Maranhão*, sendo acompanhado até Villa das Flores por grande massa popular, que transpoz o Rio Parnahyba em tres vapores expressos e diversas lanchas.

THEREZINA, 31.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, acompanhou o bispo D. Joaquim até Villa das Flores.

THEREZINA, 31.

Foi hoje inaugurado o mausoléo mandado construir pelo governo sobre a sepultura do Dr. Alvaro Mendes, ex-governador do Estado.

O acto foi precedido de uma solemnidade religiosa, que esteve muito concorrida.

THEREZINA, 31.

Embarcaram para essa capital, em companhia de suas familias, os Srs. capitão Joaquim Piracuruca, Benedicto Ribeiro, contador da delegacia fiscal, e Agostinho Basilio.

THEREZINA, 31.

De accordo com a constituição do Estado, será amanhã instalada a Camara Legislativa.

A sessão preparatoria realizou-se hoje, sendo reconhecidos e empossados os Srs. Dr. Antonio Moura e coronel Enéas de Carvalho, ultimamente eleitos.

THEREZINA, 31.

Os amigos do Dr. Areolino de Abreu, que occupou o cargo de vice-governador do Estado, celebram hoje uma sessão solemne para commemorar a data do segundo anniversario do seu fallecimento.

THEREZINA, 31.

Serão iniciadas amanhã as viagens para o Alto Parnahyba com os novos vapores recentemente chegados da Europa.

Os referidos vapores, que se chamam *Antonino Freire* e *Joaquim Cruz* irão até Santa Filomena.

THEREZINA, 31.

Instala-se amanhã, aqui, a inspectoria agricola do 4° districto, que comprehende este Estado.

PARAHYBA

PARAHYBA, 29 (*retardado*.)

Telegrammas recebidos pelo presidente do Estado hontem, á noite, dão noticia de que os revoltosos foram atacados pelas forças pernambucanas e parahybanas, que agiram em uma acção conjunta.

Consta que por occasião do ataque foram libertados alguns dos prisioneiros do Dr. Santa Cruz. Dois delles chegaram á Alagoa do Monteiro; ignora-se o paradeiro dos outros e tambem do chefe da revolução, o Dr. Augusto Santa Cruz.

O ataque á fazenda do Riachão foi renhidissimo, tendo as forças parahybanas soffrido numerosas baixas.

Faltam pormenores.

PARAHYBA, 29 (*retardado*.)

As forças expedicionarias, que partiram de Alagoa do Monteiro, arrazaram completamente a fazenda do Areial, propriedade do chefe da revolução, Dr. Santa Cruz.

O telegramma que o capitão Generino dirigiu ao presidente do Estado, relatando o combate, foi recebido agora mesmo.

SERGIPE

ARACAJU', 31.

Embarcaram hoje a bordo do *Iris*, com destino a essa capital, o senador Coelho e Campos e o coronel Taciano Pinto, inspector da Alfandega e o tenente da armada Lago.

BAHIA

S. SALVADOR, 31.

Na rua da Valla deu-se hontem um grande incendio, que destruiu completamente dois predios, em um dos quaes estava estabelecida uma sapataria.

Morreram no incendio o negociante Amoedo e um caixeiro, que ficaram soterrados sob os escombros de uma parede que desabou.

Parece que o fogo foi proposital.

A sapataria estava segura em cem contos.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 31.

Os jornaes noticiam que o Sr. Theophilo Lobo, acompanhado de capangas, anda promovendo disturbios em S. José de Calçado, no que é tambem auxiliado por Octavio Antunes, ha dias demittido do corpo militar do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 31.

A collectoria federal nesta capital rendeu durante este mez a quantia de 710:071$910, contra 597:896$701 em 1910.

S. PAULO, 31.

Falleceu hoje D. Emilia Brotero Correia de Sá e Benevides, viuva do jurisconsulto José Maria Benevides e sogra do senador Gabriel de Rezende.

A veneranda senhora contava actualmente 70 annos de idade.

S. PAULO, 31.

Seguiu para a Europa, a bordo do *Hollandia*, o cirurgião Arnaldo de Carvalho, que teve um embarque muito concorrido.

S. PAULO, 31.

Está marcada para amanhã a inauguração da luz electrica em Palmeiras e para o dia 11 em Caçapava.

S. PAULO, 31.

Consta em rodas bem informadas que no proximo despacho do governo será assignada a reforma do serviço sanitario.

S. PAULO, 31.

O Dr. Assis Brazil foi eleito socio honorario do Centro Academico Onze de Agosto.

S. PAULO, 31.

Sabemos que o governo pretende canalizar o rio Tamanduatehy até a Moóca.

S. PAULO, 31.

O emprestimo de 500 contos em debentures da Companhia Força e Luz do Norte de S. Paulo, lançado hoje alcançou completo exito, sendo coberto duas vezes.

PARANA'

CORITIBA, 31.

Continúa intensa a super-excitação publica, por motivo da gravissima questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

O escrivão do juizo federal, em obediencia ao despacho do juiz federal, foi hontem ao palacio do governo e ali tornou effectiva a citação ao presidente do Estado para os fins constantes da precatoria expedida pelo ministro André Cavalcanti.

Hoje, pela manhã, foi presente ao juiz federal um requerimento do procurador geral da justiça do Estado, pedindo vista dos autos para oppor embargos á precatoria, o que foi deferido, conforme o despacho seguinte:

"O dec. n. 848, de 11 de outubro de 1890, que organizou a justiça federal, aboliu, no processo civel, a citação por mandado, admittindo apenas a que póde ser feita por despacho, por precatoria, por editaes e com hora certa, esta ultima como subsidiaria das duas primeiras.

No art. 108, definiu a citação por precatoria, como a que se faz quando a parte que tem de ser citada se acha em logar ou em jurisdicção alheia á do juiz perante o qual tem de responder.

Em face da lei não ha, portanto, como recusar a fórma de citação por precatoria, de que tratam estes autos, e a que se refere o mandado de intimação de fls. 2 a 4, tanto mais quanto este, com uma tal denominação no enunciado, está revestido dos requisitos exigidos á precatoria, a saber: o nome do juiz deprecante, anteposto ao do deprecado, por ser aquelle superior a este, o logar para onde se expede e de onde é expedida e a petição e despacho *verbo ad verbum*, havendo sómente pequena modificação nos termos rogatorios do estylo, certamente pela circumstancia já indicada de categoria diversa entre o juiz que expede e o que deve cumprir a precatoria.

Isto posto, e considerando que á precatoria póde a parte citada oppor embargos, conforme o art. 45, parte terceira da Consolidação approvada pelo dec. n. 3.084, de 5 de (?) de 1898, defiro o requerimento de fls. 6 e determino que o escrivão faça os autos com vista ao Dr. procurador geral da justiça, para deduzir os embargos que tiver a oppor, em nome e por parte do Estado do Paraná — C. — 31 de maio de 1911 — *C. Carvalho*."

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 31.

Falleceu o Dr. Pedro Ferreira deputado estadual, superintendente municipal de Itajahy e ex-deputado federal.

A sua morte foi ali muito sentida, bem como em todo o Estado.

O governador do Estado far-se-ha representar no enterro, que se effectua amanhã, ás 9 horas da manhã.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.

A companhia de operetas Lahoz, hoje chegada a esta capital, estreará amanhã no theatro S. Pedro, com o *Conde de Luxemburgo*.

A mesma companhia deu 22 espectaculos em Pelotas, arrecadando 27:900$000.

PORTO ALEGRE, 31.

O presidente da Sociedade Protectora do Turf, desta capital, querendo adquirir no estrangeiro eguas de puro sangue para reproducção, pediu ao ministerio da agricultura a concessão de um auxilio para esse fim.

Allega o peticionario que, apesar da grande melhoria das raças cavallares do Estado, os productos até aqui obtidos são em geral de 3|4 e 7|8 de sangue, embora existam reproductores puros da melhor linhagem. A introducção das eguas puras completará a transformação radical que se deseja.

PORTO ALEGRE, 31.

Seguiu para essa capital, via Buenos Aires, o Sr. Emilio Guyllanin, director do Banco da Provincia.

Acompanha-o sua Exma. familia.

PORTO ALEGRE, 31.

O Banco da Provincia vai estabelecer uma filial em Alegrete, a exemplo do que tem feito em outras localidades do Estado.

PORTO ALEGRE, 31.

Foi hontem presa de um grande incendio, na cidade do Rio Grande, o edificio do Centro Telephonico, da Empreza União, sendo enormes os prejuizos.

O fogo começou no deposito de materiaes do pavimento terreo, subindo depois ao sobrado e deixando de attingir os predios vizinhos, devido aos esforços dos bombeiros, que conseguiram circumscrever o fogo.

Estiveram no local do incendio as autoridades policiaes, que abriram inquerito sobre o facto.

PORTO ALEGRE, 31.

O director do Gymnasio de Nossa Senhora da Conceição, de S. Leopoldo, o mais antigo estabelecimento do Estado, dirigiu uma circular á imprensa, dizendo, em resumo, que aquelle collegio continúa a preparar alumnos para as academias por cursos seriados, regulando o numero de annos que durará tal preparo pelo programma que as academias estabelecerem nos seus cursos, e observando-o, como dever de consciencia, de modo que seja evitada a preparação rapida e insufficiente dos alumnos, sem fundamento solido que corresponda ás exigencias da vida.

MATTO GROSSO

CUYABA', 30 (*retardado pelo telegrapho.*)

O Sr. Augusto Correia da Costa foi nomeado inspector escolar de Sant'Anna do Parnahyba. Da escola primaria do sexo feminino da mesma localidade foi exonerada a professora interina D. Maria Cruz de Oliveira.

CUYABA', 30 (*retardado pelo telegrapho.*)

A *Gazeta Official* publica hoje um telegramma que o coronel Candido Maria Rondon dirigiu ao presidente do Estado, de Tres Lagoas, onde se acha.

Nesse despacho o coronel Rondon manifesta-se enthusiasta do extraordinario incremento que a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil virá trazer á zona meridional de Matto Grosso e transmitte as manifestações de contentamento dos engenheiros daquella ferrovia para com o actual governo do Estado, pela sua acção patriotica mantendo a ordem em toda a parte por onde a estrada vai atravessando.

CUYABA', 30 (*retardado pelo telegrapho.*)

O jornal *O Tempo*, orgão do partido progressista, suspendeu a sua publicação desde o dia 17 do mez corrente.

AVULSOS

RECIFE, 31.

O Centro Academico Republicano Pro-Dantas realizou um *meeting* na praça publica e lançou um manifesto apoiando a candidatura do general Dantas Barreto para governador do Estado. Reina grande enthusiasmo—*Gaspar Uchôa — João Barreto Menezes — Bezerra Leite.*

PENEDO, 31.

A imprensa, o commercio e a população de Penedo, grandemente prejudicados com a insufficiencia de pessoal da repartição postal, protestam contra o acto da retirada para Maceió de dois carteiros, com prejuizo para o serviço. Reclamam providencias dos poderes competentes, appellando para o vosso patriotismo — Redacção do *Luctador.*

Terão inicio hoje os trabalhos de calçamento a asphalto das ruas Matriz e Jockey Club.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Augusto Borlido a demolir no prazo de oito dias o predio n. 107 da rua Misericordia.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

1ª parte — *Das polyomyelites*, pelo Dr. Nascimento Gurgel;

2ª parte — *Da operação do bocio*, com apresentação do operado, pelo Dr. Lincoln de Araujo;

3ª parte — Necessidade do latim para os estudos medicos; tratamento da dysenteria amebiana;

4ª parte — Resultados da applicação do "606".

Club Militar.

Foram aceitos socios os seguintes officiaes: marechal Roberto Ferreira, coronel Tristão Araripe, tenente-coronel Leopoldo de Barros e Vasconcellos, capitão de corveta Genes de Abreu e Lima, capitães-tenentes Julio Ramos Zany e José Gomes de Paiva, capitão Samuel Barreira, 1ºs tenentes Francisco José da Costa e João Moreira de Oliveira Braziliano, 2ºs tenentes Claudio Julião do Amaral, Domingos de Andrade Costa, Godofredo Rangel, João Franco, Luiz de Andrade Faria, Luiz Procopio de Souza Pinto, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Rufino Fuas da Silva e Salvador Cesar Obino.

Hoje, quinta-feira, ás 7 ½ horas da noite, haverá reunião de assembléa geral, para tratar da discussão, em continuação, dos novos estatutos.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. Padua Rezende, commissario do Brazil na exposição de Turim e Roma, o relatorio dos serviços da mesma commissão e relativos ao periodo que vai de maio a dezembro de 1910. Nesse relatorio o Dr. Rezende ventila algumas idéas sobre a propaganda do café no estrangeiro, as quaes julga susceptiveis de merecerem a approvação do governo federal.

— O agronomo Domingos Giovanetti, director da escola agricola de Goyana, em Pernambuco, offereceu seus serviços ao ministerio da agricultura.

— O director da defesa agricola communicou ao Sr. ministro da agricultura haver sido instalada solemnemente a inspectoria agricola no Estado do Espirito Santo

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o Dr. Xavier da Silva, governador do Paraná, haver o seu governo resolvido ceder á União, a titulo gratuito, o posto agronomico que o Estado fundou e mantem nas proximidades da cidade de Ponta Grossa.

O referido posto occupa uma area de 2.900 hectares de campos, demarcada e fechada por cerca de arame, e acha-se situado no centro da zona eminentemente pasteril, tendo estribarias, boa casa de morada, paióes e plantações diversas.

Aquelle governador pede ao Sr. ministro da agricultura para providenciar no sentido de ser recebido pelo ministerio da agricultura o referido estabelecimento, afim de dar ao mesmo destino conveniente em beneficio da industria pecuaria paranaense.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicou o contra-almirante José Porfirio de Souza Lobo haver assumido o cargo de chefe do estado-maior da armada.

— O Sr. ministro da agricultura approvou os planos organizados para a instalação do aprendizado agricola de Barbacena, no Estado de Minas.

Em breve será aberta concurrencia publica para a construcção dos edificios e outras obras julgadas necessarias.

PROPAGANDA E COMMERCIO DE CAFÉ — E' perfeitamente conhecido o nosso systema de venda de café, isto é, o nosso commercio interno, por isso, deixamos de descrevel-o.

Mas os negocios feitos com o nosso café e que muito nos interessam são os que precisam ser divulgados, para que nos habilitemos a defender os nossos interesses contra a especulação que se faz na Europa, Estados Unidos, etc., com o nosso producto.

Essa especulação nasceu do seguinte: Antigamente, no começo da lavoura de café, os productos mal preparados em terreiros de terra, não agradavam ao consumidor europeu, e isso era natural, porque a boa aceitação de um producto depende de tres elementos: ser agradavel á vista e ao paladar, não ser nocivo e ser de modico preço.

Descurado o preparo do nosso café, que chega aos mercados estrangeiros contendo grãos pretos, mal separados e com pedra de terra, dizem elles, o que até certo ponto é verdade, porque muitos cafés contêm torrões.

Os estrangeiros cuidaram de beneficiar esses cafés em machinas aperfeiçoadas que eliminam todas as impurezas; feito isto, vendem os nossos cafés com o nome de outras procedencias, inculcando-os como oriundos de Guatemala, Porto Rico, Java, etc.

A essa falsificação de procedencia é motivada pelo facto de ser pequena a producção desses paizes e serem bem conhecidos os seus cafés.

Entretanto, o café dessas regiões, absolutamente, não é superior ao nosso, nem no gosto, nem no aroma, nem no tamanho; mas, pelo aperfeiçoamento a que são submettidos em machinas aperfeiçoadas, fabricadas em Hamburgo por Paul Kaack & C., depois de discriminados os typos pela perfeita separação, adquirem aspecto bellissimo, porque fica um café igual na cor e no tamanho. A cor e o tamanho homogeneo dão ao café uma magnifica apparencia e isto impressiona agradavelmente o consumidor, contribue poderosamente para que elle compre o producto.

De modo que o nosso café, assim preparado, [illegible] a producção insignificante desses paizes, chegando mesmo a ser vendido com o nome de localidades que não produzem mais nem uma sacca; assim acontece com Martinica, entretanto, encontra-se á venda café da Martinica!

Os cafés de Guatemala, Java, Moka, etc., são bonitos porque, sendo pequena a producção, é colhido a dedo, isto é, apanham só os fructos maduros, quando a maturação é desigual, e seccam á sombra.

Nós não podemos fazer o mesmo devido á grande producção que temos. Colhido a granel, o nosso café contém grãos verdes e pretos e quando mal beneficiados têm tambem pão, cascas, torrões, etc.

Exportamos incontestavelmente muito café fino, mas o nosso maior volume contém quasi sempre algumas impurezas [illegible] e a pelicula, que para o estrangeiro é considerada impureza.

Se não nos é pratico e economico, pelos methodos naturaes, preparar um bom producto, isto é, seccando á sombra e fazer duas e tres colheitas, é intuitivo que devemos lançar mão dos processos artificiaes, isto é, passar os cafés em machinas especiaes e fazer aqui o que fazem com os nossos cafés em todos os paizes productores ou não productores, aperfeiçoal-os e remettel-os de accordo com as exigencias do mercado consumidor.

E' este o grande segredo do triumpho commercial da Allemanha, porque se submette á vontade do comprador.

Todos os paizes productores de café, mesmo os menores, têm as machinas aperfeiçoadas de Paul Kaack & C., machinas excellentes, nas quaes trabalhamos ha dois annos, tendo sido nós [illegible] de Castro Junior os instaladores das [illegible] em S. Paulo, para a firma Rodé & C., e em Santos, para os Srs. Roxo & C.

Entretanto, o Brazil, o maior productor e o mais interessado, só agora se poude!

Devido ao nosso descuido e inercia estamos sendo vencidos num assumpto tão material!

Do ligeiro exordio se conclue que, o primeiro passo para o bom exito do propaganda sobre o café, é apresentar no mercado um producto fino, bonito, bom, que impressione bem á vista e agrade ao paladar. Porque o café não póde fugir á regra dos demais artigos ou generos de commercio.

O aperfeiçoamento aproveita extraordinariamente aqui a todos os interessados, quer sejam commissarios, compradores, fazendeiros ou ensaccadores, [illegible] vender bem um producto bom do que um ruim.

Ao torrador a vantagem está especialmente na limpeza e igualdade de café, porque não contém terras e pedras [illegible] grãos perfeitos [illegible] mados, diminuindo, portanto, as quebras [illegible] produzindo a [illegible].

O publico gozará em larga escala das vantagens dos cafés aperfeiçoados, visto que as machinas, expurgando todas as impurezas, vêm prestar ao consumidor um grande serviço hygienico, evitando que elle ingira café que contém substancias nocivas á saude.

Vejamos a base sobre a qual operam aquelles que nos prejudicam. São os celebres typos que elles nos impuzeram, denominados de "Nova York" e com numeração de 1 a 9, sendo o typo basico o de n. 7.

Todos sabem que esse typo é constituido por misturas de cafés melhores e outros mais ordinarios, em determinadas proporções, e que este café é todo aperfeiçoado no estrangeiro, sendo d'ahi tirados os cafés de todas as demais procedencias: Java, Moka, Porto Rico, etc.

Sabemos mais que os consumidores do café legitimo, em toda a parte do mundo, ignoram que o Brazil tem bons cafés, sendo o maior productor desse artigo, estando falsamente informado sobre os nossos cafés, desprestigiados completamente no seu conceito.

Só para o café brazileiro é que crearam typos!

Os cafés de qualquer outro paiz não têm typo.

E' assim que se compra simplesmente café Java, Guatemala, etc.

Que nos aconselha o mais elementar bom senso nesse caso?

Libertarmo-nos desse jugo, pelos meios e methodos usuaes, tirando das mãos dos que nos exploram o commercio viciado instituidos por elles. Como?

Em primeiro logar, destruindo-lhes as bases sobre as quaes operam, empregando os mesmos processos que elles, isto é, aperfeiçoando toda a nossa producção, fazendo subir de maneira tal, que não mais se possam fazer as taes caldeações ou misturas.

Assim os typos 1, 2 e 3 melhoram em qualidade e ganham em preços.

Assim como existe em S. Paulo uma lei sobre a quasi prohibição das novas culturas, attenta a elevação do imposto que se teria de pagar, assim tambem o governo poderia crear o imposto de exportação, na escala inversamente proporcional, aos actuaes typos 7, 8, 9, etc., e menos nos typos superiores.

O governo poderia até auferir maior renda, deslocando o actual imposto, da base typo 7, para o typo 4 ou mesmo 3, uma vez, como é sabido, que esse imposto é *ad-valorem*.

Esta seria a primeira medida; em seguida seria preciso instituir leilões para as vendas dos cafés, armazens geraes com emissão de *warrants*, ao mesmo tempo que se iriam collocando directamente os nossos cafés aperfeiçoados, nos varios paizes, recorrendo-se aos fornecimentos directos, ás *cooperativas*, syndicatos e mais associações agricolas, que se tornariam os melhores propagandistas dos nossos cafés.

Porque não basta produzir barato e com abundancia, é preciso saber vender.

O *Estado*, de 18 de junho de 1907, em um telegramma de Londres, diz que a The San Paulo Coffee Stat's Company Limited distribuiu um dividendo de 8 %, havendo ainda um lucro suspenso de 5.567 libras.

Mas como conseguiram elles esse magnifico lucro? Os directores remettem todos os annos, em vespera de colheita, á gerencia da companhia, as amostras de café que têm melhor aceitação no mercado, e d'aqui é enviado o producto igual á amostra.

Como se vê, apesar do alto preço por que se comprou a fazenda e ao bom salario pago a todos os empregados, ella dá grande lucro e isso devido á venda directa.

Portanto, é urgente augmentar-se o commercio directo.

Bons mercados não faltam, á começar pela Belgica, que tanta sympathia tem pelo nosso café, que até NÃO NOS COBRA IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO!—*Dario de Barros.*

O coronel Castro Brown, proprietario na estação de Commercio, Estado do Rio, da "Alsina Alliança", destinada á exploração e preparo dos productos do leite, acaba de montar um utilissimo filtro, cuja applicação é de grandes vantagens praticas.

Especialista e professor dos mais competentes em materia de lacticinios, o coronel Castro Brown, incansavel e desinteressado quando se trata de aperfeiçoar ou de fazer progredir as industrias [illegible] do leite, [illegible] assim, dada a sua simplicidade, póde ser fabricado e empregado por qualquer pessoa.

E' por isso que transcrevemos a descripção que do referido apparelho faz a *Lavoura*, para que o possam fabricar e experimentar como entenderem os nossos leitores.

Diz a *Lavoura*:

"Esse filtro destina-se á filtração e desinfecção do leite, para uso domestico e grandes industrias

O leite, como sabemos, contém sempre detritos de toda especie (parcellas de materias fecaes, pello, etc.) provindos da vacca que se agita constantemente, durante o ordenho.

Esses detritos permanecem em deposito, o qual torna-se necessario retirar-se immediatamente.

Habitualmente faz-se passar o leite por uma tela que detenha a maior parte das impurezas ou pelos filtros de areia ou centrifuga.

Não se isso constituia um processo muito elementar e absolutamente insufficiente [illegible] os outros dispendiosos e prejudiciaes á integridade do leite. Urgia, portanto, a creação de um apparelho que satisfizesse de um modo mais ou menos completo e economico essa lacuna.

O apparelho *Castro Brown* é destinado a essa tão importante operação, isto é, da desinfecção e filtração do leite, no ponto de vista hygienico.

Compõe-se o filtro de um recipiente de forma cylindro-funicular, em cujo fundo pendem tubos dos quaes se acham presas as velas, ficando todo envolvido por um cylindro preso exteriormente ao fundo.

As velas são de vidro ou de outra qualquer substancia propria a esse mister; no seu interior acha-se collocada a materia filtrante, caracteristico principal do apparelho.

Esta compõe-se dos seguintes elementos:

Algodão, esponjas e uma tela finissima de ferro estanhado, adaptada á parte inferior da vela.

Como desinfectante, a vela cylindrica é munida, no seu interior, de tabletes de carvão vegetal, previamente preparado para esse fim.

A filtração é, finalmente, uma excellente pratica para a hygiene e a belleza do leite, e para a boa marcha dos trabalhos fabris em que elle é utilizado como materia prima.

O referido apparelho acha-se [illegible] onde póde ser visto pelos proprietarios de leiterias, pelos fornecedores de leite da capital e do interior, proprietarios de fabricas e demais interessados.

Pela perfeição, grande utilidade e barateza do apparelho, recommendamos a todos os industriaes e commerciantes de lacticinios a usal-o.

O citado apparelho presta-se tambem perfeitamente para a filtração da agua."

Instituto dos Advogados.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto.

Ordem do dia: continuação das discussões das theses 53 e 54.

O intendente Dr. Malcher de Bacellar apresentou hontem, no Conselho Municipal, um projecto de lei regulando a profissão de vendedores de jornaes nas ruas e praças desta capital.

O projecto foi ás commissões de justiça e de orçamento, para o devido estudo.

O intendente Sr. Zoroastro Cunha teve hontem demorada conferencia com o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, sobre a adopção de medidas tendentes a evitarem as enchentes que se dão nas ruas dos Invalidos e do Senado, e collocação de boeiros na avenida Gomes Freire, afim de evitar o transbordamento das aguas pluviaes.

O general Bento Ribeiro deliberou mandar executar immediatamente os melhoramentos acima indicados.

EL VERDUGO

de H. de Balzac.

III

(Conclusão)

— Foi bem succedido? disse elle, atirando-lhe um desses sorrisos funebres, onde havia ainda mocidade. Victor não póde reprimir um gemido.

Fitou um a um, os tres irmãos e Clara. Um, e era o mais velho, tinha 30 annos.

Baixo, muito mal conformado, porte altivo e desdenhoso, em cujas maneiras não faltava uma certa nobreza, não parecia estranho a esta delicadeza de sentimentos que tornou tão celebre antigamente a galanteria hespanhola.

Chamava-se Juanito.

O segundo, Felippe, tinha cerca de 20 annos. Parecia-se com Clara.

O ultimo tinha oito annos. Um pintor teria achado nos traços de Manoel um pouco desta firmeza romana que David emprestou ás crianças em suas paginas republicanas.

A cabelleira branca do velho marquez parecia copiada de um quadro de Murillo.

Depois deste exame, o joven official meneou a cabeça, desesperançado de ver aceita por um desses rapazes a proposta do general; comtudo ousou transmittil-a a Clara.

A hespanhola estremeu a principio; mas tomou pouco a pouco o ar calmo e foi ajoelhar-se diante de seu pai.

— Oh! disse ella, faça Juanito jurar que obedecerá fielmente ás ordens que lhe transmittir, e nós ficaremos contentes.

A marqueza estremeceu de satisfação; porém, quando, inclinando-se para seu marido, ouviu a horrivel confidencia de Clara, a pobre mãi desfalleceu.

Juanito tudo comprehendeu e saltou como um leão na jaula. Victor fez sair os soldados, depois de ter obtido do marquez a promessa de uma perfeita submissão. Os criados foram levados e entregues ao carrasco que os enforcou. Quando a familia só tinha Victor por seu guarda, o velho pai se levantou.

— Juanito! disse elle.

Juanito não respondeu senão por uma inclinação de cabeça, que equivalia a uma recusa, recaiu em sua cadeira e olhou seus parentes com um olhar secco e terrivel. Clara sentou-se em seus joelhos, e, com um ar alegre:

— Meu caro Juanito, disse, passando-lhe o braço á volta do pescoço e beijando-lhe as palpebras, se tu soubesses o quanto, dada por ti, a morte seria doce! Eu não teria que soffrer o odioso contacto das mãos de um carrasco. Tu dissiparás os males que me esperam e... meu querido Juanito, tu não me querias ver com ninguem, agora...

Seus olhos aveludados lançaram um olhar de fogo sobre Victor, como para excitar no coração de Juanito seu odio pelos francezes.

— Tem coragem, disse-lhe seu irmão Felippe; do contrario, nossa raça, quasi real, será extincta. De repente Clara se ergueu, o grupo que se tinha formado em volta de Juanito se desfez, e este rapaz rebelde para com a justiça, viu diante de si, de pé, seu velho pai que com voz solemne exclamou:

— Juanito, eu ordeno!

Tendo o joven conde, ficado immovel, seu pai ajoelhou-se a seus pés. Involuntariamente, Clara, Manoel e Philippe o imitaram. Todos estenderam as mãos para aquelle que devia salvar a familia do olvido, e pareciam repetir estas palavras paternaes: — Meu filho, faltar-te-ha a verdadeira sensibilidade da energia hespanhola? Afim de pensares na tua vida e teus soffrimentos, queres deixar-me por mais tempo de joelhos?—Este é meu filho, senhora?—accrescentou o velho, voltando-se para a marqueza.

—Elle aceitará! exclamou a pobre mãi, com angustia, vendo Juanito fazer um movimento de sobrancelhas, cuja significação só ella conhecia.

Marequita, a segunda filha, continuava de joelhos, estreitando sua mãi em seus fracos braços; e como chorasse copiosamente, seu irmão Manoel a reprehendeu. Neste momento entrou o capellão do castello, que foi immediatamente cercado por toda a familia; conduziram-no a Juanito.

Victor, não podendo supportar esta scena por mais tempo, fez um signal a Clara, e apressou-se em ir tentar um ultimo esforço com o general; achou-o de bom humor, em meio do festim, bebendo com os seus officiaes, que começavam a ter phrases alegres.

Uma hora depois cem dos mais notaveis habitantes de Mendos foram conduzidos ao terraço para ser, segundo ás ordens do general, testemunhas da execução da familia de Léganes. Um contingente de soldados foi disposto para conter os hespanhóes que tinham se alinhado ao longo das forças, dos quaes pendiam os criados do marquez.

As cabeças destes burguezes quasi tocavam os pés desses martyres. A trinta passos delles erguia-se um cepo e brilhava um alfange.

Para o caso de recusa da parte de Juanito, o carrasco lá estava. Dentro em pouco os hespanhóes ouviram, em meio do mais profundo silencio, os passos de varias pessoas, o som cadenciado da marcha de um destacamento de soldados e da ligeira vibração de suas espingardas.

Estes differentes barulhos misturavam-se aos sons alegres do festim dos officiaes, como ainda ha pouco os musicos de um baile tinham dissimulado os preparativos da sangrenta traição.

Todos os olhares voltaram-se para o castello e viu-se a nobre familia que avançava com incrivel segurança. Todas as frontes estavam calmas e serenas.

Um homem, pallido e desfeito, apoiado ao padre que prodigalizava-lhe todas as consolações da religião, era o unico que devia viver.

O carrasco comprehendeu como todos, que Juanito tinha aceito o seu logar por um dia apenas. O velho marquez, sua mulher, Clara, Mariquita e seus dois irmãos, ajoelharam-se a alguns passos do logar fatal.

Juanito foi conduzido pelo padre. Quando chegou ao cepo, o carrasco, segurando-o pelo braço, chamou-o de parte e lhe administrou algumas instrucções. O confessor dispoz as victimas de modo que não pudessem ver o supplicio.

Mas, eram verdadeiros hespanhoes que se conservaram de pé e sem desanimo. Clara foi a primeira que se dirigiu para seu irmão.

—Juanito, disse ella, tem piedade de minha pouca coragem! começa por mim!

Neste momento os passos precipitados de um homem resoaram.

Victor chegou ao theatro desta scena. Clara já estava ajoelhada, o marmoreo pescoço esperava o cutelo.

O official empallideceu, mas encontrou forças para accrescentar:—O general conserva-te a vida se quizeres desposar-me... disse-lhe baixinho.

A hespanhola dardejou sobre o official um olhar de desprezo e de altivez.

—Vamos, Juanito! disse ella com a voz cava...

Sua cabeça rolou aos pés de Victor. A marqueza de Legãnes deixou escapar um movimento convulsivo ao ouvir o baque; foi o unico signal de sua dor.

—Assim estou bem, meu bom Juanito? foi a pergunta que fez Manoelzinho a seu irmão.

—Ah! choras Mariquita! disse Juanito á sua irmã.

—Oh! sim, replicou a menina. Penso em ti, meu pobre Juanito; serás muito infeliz sem nós!

Pouco depois a veneranda figura do marquez appareceu.

Olhou o sangue de seus filhos, voltou-se para os espectadores mudos e immoveis, estendeu as mãos para Juanito e disse com voz firme:

—Hespanhoes, eu dou a meu filho a benção paterna! Agora, marquez, fere sem medo, estás á salvo do opprobrio.

Mas, quando Juanito viu aproximar-se sua mãi, sustentada pelo confessor:

—Ella deu-me o ser! exclamou.

Sua voz arrancou um grito de horror á assistencia. O barulho do festim e os risos alegres dos officiaes abrandaram a este terrivel clamor.

A marqueza, comprehendendo que a coragem de Juanito tinha-se esgotado, atirou-se de um salto por cima da balaustrada e foi espatifar a cabeça nos rochedos. Elevou-se um grito de admiração. Juanito desfallecera.

—Meu general, disse um official meio embriagado, Marchand acaba de me contar qualquer coisa desta execução, e parece-me que não a tinha o sehor ordenado...

—Esquecem-se os senhores, exclamou o general G... t...r que, de aqui a um mez, quinhentas familias francezas estarão enlutadas e que estamos em Hespanha? Querem deixar os nossos ossos aqui?

Depois desta allocução, ninguem mais, nem mesmo um tenente, ousou esvasiar o copo.

Apesar dos respeitos de que era cercado, apesar do titulo de "El verdugo" (o carrasco), que o rei de Hespanha deu como titulo de nobreza ao marquez de Legãnes, elle vive devorado pelo desgosto, solitario e raras vezes sae.

Acabrunhado sob o fardo de seu feito admiravel, parece esperar com impaciencia que o nascimento de um segundo filho lhe dê o direito de se ir encontrar com as sombras que incessantemente o acompanhá.

(Traducção de Domingos F. Louzada Junior.)

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, attendendo a um requerimento assignado por onze intendentes e que lhe foi hontem endereçado, assignou hontem mesmo um decreto, convocando o Conselho para uma sessão extraordinaria, a partir de 5 do corrente, para tratar dos seguintes assumptos:

a) solução dos casos pendentes, isto é, dos casos já sujeitos ao seu julgamento;

b) estudo e deliberação dos casos apontados ou referidos na mensagem do executivo municipal, de 27 de abril ultimo;

c) reforma do regimento interno e do regulametno da secretaria do Conselho Municipal.

Devido a esta convocação, hoje se realizará a 1ª sessão preparatoria.

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicaram-se hontem no posto central de assistencia:

Isidro Rocha, preto, de 10 annos, brazileiro, apresentando ferida contusa e escoriações na região temporal direita, por ter caido de um bond, na rua Senador Pompeu.

—Francisca Soares Arouca, branca, com 26 annos, solteira, brazileira, residente á rua do Mattoso n. 93, com ferimento contuso na região occipital, devido a uma quéda de um bond, na rua de S. Christovão.

Jayme da Costa, preto, de 18 annos, solteiro, brazileiro, trabalhador, morador á rua de S. João n. 75, tendo um pequeno ferimento contuso na região occipital.

O infeliz tambem caiu de um bond, na rua Marechal Floriano.

Circulará hoje, á tarde, *O Estado*, de que é director o Sr. Castro Pinto, redactor-chefe o deputado Barbosa Lima e secretario o Sr. Ludgero Feital.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sessão ordinaria, para tratar da "questão da hora".

CAIU DA BOLÉA

O cocheiro Lago Luque, governava, hontem, á noite, o caminhão n. 259, pela avenida Salvador de Sá, quando ao chegar á esquina da rua Visconde de Sapucahy perdeu o equilibrio e caiu da boléa.

Lago, que é portuguez, de 28 annos de idade, morador á rua Senador Euzebio n. 251, ficou com alguns ferimentos na cabeça.

Soccorrido pelo guarda civil Armando Luiz da Costa, foi conduzido para a assistencia municipal, onde recebeu curativos.

O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal convocou o juiz federal da 1ª vara desta capital para tomar parte no julgamento da appellação civel n. 1.202, a realizar-se na sessão extraordinaria de segunda-feira proxima.

ATROPELADO

O automovel n. 706, ao passar hontem, pela rua do Cattete, com excessiva velocidade, atropelou, na esquina da rua Silveira Martins, o trabalhador João Coelho, que recebeu contusões e ferimentos na cabeça.

Occorrido o desastre, o 706 teve ainda a velocidade augmentada, logrando o motorista evadir-se.

Coelho recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á casa onde reside, á rua Visconde de Itaúna n. 53.

A policia do 6º districto abriu inquerito.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, entregou hontem ao corretor de fundos publicos, Sr. Eugenio José de Almeida e Silva a quantia de 205:373$, para que o mesmo senhor effectue por conta da Prefeitura o pagamento dos juros das apolices municipaes emittidas com os emprestimos de 1907 e 1910.

Essas operações se farão no escriptorio do referido corretor, á rua Primeiro de Março.

CAIU AO MAR

Oscar Silva, operario da fabrica de gelo, á praia de Santa Luzia, quando hontem, muito distraido, sentado sobre o paredão do cáes, perdeu o equilibrio e caiu ao mar, logo desapparecendo.

O machinista Manoel Domingos, tambem empregado na fabrica, tendo observado o occorrido e vendo que Oscar não apparecia á tona, atirou-se resolutamente ao mar em seu soccorro.

Depois de uma lucta desesperada, conseguiu Domingos alcançar a escada existente no local. O valente homem trazia o companheiro, que havia bebido muita agua.

A assistencia, requisitada, logo compareceu, prestando a Oscar os precisos soccorros e deixando-o fóra do perigo.

A policia do 5º districto syndicou do occorrido, tendo ouvido de varias pessoas os melhores elogios sobre o humanitario proceder do machinista Manoel Domingues.

APANHADO POR UM ELECTRICO

Um electrico da linha de Copacabana, ao entrar hontem, á noite, cerca de 11 1/2 horas, no tunel da rua Real Grandeza, apanhou um pobre homem, que teve a perna direita esmagada, junto á verilha, e ainda outros ferimentos de gravidade.

Occorrido o desastre, o motorneiro do electrico, que se sabe chamar-se Joaquim Fernandes, abandonou o carro e poz-se em fuga.

Requisitados os seus serviços, a assistencia prestou ao ferido os necessarios e possiveis soccorros, transportando-o em seguida, em auto-ambulancia, para o hospital da Misericordia.

A muito custo póde o pobre ferido declarar a sua identidade. Chama-se José Ferreira, é portuguez, de 45 annos de idade, casado, vendedor ambulante de gallinhas e residente á rua Barão de Petropolis n. 23.

A policia do 7º districto iniciou inquerito.

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, remetteu ao Sr. ministro da fazenda o balancete da receita e despeza da Imprensa Nacional e *Diario Official*, relativo ao 1º trimestre do corrente anno.

Dos dados constantes desse balancete se verifica que a receita deste anno, comparada com a de igual periodo do anno passado, teve um augmento de réis 175:653$340, e que, balanceada a receita deste anno, 681:530$154, com a despeza respectiva, 540:243$212, o saldo a favor do corrente exercicio, nesse 1º trimestre, é de 141:286$942.

Estão satisfeitos os cultores da pilheria barata e insulsa. A administração do illustre Dr. Armenio Jouvin é de todo a creadora do desenvolvimento e renome da Imprensa Nacional e *Diario Official*. Melhorou os dois estabelecimentos, de sorte que não se pensa mais na construcção de um edificio custosissimo; cuidou da sorte do operariado; attendeu ao interesse publico e, finalmente, conseguiu que a renda excedesse em mais de uma centena de contos á despeza, aliás avultada, pelos trabalhos extraordinarios que levou a effeito.

NAVALHADAS

Hontem, á noite, em um botequim estabelecido no mercado novo, Nicomedes da Silva Pinto, depois de ter, por motivo futil, dirigido uma porção de desaforos ao caixeiro Albino Alves Dias, aggrediu-o ainda a navalha.

Intervieram outras pessoas e a policia local, sendo Nicomedes preso em flagrante e autoado na delegacia do 5º districto.

Albino, que recebera extenso golpe nas costas, recebeu curativos no posto central da assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia, á rua D. Manoel n. 61.

Escreve-nos o Dr. Pedro Luiz, ex-director da Casa da Moeda:

"Ao despedir-se do pessoal da Casa da Moeda, ao qual fez justas e merecidas referencias, escreveu o digno ex-director, Dr. Jacques Ouriques: "que, em cinco mezes e 11 dias, aquella fabrica havia produzido quasi o que produzira durante os 12 mezes do anno passado, isto é, em 1910."

E' natural e de facil explicação este facto, se attender-se a que durante cinco mezes e 11 dias dispoz S. S. de quantidade muito maior de prata para cunhar do que o signatario desta durante o referido anno, isto é, dispoz de 50 toneladas; se attender-se mais a que, no tocante aos sellos de consumo, voltaram a ser fabricados na Casa da Moeda os de phosphoros, que eram feitos nos Estados Unidos; e, finalmente, se considerar-se que novas fórmulas de consumo foram creadas pela ultima lei do orçamento.

Demais, a Casa da Moeda satisfaz os pedidos feitos pela directoria da rendas, e se foram maiores durante os ultimos cinco mezes, é caso para felicitarmos o digno Sr. ministro da fazenda.

Se o numero de horas de trabalho continuou o ser o mesmo; se o methodo e processo de trabalho e fabrico são os mesmos, só áquelles factos se deve a maior producção."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Existe na populosa estação Dr. Frontin a rua Guarany.

Pois bem.

Esta acha-se actualmente coberta de matto, que sobe a meio metro de altura, sem que a Limpeza Publica a mande capinar.

Será por ter aquella rua o nome Guarany?

Estará a Limpeza Publica á espera que appareça alli algum indio?

Chamamos a attenção das autoridades competentes.

O Sr. Samuel Graecie, que ha muito desempenha nesta cidade o cargo de consul do Chile e que ultimamente fôra convidado pelo governo paraguayo para a investidura de consul geral, declinou dessa honra, em longa carta que endereçou ao Dr. Cecilio Baez, ministro das relações exteriores.

Apesar da absoluta reserva que guardou o nosso illustre patricio sobre as razões allegadas para essa recusa, conseguimos saber que, attendendo á situação especial desse paiz, deve ser elle representado por um dos seus filhos mais conhecedores que um estrangeiro das suas necessidades em seus multiplos detalhes, para que a sua acção possa trazer alguma utilidade.

Desse modo o Sr. Graecie veiu voluntariamente ao encontro da aspiração da colonia paraguaya no Rio de Janeiro.

Devemos accrescentar que toda a colonia tem em alto apreço o digno cavalheiro e que agora mais cresceram esse apreço e estima com o seu acto, pondo de parte susceptibilidades para encarar o assumpto como o deve ser, com elevado criterio.

Já se acha em nossas mãos o "Copacabana", jornal que é dirigido pelo jornalista Sr. Theotonio de Oliveira.

Hontem completou o "Copacabana", o quinto anno de sua publicidade no aristocratico bairro que lhe dá o nome e onde é quasi uma necessidade a sua leitura.

Noticioso, com uma collaboração magnifica o "Copacabana" se impoz desde a primeira vez que appareceu; hoje é um jornal feito, de longo e prospero futuro.

O "Minas Geraes", orgão official do governo de Minas, publicou o seguinte desmentido:

"E' inteiramente infundada a noticia publicada pela imprensa, de ter o Estado de Minas pago á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, nesta capital, a quantia de 572 contos de réis, importancia de telegrammas transmittidos por conta do Estado nos mezes de janeiro e fevereiro de 1910.

Apesar de tomar maior vulto o serviço de telegrammas nos primeiros mezes do anno, por ser a época do lançamento de impostos, e de se referir a quantia paga naquelles mezes a todo o serviço telegraphico do Estado — fiscalização de rendas, de ensino, de obras publicas, serviço policial e judiciario, etc. — ainda assim é muitissimo inferior a quota despendida pelo Estado naquelle periodo inferior em mais de 400 contos.

E' menos verdadeira a noticia de ter o Estado effectuado pagamento á delegacia fiscal nesta capital e de ter o Sr. ministro da viação suspendido a franquia telegraphica para o governo de Minas Geraes, a qual jamais foi interrompida por qualquer motivo."

NOTICIAS DE MINAS

Empreza Predial.

Acaba de ser organizada na capital uma empreza predial de que são directores os Srs. Felicio Rocha e Antonio Sampaio, com um capital de 100:000$.

A empreza que se propõe a garantir aos seus associados um predio mediante pequenas contribuições, organizou um plano nos moldes das mais importantes companhias congeneres, estando assim na altura de servir muito directamente aos que não dispõem de quantia avultada para a construcção do predio.

Movimento industrial.

Está organizada em Bello Horizonte uma empreza, constituida de cavalheiros de iniciativa e de intelligencia, para a fundação de uma fabrica de toalhas felpudas, lenços etc., com um capital já formado de 200 contos de réis.

A fabrica, que terá trabalho diario para mais de cem operarios, entre homens, mulheres e crianças, vai ser collocada no Prado, nas proximidades da Fabrica de Meias, onde deverá ser construido um amplo e elegante predio.

Asylo de Invalidos.

Já foram iniciadas as obras para a construcção do Asylo de Invalidos, mais uma dependencia do hospital da Santa Casa, cuja mesa administrativa não tem poupado esforços para dotar Bello Horizonte de um serviço perfeito de assistencia aos necessitados.

O terreno [illegible] fica no extremo da rua Ceará, a cerca de 200 metros do hospital e tem área sufficiente para que os asylados possam gozar de um extenso parque e entregar-se á pomicultura e á floricultura.

Bonds electricos.

A Camara Municipal de Pedra Branca está discutindo o pedido de concessão para bonds electricos ou tracção a vapor, dentro daquelle municipio, feito pelo engenheiro Manoel P. Ribeiro e Antonio Carneiro Santiago.

E' intenção dos mesmos cavalheiros ligar Itajubá, passando pelo Alegrete, a Pedra Branca, pondo-a, assim, em rapida communicação com o Rio e São Paulo, pelo ramal do Piquete, que, dizem, já foi atacado.

A policia de Nitheroy effectuou, hontem, pela manhã, a prisão de Affonso Coelho, que com passe do um ministerio pretendia embarcar em um trem, para Friburgo.

A prisão foi effectuada pelo agente Lafayette e commissario Feron, que a respeito do celebre estelionatario foram informados de suas proezas.

A policia de Nitheroy, scientificada pela do Rio, de que nada havia contra elle, mandou-o em paz.

Affonso Coelho está hospedado em uma pensão, em Nitheroy, onde deu o nome de Affonso de Andrade.

Acompanhava-o uma moça.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A empreza Arnaldo & C. continúa em franco successo com os seus maravilhosos programmas.

Excellentemente confeccionado está o de hoje, que de certo fará attrair grande concurrencia.

Kinema Kosmos.

O programma de hoje do Kinema Kosmos compõe-se de seis magnificos "films", todos inéditos e que não deixarão de alcançar o maior successo.

Os innumeros frequentadores desta casa de diversões passarão, pois, hoje, dentro de seus confortabilissimos salões, momentos bem agradaveis.

Aliás, o que faz a grande procura do Kinema Kosmos não é só a perfeição e o luxo de todas as suas sumptuosas installações, mas tambem o capricho e o cuidado que presidem á confecção de todos os seus programmas, sempre interessantissimos, como o que hoje se exhibe.

Cinema Odéon.

Ir hoje ao Odéon e estar sentado na sala de espera a ouvir o magistral concerto executado pela sua bem afinada orchestra já é uma delicia, e depois assistir á passagem em sua tela do "Gaumont Journal n. 30" é o bastante para que se passe uma hora esquecido de qualquer contrariedade da vida.

Cinema Ouvidor.

O programma de hoje deste cinema é delicioso, destacando-se entre os seus "films" Através dos prados, fita de enredo altamente commovente, cujo principal papel é desempenhado pelo distincto artista Anderson.

Cinema Avenida.

Continuam hoje, certamente, as grandes enchentes nesta nova casa de diversões cinematographicas, taes a excellencia do seu programma, a afinação e o bom repertorio de sua orchestra e as multiplas commodidades que dispensa aos seus frequentadores.

Cinema Halley.

Mais um estabelecimento cinematographico inaugura-se hoje.

E' este o Cinema Halley, que se acha installado na casa n. 7, á rua Barão do Bom Retiro, ponto dos bonds do Engenho Novo.

Cinema Idéal.

Não exagerou certamente este cinema quando classificou de deslumbrante o seu programma, todo novo e cheio de novidades. E para que se certifique da verdade, basta ler o annuncio na pagina respectiva.

Cinema Rio Branco.

Hoje, finalmente, a operosa empreza William & C., exhibe em "première" a mimosa opereta-"film" em tres actos de Felix Albini, a "Dansarina descalça", deslumbrantemente posada pelos apreciados artistas da Companhia Vitale, que ha pouco trabalhou no Palace Theatre.

A empreza não olhou a despezas para montagem da peça e afinada "troupe" desse cinema dará um desempenho de primeirissima aos bem movimentados actos da opereta de Albini.

Novo successo está garantido ao Rio Branco, que ultimamente tem apresentado o que demais moderno se póde fazer em cinematographia.

A "soirée" dessa luxuosa casa de diversões vai tornar intransitavel o trecho da avenida Gomes Freire.

Cinema-theatro Chantecler.

Continúa neste amplo e hygienico cinema a exhibição do "Sala-calção", magnifico vaudeville-opereta, em tres actos, de Gastão Bousquet, com musica de Costa Junior.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE FORTALEZA

IX

O caracú. Variedade gemmada---Gado laranjo. Mestiço antigo---Mestiço moderno---Caracteres zootechnicos---O Araçá, Rajados---Raça brava do Ribatejo---Cara-preta ou Cara-fusca ---Raça Algarvia---Garvanez---Varios typos---Raça Amarela --- A arvore genealogica do caracú. Trantagana--- Raça Mirandeza --- Variedade Braganceza --- A Beirôa --- Marinhã --- Raça estremenha --- Arouqueza --- Sulana--- Paivota---Caramuleza --- Cannavezes ou gado serrano do Minho---Raça Barrosã ---Bos Taurus Luteus---O primeiro boi do mundo---Acção dos poderes publicos.

Aos bovideos portuguezes, maiormente aos de origem gallega ou minhota, pela sua côr flava avermelhanhada, com uma tonalidade de labareda, amarello estriado de vermelho, ouro e rubi, do mesmo colorido da medulla, deu o indigena o lindo nome de Caracú.

Contam-se tres variedades, que se distinguem mais pela côr do pello do que por outros caracteres morphologicos, por assim dizer quasi identicos entre si. Trivialmente, pellagem e raça são synonimas. E embora a divisão seja mais ou menos arbitraria, é quasi tão sómente por aquella que os sertanejos fazem a distincção das castas.

Variedade gemmada — Distingue-se por ter a pellagem cor de gemma de ovo, amarello citrino, louro estriado de vermelho, "algemmada" segundo a corriqueira expressão popular, e mais pela conformação da cabeça, os chifres, a coloração do focinho e a do contorno dos olhos, o perfil esbelto e elegante. E' uma das castas mais formosas e admiraveis. Nella se comprehendem os bovinos cujo pello tem todos os matizes do amarello, do mais claro ao mais escuro, inclusivamente o vermelho e o castanho. Alguns ha de um colorido igual ao do canario indigena. E grande parte tem a cor alaranjada, pelo que se conhece, suggestivamente, sob a denominação de gado laranjo.

E' o producto do cruzamento zoologico das castas alouradas que do velho mundo, em tempos da colonização, se passaram ao deserto, especialmente a gallega e alemtejana. Aos descendentes destas duas raças se chamou, desde a antiguidade, "Mestiço", actualmente o mais numeroso e bello Caracú. Chamam-se, especificadamente, mestiços aos bovinos que descendem não só do fidalgo alemtejano como do nobre colonia, os melhoradores do gado ordinario, pela grandeza da estatura e da armação cornea, e cor radiosa do pello. De maneira que se não entendem por mestiços os bovideos que não sejam de tamanho desenvolvido, chavelhos grandes e pellagem amarelada, avermelhada, acerejada, alaranjada, arruivada. Os primeiros, isto é, os que provêm do alemtejano são o mestiço antigo, e os segundos, o mestiço moderno. Aquelle se dispersou pelas bacias do S. Francisco, Paraguassú, rio de Contas, Pardo, Jequitinhonha. Este se acha ainda circumscripto ás bacias do Jequitinhonha, Pardo, Verde Pequeno, se bem que encontrado em outros pontos, sempre mais quantiosamente ao sul do que ao norte. A maioria da variedade gemmada, da raça Caracú, se fórma do mestiço antigo. E a variedade laranja, da raça colonia, do mestiço moderno. A cor alaranjada deste propende para o ruivo; e o gemmado daquella para o alaranjado.

Caracteres zootechnicos — A estatura varia nos machos de 1m,40 a 1m,50, e nas femeas, de 1m,25 a 1m,35, isto é, do solo á cernelha. E o comprimento do corpo, de 1m,60 a 1m,70, para os touros, e 1m,45 a 1m,55 para as vaccas, isto é, da borda anterior da espadua á perpendicular da cauda ou da ponta da espadua á da nadega. Encontram-se, todavia, individuos com dimensões superiores á essa, notadamente entre os bois de carro. Pódem-se encontrar menores nos campos pobres de forragens nutrientes.

A cabeça é regular, a cornadura mediana, mais para grande que para pequena. E os chifres, apresentando pouco mais ou menos uma média de meio metro para os touros e 45 centimetros para as vaccas, são finos, lêves, horizontalmente encurvados e recurvados para a frente e em cima, na pluralidade de secção circular, enfeitando lindamente a cabeça, sobretudo das femeas, graciosamente interessantes. E' o gado de armação mais bonita, proclamam, enthusiasmadamente os filhos da parvalheira. A cor das pontas é clara, amarelada, diaphana, um pouco esbranquiçada na base, levemente encarnada na extremidade superior, isso para os consanguineos dos aquitanicos, especialmente do boi Viannez, e, ás vezes, escuras, mesmo denegridas, para os que se filiam mais á raça Iberica.

Os olhos são mais ou menos grossos, expressivos, commedidamente salientes, orlados de branco, as palpebras rosadas. Nos que se originam do "Bos taurus Ibericus", nota-se, ás vezes, uma aureola quasi negra ao redor dos lumes. O olhar é suave, bondoso, pacifico, attraente.

As orelhas são de tamanho regular, mais para pequenas do que para grandes, superiormente implantadas, moveis, distinctas, encobertas de pello fino, interiormente cheias de cerumen gordurento.

O focinho é humido, com todos os matizes do rosa. E se encontram tambem os aguados ou rosa, pintalgados de cinzento, ou negro, e ainda trigueiros, fuscos e pretos.

O pescoço é curto e grosso e enrugado nos touros; fino e longo nas vaccas leiteiras; mediano e bem lançado nas femeas em geral. A barbella ou papada é, ordinariamente, regular. E se vêem exemplares em que ella é pouco desenvolvida.

O peito é amplo, a espadua larga, extensa e obliqua.

A linha do dorso é normal. Notam-se, entretanto, animaes em que o espinhaço é ligeiramente curvo [illegible]. Outros em que a linha dorsal é mais ou menos recta, quasi horizontal. E ainda que a tem levemente descahida para baixo. Os selhados apparecem, ás vezes, entre os de pello acastanhado ou de um amarello sujo.

A anca [illegible] é ampla, cheia, com tendencia a amplo desenvolvimento, o que virá com a selecção zootechnica [illegible] e alimentação adequada. A garupa é comprida, [illegible] da horizontal. As coxas são regularmente delgadas.

A cauda é de inserção alta, fina, flexivel, agil, [illegible], descendo correctamente até a ponta do curvilhão, e a sêda fulva, [illegible], encontrando-se tambem escuras, quando as rezes têm [illegible].

As pernas são curtas e finas, encontrando-se tambem individuos que as tem alongadas e grosseiras. O casco é [illegible], de côr clara ou amarellada, uniformes ou listradas de linhas brancas, rubentes ou denegridas; os ha igualmente escuros, com gradações e até pretos.

O pello é curto, fino, reluzente, e a pelle mais ou menos macia e consistente.

O temperamento é energico, superiormente vivo, sobrio; a constituição sadia e vigorosa; a conformação bella e apreciavel.

As aptidões predominantes são o trabalho e a engorda. O caracú, em geral, não é uma raça especialmente precoce, nem tampouco [illegible]

da como grandemente leiteira, qualidades estas, entretanto, que podem ser bellamente desenvolvidas.

A carne é de superior qualidade, sobretudo quando as rezes são bem engordadas. O seu rendimento se póde computar em 50 a 60 %, ás vezes mais, dependendo isso da adiposidade, sexo, idade do animal.

O peso vivo para os machos, de quatro annos para cima, é de 500 a 800 kilogrammas, e para as femeas, na mesma idade, de 400 a 600 kilogrammas. Os bois erados nos serviços ruraes e cevados com mandioca attingem á uma tonelada, e mais, de peso vivo, dando cerca de cem kilogrammas de cebo. Os individuos emmasculados e adultos, engordados, descuidadosamente, nos pastos de graminha, marmelada, angola e colonia, que são, nas mangas, as forragens mais communs, e sem receber rações supplementares, dão, geralmente, de vinte a trinta arrobas de carne para o côrte, isto é, os quatro quartos, e de duas a cinco arrobas de cebo virgem.

As vaccas campestres dão pouco leite, ás vezes insufficientemente para criar os bezerros. Todavia, estes nascem já taludos e se desenvolvem excellentemente nos pastios de herva tenra e macia.

As vaccas escolhidas, ou de manga, bem alimentadas e tratadas, quando de bezerro novo, isto é, na quadra mais forte da lactação, produzem, diariamente, 10, 15 e mais litros de excellente leite. A riqueza em manteiga varia normalmente entre 4 a 8 %.

Variedade Araçá — Deriva seu nome, que é indigena, ou da cor dos olhos, que são afogueados na orla orbitaria, tendo pestanas alouradas ou avermelhadas ("araçá"), ou do pello amarelado, fulvo, ruivo acerejado, tirante a vermelho, ás vezes castanho, e a cara mais o corpo lindamente raiados de linhas pretas ("a-raçá").

Geralmente, araçá é o gado de pello raiado ou zebrado. Os sertanejos, entretanto, que dão o nome aos bois, chamam Araçá aos bovideos de olhos avermelhados ou afogueados, e Rajado aos outros. Ha o Rajado, de pello mais expesso, e o Rajadão, que se distingue pela cor do pellame, fino, curto, mais fortemente listrado de negro, e pela corpulencia e peso.

O araçá parece ser uma mistura do gado minhoto ou gallego, maiormente da sub-raça Vianneza, ou do Caracú com a raça Brava do Ribatejo, de pequena corpulencia, de 1m,11 a 1m,20 de altura, e 1m,30 a 1m,40 de comprimento, da espadua á perpendicular da cauda, cabeça comprida, 0m,50 a 0m,55, e estreita na região frontal, olhos pequenos com expressão assustadiça e féra, chifres diminutos, curtos, ligeiramente recurvos, armação mais ou menos cabana, 0m,25 a 0m,30, focinho muito negro, pelle grossa, cor dominante a preta, havendo, entretanto, individuos malhados, outros raiados, alguns interpolados de pello branco. Os exemplares amarelados ou castanhos são raros. Vivendo sob a intemperie, no campo, amiga da selva, é bravia, desconfiada, indomita, tempera robusta, propria para as touradas. A producção lactea é limitada. E o seu principal solar é nas charnecas do Ribatejo, no valle primoroso do Tejo, nas leziras contiguas ao rio, desde Gollegã até Alcochete e de Charneca á Povoa de Santa Iria.

O armentio rajado apresenta um typo composto de duas ou mais castas, especialmente da Minhota, Alemtejana e a variedade Mertolenga, Mirandeza e a Brava do Ribatejo, sobresaindo os caracteres de uma ou de outra, notavelmente desta ultima.

Os individuos Araçá são de estatura mediana, mais para grande que para pequena, o esqueleto volumoso, a linha dorsal recta e horizontal, costado largo e arqueado, boa alcatra, pouco barrigudo, as pernas fortes e musculosas. O focinho, os cascos, as pontas, o anus, as aberturas naturaes são rosados ou afogueados; os ha tambem esmaecidos e tisnados: nos araçá legitimos são, entretanto, normalmente corados, encontrando-se exemplares "boca de fogo".

São bem conformados, carnudos e pouco ossudos. Em geral, têm todas as qualidades do Caracú. E é eminentemente rustico, forte, um tanto arisco valente, covadiço. As vaccas são regularmente leiteiras. Os novilhos e novilhas entram em reproducção entre dois e tres annos.

Vive na fronteira de Minas com a Bahia, encontrando-se, tambem, em varios pontos do sertão.

Não se recommenda pelo grande numero de individuos.

[illegible]

Variedade cara-preta ou cara-fusca — Differença-se pela côr do pello flavo, ou castanho, uniforme, [illegible] preta [illegible].

O caracú "é o gado de cara preta", [illegible] o legitimo caracú, e vai, pois, aqui incluido.

[illegible]

1m,30 a 1m,45 de comprimento; focinho estreito, pardo ou negro; cornos de tamanho mediocre, entre 0m,30 a 0m,40, com uma volta para traz, na sua origem, dobrando-se depois para a frente, em uma projecção acabanada, mas um pouco erguida acima do horizonte; espinhaço direito; barbella desenvolvida e pendente ante o peitoral; sobria, agil, rija, para o trabalho [illegible]; aptidão lactea pouco importante. E' mais a sua variedade ou a sub-raça Garvaneza (tirando o nome de Garvão, em Beja), mixta com a alemtejana [illegible] entre o flavo e o castanho, um tanto torrado em alguns animaes; cabeça fusca, notavelmente sobre o focinho; boa para trabalho e açougue.

Além destas variedades encontram-se varios typos intermediarios e lindos, resultante do cruzamento das castas ibericas, as quaes formam a grande e valiosa raça Amarela, eminentemente nacional, caracterizada pelo soberbo Caracú. Nella se incluem não só as especies lusitanas e de pello flavo avermelhado, Minhota e Trantagana, (Alemtejana e Algarvia) e suas variedades, já descriptas, com os seus principaes caracteres morphologicos, como a raça Mirandeza, vigorosissima, uma das mais corpulentas e lindas de Portugal, vivendo em Trás-os-Montes, nas terras de Miranda do Douro, de onde tira o nome, e grande parte da Beira e Extremadura.

[illegible]

[illegible]

ANTONINO DA SILVA NEVES.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

ESTRADA DE FERRO DE BELLO HORIZONTE A HENRIQUE GALVÃO

SUA INFLUENCIA SOBRE AS COMMUNICAÇÕES DO OESTE, DO TRIANGULO MINEIRO E DO SUL DE MINAS COM A CAPITAL DO ESTADO.

A proposito do trecho de ligação ferroviaria entre Bello Horizonte e Henrique Galvão, na Oéste de Minas, agora terminado, escreveu no *Minas Geraes* um distincto engenheiro, que se esconde nas iniciaes A. G. G. o seguinte interessante artigo, subordinado aos sub-titulos acima:

"*Oéste de Minas.* — As communicações actuaes, por estrada de ferro desta zona com Bello Horizonte fazem-se, via Sitio, por intermedio das Estradas Oéste de Minas, Central e pela linha da Estrada de Ferro de Goyaz, que parte da Formiga para esta capital, via Bambuhy, Estrella do Sul e Catalão, tendo já construidos cerca de 140 kilometros.

Inaugurado o ramal de Bello Horizonte a Henrique Galvão, a cidade das communicações da capital com o Oéste, podemos dizer, passará a ser feita, via Henrique Galvão, com economia de percurso e tempo, bastante consideravel.

O quadro abaixo indica, para algumas localidades do Oéste, as distancias actuaes via Sitio, as futuras via Galvão e os encurtamentos respectivos:

Localidades	Distancias via Sitio	via Galvão	Encurtamentos
H. Galvão	600	155	445
Lavras	505	210	295
Itapecerica	590	232	358
Oliveira	515	239	276
Pitanguy	685	241	444
S. Successo	460	294	166
S. Francisco	767	323	444
B. do Paraop.	843	401	442
Formiga	639	500	139

Como se vê, pontos notaveis do Oéste de Minas passam a ter suas distancias a Bello Horizonte reduzidas a menos de metade das actuaes; tais são Lavras, Itapecerica, Oliveira e Pitanguy, todos distantes de mais de 500 kilometros, passam a ficar a menos de 250.

Lavras ficará 18 kilometros mais perto do que Barbacena e 10 kms. mais perto de Pitanguy, pontos mais perto de Pitanguy, variando de 228 para Barbacena e 241 para Pitanguy.

Terminada dentro de dois annos a linha em construcção de Henrique Galvão, ao kilometro 45 da Estrada de Ferro de Goyaz, cujo desenvolvimento será approximadamente de 150 kilometros, Formiga passará a 350 kilometros de Bello Horizonte, e feita a ligação, muito natural, em que já se pensa, de Formiga a Itapecerica, esta ficará pouco mais provavelmente poderá reduzir-se a 300 kilometros.

Triangulo mineiro — E' por intermedio deste importante ramal que se vai inaugurar e pelas linhas em construcção acima referidas, além do ramal de São Pedro a Uberaba, cujo inicio dos trabalhos de construcção foi recentemente inaugurado pelo presidente do Estado, que as communicações de todo o triangulo mineiro, via Uberaba, ficarão reduzidas da notavel extensão de 818 kilometros, em sua totalidade.

Realmente, a distancia actual de Uberaba a Bello Horizonte, via S. Paulo e Barra, é de 1.618 kilometros, que em breve, pelas rêdes da Oéste e da Goyaz, ficarão reduzidas a 800.

E' esse conjuncto de estradas que vai concorrer para o progresso desta zona futurosa nas proximidades das estradas de S. Paulo e Matto Grosso, onde em supperficie relativamente pequena, encontram-se centros de energia hydraulica esplendida, como em parte alguma do mundo. Para não fallar nas quedas colossaes do Paraná e do Tieté, basta só citar os do Marimbondo e dos Patos, a cerca de 15 leguas de Uberaba, no Rio Grande — com possibilidades de reserva pela computação geographica de S. Paulo e avaliadas em 700.000 cavallos.

Sem contestação alguma, pois, será notavel a influencia do novo ramal na zona do Sul, ligada que será á rêde sul-mineira e ao Oéste, por um pequeno trecho de linha, convenientemente escolhido e que não excederá talvez de 100 kilomtros.

Admittamos para o ter um ponto no centro do triangulo, — sua linha electriz geral — Bello Horizonte, Santa Rita da Extrema-Bragança — que essa ligação se faça directamente pelas importantes cidades de Lavras e Varginha.

Resulta que Varginha passará a ficar a pouco mais de 300 kilometros de Bello Horizonte, quando actualmente, sua distancia, via Cruzeiro e Barra, é de 846 kilometros.

Lambary, Cambuquira e Campanha, distando actualmente de 791, 817 e 834 kilometros de Bello Horizonte, terão suas distancias reduzidas a 451, 477 e 494.

Esse resultado é de interesse se tiverem em vista que a rêde sul de Minas é uma das regiões do Estado em que a população é das mais densa e o progresso é mais notavel.

MUNICIPIOS DO ESTADO QUE PASSARÃO A COMMUNICAR-SE COM A CAPITAL PELA LINHA DE BELLO HORIZONTE A HENRIQUE GALVÃO.

Zona Sul-Mineira — Admittamos a seguinte linha divisoria para a zona: começa no rio Grande, na foz do ribeirão das Canôas, no rio Grande, na fronteira do Paraná, passando pela cidade de Capetinga até encontrar o parallelo de Boa Esperança; deste ponto segue por uma recta no sentido norte-sul, por Ayuruoca e a fronteira do Estado de Minas com o Estado do Rio. Pelo sul e pelo oeste, os Estados de S. Paulo e Rio.

Assim admittido, a zona abrange os seguintes municipios: Aguas Virtuosas, Ayuruoca, Baependy, Cabo Verde, Caldas, Cambuhy, Campanha, Campos Geraes, Carmo do Rio Claro, Caxambú, Christina, Boa Esperança, Guaranesia, Itajubá, Jacuhy, Jacutinga, Jaguary, Monte Santo, Muzambinho, Ouro Fino, Passa Quatro, Passos, Pedra Branca, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Pouso Alto, Santa Rita de Cassia, Santa Rita da Extrema, Santa Rita de Sapucahy, Santo Antonio do Machado, S. Gonçalo do Sapucahy, S. José do Paraiso, Tres Corações do Rio Verde, Tres Pontas, Varginha, Villa Braz, Villa Nova de Rezende e Silvestre Ferraz. Total, 39 municipios.

Superficie approximada, 36.000 kilometros; população, 700.000 habitantes, habitantes por kilometro quadrado, 20.

•
• •

Zona do Oéste. — Admittamos, como acima, a seguinte linha divisoria: parte da fronteira oéste do Estado do Rio, acima referida, vai ter a Bom Successo; dahi segue pelas cidades do Bomfim e Pará até a Barra do Paraopeba, de onde, por uma linha recta que passa por Patos, vai ter á estação proxima de Dourado de Quêra, da E. F. de Goyaz, de onde, por uma linha que se segue pela E. F. de Goyaz, passa por Monte Carmello até Araxá, deste ponto segue para a foz do ribeirão das Canôas, limite das zonas.

Deste modo, a zona abrange os seguintes municipios: Abaeté, Bambuhy, Bomfim, Bom Successo, Campo Bello, Carmo do Paranahyba, Dôres do Indayá, Formiga, Itapecerica, Itaúna, Lavras, Oliveira, Pará, Patos, Patrocinio, Pitanguy, Piauhy, Santa Quiteria e Inhaúma. Total, 19 municipios.

Superficie approximada ... 57.000 kms.
População " ... 550.000 hbs.
Habitantes por km. q.... 9 1|2

•
• •

Zona do Triangulo. — Do que acima foi admittido resulta que a linha divisoria fica determinada pela fóz do ribeirão das Canôas, Araxá, Monte Carmello e Dourado Quêra, além dos rios Grande e Paranahyba, divisas respectivas com São Paulo, Matto Grosso e Goyaz.

A zona abrange os seguintes municipios:

Araguary, Araxá, Estrella do Sul, Frutal, Monte Alegre, Monte Carmello, Uberaba, Uberabinha e Villa Platina. Total, nove municipios.

Superficie approximada ... 57.000 k. q.
População " 150.000
Habitantes por km. q.... 2 1|2

Em conclusão, a superfice das tres zonas reunidas é approximadamente de 150.000 kilometros quadrados, isto é, quasi um terço da superficie do Estado, com a população de cerca de 1.400.000, igualmente um terço da população do Estado. — *A. G. G.*"

O bi-centenario de Ouro Preto.

Muito animados estão, na velha e na nova capital de Minas, os preparativos para os festejos do bi-centenario de Ouro Preto.

Em Bello Horizonte — já começaram os trabalhos para a "Polianthéa" sob a direcção de Mendes de Oliveira e Dr. Alvaro Silveira. As repartições publicas já fizeram entrega do resultado das colheitas á commissão d'ali. A colonia ouro-pretana na capital do Estado não tem poupado esforços para ser bem representada.

Sabe-se que os municipios mineiros serão representados por 136 jovens alumnas da Escola Normal de Bello Horizonte, as quaes cantarão o hymno do bi-centenario, que está sendo ensaiado. O hymno será cantado na praça Tiradentes, onde falará o orador da colonia ouro-pretana de Bello Horizonte, sendo nessa occasião feita a distribuição da "Polianthéa".

Irão da nova á velha capital as seguintes bandas de musica: do 2º batalhão, com 65 figuras, a qual tocará o novo hymno de José Nicodemos; Lyra Mineira, Euterpe Horizontina, composta em sua maioria de ouro-pretanos, e a Popular. Se houver alojamento ali, formará tambem o Tiro n. 52.

Em Ouro Preto, á cidade prepara-se como temos noticiado, notando-se grande actividades e animação nos trabalhos de limpeza, concertos de ruas e pintura de predios.

ALMOÇO AO DR. ASSIS BRAZIL

Em S. Paulo — Discurso do Dr. Raul de Carvalho

Como foi noticiado já, a Sociedade Paulista de Agricultura, de S. Paulo, offereceu, no dia 28, um almoço ao Dr. Assis Brazil, pesidente do Congesso Agricola, agora reunido naquella capital.

Como representante da Sociedade Paulista de Agricultura, de que é um dos mais acatados e autorizados directores, o Dr. Raul Rezende de Carvalho levantou, nesse banquete, um brinde ao secretario da agricultura do Estado, de que demos hontem ligeiro resumo.

A autoridade do Dr. Raul de Carvalho em assumptos economicos e financeiros, aos quaes tem dedicado os seus melhores cuidados e especiaes estudos, dá grande destaque á brilhante oração, e chama para ella, pela sua grande importancia e actualidade, a attenção dos leitores.

E' este o discurso do Dr. Raul de Carvalho:

"Exmo. senhor — Na ausencia dos membros mais graduados da directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, coube a mim, Exmo. Sr. Dr. Padua Salles, a grata incumbencia de saudar-vos em nome da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria.

No longo cyclo da ultima decada o Estado de S. Paulo celebrou por duas vezes o seu jubileu economico. Em 1902 entraram no porto de Santos 15.500.000 saccas, o acontecimento mais notavel da vida economica, não só de S. Paulo, mas do Brazil inteiro.

Em 1911 vemos pendentes dos nossos cafeeiros a maior safra, cuja exportação vai ser iniciada por preços elevados. Ou, em outras palavras, nunca o Estado de S. Paulo fez uma exportação de uma safra relativamente grande por preços relativamente elevados. O que significa, meus senhores, que se conseguirmos collocar a presente colheita pelos preços actuaes, a lavoura cafeeira de S. Paulo poderá produzir uma renda de 450.000:000$000.

Será o nosso segundo jubileu economico!

O que foram esses dez annos de luctas e privações, luctas que assumiram proporções de verdadeiras batalhas dil-o-hão todos os que nos acompanharam nesta campanha, em que a Sociedade Paulista de Agricultura foi sempre "magna pars".

Um terceiro facto não menos notavel, não menos importante, e que constitue um dos maiores padrões de gloria desta sociedade, foi o estudo, a discussão e a elaboração do grande projecto a estabilidade cambial. E não fôra a acção energica e criteriosa do governo do Dr. Albuquerque Lins, não fôra o apoio franco e sincero que V. Ex., Dr. Padua Salles, pessoalmente prestou aos esforços ingentes desta sociedade, talvez a mais bella conquista do governo republicano não fosse hoje uma realidade.

E, sem a estabilidade cambial, com a victoria do ministro Bulhões, cujo plano era elevar, embora artificialmente, o cambio a 18 e 20 d., a riqueza cafeeira de S. Paulo, toda a riqueza publica do Brazil estaria condemnada aos golpes da mais criminosa das especulações.

Foi a estabilidade cambial que nos garantiu a alta dos preços que nos trouxe a tranquillidade e felicidade que todos gozamos e festejamos nestes dias tão auspiciosos.

No discurso inaugural proferido por V. Ex., por occasião da installação do 1º Congresso de Ensino Agricola V. Ex. frizou com muito conhecimento do problema, que aproximava-se o momento em que deviamos contar com as nossas forças accumuladas que tornar-se-hia necessario pensarmos sobre a applicação a dar á nossas economias, ás nossas reservas.

E' o grande problema paulista Exmo. secretario da agricultura!

O grande surto reservado ao Estado de S. Paulo na proxima decada será o aproveitamento de suas forças accumuladas no desenvolvimento de novas e multiplas riquezas. E' o aproveitamento do tempo, e o transporte barato, rapido e garantido, é a mobilização constante do capital que constituirão os principaes factores para a solução deste magno problema.

Quanto esforço de origem moral e intellectual, sacrificado em pura perda, quanta actividade physica inutilizada, quanto estimulo descoroçoado pelo regimen das tarifas elevadas e pelos onus que sobrecarregam os nossos productos na saida de nossos portos!

E' preciso facilitar e garantir por todos os meios a mobilização da riqueza publica.

Barateados os fretes ferroviarios, libertados os nossos portos dos onus escravisadores, que entravam a producção nacional, os 10 annos futuros trarão para S. Paulo um augmento de riqueza e prosperidade comparavel sómente a dos grandes Estados da União Americana.

O que é absorvido pelos onus e entraves de toda a sorte constitue por si um lucro bastante remunerador para a grande producção e para os capitaes nella empregados.

Não é bastante attrair e accumular capitaes dentro do Estado. E' preciso que a riqueza publica goze de garantias e protecção sufficientes para que esses capitaes encontrem nella uma mobilização justa, equitativa.

O quanto temos para fazer e o quanto podemos fazer, só poderemos calcular quando se nos fôr dado conhecer os beneficios do transporte barato, rapido e garantido e a liberdade dos entraves e capatazias dos nossos portos, e que tanto asphyxiam a nossa exportação.

Sr. Dr. Padua Salles, a Sociedade Paulista de Agricultura, legitima representante das classes protectoras do Estado, vos saúda e faz os mais ardentes votos para que a vossa brilhante administração possa ser prolongada por muitos annos para a felicidade do Estado de que sois muito digno filho.

Em nome da Sociedade Paulista de Agricultura bebo pela felicidade e prosperidade do Exmo. Sr. Dr. Antonio de Padua Salles."

O orador recebeu uma vibrante salva de palmas.

O DESASTRE DA E. F. DE GOYAZ

Uma segunda carta — Alguns detalhes novos

A "Gazeta de Uberaba, de sabbado, insere uma carta que lhe foi enviada de Araguary pelo major José Martins de Mello Junior, narrando o triste successo da Estrade de Ferro de Goyaz. Esta carta accrescenta á que foi enviada ao "Lavoura e Commercio", o que reproduzimos aqui, alguns detalhes novos sobre as causas do desastre; transcrevêmol-a em seguida por isso.

Assim relata o major Mello Junior o desastre:

"Confirmo o meu telegramma passado por via Mogyana, no dia 22 do corrente, á illustrada redacção da "Gazeta de Uberaba", noticiando a horrivel desgraça que se deu naquelle dia no morro da Mesa, na Estrade de Ferro Goyaz.

Para que os leitores da "Gazeta" e o publico em geral, fiquem inteirados do occorrido, passo a fazer uma narração, a mais circumstanciada que me é possivel fazer pela inducção que posso tirar das desconnexas informações que pessoas ainda conturbadas por presenciar desgraças tão horriveis, me forneceram.

A's 12 horas do referido dia 23 do corrente, chegaram ao morro da Mesa, puxados por uma machina, tendo partido da estação desta cidade, ás 9 horas do mesmo dia, tres vagões, sendo dois conduzindo trilhos com peso aproximadamente, de trinta mil kilos cada um; e o outro coberto de panno, que é a tal "barraquinha" muito celebre nesta cidade, que deverá constituir uma pagina lugubre da historia da Estrada de Ferro Goyaz, conduzindo o engenheiro Dr. Michel Bethout e diversas pessoas que iam a passeio á ponta dos trilhos, dentre estas contava-se presente o cidadão, nosso particular amigo, coronel Theophilo Perfeito, primeiro juiz de paz do districto desta cidade.

Do morro da Mesa, com destino á ponta dos trilhos, embarcaram no vagão "barquinha", o Dr. Michel Bethout, Armando de Paula Menezes, primo do Dr. Luiz Schnoor; Emilio Schnoor (Jújú), de 12 annos de idade, filho do Dr. Luiz Schnoor; Camillo Pucci, fornecedor de carnes aos armazens no morro da Mesa; coronel Antenor Chaves, empreiteiro de dormentes; Alvaro Paranhos, photographo; Antonio Marote, sogro do Dr. Luiz Schnoor. O foguista Geraldino de tal e o guarda José Emygdio, que, no referido dia 23 só tinham de fazer o serviço de locomoção do morro da Mesa a esta cidade, obtiveram licença do Dr. Bethout para ir na mesma "barraquinha", que era puxada por uma machina dirigida pelo machinista, o hespanhol Cesario Rodrigues, a passeio á ponta dos trilhos.

Antes da saida da machina que puxava a "barraquinha", o Dr. Bethout deu ordem ao machinista Joaquim de tal, para com outra machina que ficava, fazer manobras, pondo no desvio dois vagões, contendo cada um trinta mil kilos de trilhos de ferro, no que o foguista Geraldino observou ao Dr. Bethout que a manobra era perigosa, em vista da imperícia do machinista Joaquim de tal, e por estar proximo ao ponto em que a linha tem grande declive.

O Dr. Bethout reiterou a ordem e fez pôr em movimento a machina que puxava a "barraquinha"; quando esta estava numa distancia de dois kilometros, o Dr. Bethout fez Geraldino descer para carregar um vagão de madeiras. Seguiu a "barraquinha", e Geraldino recebeu logo, na cabeça, forte pancada de um sacco de milho que cahia do vagão com trinta mil kilos de trilhos, que ao ser feita a tal manobra, havia desengatado do outro lado que ficou preso á machina, e despenhou-se com tamanha velocidade, occasionada pelo forte declive da linha e tocada pelo peso que carregava, indo cinco kilometros da distancia do morro da Mesa, e a tres ditos do logar onde apeou o foguista Geraldino, alcançar a "barraquinha" em uma forte curva, em um estreito côrte, e tão pesado foi o abalroamento que despedaçou a "barraquinha", indo os trilhos, com enorme velocidade, alcançar todos os viajantes, comprimindo-os na machina, tendo alcançado tambem o foguista.

Deste acontecimento, ficaram mortos instantaneamente os seguintes Srs. Dr. Michel Bethout, Armando de Paula Menezes, primo do Dr. Luiz Schnoor; Emilio Schnoor (Jújú), de doze annos de idade, filho do Dr. Luiz Schnoor; Camillo Pucci e José Emygdio, e feridos gravemente os seguintes: Cesario Rodrigues, coronel Theophilo Perfeito, Carlos Becker, Antenor Chaves, Alvaro Paranhos de Mendonça e Antonio Marote.

Divulgada nesta cidade a noticia, dada pelo telephone, de tão horrivel acontecimento, começou o povo a affluir á estação da Estrada de Ferro Goyaz, onde chegou o comboio, conduzindo os mortos e feridos. Presenciámos, com lagrimas, o desembarque das victimas do dever, e tomámos logo ligeiras notas e telegraphámos á "Gazeta", dando noticia segura e veridica dos mortos.

O enterramento teve logar hontem, com enorme acompanhamento, estando representadas todas as classes sociaes.

Os cinco caixões estavam colmados de ricas corôas, e ricamente preparados. A sociedade italiana Principe de Piemonte, da qual Camillo Pucci era socio, compareceu com seu estandarte em funeral.

O Dr. Luiz Schnoor, forte, resignado e de mãos cruzadas, acompanhou o enterro, que foi feito simultaneamente, ladeado dos Drs. Abreu Lima e Leopoldo Schimer, ao quadro tetrico de baixar ás quatro paredes frias do nada, o cadaver do seu filho Jújú, e os dos outros quatro companheiros de trabalho na Estrada de Ferro Goyaz.

O enterramento dos corpos, que foram reunidos na igreja do Rosario, teve logar ás 3 horas da tarde de hontem.

Esta já vai longa. Na seguinte carta darei noticia exacta do estado dos seis feridos que se acham em rigoroso tratamento—Mello Junior."

O CASO DO JOCKEY CLUB

Habeas-corpus concedido — Decisão confirmada

Hontem o conselho superior da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, confirmou a decisão do juiz da 2ª vara criminal, que concedeu "habeas-corpus" preventivo ao "turfman" Luiz José Alves, toda a vez que este se apresente munido de bilhete de ingresso.

... POR LINHAS TORTAS

Falsos contrabandistas e ladrões verdadeiros — Em Santos — Um negociante pensa furtar ao fisco e é furtado — Como a policia soube.

O numero dos velhacos é infinito e maior se torna á medida que a velhacaria vai sendo uma instituição triumphante e respeitavel. Mas como Deus, diz o ditado, escreve direito por linhas tortas, dá-se, não poucas vezes, que o velhaco vai buscar lã e sai tosquiado; é o caso muito frequente dos que são embrulhados no conto do vigario, pela preoccupação ingenua de ficar com o dinheiro de um sujeito que não conhecem e a quem suppõem mais ingenuo do que elles.

Em Santos acaba de dar-se um caso aperfeiçoado desse genero: é um honrado negociante que acreditou fazer um negocio de arromba, comprando um contrabando de cem contos por cinco, e acabou sendo roubado pelos falsos contrabandistas, que eram nada mais do que ladrões verdadeiros.

Eis como conta o facto a "Tribuna", de Santos:

"Já são bastante conhecidas dos nossos leitores as proezas dos falsos contrabandistas. Já aqui, em circumstanciadas noticias, temos relatado os audaciosos planos desses exploradores, que, com sua labia, têm roubado á grande, muitos incautos, attraidos pela fascinação de ganhar muito, adquirindo por pouco dinheiro mercadorias que, segundo elles, têm cinco, dez, cem vezes mais o valor que a quantia pedida.

Quantos e quantos ambiciosos assim têm caido, como uns patinhos, nas malhas da rede que tão bem lhes são lançadas! E é muito bem feito que vão perdendo, que vão se deixando explorar.

Não gostamos do prejuizo de pessoa alguma. Mas, quando temos conhecimento de que alguem se deixou embrulhar pelos falsos contrabandistas, franqueza, a nossa vontade é que lhe seja aberto o carcere, para não querer ser "ladino", não querer, com uma transacção illicita ganhar mundos e fundos.

Mas, vamos ao ultimo crime commettido pelos falsos contrabandistas e de que, por muito esforço de nossa reportagem, conseguimos saber.

Ha dias, um dos perigosos individuos, procurou certo negociante desta cidade e propoz-lhe a venda de grande contrabando.

— Mas vale a pena?

— Se vale... imagine que ha de tudo...

— ?!...

— ... sedas finissimas, bons chapéos de Chile, e outras mercadorias boas, de valor...

— E quanto querem vocês por tudo isso?

— Th! quasi nada. Vale tudo mais de cem contos de réis e nós podemos vender por dez contos.

— E' muito dinheiro. Não tenho essa quantia.

— Pois, nem menos dez réis.

E o falso contrabandista saiu, para d'ahi a algumas horas voltar. Chegou-se sorridente ao negociante, e disse:

— Sabe, venho falar sobre aquelle negocio.

— Ah! então, que ha?

— Conversei com o socio e resolvemos fazer um abatimento. Cá tem as amostras, olha...

E diante do negociante foram abertos alguns embrulhos, com amostras de finissimas mercadorias. Tudo aquillo foi cuidadosamente examinado.

— Mas, quanto querem vocês?

— Nós queremos pouco, o senhor sabe, estamos apertados e precisamos de nos desfazer disso, custe o que custar. Se não fôr ao senhor, será a outro, mas acredite, queriamos fazer o negocio comsigo.

— Eu faço, porém, não posso dar nove contos. Só tenho cinco, serve?

Ainda falaram por muito tempo sobre o preço. Afinal, ficou combinado que a mercadoria seria entregue pelos cinco contos de réis.

— Ainda uma coisa, disse o negociante, só de hoje a tres dias é que fazemos o negocio, serve?

— Serve.

Logo á saida do falso contrabandista, o negociante escreveu a um seu collega de S. Paulo, propondo o negocio que lhe era offerecido. Elle, não o podia fazer, por não ter dinheiro.

Em breve veiu a resposta, acompanhada de um cheque, para retirar da agencia do Banco do Brazil aquella quantia. O negociante retirou o dinheiro e tratou de procurar o contrabandista.

— Sabe, quando quizer, estou ás ordens.

— Pois não, estamos tambem ás suas ordens.

— Quando, então?

— Hoje.

— Hoje?!

— Sim, no Saboó, á noite, logo ás primeiras horas. Você leva o dinheiro e lá, onde se acham, lhe entregaremos as mercadorias.

E assim foi. Ainda bem não havia anoitecido e já o negociante, satisfeito, mãos nos bolsos, fumando um cachimbo, apparecia lá pelo Saboó. Principiou a passear pela linha dos electricos, aguardando a hora aprazada. Esta custou a chegar.

Finalmente, quando já estava bem escuro, appareceu-lhe um vulto. Era o falso contrabandista.

— Boa noite.

— Boa noite.

— Pontual, hein...

— Ah! eu sempre sou correcto em meus negocios.

— Touxe o cobre?

— Trouxe.

— Então me acompanhe.

E os rapazes puzeram-es a caminhar. A' frente o contrabandista espertalhão acompanhado de muito perto pelo negociante. Não falavam.

Pouco adiante o falso contrabandista poz-se a assobiar. Era um signal combinado, pois, não tardou que da sombra da noite surgissem varias caras suspeitas. O negociante amedrontado quiz voltar.

Nessa occasião, porém, foi solidamente seguro por traz e lançado ao chão.

Foi saqueado á vontade. Sem poder offerecer a menor resistencia, sem um protesto, viu passarem aos poucos, de seus bolsos, para os falsos contrabandistas, não só os cinco contos de réis como outros objectos que trazia.

Praticado o saque, recebeu alguns sopapos que o deixaram atordoado. Quando voltou a si viu-se só. O bando aggressor tinha desapparecido.

O negociante, temendo a acção da policia, nada a esta communicou. E esse crime talvez ficasse nas trevas si um dos bando não o tivesse desvendado.

E' o caso que da partilha dos cinco contos esse individuo nada teve. A principio protestou com boas maneiras. Não sendo attendido ameaçou e vendo mesmo que lhe não davam cousa alguma, indignado, sem temer perder-se, com tanto que se vingasse, foi á policia e narrou tudo.

Expoz claramente todo o crime, descreveu-o nas suas minudencias todas.

A policia incontinente o deteve e está em diligencias sobre o caso, do qual guarda o maior sigilo, afim de conseguir capturar os criminosos.

A nossa reportagem, porém, della hontem teve conhecimento e, pondo-se em campo, com muito esforço e perspicacia, conseguiu as notas que fornecemos aos leitores."

Forçoso é confessar que ainda desta vez Deus escreveu direito por linhas tortas e toda a pena que se póde ter é que essa escriptura não se repita em todos os casos do mesmo genero, lá, como aqui.

POÇOS DE CALDAS EM 1911

Da antiga e extensa sesmaria dos Costa Junqueira, só a tradição guarda hoje carinhosamente as noticias das suas lendas.

O antigo arraial desappareceu para dar logar á linda e pittoresca villa de Poços de Caldas, uma das mais progressivas e cultas do sul de Minas. O renome do velho arraial vem da existencia das aguas thermo-sulphurosas, cujo descobrimento se deu, segundo o illustrado Dr. Pedro Sanches de Lemos, em 1786, quando governador da capitania das Minas Geraes Luiz da Cunha Menezes, que, daquella opulenta riqueza foi sabedor em Villa Rica, por communicação do commandante João Almeida da Fonseca.

Em 1820, o governador José Bento da Cunha Figueiredo, mandou examinar por pessoas doutas as famosas aguas sulphurosas, mas bem rudimentares foram as analyses procedidas.

Muito mais tarde, o conselheiro Joaquim Floriano de Godoy, que foi senador do imperio e presidente da provincia de Minas Geraes, tendo noticia dos thesouros que ali se encontravam, tomou a iniciativa de mandar desapropriar o terreno necessario para o povoado que se pretendia erguer e cujo desenvolvimento foi bem accentuado desde logo com a edificação de alguns casebres para moradia.

Este não será, certamente, um dos maiores marcos da grandeza de Poços de Caldas, mas d'ahi emanou toda a vida da florescente villa num dos valles da serra de Caldas.

A lei provincial n. 2.085, de 24 de dezembro de 1874, concedeu-lhe o titulo de districto, sob a invocação de Nossa Senhora da Saude das Aguas de Caldas, ficando annexado a São José dos Barreiros, de que se desmembrou pela lei n. 2.512, de 6 de dezembro de 1879, e que elevou o modesto arraial á freguezia, pertencente ao municipio de Caldas.

Com a offerta do terreno para o patrimonio do povoado e feita pelo major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira e sua familia, em 1872, tratou-se, em 1874, da demarcação de lotes, disso se incumbindo o engenheiro Henrique Honorio Soares do Couto.

Data de 1890 a elevação de Poço dae Caldas á villa e municipio, sem foro proprio, quando governador provisorio de Minas Geraes o prantendo Dr. João Pinheiro da Silva. Sua installação é de 30 de maio daquelle anno e a solemnidade de posse da primeira Camara Municipal teve logar no sobrado de residencia de Francisco Joaquim Pinto, então de propriedade de D. Anna Flausina da Costa. Os intendentes foram nomeados por acto de 19 do mesmo mez e anno e recaiu a escolha nos Srs. coronel Agostinho José da Costa Junqueira, presidente; capitão Manoel José da Costa Junqueira, Aureliano de Campos Camargo e Antonio Ferreira Rodrigues.

O municipio de Poços de Caldas, hoje subordinado a um prefeito, da livre escolha do governo do Estado de Minas, tem a superficie de 17 leguas quadradas; está situado no sudoéste do grande Estado, limitando-se com Caldas, séde da comarca do mesmo nome, Campestre e S. José dos Botelhos, em Minas; e Caconde, Sapecado e S. João da Boa Vista, onde fica a estação de Cascavel, em S. Paulo, inicio do ramal de Caldas (com 76 kilometros de extensão), da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

A potamographia de Poços de Caldas é representada pelo ribeirão de Poços, que corre sinuoso, atravessando muito proximo ás fontes thermaes, sob um passadiço o terreno do hotel da empreza, da Companhia Thermal de Poços de Caldas. Ha além desse ribeirão o da Serra e a do Meio, tributarios do de Poços. O ribeirão de Poços nasce na serra, á cerca de duas leguas e meia da villa e vai juntar suas christalinas aguas com o rio das Antas. Todos esses rios como os demais do sul de Minas são formadores da grande bacia do Prata, que recebe as aguas do rio Grande e este as do Pardo.

O systema orographico de Poços é dependente do da Mantiqueira; a serra de Caldas é uma das cadeias da de Caracol. O Dr. Orville Derby, em suas investigações, contastou formações vulcanicas nesse terreno, e "quem vem da fazenda do Barreiro, em demanda de Poços de Caldas, logo que avista a villa, do alto da serra do Teixeira, tem a impressão de achar-se diante da cratera de um vulcão, tão bem cintada de morros está a varzea onde demoram as fontes thermo-sulphurosas."

A população da villa é ainda diminuta para a extensão de seu territorio, sendo, entretanto, bem sensivel o seu crescimento, em confronto com o de 1890 e de 1900. O Dr. Nelson de Senna, em seu "Annuario Historico e Chorograraphico de Minas Geraes", estima a população total do municipio, em 1910, em cerca de 6.000 habitantes. Essa estimativa parece não estar longe da verdade, porque, segundo o recenseamento de 1890, só a parte urbana da villa possuia 1.830 almas, registrando o de 1900, 2.161 habitantes — o que quer dizer, mais 331, no decennio.

A população de 1900, por sexos, é de 1.135 homens e 1.026 mulheres, com residencia fixa, na parte urbana da villa, onde a densidade domiciliar e predial é maior. As colonias syria e italiana eram bem numerosas.

Além da importancia que lhe advem, da presença das fontes thermo-sulphurosas—pondéra o Dr. Pedro Sanches — os Poços de Caldas valem pelo seu clima e pela sua excellente agua potavel, assim como pela producção de seu solo, proprio, na zona do campo, para a exploração da industria pastoril, o plantio do trigo, dos frutos pomareiros, das videiras e das flores — que são aqui, de incomparavel belleza e na zona da matta — onde o clima se modifica muito e presta-se ainda á cultura do café, que já é explorado em larga escala e para o plantio de cereaes e legumes.

A povoação está a cerca de 1.200 metros acima do nivel do mar, ascendendo na serra á altitude maxima de 1.230 metros. Como querem os mais abalizados climatologistas, só se póde considerar clima de altitudes além de 1.000 metros, e nestas condições a risonha villa é, no Brazil, um dos pontos do nosso vasto territorio privilegiados pela natureza. Das observações meteorologicas feitas pelo Dr. Pedro Sanches, durante os annos de 1903-1905, deduziu o Dr. Nunes Belfort Mattos, chefe de serviço meteorologico do Estado de S. Paulo, estes dados climatologicos—temperatura média, 17°,3; temperatura minima, 0°,0; média barometrica 664,5; média da humidade relativa, 76; média da tensão do vapor, 11,3; média da nebulosidade, 5,6, e ventos reinantes, N. E.

As observações meteorologicas, cuidadosamente procedidas no posto installado em 7 de março de 1903, são, de facto, valiosos elementos para o estudo do amenissimo clima.

As aguas thermo-sulphurosas de Poços, são distribuidas em dois grupos hydrologicos: "Pedro Botelho", com 46° centigrados "Chiquinha", com 44,6; "Mariquinhas", com 44°, e "Macacos", com 41°.

São estas fontes sulphurosas e alcalinas, sendo, porém, o seu principio de sulphurização o hydrogenio sulphuritado, em estado franco de liberdade, não possuindo ellas vestigio de sulphureto. Encontram-se nestas fontes, os principaes chimicos — sulphureto de sodio, sulphureto de ferro, o chloreto de sodio e silicato de sodio, o de calcio e de magnesio, bem assim vestigios do sulphato e phosphato de sodio.

A descarga das fontes, em 24 horas é de 115.872 litros, de fórma que poderão abastecer o mais vasto estabelecimento balnear que se mostar, com é intenção do Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, actual director da Companhia Thermal.

O uso desas aguas é preconizado aos doentes de molestias chronicas, que se subdividem por diversas diatheses, sendo mais proveitosa a sua acção na cura do rheumatismo, e das molestias da pelle, ulceras, etc.

Em 1888, o chimico francez Dr. A. Pellet procedeu á analyse das aguas das principaes fontes thermaes e minero-medicinaes.

Pelo contrato de 21 de abril de 1906, modificado, pelo governo mineiro em 18 de agosto de 1908, a actual Companhia Thermal está encarregada de formar uma nova estancia balnear, pondo-a ao nivel de suas congeneres da Europa, devendo, ao que nos informam, despender em melhoramentos cerca de cinco mil contos.

A villa de Poços progride espantosamente, em grande parte devido ao consideravel numero de doentes que a procuram duas vezes por anno, e tambem pelo influxo do commercio da capital de S. Paulo, de que é tributario o da saluberrima estancia.

Graças, sobretudo, á acção do esforçado prefeito Sr. Francisco Escobar, e do trabalho conjunto da Companhia Thermal, a villa de Poços está se transformando dia a dia, contando entre outros melhoramentos, um excellente e vasto jardim, que póde competir com os melhores das nossas pequenas cidades.

A expansão commercial de Poços, póde-se dizer, começou em 22 de outubro de 1886, dia em que se estabeleceu o trafego regular do ramal de Caldas, da Companhia Mogyana.

Em todo o municipio ha 1.000 predios, mais ou menos, e na zona propriamente occupada pela villa, 700, sendo 455 terreos, 220 assobradados e 25 de sobrado. Destes 700 predios, 25 são habitações collectivas, quatro proprios municipaes e quatro proprios estadoaes, inclusive tres entregues á Companhia Thermal.

Na zona onde está a villa, gozam de isenção de imposto predial sete immoveis, pertencentes a associações pias, das quaes tres igrejas — S. Benedicto, Santa Cruz e Nossa Senhora da Saude (matriz).

Nas fazendas de café e criação de gado, ha, aproximadamente, 300 predios não sujeitos a imposto.

Em 1911 obtiveram cinco proprietarios licença da Prefeitura, até abril, para construcção de 11 predios.

Em 1910 a venda de terrenos municipaes para edificações dentro do municipio produziu 3:480$, expedindo-se quarenta e quatro alvarás. Existiam nesse exercicio 690 predios, 27 ruas, duas avenidas, duas travessas, quatro praças e quatro largos, contra 288 predios, em 1891, 18 ruas e a praça Senador Godoy, onde está situado o hotel da Empreza Thermal e cuja area era de 3500m, x 2000m.

Em 1910 a Prefeitura concedeu cerca de 40 licenças para construcções, e arrecadou do imposto predial réis 7:621$830, de 700 immoveis, cujos valores locativos ascendiam á cifra de 301:290$000.

O commercio bem animado conta com regulares recursos, tendo muitas casas relações directas com as praças do Rio de Janeiro e S. Paulo e até do estrangeiro.

Poços de Caldas possue sete alfaiatarias, duas agencias de loterias, duas agencias commerciaes, 15 açougues, oito botequins, nove barbearias, quatro colchoarias, quatro casas de joias, tres caldeireiros, tres charutarias, sete casas de pensão, uma confeitaria, duas casas de frutas, quatro correeiros e selleiros, tres casas de cartões postaes, um comprador de café, seis "ateliers" de costuras, oito empreiteiros e constructores de obras, tres depositos de madeiras e telhas, dois guarda-livros, quatro lojas de calçado com officinas, 16 leiterias, 10 mercadores ambulantes, dois engraxates, cinco marcenarias de 1ª ordem e sete de 2ª, quatro officinas de ferreiro, sete sapateiros, quatro padarias, quatro pharmacias, dois pintores, uma papelaria, seis restaurantes, uma tinturaria, duas typographias, sendo uma do "Correio de Poços", jornal bi-semanal, de que é director o Sr. Emilio Castelar da Gama, e outra da "Casa do Cruz", para trabalhos particulares, e 43 vendedores de lenha, em carros, carroças e cargueiros.

Existem, além dessas casas commerciaes, que pagam o imposto de industrias e profissões 58 negociantes com casas de commissões, discriminados por classes, sendo da 1ª, quatro; da 2ª, oito; da 3ª, nove; na 4ª, sete; da 5ª, 25, e da 6ª, cinco.

Ha no municipio oito engenhos, um de canna e sete de serrar madeiras; 18 fabricas: 10 de doces, uma de cerveja, uma de chapéos de sol, duas de macarrão, duas de fogos, uma de sabão, uma de manteiga, uma torrefação de café e cinco olarias.

Os hoteis são em numero de nove, divididos por quatro ordens: dois de 1ª ordem—o da Empreza Thermal e o do Globo; um de 2ª, Hotel do Sul; tres de 3ª e tres de 4ª ordem.

Estão registrados na Prefeitura os seguintes vehiculos: 23 carros de praça, 2 trolys, 12 aranhas, 5 carrocinhas de venda de pão e leite, 125 carroças de eixo fixo e 40 carros de bois.

Ha 12 alugadores de animaes com cocheiras proprias e 12 bicyclettas.

O numero de criadores de gado e de fabricantes de queijos ascende em todo municipio a 23.

São e numero de oito os fazendeiros de café, attingindo a colheita á 50.000 arrobas.

A localidade conta com os serviços profissionaes de tres dentistas, dois engenheiros civis e seis medicos.

O ensino primario é ministrado em quatro escolas publicas estadoaes, sendo duas do sexo masculino e duas do feminino, não ultrapassando a frequencia de cem crianças, e, além destas, contam-se cinco escolas particulares, duas masculinas e tres femininas. Para o ensino secundario existe o collegio de S. Domingos, da congregação deste nome, que mantém um internato dirigido pelo padre francez Mouton Henri.

Dever-se-ha em breve inaugurar o grupo escolar estadoal, creado em 1910.

Possue Poços de Caldas cinco clubs recreativas, tres cinematographos—o Central Cinema, o Polytheama e o Bijou Salão—e um bello theatro, o Polytheama, em predio recentemente construido na Avenida Francisco Salles, junto ao novo edificio da Prefeitura. As dimensões da platéa do Polytheama são de 20 metros por 15 e as do palco, 12 metros por 10.

Dentre as estradas de rodagem do municipio, merece especial referencia a que o liga com a séde da comarca, por onde trafegarão em breve automoveis de uma empreza particular, facilitando deste modo a communicação rapida com a cidade de Caldas.

As ruas e outros logradouros, cujos melhoramentos iniciados, uns pelo actual prefeito, Sr. Francisco Escobar e outros pelo seu antecessor, Dr. Juscelino Barbosa, e feitos por conta do thesouro do Estado, são bem alinhados e continuam as suas obras bem adiantadas e em via de proxima ultimação.

Os serviços de nivelação e terraplenagem abrangeram em 1910 a quasi todas as ruas e praças da povoação.

Ainda nesse anno foram augmentadas as dependencias do mercado publico e atacadas com grande celeridade as obras do vistoso edificio destinado á Prefeitura e Forum, inaugurado em 7 de maio de 1911, com a presença dos Srs. presidente do Estado e secretario da agricultura.

Concertaram-se as estradas de Botelhos e Campestrinhos, em uma extensão de 2.500 metros e a estrada que liga o municipio ao Estado de São Paulo.

O horto municipal e posto zootechnico, creação do prefeito actual, é um dos beneficios mais valiosos prestados pela administração municipal á villa de Poços de Caldas. Occupa quatro hectares de terreno lavrado e está confiado o utilissimo estabelecimento ao Sr. Adalberto Rocha, diplomado pela Escola Municipal de Pomologia e Horticultura de S. Paulo. E' destinado a systematizar e desenvolver a cultura das arvores fructiferas e manter um viveiro de plantas de arborização e de essencias florestaes.

Annexo ao horto fica um posto zootechnico—com uma secção destinada á cultura das forragens, o que muito influirá no progresso da industria pastoril do municipio e de seus arredores. Servirão esses estabelecimentos a uma importante zona, cujos campos se prestam á cultura proveitosa de frutos e á criação de gado, com a grande vantagem da proximidade das cidades de S. Paulo, Santos e outros mercados consumidores.

O novo predio da Prefeitura demonstra o criterio adoptado pela governança local, na transformação planeada em relação ás construcções. E' um bello palacete, occupando aproximadamente 38mX80m, constituido por um corpo central e duas alas ligadas a esse corpo, de frontespicio de cantos dobrados.

A despeza orçada pelo governo do Estado, por conta de um credito extraordinario, attingiu a 66:218$800.

Não ficam nessas obras o trabalho fecundo e intelligente que se está operando em Poços de Caldas: prolongou-se grande parte das ruas da villa, numa extensão de 1.640 metros, despendendo-se 144:386$700, e além desses beneficios, cuida a Prefeitura em construir parques em pontos proximos e elevados e na abertura de uma estrada, communicando os campos das terras altas do municipio com a villa e que, descendo pela encosta da serra, se transformará, com effeito, em attraente passeio, augmentando a belleza dos scenarios da localidade.

Os serviços de hygiene e assistencia publica serão em pouco tempo dos mais cuidados das nossas cidades do interior.

Cogita o illustre prefeito de Poços de Caldas em promover a construcção de um lazareto para isolamento de doentes de molestias infecciosas. Tal medida e a creação da repartição municipal de hygiene, com funccionamento autonomo, sob a chefia do distincto clinico, Dr. Faria Lobato, já convidado pela Prefeitura para tomar a si essa tarefa, muito contribuirão para o saneamento completo de Poços de Caldas, cuja mortalidade foi em 1910 de 186 pessoas, das quaes 99 crianças de seis mezes a cinco annos de idade, numa população infantil que se presume ser de 1.000 —aproximadamente. E' preciso notar que esse anno é o que assignala maior mortalidade por ter grassado o sarampo.

Demoremo-nos ligaramente numa pesquiza de algarismos sobre a mortalidade infantil. Sendo a população orçada em 6.000 almas—mais ou menos—ha uma consideração preliminar para a cifra da mortalidade calculada: é sabido que todas as fazendas mais proximas da villa do que da séde dos municipios a que pertencem, todo o movimento se faz por Poços de Caldas, todos os enterramentos ahi são feitos. Isto eleva o total dos obitos e é computado na cifra da população para o calculo. Em relação á mortalidade geral, a de crianças concorre sobremodo com pequeno e mesmo diminuto contingente, se attendermos que a inobservancia de preceitos elementares de hygiene é a grande e unica causa da mortalidade infantil.

Noronha Santos.

A PYRAMIDE DO PIQUES

Para os estudiosos dos assumptos de historia e tradições nacionaes, é interessante o pequeno artigo que se segue, publicado pelo "Diario Popular", de S. Paulo:

"Um anonymo, que se diz forasteiro, dirigiu-nos uma carta perguntando qual a significação historica da velha pyramide erecta no largo do Piques, pedindo-nos ao mesmo tempo que lembremos ao digno prefeito o estado de desprezo em que se acha esse monumento.

Quanto a este ultimo ponto, parece-nos que bastará o registro do forasteiro, que aqui fica mencionado e será o bastante para aquella autoridade municipal o tomar em consideração.

Sobre a significação do monumento, o nosso missivista encontrará na obra de Manoel Euphrasio de Azevedo Marques—"Apontamentos historicos, geographicos, biographicos, estatisticos e noticiosos"—alguma informação que o satisfará, em parte.

A referida pyramide foi construida em 1814, por ordem do então governador e capitão-general marquez de Alegrete, sendo a planta do engenheiro marechal Daniel Pedro Müller, que tambem dirigiu os trabalhos de construcção, bem como os de um chafariz que ali houve.

Mas qual a sua significação historica? A' nossa consulta á velhos livros deparou-se-lhe uma divergencia. Uns dizem que o referido monumento commemora o primeiro serviço de abastecimento de agua á cidade, outros, registram que a pyramide commemora a chegada de D. João VI no Brazil. A maioria dos que têm escripto sobre o caso inclina-se a que a referida pyramide commemora o grande melhoramento com que a cidade foi dotada, o abastecimento de agua á população, tanto mais que a questão de melhoramentos era a preoccupação dos paulistas naquella época, como o é hoje, preoccupação essa que encontrou no grande merito de Daniel Pedro Müller e com a chegada deste illustre engenheiro ao Brazil, no seu genio emprehendedor, fortes e acoroçoadores elementos para realizar aquellas aspirações dos governos e dos paulistas do começo do seculo XIX.

O engenheiro Daniel Pedro Müller não foi só constructor da referida pyramide e do extincto chafariz do Piques; a planta e construcção da velha ponte do Carmo foram tambem trabalhos seus, e ainda muitos outros.

Dizem as chronicas da sua época que era um habilissimo engenheiro militar, havendo fartos testemunhos do seu grande merito, como seja a defesa do porto de Santos, ahi por volta de 1818, quando aquelle ponto do litoral paulista foi reputado ameaçado de um ataque que se suppunha provavel, por parte da metropole. Officiaes estrangeiros, que então visitaram Santos, consideraram este porto inexpugnavel, mercê da defesa que lhe déra o engenheiro Daniel Pedro Müller.

Não ha nada assente sobre a nacionalidade deste notavel profissional.

Sabe-se que seus pais eram allemães. Elle, porém, nasceu no mar, quando seus progenitores se achavam em viagem da Allemanha para Lisboa, onde fez os seus estudos, formando-se ali em engenharia militar, vindo para S. Paulo, já no posto de tenente-coronel, em 1802, como ajudante de ordens do governador, capitão-general Antonio José da Franca e Horta, que governou a capitania desde 10 de dezembro de 1802, até 31 de outubro de 1811.

O incontestavel valor e actividade de Daniel Pedro Müller foram logo aproveitados, desempenhando importantes commissões. Foi promovido a coronel e fez parte do governo provisorio de 1821, notabilizando-se pela sua valentia, quando commandava a força mandada a Santos, para suffocar um movimento.

Daniel Pedro Müller falleceu a 1 de agosto de 1842, deixando seis filhas. Existe a familia Müller de Campos, que descende daquelle tronco.

Eis as notas com que podemos orientar o missivista "Forasteiro", sobre a pyramide do Piques, a sua mais provavel significação e quem foi o seu constructor."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de um requerimento do alferes reformado do exercito José de Azevedo Bastos, pedindo equiparação do soldo que percebe ao da tabela indicada; parecer da commissão de Constituição e diplomacia, favoravel ao "veto do prefeito, ás resoluções do Conselho Municipal, cedendo terrenos para a construcção da Escola Quintino Bocayuva, e estabelecendo regras para a cobrança do imposto predial.

O Sr. Urbano Santos fez a defesa da mensagem presidencial, sobre o caso do vapor "Satelitte".

Passando á ordem do dia, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao lente da Escola Naval Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, para tratar de negocios de seu interesse fóra do paiz;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando seja archivado o requerimento em que a directoria do hospital de Santa Thereza sollicita elevação de quota de loteria, com que tem sido contemplada aquella casa de caridade;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao bacharel Rodolpho de Faria Pereira um anno de licença, uma vez reconhecida a procedencia do pedido, mediante inspecção de saude;

Em discussão unica, o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a mandar contar ao engenheiro José Maria Goulart de Andrade, o tempo em que exerceu o cargo de engenheiro extranumerario da secretaria geral de obras e viação da Prefeitura;

Em discussão unica, o "veto" do prefeito, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a prorogar, por um anno, com todos os vencimentos, a licença em cujo gozo se acha Aleixo Gary, empregado da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular;

Em discussão unica, o "veto" do prefeito, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a contribuir com a quantia de 10:000$ para construcções de mausoléos dos estudantes assassinados em setembro de 1909;

Em discussão unica, o "veto" do prefeito, á resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a abrir concurrencia para a construcção e exploração de fornos de incineração de lixo, mediante as condições que estabelece;

Em discussão unica, o "veto" do prefeito, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o prefeito a mandar contar ao guarda municipal Alfredo Saldanha, para os effeitos da aposentadoria, o tempo em que serviu na brigada policial.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 119 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou do parecer da commissão de poderes, reconhecendo deputado por Alagoas o Sr. Demesthenes Gracindo, e de um requerimento de João da Silva Junior.

Falaram os Srs. Monteiro de Souza e Antonio Nogueira, sobre a politica do Amazonas, e Eduardo Saboya, justificando a ausencia do Sr. Pedro Lago.

Passando-se á ordem do dia, e feita a chamada duas vezes, verificou-se, não haver numero para as votações, por terem-se retirado do recinto 16 deputados.

A sessão foi suspensa e marcada a mesma ordem do dia, para a de hoje.

Pelo Dr. Paulo de Frontin, digno director, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

A. Cazzani — Deferido nos termos da informação da intendencia;

Alcibiades da Motta — Concedo que se ausente do serviço por espaço de seis dias, sem vencimentos;

Alberto Marques — Indeferido;

Armando Sodré da Motta — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, com 2/3 da diaria, em prorogação;

Arthur Rezendo Mattoso — Indeferido;

Alvaro Francisco de Oliveira — Concedo 30 dias de licença com 2/3 da diaria;

Alberto José Rangel — Indeferido;

Agostinho da Silva Oliveira — Concedo, nos termos do regulamento em vigor, devendo o requerente apresentar mensalmente petição justificada;

Adolpho Augusto Duarte — A' vista da informação da 6ª divisão, não tem direito ao pedido;

Alfredo Luiz de Paula — Justifique o pedido;

Antonio Lazaro — Concedo 30 dias, na fórma da lei;

Albino Cardoso — Justifique o pedido;

Alexandre Ferreira Manta — Indeferido;

Augusto Manoel Alves — Concedo;

Agenor Nunes Moniz — Prove o allegado;

Affonso Herculano da Costa Brito — Justifique o pedido;

Agenor Lusitano — Prove o allegado;

Annibal de Sá Freire — Concedo 30 dias, na fórma da lei;

Alberto Leandro de Lima — Concedo 30 dias de licença, com ordenado, em prorogação;

Athanagildo Flores — Concedo 15 dias, com 2/3 de vencimentos;

Alvaro de Carvalho — Idem;

A. de Castro Escobar — Não ha vaga;

Agnellio Mallio Carneiro — Aceito o fiador;

Avelino dos Santos — Não ha vaga;

Affonso da Costa Brito Filho — Deferido, por equidade;

Alvaro B. Uchoa Cavalcanti — Providenciado. Archive-se;

Antonio Martins — Idem;

Americo de Albuquerque — Providenciado. Archive-se;

Adolpho Quadros de Sá — Aceito o fiador;

Alfredo de Azevedo Alves — Para a concurrencia actual não póde ser attendido, convindo fornecer quantidade não inferior a cem toneladas, para experiencia completa e de accordo com os resultdos della, ser admittido na futura concurrencia;

Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles — Concedo com 75 o/o de abatimento.

—Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 3.512 saccas, com o peso de 212.476 kilogrammas.

O rendimento do dia 29, arrecadado por essa estação, foi de .... 23:300$900.

— No dia 30 do mez findo a importação da estação de S. Diogo foi de 1.720 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 44.753 kilogrammas, sendo a exportação de madeiras, materiaes, carne verde e encommendas de 549.152 kilogrammos.

A renda do dia 28 do mez findo, foi de 33$500.

— Ao Dr. Paulo de Frontin dirigiu hontem a sub-directoria da 3ª divisão a seguinte estatistica de gado, embarcado nas estações dessa viaferrea:

"Santa Cruz, recebidas, 486 rezes; Matadouro, abatidas, 529 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 368 rezes; "stock", nenhum; Bemfica, embarcadas, 72 rezes; "stock", 1.000 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 366 rezes."

— Foram mandados servir: em Lafayette, o telegraphista Antonio da Silva Ramos; em Taubaté, o telegraphista Venancio Flores; em Rezende, o telegraphista João Marcondes de Oliveira; em Palmyra, o praticante Carlos Clemente Pinto; em Serraria, o praticante Ivo Gonçalves; em Floriano, o praticante Victorino Eloy dos Santos, e em Alfredo Maia, o praticante Mario Vieira Machado.

— Apresentaram parte de doente, o telegraphista Cecilíano Gomes de Oliveira, de Palmyra, e o praticante Manoel de Oliveira Wanderley.

— Vão ter exercicio: em Itaguahy, o praticante Licinio Abdon; em Silva Xavier, o conferente Rocha Lima; em Barra, o conferente Campos Reis; em Madureira, o praticante Franklin Cordeiro; em Mendes, o praticante Ary Portugal; em Entre Rios, o praticante Waldemar Moreira, e em Lorena, o praticante Amadeu Pinto.

— Hontem, á tarde, o sub-director da 2ª divisão expediu aos agentes as circulares ns. 55, 56, 57 e 58 e a ordem de serviço n. 4.486, assim redigidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 191, de 2 do corrente, da secretaria de Estado dos negocios da viação e obras publicas, dirigido á directoria desta estrada:

"De ordem do Sr. ministro, rogo-vos digneis de providenciar, no sentido de serem considerados como officiaes os telegrammas que em objecto de serviço forem apresentados pelo Sr. Alberto Level, encarregado da installação de um posto zootechnico, na fazenda de Santa Monica, na estação do Desengano, conforme sollicitou o ministerio da agricultura, industria e commercio, por aviso n. 9, de 17 de abril do corrente; devendo as respectivas despezas correr por conta do mesmo ministerio."

"Declaro-vos, para os devidos fins, que as requisições de passagens nesta estrada, para os empregados da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, de ora avante serão assignadas pelo 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira, chefe do escriptorio central, que fica investido de autoridade bastante para resolver quaesquer negocios que se relacionem com a referida commissão, conforme communicação do engenheiro-chefe Candido M. S. Rondon, em officio n. 198, do dia 10 do corrente."

"Communico-vos que o Sr. director manda elogiar o conferente Brazilio Vieira Barbosa, da estação de Lorena, pelo seu correcto procedimento, restituindo ao Sr. Boaventura Barcellos Garcia, escrivão da fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete, a quantia de 106$, que havia ficado na caixa daquella estação, devido a um troco mal conferido."

"Communico-vos que o Sr. director manda elogiar o guarda-cancella da estação de Meyer, Joaquim Adão Marchen, e o manobreiro da Central Honorio Telles do Amaral, por terem, com risco da propria vida, salvo a uma moça, que, em companhia de uma criança, tentara atravessar a linha, na occasião em que se approximavam dois trens, no dia 28 de abril proximo passado, na estação do Meyer."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, communico-vos que, por ordem da directoria, o serviço de escripturação da estação do Norte deve ser feito conforme o determinado nas condições regulamentares e nas instrucções para o serviço das estações para a estação Maritima."

LIGA ANTI-OLIGARCHICA

Como noticiámos, realizou-se hontem, no Pavilhão Internacional, mais uma vez concedido por gentileza do emprezario Paschoal Segreto, a conferencia politica do Dr. Coelho Lisboa e do tenente J. da Penha, sob a presidencia do ardoroso republicano Lopes Trovão.

Falou, em primeiro logar, o tenente Penha, que começou pela definição das oligarchias, sob o ponto de vista social e politico.

Expoz, com todas as vehemencias da linguagem, despertando fremitos de approvação no auditorio, bem numeroso, os erros e os crimes, que lhe occorreram, praticados por todas ellas.

Alongou-se, ao libellat-os, sobre os Accyiolis, os Lemos, Maranhões, etc.

Depois, argumentou as razões de ordem moral e sociologica, em que se funda para vaticinar-lhes o desapparecimento.

Alludindo aos emprestimos no interior, aos desfalques nas repartições, aos contrabandos, aos contratos lesivos do thesouro, á falsidade das eleições, á desqualificação eleitoral dos opposicionistas, á corrupção dos advogados administrativos, á malversação dos impostos, ás luctas armadas, no interior dos sertões, á venalidade de magistrados collaboradores dos mesmos oligarchas, deduziu que o estado da alma nacional é da desordem mais serio e mais profundo.

E assim como as oligarchias produziram a anarchia e a corrupção, estas, no entender do orador, estão a preparar-nos, talvez, a escravidão de uma ditadura, as calamidades de uma revolução, que ninguem deseja e só a clarividencia e o patriotismo do honrado Sr. presidente da Republica poderão evitar, no quatriennio de seus successores.

O Dr. Coelho Lisboa, numa oração repassada de energia civica, demonstrou que as oligarchias provinham da dissolução politica do imperio, reproduzindo-se na Republica, sob as mesmas causas e os mesmos aspectos.

Historiou a collaboração do exercito desde o Paraguay, as campanhas redemptoras da abolição e da Republica. O orador, depois de explanar o assumpto da revolução, no interior da Parahyba do Norte, consequencia fatal do regimen nefando do governo, monopolizado pela familia dos Machados, concluiu, que a revolta capitaneada pelo Dr. Santa Cruz, um valente e digno patriota, representa um desabafo legitimo, inevitavel, das victimas da prepotencia, do municipio da Alagoa do Monteiro.

Terminou por uma invocação ao exercito, que elle sabe não ser adepto e antes inimigo da oligarchização da Republica.

Encerrou a conferencia em nome da Liga, o laureado tribuno Dr. Lopes Trovão, que fustigou a corrupção do idéal da Republica, appellando para o patriotismo da população carioca, bem digna de collaborar na campanha de que a Liga Anti-Oligarchica tomou a iniciativa.

A's ultimas phrases do velho tribuno, echoou em todo o auditorio uma estrepitosa manifestação de applauso.

Conforme o convite inserto na secção competente, que faz a secretaria da Loja Maçonica Dois de Dezembro, iniciam-es hoje, na mesma loja dois illustres cavalheiros da nossa melhor sociedade, que naturalmente occupam elevados cargos na administração publica.

O acto reveste-se de certa imponencia, principalmente, pelo grande numero de convidados; e nelle tomará parte na qualidade de officiante o respectivo veneravel, capitão Leitão de Almeida.

CONGRESSO DE ENSINO AGRICOLA

HOMENAGEM AO DR. ASSIS BRAZIL

DISCURSOS

Damos abaixo os discursos pronunciados ante-hontem no almoço offerecido ao Dr. Assis Brazil, pela Sociedade Paulista de Agricultura.

Ao espoucar do champagne, levantou-se o Dr. Francisco Ferreira Ramos, presidente interino da Sociedade Paulista de Agricultura, e pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Assis Brazil — Meus compatriotas. A reunião do primeiro congresso agricola do Estado de S. Paulo, nesta capital, ficará gravada na historia do desenvolvimento agricola paulista com letras de ouro.

O nosso illustrado e venerando mestre, vice-presidente de nossos trabalhos, o Dr. Luiz Pereira Barreto, em seu magistral trabalho apresentado ao congresso de ensino agricola, já fez ver como os povos civilizados tem conseguido, pelo aperfeiçoamento do ensino, vencer os seus adversarios na concurrencia mundial.

Já se vai o tempo em que se mandava cultivar a terra pelo joven reconhecido como incapaz, de obter um diploma de doutor ou de bacharel.

Depois da organização do Instituto Agronomico de Campinas pelo conselheiro Antonio Prado, depois da creação do curso de agronomia na nossa Escola Polytechnica, pelo pranteado Dr. Cesario Motta, no governo presidido pelo benemerito Dr. Bernardino de Campos; depois da creação dos inspectores agronomicos, pelo Dr. Candido Rodrigues, no governo do illustre estadista conselheiro Dr. Rodrigues Alves; depois da organização da Escola de Piracicaba e do Posto Zootechnico pelo illustre e infatigavel secretario Dr. Carlos Botelho, no governo do preclaro e digno presidente Dr. Jorge Tibyriça, finalmente, depois dos esforços do actual governo em prol do ensino agricola e emerito agronomo Julio Piefel: "A carreira agricola é a unica em que se olha para as mãos do individuo, em vez de se olhar para o seu cerebro!"

Como se o centro das faculdades intellectuaes do homem mudasse de logar sob a influencia da blusa!

Para não alongar estas modestas palavras, referirei apenas um facto que porá em relevo a importancia do ensino agricola, nos Estados Unidos, onde o milho occupa o primeiro logar na producção nacional, onde elle produz mais do que que o trigo, do que o feno, do que o algodão, e a madeira, onde se lhe deve ainda a grande industria da criação dos suinos.

O professor Hapkins, da Universidade de Illinois, fez uma série de experiencias pelas quaes demonstrou que, abandonando-se a cultura daquelle cereal ao acaso, se póde chegar a um producto valendo 40 a 50 por cento menos em oleos finos e em proteina rica.

Se, ao contrario, se lhe applica o seleccionamento e a cultura racional, obtem-se 30 a 40 por cento mais do que a primitiva semente.

Ora, dizia elle, como o Illinois produz mais de cem milhões de alqueires de milho no valor de cerca de 270 mil contos, é claro que uma semente que produz menos 30 a 40 por cento do que devia, representa um prejuizo na fortuna publica, de mais de 100 mil contos annuaes!

O que se diz para o milho diz-se para os outros cereaes, diz-se para o algodão, o tabaco, o café, e industria pastoril, etc.

Ninguem ignora que a descoberta de Pasteur deu á França uma fortuna muito superior á que ella pagou á Allemanha depois de 1870!

Entre nós mesmos, na cultura do café, todos sabem que são questões controvertidas: o seleccionamento das sementes, a época do trabalho e da adubação; as épocas do desdobramento e modo de os praticar, etc.

Tudo isso está indicando a necessidade da organização e diffusão do ensino agricola racional e pratico.

Senhores; penetrando um dia em uma universidade popular da Belgica, afim de assistir a uma conferencia de propaganda de nossa terra, li, com grande satisfação, sobre a parede fronteira ao orador, esta celebre phrase do grande economista Jules Simon: "O povo que possue as melhores escolas, é o maior povo; se elle não é hoje, sel-o-ha amanhã."

O governo do Estado, pois, organizando, por intermedio de seu illustre e eminente secretario da agricultura, Dr. Padua Salles, o primeiro congresso de ensino agricola, pratica um acto patriotico e de elevado alcance na politica economica dos povos civilizados, e, o eminente estadista, ex-ministro do Brazil nos Estados Unidos, um dos benemeritos fundadores da Sociedade para animação da agricultura brazileira em Paris, o immortal autor da "Cultura dos Campos", o Exmo. Sr. Dr. J. F. de Assis Brazil, vindo do extremo sul da Republica, contribuiu com a sua intelligencia, na grande observação e experiencia, emfim, com a sua vasta somma de conhecimentos para nos auxiliar e guiar nessa obra de engrandecimento nacional, é merecedor da gratidão do Brazil inteiro e especialmente da agricultura paulista. Em nome, pois, da Sociedade Paulista de Agricultura, cujo principal objectivo é pugnar pela grandeza agricola paulista, em nome dos meus companheiros de directoria e em meu humilde nome, agradeço a S. Ex. e peço a todos para levantarmos as nossas taças e brindarmos pela felicidade perenne de S. Ex. e de todos os que lhe são caros."

Fala o Dr. Assis Brazil

Levanta-se, em seguida, o Dr. Assis Brazil. S. Ex. começa dizendo que o honrado presidente da Sociedade Paulista de Agricultura acabava de produzir um discurso eloquente, eloquente pela verdade de seus conceitos.

Não ia fazer um discurso. Lembrando o que dissera em outra occasião em São Paulo, ao acabar de ouvir um discurso de Joaquim Nabuco, dizia-o agora de novo: se tivesse de fazer um discurso pediria ao orador que o precedera que repetisse o seu, tão verdadeiro e elevado havia sido.

Vinha trazer os seus agradecimentos aos membros da Sociedade Paulista de Agricultura.

Uma coisa, entretanto, queria que todos soubessem: elle fugia de ser governado por amigos ou inimigos. Queria governar-se a si mesmo, apesar de saber que nada valia.

Não era agronomo, não era agricultor, não porque possuisse o diploma de bacharel, porque elle costumava chamar medico — o que cura, e engenheiro — o que faz engenharia... Costumava a julgar os individuos pelas suas habilitações. Era da theoria de que o homem, quando começa a ser sabio é que começa a conhecer que nada sabe".

Todo o homem vê diante de si um immenso zodiaco moral e material e procura sempre attingil-o e ultrapassal-o para ser mais do que é.

Pedras Altas, continúa o Dr. Assis Brazil, não representa uma desillusão.

Abre a todos os presentes o coração, pois está como entre pessoas de sua familia.

O orador sempre se viu só na vida, pois, aos 14 annos de idade ficou orphão e começou a sua labuta.

Por isso, chegando a ser homem elle teve a convicção de que ninguem é caipora, como se costuma dizer. A felicidade depende do esforço e do trabalho.

O homem deve sempre seguir para a frente. Se encontrar, por acaso, uma muralha, é necessario derrubal-a para attingir o seu fim, e, caso não o consiga é mister procurar o caminho mais curto para rodeal-a, para seguir, sempre, sempre para a frente.

Após outras considerações, o illustre estadista disse que, aos trinta annos de idade, era chefe de missão diplomatica, e após um quinto de seculo nessa carreira chegara a ser o mais moço e o mais antigos dos diplomatas de primeira classe.

Esteve nessa qualidade em Buenos Aires, em Washington e em Lisboa, onde o mandara o governo do saudoso Dr. Prudente de Moraes, afim de reatar as relações com o governo portuguez, extremecidas durante a revolta da armada.

Quando deixou a diplomacia, achava-se já á frente da chancellaria brazileira o seu grande amigo o eminente Sr. barão do Rio Branco, cuja acção na pasta dos estrangeiros enaltece.

Diz que não é por despeito que se acha afastado da vida publica, o que não sentia necessidade de explicar por não considerar explicar á sociedade uma coisa clara.

Pegava no arado para pagar á terra o seu tributo.

O homem só deve ter uma preoccupação na vida, é melhorar.

O orador, depois de outras palavras, termina o seu bello discurso, cujo desalinhavado resumo demos acima, brindando na Sociedade Paulista de Agricultura o progresso do Estado de S. Paulo.

O eminente democrata foi enthusiasticamente applaudido.

Saudação ao Dr. Padua Salles — O Dr. Raul Rezende de Carvalho, da directoria da Sociedade Paulista de Agricultura, brindou, depois o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

O orador estuda no seu discurso a situação economica do Estado, a qual historia.

Mostra os effeitos da crise que nos assoberba e refere-se nos esforços do actual governo para minoral-a, tomando as medidas que se impunham no momento, a principal das quaes julga ser a da estabilidade cambial.

Conseguida esta, S. Paulo tem, sem receio das especulações, o caminho aberto para continuar a marcha para o progresso e alcançar a grandeza que lhe garantem os seus extraordinarios recursos.

Termina erguendo a sua taça pelo felicidade e prosperidade do Dr. Padua Salles, um dos braços fortes desse governo a que tanto o nosso Estado deve.

A resposta do Dr. Padua Salles — O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, respondeu o brinde do Dr. Raul R. de Carvalho, nos seguintes termos:

"As referencias captivantes e immerecidas feitas aqui a uma obscura individualidade, pelo illustre director da Sociedade Paulista de Agricultura, não pódem ter outra significação senão a de encorajar-me, e nem em outro sentido eu as poderia aceitar.

No curto periodo de exercicio do meu cargo nada tenho feito; ou porventura, o pouco que tenho feito, tem sido inspirado pelo saber dos mais competentes e dos mais exercitados na technica da administração. Ao assumir a investidura de meu cargo, meu primeiro cuidado foi lançar minhas vistas sobre Santos, considerando que esta cidade está para S. Paulo, na mesma relação em que o Rio de Janeiro está para o Brazil.

Quero significar com isto, que sendo Santos um porto de mar por onde fazem escala todos os navios que navegam pela America do Sul e por onde passa toda a nossa riqueza, era necessario que o transformassemos de modo a que elle pudesse ser o expoente do nosso progresso. Com este fundamento determinei que fossem acceleradas as obras de saneamento da cidade, resultando já desse facto, novas e bellas construcções que se desenvolvem por todos os cantos com a consequente valorização dos terrenos.

Em seguida, voltei tambem as vistas para a colonização e fixação do immigrante ao solo deste Estado, extrahindo assim a collaboração dos bons elementos estrangeiros para o nosso progresso.

Nesta mesma ordem de idéas, era meu desejo que o pavilhão do Brazil na exposição de Turim, agora inaugurado, reproduzisse em uma de suas portas as mesmas eloquentes palavras escriptas nas paredes do pavilhão do Canadá, por occasião da exposição de Bruxellas.

"Não aconselhamos a ninguem que esteja bem em sua terra para que emigre; mas, aquelles que se sentirem mal em sua patria, aconselhamos o nosso paiz, como o unico capaz de fazel-o feliz."

Assim, pois, meus senhores, continuarei esforçando-me para corresponder á confiança em mim depositada não só pelo governo como por todos que me honram com a sua sympathia.

Congratulo-me com toda esta assembléa, por termos aqui presente o Dr. Assis Brazil e agradeço á Sociedade Paulista de Agricultura e particularmente ao seu director Dr. Raul Rezende Carvalho, as delicadas palavras que teve a bondade de dirigir-me."

Falaram ainda o Dr. Leopoldo de Freitas, brindando o Dr. Assis Brazil; o Dr. Domingos Jaguaribe, ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, na pessoa do Dr. Gustavo Dutra; deste, agradecendo; e, finalmente, do Sr. Arthur Diederichsen, erguendo o brinde de honra ao Sr. presidente do Estado.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

O Sr. chefe de policia, dirigiu hontem a seguinte circular aos delegados districtaes:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que, com detrimento da ordem publica, diversas ruas ficam, durante o dia e a noite, completamente despoliciadas, porque os guardas civis destacados para as mesmas são afastados para outro serviço, declaro-vos que só momentaneamente podereis retirar de seus postos os referidos guardas."

— Vai ser nomeado Luiz Emygdio de Mello, para exercer o logar de almoxarife da Colonia Correccional de Dois Rios.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 1ª vara criminal, fazendo apresentar Adão Pereira, que se acha pronunciado por aquelle juizo, como incurso nas penas do art. 283, do Codigo Penal;

Ao juiz de direito da 4ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Manoel Marques da Silva, que se acha incurso nas penas do art. 330, § 4º, do Codigo Penal.

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar Gertrudes Maria da Conceição, que obteve alta do Hospital da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia;

Ao delegado do 9º districto policial, fazendo apresentar a centenaria Leopoldina da Costa, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhada á sua residencia;

A' irmã superiora do Asylo de São Luiz da Velhice Desamparada, fazendo apresentar a centenaria Maria Joanna, afim de ser internada naquelle estabelecimento;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie no sentido de ser impedido neste porto o desembarque de tres anarchistas, que foram expulsos da Republica Argentina;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, remettendo o laudo de exame de sanidade mental, a que foi submettida no Hospicio Nacional de Alienados, Bertha Willamini, conforme requisitou;

Ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, pedindo a entrega de Elisa Antunes da Silva, que ali se acha recolhida, afim de ser submettida a exame de sanidade mental, de conformidade com o officio n. 27, de ante-hontem datado;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, solicitando providencias no sentido de ser apresentada nesta repartição a menor Escolastica de Carvalho;

Ao juiz da 1ª pretoria, communicando ter sido recolhida ao Hospicio Nacional de Alienados Geralda Maria da Conceição, que se achava recolhida á Casa de Detenção, á disposição daquelle juizo, por se achar soffrendo das faculdades mentaes;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Alda Bemvinda da Costa, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados, á disposição daquelle juizo;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

Hontem, ás 9 horas da noite, Francisca Soares, branca, de 26 annos de idade, solteira, brazileira, engommadeira, moradora á rua do Mattoso numero 93, ao pasar de bond, pela rua de S. Christovão, quiz descer em frente ao corpo de bombeiros.

Houve-se com tal desaso que caiu, ferindo-se na região occipital.

Medicada pela assistencia, recolheu-se á rua residencia.

CARTA DE PARIS

PARIS, 12 de maio.

A viagem do Sr. Fallières em Belgica — Sympathias belgas pela França — O odio dos flamengos e das congregações — Varios salões de pintura — O mysterio do desapparecimento do Sr. Abbadie — João Chagas e Teixeira Gomes — Sobre os dois diplomatas brazileiros — Dias de sol — Em pleno estio.

O Sr. Armando Fallières foi admiravelmente recebido pelo povo belga. E se na Belgica ha um grupo de adversarios das idéas francezas, os flamentos, inspirados pelos governistas — ninguem os descobriu nem os viu durante as festas em honra ao presidente da França republicana.

O rei dos belgas e o povo, todos se uniram em um "élan" admiravel. E a França foi durante quatro dias acclamada delirantemente nas ruas e avenidas de Bruxellas.

A marselheza e a brabançonne, os dois hymnos patrios das duas nações amigas, echoaram festivamente nas bandas marciaes e no peito dos patriotas. Foi a grande semana franco-belga, a confraternização da França e da Belgica.

E francamente não esperavamos tão grande enthusiasmo!

Na Belgica ha hoje muitos elementos que guerreiam á França. Ha os flamengos que levantaram a guerra de linguas e reclamam o idioma de Flandres para substituir o francez, que tem o apoio dos walons.

Ha o elemento congreganista, o frade vingativo, o mongo que odeia esta ignobil republica de impios (abrenuntio, credo e cruzes!) esta infame democracia de atheus, (sagrado coração de Jesus!) e os frades expulsos de França, acolhidos na Belgica catholica, juraram pela pelle ao presidente Fallières.

Ha o elemento da Prussia do Rheno, os negociantes allemães do Antuerpia e de Bruxellas, esses allemães que açambarcaram os portos belgas e que consideram a Belgica como futura provincia do estado confederado da omnipotente Allemanha.

Ha o elemento socialista que nas ante-vesperas da chegada do presidente tinha feito affixar centenas de cartazes, convidando o povo operario a abster-se de manifestação de sympathia pelo representante de um governo da burguezia mais ou menos radical, mas enfeudada aos capitalistas e aos generaes, que só sonham conquistas.

Mas nenhum desses elementos de protesto appareceram. Nem um apenas sequer se exhibiu. O Sr. Fallières sómente viu bandeiras e arcos de triumpho, e sómente ouviu estrondosos vivas e enthusiasticas acclamações.

Antes assim!

A viagem do Sr. Fallières deu, portanto, os melhores resultados, porque veiu provar que a França tem ainda fortes e vivas sympathias no estrangeiro, — não obstante a ignobil campanha dos congreganistas, dos orleanistas e de todos os reaccionarios de varios matizes.

*

Segundo parece, a Prefeitura da policia esteve em riscos de saltar pelos ares, com varias marmitas de dynamite. O "complot" fôra descoberto a tempo, — e a tempo se pôde evitar a terrivel catastrophe que teria transformado o grande palacio do Sr. Lepine em um montão de ruinas, com tripas de policias civis á mistura.

Mas seria effectivamente exacta a tragica conspiração de anarchistas? A Prefeitura diz que sim, — mas os anarchistas riem-se e um dos suspeitos, o Sr. Charles Malato, quereiou mesmo do prefeito, por ter sido apontado como um dos chefes do attentado em preparação.

A "Guerre Sociale", jornal violentissimo, em um artigo ultimo, excitava, comtudo, os emulos de Ravachol, a proposito das ultimas brutalidades da policia, no 1º de maio. E o jornal do Sr. Gustave Hervé historiava o conflicto de Clichy-Levallois, no dia da celebração da festa do trabalho, ha quinze annos. E d'ahi é que veiu a série negra de attentados, que tanto e tão profundo terror espalhou, a éra tragica de Emilio Henry, de Vaillant e de Ravachol.

Com a maxima franqueza, não acreditamos na "pavorosa", organizada pela Prefeitura. Dir-se-hia uma invenção para fins inconfessaveis.

Os anarchistas francezes estão agora seguindo outro caminho, e já se não entregam a fabricar bombas. Voltaram-se para a moeda falsa. Causa menos barulho do que a bomba, e dá mais resultado.

Isto é, emquanto a policia não mette o nariz na roubalheira.

*

Estamos na época das exposições. Que de pinturas, santo Deus! Que de enormes télas! Que alluvião de quadros e de esculpturas!

Temos o "salon" da Sociedade Nacional, o "salon" dos Artistas Francezes, o "salon" dos Independentes, o "salon" dos Humoristas, o "salon" dos Aquarelistas Inglezes, o "salon" dos Grandes Mestres da Pintura Hollandeza, o "salon" dos Artistas Hespanhoes, etc., etc. E como ha de a gente poder ver tanta pintura? E como falar de todos os artistas?

No "salon" dos Artistas Independentes temos a notar apenas as télas de Perinet, que são curiosos detalhes dos melhores trechos da Bretanha. No "salon" da Nacional ha os quadros da viscondessa de Vitello, uma brazileira que muito se dedica ás bellas artes, e os dois quadros de Columbano, e que são duas maravilhas do symbolismo. No "salon" dos Artistas Francezes, expoem: Malhoa, Souza Pinto e Alberto Pinto. Na esculptura, a série de pequenas figurinhas de Silva Gouveia é um novo e vivo successo. Certo, expõe tambem um busto em "terre glaise", do nosso collega Mouse.

Dos outros "salons" nada podemos dizer, porque ainda não os visitámos. Ficará isso para a semana proxima, com mais tempo e vagar. E do "salon" dos Aquarelistas Inglezes dizemnos coisas assombrosas e excessivas.

*

Todos os jornaes se occupam longamente de um caso bem mysterioso — o desapparecimento de um nobre Mr. D'Abbadie, morador em Evoeux e que veiu ha dias a Paris, e do qual não ha mais noticias, tendo sido encontrados apenas o seu casaco, o chapéo e um par de luvas, na passarella de Grenelle, junto do Sena.

O Sr. Abbadie teria sido victima de um attentado dos "apaches"? ter-se-hia suicidado? teria fugido? Mysterio...

Rico, feliz, casado com uma dama da melhor sociedade, muito estimado, não tinha razão para se suicidar, nem para fugir — como pretende a policia.

Teria sido assassinado? Mas o crime (se crime houve) não teria sido praticado senão em um certo momento, porque o sitio é muito frequentado e ninguem ouviu o ruido da lucta, de gritos de soccorro. Além disso, o Sr. Abbadie era um homem de força hercules e saberia bem se defender contra a aggressão de dois ou mesmo tres individuos.

Fugir por que? Não lhe conheciam ligação alguma extra-conjugal. E depois um homem que foge não anda a semana pelas ruas de Paris o fato com que estava vestido, trocando-o por qualquer fardamento de lobis-homem...

Nem fuga nem suicidio, diz a familia do desapparecido.

Mas a policia não quer fazer pesquisas na margem do rio, recusando-se a admittir a versão do crime.

O povo que gosta sempre do mysterioso e do romanesco — pretende que esse desapparecimento do Sr. Abbadie se deve prender com a complicadissima historia actual das falsas condemnações.

Os anti-semitas avançam mesmo (e todos sabem a profunda imaginação destes senhores!) que Abbadie fora assassinado pelos franco-maçons, ordem expedida pelas lojas d'Erveux, onde é muito ardente a lucta politica. E o aristocrata que mysteriosamente desappareceu era um dos elementos mais activos dos nacionalistas, dirigindo a Acção Catholica e Anti-semista.

E' de crer que a morte do Sr. Abbadie continue envolta no mais denso mysterio, — e que o seu cadaver nunca mesmo chegue a apparecer.

Quantos mysterios neste dramatico Paris? Descobriram-se, por acaso, os homens de levitas negras e a mulher ruiva do crime Stenheil? e os autores da morte no prefeito d'Aube? E outros crimes?

O Sr. Abbadie não é o abbade de Chatenay — isto é, não é homem para fugas romanticas. E a opinião geral é que está morto! Como foi assassinado e por quem? E' este o grande mysterio... que continuará.

*

O ultimo numero da "Republique Portugaise" publica um bello retrato de Teixeira Gomes, o novo ministro de Portugal, em Londres.

A gravura vem acompanhada de um artigo do chronista parisiense do "Paiz", que foi sempre um grande e sincero amigo do diplomata portuguez em Londres, — seu amigo de ha tantos annos, como sempre publicamente o affirmam em dezenas de artigos de revistas e de jornaes.

Não esperamos que Teixeira Gomes fosse nomeado ministro em Londres (como não esperamos que João Chagas fosse nomeado ministro em Paris) para virmos a publico affirmar a profunda estima que sempre nos ligou.

Um palerma qualquer, que escrivinha em uma folha lisboeta, citando o trecho de uma chronica nossa para o "Paiz", sobre João Chagas, diz com ares furibundos:

"O Sr. Xavier de Carvalho, só depois de ver João Chagas ministro, é que se lembra de o elogiar."

O troca-tintas não sabia que desde 1883, no Porto, sempre convivemos com João Chagas. E que sempre com elle nos demos muito intimamente. E sempre nos referimos a elle, mais de cem vezes, com phrases as mais elogiosas.

Neste mesmo jornal, quantas vezes não falamos nós de João Chagas, durante a época da dictadura franquista! Quantas vezes não saudamos nós com palavras de enthusiasmo as suas "Cartas politicas"? E não foi só no "Paiz" e nas folhas brazileiras. Foi em jornaes portuguezes, como o "Jornal de Noticias", do Porto, etc.

O mesmo se dá com Teixeira Gomes. Este querido e bom amigo foi durante mais de tres annos o nosso unico e querido companheiro do Porto — o nosso inseparavel amigo.

E quando, das suas longas peregrinações artisticas pelo norte da Europa, vinha repousar a Paris, era sempre comnosco e ao nosso lado que vivia na capital franceza.

O imbecil que ladrou de longe na folha vespertina de Lisboa, desconhecia, portanto, esta nota intima. E se a desconhecia, não devia falar do que não sabia. Mas, falou para ser impertinente e para pôr mais uma vez em relevo a sua má educação, a sua falta de caracter, o seu impudor. Porque o individuo em questão — que esteve em Paris e nos deve serviços — até se quiz cobrir, covardemente, com o anonymato.

Ora, nós sabiamos, de ha muito, quem escrevia os "sueltos" em questão...

*

Temos tido ultimamente em Paris, uns dias lindissimos de sol.

Estamos quasi em pleno estio!

E o estio annuncia-se este anno com grandes festas — a começar pelas ruidosas manifestações de Rouen, do millinario normando. Depois, as festas de Sceaux, em honra de Mistral. A abertura de novos theatros de verdura — como o de Argenteuil, no "Cabaret Artistique", onde ha annos teve logar a coroação do busto de Camões, durante a festa do felibrigio lusitano, que nós organizamos.

Paris, com sol, enche de alegria todas as almas. E ha mesmo um não sei que de mais radioso nas parisienses, que são já, no entretanto, sufficientemente... radiosas.

XAVIER DE CARVALHO.

PELAS LAVOURAS

A lavoura do café.

A companhia Agricola Fazenda Dumont colheu no anno findo 370.416 arrobas de café, contra 774.444 em 1909.

Da producção de 1910 foram vendidas em Londres 367.756 saccas e o restante, 2.660, em Santos, obtendo o preço de 5$222, livre de fretes e despezas de venda.

Assim sendo, verifica-se que o café produzido nessa propriedade agricola representa a somma total de 11.605:874$112.

Exportação de frutas.

A Companhia Exportadora de frutas, de S. Paulo, iniciou já os seus primeiros despachos para a Republica Argentina.

Pelo paquete austriaco "Francesca" foram, no dia 21 embarcados 4.000 cachos de bananas e 1.500 abacaxis.

No mesmo dia, pelo paquete inglez "Thames", foram embarcados 3.200 cachos de bananas.

A 22, pelos vapores "Provence" e "Toscana", foram embarcados 2.000 cachos de bananas e 5.000 abacaxis.

Preparo do fumo.

Por determinação do Dr. Fidelis Reis, inspector agricola federal, em Minas, seguirá por esses dias, para o sul do Estado, devendo fixar-se em Ouro Fino, o professor Vicente Catalá, que ali vai ministrar ensinamentos praticos sobre a cultura do fumo e seu preparo industrial.

O professor Catalá, especialista na materia, foi, para esse serviço, contratado pelo ministerio da agricultura, em Cuba.

Nucleo colonial.

O governo do Estado de Minas comprou por 40:000$ a fazenda Sertãozinho, do Sr. Joaquim de Mattos Guimarães, situada no bairro de Rebouças, em Campinas, para o desenvolvimento do nucleo colonial Nova Odessa.

A escriptura da compra vai ser lavrada na procuradoria fiscal.

Mudas de cafeeiros.

O governo do Estado vae remetter para Hamburgo tres mudas de cafeeiros, consignadas ao Sr. Henrique Rodolpho Laetembach.

— Em Boituva, S. Paulo, está terminada a safra de abacaxis.

Foram exportados cerca de 100.000 desses frutos e vendidos ali cerca de 30.000.

O algodão em Boituva.

Foi iniciada no mesmo municipio, a colheita do algodão, que promette este anno ser abundante.

Os compradores offerecem, na balança, o preço de 4$ por arroba.

Recebêmos o numero 5, correspondente ao mez de maio findo, da "Estrella do Oriente", revista de altos estudos psychicos, orgão official do Centro Esoterico Universal.

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

Conforme promettêmos, damos abaixo os dois importantes documentos que, sobre o debatido projecto do convenio assucareiro, foram lidos na reunião agricola de 18 do corrente, na cidade do Recife:

PARECER

A commissão nomeada em 11 do corrente, para dar parecer sobre o relatorio do Dr. Davino Pontual, digno representante da agricultura e do governo deste Estado, no Rio, junto á Sociedade Nacional de Agricultura, com a incumbencia de obter os esclarecimentos necessarios para que o governo e os productores de Pernambuco se pronunciem, devidamente informados, sobre os projectos de valorização do assucar processados no sul, vem perante esta illustre assembléa dar conta de seus trabalhos, dizendo pelo presente, em sua maioria, como lhe parece sobre o assumpto, não se tendo deixado influenciar por attitudes previamente tomadas, nem por idéas preconcebidas.

Estudou sem parcialidades, procurando analysar, quanto lhe permittiu a incompetencia dos que a constituem, as condições da lavoura da canna em nosso meio cultural, e se a deficiencia de tempo, pelo curto prazo entre sua nomeação e a apresentação de seus trabalhos, não lhe permittiu observação mais demorada, declara a commissão que foi seu particular cuidado recorrer ao archivo, já não pequeno, do que se tem escripto em Pernambuco e no Rio sobre o assumpto, como fonte de esclarecimentos e de informações, recaindo a sua analyse sobre o relatorio em questão.

No relatorio, o seu illustre autor manifesta-se contra o convenio, salientando:

1º. A vantagem do "comité" de productores do convenio sobre o syndicato do projecto do operoso representante de Pernambuco, o illustre Dr. José Bezerra, sendo o "comité" de productores a unica hypothese de um convenio dessa ordem, mas que ainda assim elle repelle por lhe repugnarem sempre os meios de valorização artificial do assucar;

2º. A melhor organização de defesa commercial do projecto na Bahia, em Campos e em S. Paulo, quando comparadas com Pernambuco, que mantem-se em seus habitos coloniaes por falta de capital, de movimento e de credito agricola;

3º. O regimen da colligação, em que Pernambuco supportou nos hombros todo o peso da valorização no interesse da Bahia, de Campos e de S. Paulo;

4º. A necessidade de escolas e credito agricola como medidas que se devem adoptar para não perdermos o nosso logar como primeiros productores de assucar no Brazil.

O convenio, assente sobre os alicerces do projecto do talentoso deputado pernambucano, "a captação de uma percentagem sobre o assucar a exportar, destinada a garantir um minimo compensador". "O justo preço, nas praças productoras" differe apenas do projecto em dois pontos capitaes:

1º. No "quantum" da percentagem destinada a cobrir a differença entre o preço por que será vendido o assucar para a exportação, o qual é de esperar não seja promettedor com o cambio em alta, e o preço por que se pagará ao productor.

2º. No intermediario da compra e venda do assucar para exportação, que o projecto suppõe um syndicato, intervindo cumulativamente com capitaes proprios e com os recursos provenientes da nova tributação, intermediario que o convenio substitue por um "comité" de productores.

Accorde a commissão na elevação da percentagem destinada a garantir o "justo preço", conforme a substituição trazida pelo convenio, aproveita a opportunidade para confessar que preferiria o syndicato valorizador ao "comité" de productores, apesar do apregoado pavor a que se refere o illustre informante, por isso que aquelle mais do que este estaria apparelhado para a resistencia, desde que os dinheiros da nova contribuição iriam cair sobre um lastro de capitaes proprios, forrando assim de maior somma de garantias "o justo preço", preferencia que, aliás, não vai tão longe que nos leve a recuar o convenio ou a propor neste ponto modificação nos seus dispositivos.

Em todo o caso, já é consolador que ao illustre delegado do governo e dos productores de Pernambuco não repugne a contribuição do intermediario entre o productor e o comprador de assucar para a exportação, conforme o consagrou o convenio.

Que são vexatorias as condições do productor pernambucano, sem defesa commercial, sem capitaes e entregue á voragem de juros excessivos quando encontra dinheiro para mover suas fabricas, condições quasi asphixiantes no momento presente, é uma verdade incontestavel; mas certo não poderá elle esperar pela libertação que a aprendizagem agricola e os bancos de credito lhe venham trazer, aquella ensaiando agora os seus primeiros passos em Pernambuco, e estes ainda uma hypothese, tantas vezes procurada transformar em realidade quantas ficadas no dominio de projectos naufragados.

Dadas as precarias condições do productor pernambucano, desprotegido de preço seguro remunerador para sua mercadoria, sujeito assim ás bruscas oscillações do mercado do assucar, sempre ameaçadoras da accentuação de baixa de preços; insolvavel, provadamente e de facto, em uma grande maioria junto ao Banco de credito real, paralysado este em suas transacções, por não haver voltado para a carteira hypothecaria o dinheiro já pago em capital e juros aos portadores de letras de sua emissão, que incentivo encontrariam na praça de Pernambuco os que dispõem de capitaes para envolvel-os em instituições de credito agricola?

Certo que muito desprotegido de garantias o mutuo a que se propuzessem bancos de credito real em uma zona em que as condições durissimas do lavrador só lhes prometteriam mutuarios insolvaveis em um futuro proximo, além da desvalorização consequente dos predios offerecidos em hypotheca!...

Lembrar-nos-hão os adversarios do convenio a conhecida verdade de que o credito rural só descentralizado, em seu feitio regional, é que tem aproveitado aos agricultores.

Assim é, de facto: Mas por que não está elle ainda instituido em Pernambuco, apesar da acção incessante de propaganda feita pelos syndicatos e não obstante os louvaveis esforços tão abnegadamente empregados ha longos annos pelos illustres Dr. Correia de Brito e outros, apesar de sua actividade incansavel e seu alto justo prestigio nesta terra?!

E' que os institutos de credito, regionaes ou centralizados, differentes em seus processos de applicação e de garantias, têm para a sua constituição as mesmas exigencias e flagrante analogia: uns e outros precisam de dinheiro, e este, em cumprimento de uma lei fatal, derivada dos fins a que elle se propõe, quando sae da carteira do capitalista, só apparecerá pluralizado e abundante no meio em que o credito hypothecario ou pignoraticio offereça a garantia de sair triumphante e augmentado, das operações em que o envolveram.

E que garantias póde offerecer o productor de uma mercadoria que não encontrou até aqui para abrigal-a as condições de um "justo preço"?!

Se esperarmos para estender a mão ao lavrador que chega á aprendizagem agricola e os institutos de credito ainda esboçar, medidas que todos nós productores temos o dever inilludivel de ir processando á proporção que o forem permittindo os nossos recursos ou nossos meios financeiros, mas todas de expediente demorado em sua formação e consequente instituição, evidentemente não encontrariamos com vida o agonizante que nos propomos salvar!

A commissão confessa que subscreveria sem escrupulos as razões de não adhesão ao convenio, se uma só das medidas para uma solução rigorosamente economica contidas no relatorio pudesse ser posta em pratica com a presteza que o angustioso momento financeiro demanda.

Medidas lentas por sua natureza e pelo pesado apresto que ellas demandam, e pelas quaes a commissão se tem batido e se baterá, de muito servirão á agricultura em um futuro mais ou menos remoto; mas se até lá não lançarmos mão de providencias opportunas, ficará o presente doloroso entregue a todos os horrores da miseria e do abandono — esquecidos os inimigos do convenio que o "artificio tão cruelmente condemnado contém remedio certo e seguro contra a baixa de preços que nos asoberba".

Mas a esta palavra "artificio" se tem feito a guerra com o encarniçamento com que se deveria atacar um bandido armado! Entretanto, em sua visão, a commissão o divulga por vezes tão util quanto a observancia dos mais rigorosos preceitos economicos.

Nas crises agudas, como a que nos ameaça absorver, a nós pernambucanos, os maiores productores de assucar do Brazil, condemnados até hoje a quotas leoninas para a exportação em cada safra, sem defesa commercial presentemente, collocados assim em pé de desfavor quando comparados com a Bahia, Rio e S. Paulo, como meticulosamente o faz notar o illustre signatario do relatorio, "artificio" contido no convenio, provocando, como fatalmente vai provocar, a cohesão, a igualdade de condições, um minimo que continuará o justo preço, será a prancha de salvação por onde hão de passar os ameaçados de morrer industrialmente por inanição.

Os productores e industriaes que recusem o artificio honesto, demandado como remedio em um momento dado de sua vida politico-industrial — artificio que consulta equitativamente os interesses reciprocos dos productores, dos intermediarios e consumidores — e só se recusem porque elle não é uma decorrente dos preceitos da sciencia economica, se nos afiguram como uma caravana que, encontrando em sua marcha um rio largo e profundo, desdenhasse a jangada salvadora, á espera que se terminasse uma vasta e solida ponte em construcção.

Nem a commissão se arreceia que o convenio provendo os productores de Pernambuco das vantagens de um "justo preço" traga como consequencia a perpetuação da monocultura da canna.

Procurar libertar de difficuldades assoberbantes os que professam a principal cultura de um territorio dado, certo que não importa em perpetuar esta cultura em monocultura — mesmo porque já não ha razão para dizer-se hoje que em Pernambuco só se planta canna.

As culturas de cafeeiro em Garanhuns, Bonito e outros logares em incontestada progressão, do algodoeiro e do cacaueiro em diversas zonas do Estado e consideravelmente incrementada de annos a esta parte; das frutas tão engenhosamente praticada na fazenda Serra Grande e de presente iniciada em diversos engenhos, nestes constituidas principalmente de bananeiraes, de diversas qualidades e de cacaueiros, etc., provam exuberantemente a procedencia de nossa asserção.

Mas que assim não fosse e que em Pernambuco só se estivesse fazendo presentemente a cultura da canna, seria economicamente indicado negar-se favores e meios á producção que constituisse a unica fonte de riqueza do Estado?

Seria indicado cerceal-a no interesse de implantar aqui outras culturas, apeando-nos assim da vantajosa posição de maiores productores de assucar do Brazil?

Em verdade, que não, porque a cultura da canna e a dispensa de meios para seu maior desenvolvimento se compadecem toda a linha como para esse a novas culturas de modo a dotar o Estado de uma polycultura bem entendida e conformada as condições mesologicas e do solo.

De accordo com as nossas deducções processam-se estatisticas a cada occasião, no interesse de demonstrar que de vinte annos a esta parte se tem conservado estacionada em volume a producção do assucar em Pernambuco, censuras em que se contam e sabio conselho de augmentar quando possivel as nossas safras, sob pena de vermos dentro em breve passarem para a primeira linha de productores de assucar no Brazil Estados em que ha bem pouco tempo era resumidissima a sua producção — aliás em pé de inferioridade para a exploração da canna pela qualidade de terrenos e suas condições de clima.

Menos ainda admitte a commissão a hypothese de que as medidas de preço compensador garantidas pelo convenio tenham como consequencia fatal a superproducção, tão excessiva, na previsão do illustre signatario do relatorio, que virá tornar impossivel a tributação, tanto esta terá de ser augmentada.

Certo, a industria da canna firmar-se-ha com os recursos auferidos do convenio, pela acquisição de melhor apparelhagem para o fabrico; pela installação, cada dia mais generalizada, de novos methodos de cultura, etc., sem que, entretanto, seja logico prognosticar as condições pletoricas divisadas pelo nosso illustrado representante no Rio, uma vez que se attenda á modicidade dos preços do convenio, que em seu plano geral antes se propõe a garantir-nos contra prejuizos do que a assegurar-nos grandes lucros.

Menos desprovidos de recursos, e consequentemente mais habilitados para novos sustos aos que vivem nos campos, outras culturas nos tentarão, e as exigencias da lucta pela vida forçar-nos-hão a empregar nestas a nossa actividade, desde que forem promettedoras de lucros e sem ameaça de superproducção.

Estas considerações semelhantes nos servirão de estimulo para as tentativas da polycultura.

Influindo correctamente com os novos factores de prosperidade cultural e destinados a mesma funcção, estarão a este tempo a aprendizagem agricola, o credito rural, a interessão, além de outras medidas que o justo desdobramento de nossa vida industrial for exigindo.

Nem pareça a esta respeitavel assembléa que a commissão, pronunciando-se pelo convenio, exclue as medidas de previdencia a que acaba de referir-se. Antes, está convencida de que dellas depende a estabilidade definitiva da nossa vida agricola e industrial.

O que a commissão não faz é condemnar o convenio por sua feição artificiosa, porque o artificio teve, tem e terá a sua hora de grande medidor na vida industrial de todas as nações: Chamem-lhe protecccionismo, regimen de premios, liga contra atravessadores, colligação valorizadora, chamem-lhe como quizerem, marquem-no como entenderem os que tomarem ogeriza á palavra, mas o seu nome proprio é artificio, tantas vezes invocado como remedio necessario e em muitos casos portador de reaes beneficios ás corporações industriaes e agricolas.

Em certas horas difficeis da communhão laboram na mesma tarefa redemptora artificios e leis economicas.

E neste momento, mesmo a commissão vê com a mesma sympathia e os mesos applausos a commissão encarregada por esta illustre assembléa de estudar medidas de previdencia e de defesa e o convenio assucareiro colligado, ou em sua feição contemplativa ou em franca actividade, conforme o mecanismo adoptado em seus dispositivos, certo de que uma e outra trabalham pela victoria da grande causa.

Não parece ainda a commissão que seja motivo de recusa ao convenio a possibilidade de poder este permittir á Bahia, ao Rio e a S. Paulo a transformação immediata de sua industria, attenta a sua defesa commercial, já hoje organizada, concorrendo assim para que outros Estados se fortifiquem, ficando reservado como vasão para nossos productos apenas os mercados estrangeiros, na sombria previsão do illustre informante.

Se para tanto bastasse o convenio, certamente, á influencia do Banco de credito e de aprendizagem agricola, mais depressa os levariam a posição industrial a cavalleiro da nossa, bancos e aprendizagem pelas quaes vimos todos chamando incessantemente e ha longos annos, e assim as nossas condições de desvantagem se accentuariam por motivo do convenio, mas simplesmente por melhor organização.

Não devemos esperar, de facto, como allega nosso illustre delegado, que no prazo de duração do convenio todos os banguês de Pernambuco se transformem em usinas aperfeiçoadas.

Certo que a influencia do convenio não se fará sentir até o milagre, mas trará, na mais justa previsão, condições de desafogo consideraveis aos que exploram os banguês, condições que elles mais que todos que labutam na agricultura pernambucana precisam immediatamente.

E' com estas razões que a commissão se pronuncia pela aceitação do convenio, modificado, conforme a proposta infra.

Proposta — A commissão, desejando que seja escolhida a cidade do Recife para séde do convenio, propõe que a lavoura de canna de Pernambuco adhira ao mesmo, adoptando-se os preços de 250 réis por kilo, para o assucar cristal, e 320 réis, para o typo usina — para os productores nas respectivas praças.

Recife, 18 de maio de 1911 — Paulo de Amorim Salgado — Rodolpho de Araujo — José Candido Dias — Epaminondas de Barros.

Vencido por José Maria Carneiro da Cunha, por votos contra, conforme justificação verbal que acabo de fazer.

Recife, 18 de maio de 1911 — J. M. Carneiro da Cunha.

Durante a leitura desse parecer, o Dr. Davino Pontual deu constantes apartes, esclarecendo a sua opinião e defendendo o seu relatorio.

A's 2 horas, finda a leitura do parecer, o coronel José Maria declarou que, com lealdade, dissera a seus collegas de commissão ser contrario ao mesmo parecer, ao qual assignou vencido.

Em seguida, o Dr. Davino Pontual fez sentir que pelos seus apartes durante a leitura do parecer e pelo discurso do coronel José Maria, estava bem patenteada a desvantagem do projectado convenio valorizante.

E' então procedida a leitura da seguinte carta, enviada pelo Dr. Leopoldo Lins, que se fez representar na reunião pelo Dr. José Lima.

"Illmo. Sr. presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco — Usina Frei Caneca, 16 de maio de 1911 — Devendo ter logar no dia 18 a reunião convocada para ulterior deliberação do plano de valorização do assucar, venho perante V. S. apresentar o Dr. José Lima, que me representará, para o que lhe deleguei os competentes poderes.

Convencido de que o plano da commissão nomeada no Rio, da qual fez parte o distincto collega Dr. Davino Pontual, que se assignou com restricções, satisfaz grandemente o fim que se tem em vista, instruo o meu representante para nesse sentido se pronunciar.

Esperar pela solução demorada da transformação do trabalho, na industria da canna, para o fim de valorizar o assucar, esperar por outros processos apontados, é desconhecer as necessidades urgentes da lavoura que, com mais uma safra de preços iguaes a esta, será completamente anniquilada, salvando-se apenas aquelles que, dispondo de capitaes, resarcirão os prejuizos passados por sobre a ruina da quasi totalidade dos seus collegas.

Noto que um dos grandes argumentos contra o citado plano é o de que elle vai favorecer á mesma industria, no sul do paiz.

Que importa isto, se tambem nós, agricultores do norte, nos podemos livrar da crise que nos abate?

Se o plano der logar a este desenvolvimento da lavoura do sul, elle, sendo commum á do norte, certamente a desenvolverá, da mesma fórma.

Uma outra objecção apresentada, a do excessivo valor do assucar para o consumidor, não deve influir em deliberação alguma contra o convenio, porquanto ahi fica a porta aberta para o assucar estrangeiro entrar no paiz, evitando-se, deste modo, o sacrificio do consumidor.

Demais, não será um paradoxo affirmar que o alto preço do assucar, principal industria do nosso Estado, mesmo para o consumidor, trará para este um beneficio indirecto, assim como todas as classes.

E' para lamentar que, quando no sul e norte da Republica, os poderes publicos, reunidos ás classes interessadas, intervêm na valorização do café e da borracha, procurando evitar a depreciação dos respectivos generos, appareça com relação ao assucar este receio que pretende tudo paralysar, nada se tentar, para, com bonitas theorias, aguardar-se de braços cruzados o imprevisto, que será afinal a ruina que todos receamos.

Fazer depender o plano da valorização do assucar da diminuição das safras, como se fez com o café, não tem fundamento, pois, com relação á canna, ahi está a inconstancia das estações a fazer-lhes annualmente as oscillações notadas, do que resulta, quando não a sua diminuição, ao menos a sua paralysação, como attestam as estatisticas de 19 annos a esta parte, ultimamente publicadas.

Nem se argumente tambem com o prazo longo do convenio; se assim é, que se faça por menos tempo, como experiencia, cujo resultado, se não for absolutamente uma verdade, segundo a opinião abalizada de muitos, não o deixa de ser, entretanto, segundo a de muitos outros não menos autorizados na materia.

Penso que a valorização, sob as bases que se annunciam, é um desdobramento da antiga colligação, sem o defeito enormemente prejudicial da venda do excesso da producção, por preços incapazes de garantirem ao menos o custo da fabricação, como succedia. E, entretanto, a colligação se não deu os resultados esperados, foi pelos conhecidos motivos provenientes quer da falta do compromisso tomado pelos agricultores dos Estados que a compunham, quer pelo mesmo motivo por parte daquelles que com o genero commerciavam.

No convenio projectado, estes defeitos não existirão, se medidas acauteladoras da sua fiel execução forem tomadas. Condemnal-o tambem "á priori" só porque se presume que elle dará logar ao augmento da producção, naturalmente pela sua valorização, é condemnar justamente aquillo que desejamos alcançar.

Remodelar machinismos, para baratear o custo do genero e outras medidas semelhantes, diariamente preconizadas pelos proceres da lavoura, que ha cerca de um decennio luctam por este "desideratum" improficuamente, sem o credito do agricultor, será uma utopia.

O credito só virá com a alta dos preços, e isto só será conseguido tentando-se meios precisos, por processos semelhantes ao que estudamos, como se tem feito em outros paizes que soffrem do mesmo mal, que ora nos affige.

Não se trata, como alguem allega, de contrariar as leis economicas da procura e da offerta; estas não são absolutas, como aliás nada ha de absoluto sobre a terra; ellas se subordinam ás condições do meio e do tempo; precisamos adaptal-as ás nossas condições.

Eis as ligeiras considerações que me vêm ao espirito sobre o caso; ellas serão melhormente desenvolvidas pelo meu representante, de accordo com o que na reunião for tratado.

Penso, emfim, que o plano do esforçado e intelligente collega José Bezerra, modificado pela commissão, com as restricções feitas pelo Dr. Davino, quanto á séde da sociedade, impedirá a vertiginosa carreira da lavoura da canna no declive da ruina completa, inevitavel e poderá, com as medidas que a experiencia indicar, tomadas annualmente, elevar-a a um grão de prosperidade, capaz de compensar os esforços daquelles que a ella se dedicam.

De V. Ex. patricio e amigo admirador, **Leopoldo M. de P. Lins.**

Depois, o Dr. Estacio Coimbra, que ali estava representando o governo do Estado, declarou que este approvaria as resoluções que fossem tomadas pelos representantes da agricultura.

Lembrou então o Dr. Luiz Correia de Brito a conveniencia de ser adiada a votação do projecto valorizante para uma reunião em que se fizessem representar todos os municipios.

Approvada esta proposta, o presidente suspendeu a sessão, marcando outra para quando fosse annunciada pela imprensa.

A's 3 horas da tarde, foi encerrada a sessão.

MUSEU COMMERCIAL

Conferencia do Dr. Abdon Milanez — Thema: Serviço de propaganda pratica na Italia e na Suissa — Pessoas presentes.

Proseguindo na série de conferencias referentes ao nosso movimento economico na Europa, o Museu Commercial abriu ante-hontem o seu vasto salão e offereceu a sua tribuna ao engenheiro Abdon Milanez, delegado da extincta commissão de expansão economica, para dissertar sobre o serviço de propaganda pratica na Italia e na Suissa.

No auditorio, como sempre numeroso, encontravam-se os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; coronel James Andrew, representante do Sr. presidente da Republica; Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; Dr. J. F. Gonçalves Junior, director do povoamento do solo; capitão Miguel Oro, representando o marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional, e Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, que occuparam logares de honra e á mesa.

O Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial, apresentou o Dr. Abdon Milanez ao auditorio e deu-lhe a palavra.

O orador, depois de pedir a benevolencia do auditorio para quem, avesso por indole e por habito á exhibição pessoal, se anima a vir a publico, dizer o que fez para tornar conhecido o Brazil e refutados os seus principaes productos.

Conta que foi obrigado a deixar de lado a emigração. Diante do conferencista levantava-se como muralha insuperavel o decreto Prinetti e a imprensa moveu-lhe uma guerra tal que foi victima de dois processos por curiosissimos motivos: o primeiro porque um Sr. Chechelro lhe dirigira uma carta, a proposito de emigração, carta que não recebeu por achar-se na Sicilia, conforme provou, e o segundo, motivado por uma pequena reclame introduzida em caixas de phosphoros de cera, com uma pequena vista do Brazil, tendo no verso uma noticia sobre a nossa patria.

Apesar da hostilidade tremenda com que a imprensa da Italia recebeu a delegada, o orador conseguiu que cerca de trinta jornaes escrevessem favoravelmente sobre o nosso paiz e suas fontes de riquezas, destacando-se dentre elles a "Gazetta di Torino", que fez uma verdadeira campanha em favor dos nossos interesses naquelle reino.

Mas, não podendo empregar a sua actividade no serviço de emigração, o orador resolveu occupar-se sómente da propaganda dos nossos productos, principalmente do café e do matte.

Nesse intuito começou por estabelecer em uma exposição de generos alimenticios, no theatro Carlo Felice, de Genova, uma pequena installação, onde foram servidos em chicaras café e matte.

Logrou o maior successo essa idéa, sendo levada a effeito logo após outra degustação gratuita do café e matte na Exposição Campronaria Regionale, no Polytheama, de Palermo. Em vista dos lisonjeiros effeitos que produziu esse tentamen o orador conseguiu inaugurar com pompa um "bar" brazileiro na principal rua daquella cidade.

Igual installação promoveu o conferente nas exposições da Tiacenzia e de Asti, seguidas do estabelecimento de "bars" nessas cidades.

Relata os esforços que poz em pratica para tornar conhecidos os supramencionados productos em toda a Italia e a propaganda desenvolvida por meio de albuns, "menus" illustrados, caixas de phosphoros, pacotes de matte, distribuidos profusamente.

Diz algo sobre a producção e exportação na Sicilia, concluindo que uma das medidas necessarias para o desenvolvimento commercial entre o Brazil e essa provincia estavam facilitando ao mesmo tempo uma corrente emigratoria para o nosso paiz e o estabelecimento de uma navegação directa.

O orador narrou depois o que fez na Suissa, no desempenho da sua missão, expondo o modo pelo qual fez a propaganda do matte e do café, estendendo-se mais sobre o café, com o intuito de demonstrar que, com muito trabalho, mas com uma despeza relativamente pequena, muito se póde conseguir.

O orador referiu-se tambem ao cacáo e ao fumo, á tapioca, aos doces brazileiros, principalmente á goiabada, muito apreciada ali.

Falando minuciosamente sobre o café, denunciou a má reputação de que gozava o nosso principal producto, que ali é vendido sob outro rotulo e faz sentir ao auditorio dos seus trabalhos, afim de acreditar melhor o café, conseguindo introduzil-o nos cafés, casinos e outros estabelecimentos congeneres e fundando o Comptoir Brésilien, hoje em plena prosperidade, para a venda de cafés do Brazil, enviados directamente para a Suissa.

Enumera as torrefacções fundadas na Suissa e as marcas de café do Brazil, registradas por iniciativa da delegacia e termina com varias considerações relativas á rehabilitação do café na Suissa e outros resultados de sua missão nesse paiz.

A conferencia, illustrada com projecções luminosas, foi calorosamente applaudida.

O Sr. Candido Mendes de Almeida enalteceu o trabalho do orador e agradeceu o comparecimento do auditorio, levantando a sessão ás 10.50 da noite.

Entre os presentes achavam-se mais as senhoras e senhoritas: Aline Harben, Modestina Souza Machado, Olga Lima Gomes, Maria A. da Silva, Maria Amalia Godinho de Campos, Alice Sacramento de Barros, Maria de Castro, Delphia dos Santos, Salaberga de Medeiros, Luiza Cardoso Rebello, Iracema da Silveira Bello, Maria Alexandrina Cardoso Rebello, Sully de Souza, consul geral do Brazil em Hamburgo; Botticho, consul geral da Dinamarca; Dr. Raul Martins, João Severiano da Silva, Dr. Luiz Bahia, Jasper L. Harben, deputado Prudencio Milanez, Dr. Simoens da Silva, Dr. Oscar Pereira, major Carlos Aguirre, F. Canella, Emile Uzac, E. Lambert, Bunodière, Dr. Antonio Ferreira de Abreu, Victor Charvillat, Dr. Pedro Paulo Autran, Alvaro Milanez, José Hubmayer, engenheiro Alvaro Rodrigues, Dr. Saul dos Santos, Dr. Freitas Mello, tenente Rosculo Machado, tenente Manoel José dos Santos, capitão Nelson de Souza, Mansueto Guimarães, Alfredo Bruce Botelho Junior, Herminio Guterres, Americo Ferreira da Rocha, Felippe dos Santos, José Salustiano Rodrigues Baptista, Manoel da Silva Brittes, Roberto Leite e Silva, Amerino Wanick, Rodolpho Santos, Heitor F. de Lemos, Euclides C. Coelho, José Bagardo de Oliveira, Raymundo Belfort, Antonio Nesi, Vicente R. Chaves, Onelio de Tautphoens, Annibal Autran, José Oscar de Araujo Coelho, Ario de Araujo, Thomaz Costa Sobrinho, Annibal de Figueiredo, A. Lobão, da casa Dias, Garcia & C.; Cromwel de Azevedo, Amphiloquio Marques, Octavio Prime, Waldemar Figueiredo, Celso Maia, Alberto Xavier, Segismundo Soares Baptista, Victor Teixeira de Carvalho, João Marianno Ribeiro, Euzebio M. Pires Ferreira, J. P. Lima, Luiz João dos Santos, Ernesto Machado Guimarães, Luiz Machado Guimarães, Vicente Calamelli, Alberto Loureiro, Armando Barros, Fausto de Almeida, Tiburcio Nemezio, Mario de Oliveira, João Pinto, Alberto Reynaldo Alves, Fernando Barros de Azevedo, Eduardo Mendes Limoeiro, João da Costa Rocha, M. Guimarães, Dr. Arthur Moreira, F. M. de Araujo Junior, Agenor Pedro Xavier, E. Bernardes da Silva, Edmundo Magno de Brito Abreu, Alcides Barros Paiva, José Lopes Martins Junior, Antonio Cornelio Lengruber, Waldemar I. da Costa Senna, Murillo dos Guaranys, Francisco Souto, Joaquim Martins de Lima, Christiano Cubilhas Martins, Homero Ribeiro Medrado, Candido Mendes de Almeida Junior, Theotonio Sá Filho, Gabriel Rocco, Jayme Bello da Cunha, Jayme Pinto da Silva, Mario Salles Ganns, Eurico dos Santos Rosa, Eugenio Machado Xavier da Motta, Candido de Oliveira, da "Revista da Semana"; e Arinos Pimentel, do "Jornal do Brazil".

O Museu Commercial recebeu hontem a visita do Dr. José M. Aladen Guedes, consul da Hespanha, que foi acompanhado dos Srs. Elias Selles e commandante Luiz Gomes.

Recebido pelo respectivo director, o consul, em uma visita de cerca de tres horas, inteirou-se, com demonstrações de verdadeiro enthusiasmo, do cabedal enorme que encerra este instituto, e sobretudo do subsidio estatistico, que é incontestavelmente o mais completo possivel.

Na secção de materias primas, o consul declarou que era uma verdadeira revelação o que estava examinando.

No seu espirito, disse, radicava-se a crença de que seria de ora avante um dos mais assiduos frequentadores do Museu, pois na sua tarefa consular muitas occasiões de consulta se apresentariam para recorrer a essa fonte esclarecida de informações exactas.

Quanto á projectada exposição hespanhola, no Museu, o consul, examinando o local, affirmou que ia officiar á secção de informações do ministerio do exterior da Hespanha, para que se utilizasse do cabedal do mesmo Museu, como tambem expediria uma circular a todas as Camaras do Commercio da Peninsula, exhortando-as a remetterem "mostruarios" consignados ao estabelecimento dirigido pelo Dr. Candido Mendes de Almeida.

DE PETROPOLIS

Escreve-nos o Sr. José Land, vereador da Camara Municipal de Petropolis:

"Li com cuidadosa attenção a local da vossa folha de hontem, sob o titulo "Petropolis", e venho agora na qualidade de vereador, em minoria, da Camara Municipal, felicitar o municipio, pelas ponderadas apreciações com que analysa imparcialmente e com justiça, o que nesta cidade se vai passando, em relação á administração municipal, que vive num verdadeiro mysterio, tudo occultando ao publico, para que não soffra a critica a que estão sujeitos todos os actos emanados do poder publico.

No que diz respeito a melhoramentos, parece existir entre os vereadores da maioria um pacto, para o fim de nada apresentarem nesse sentido, e rejeitarem, "in limine", todo e qualquer projecto, por mais util e viavel, desde que seja apresentado por qualquer vereador da minoria. Assim é que, na ultima sessão ordinaria realizada, inspirado no desejo de ser util á minha terra natal, submetti á consideração da Camara varios projectos de evidente utilidade para o municipio, taes como: concurrencia para construcção de mercados, abertura e alargamento de ruas, calçamento a parallelipipedos na rua Quinze de Novembro, alargamento da área de illuminação publica, para diversos pontos da cidade, construcção e reforma de calçadas na parte urbana, installação de bancos em varios pontos da rua Westphalia até á Cascatinha. Pois bem, poucos dias se passaram e tive de assistir á fulminação dos mesmos, baseados em irrisorios pareceres que foram lidos em sessão, ungidos de fundamentos sem base, resvalando alguns até para o ridiculo.

Requeri, em sessão, que fossem os pareceres publicados afim de que o publico avaliasse do criterio de quem os concebeu. Nada consegui, pois, foi o meu requerimento rejeitado, ficando assim, em familia, as ridiculas apreciações engendradas.

E, Sr. redactor, é de notar quanto incommoda e irrita aos actuaes dominadores do municipio a apresentação, em sessão, de qualquer projecto apresentado pela minoria, que traga em seu bojo algum melhoramento. O "stato quo" é o objectivo do pessoal, e assim é que as sessões se iniciam e se encerram sem que nada se faça em beneficio da cidade ou do municipio.

Póde o municipio, trabalhado por semelhante programma, prosperar, ou o publico gozar de melhoramentos, como compensações dos impostos com que entram para os cofres municipaes? Certo que não.

Aos vereadores da minoria, a quem tudo é negado, não cabe de certo a responsabilidade do que se está passando, pois, todos os seus esforços e boas intenções são improficuas.

Assim, a critica jornalistica, imparcial e justa, da imprensa carioca, talvez concorra para tirar os edis da inercia a que se acolheram, prestando beneficio serviço a esse recanto do torrão fluminense, digno de melhor sorte.

Agradecendo o acolhimento que em vosso illustrado orgão derdes ás linhas supra, aproveito para felicitar o meu municipio por ver os seus interesses tão brilhantemente defendidos, e subscrevo-me com alta consideração e estima.

Petropolis, 1º de junho de 1911."

Industria da criação.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior e justiça, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e o Dr. Victorino Monteiro, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, requereram ao governo de Matto Grosso, acquisição, por compra, de vinte leguas de terrenos situados no traçado da Estrada de Ferro Noroeste, nas proximidades daquelle Estado, allegando que querem ali estabelecer uma fazenda de criação de gado.

Esta noticia é do "Diario Popular", de S. Paulo.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria do Supremo Tribunal Federal, hontem realizada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Appellação civel — N. 1.888 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, a fazenda federal; appellado, José de Oliveira Castro — Negou-se provimento á decisão recorrida, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Moniz Barreto. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

Aggravo do art. 44 do regimento — N. 1.422 — Relator, o Sr. Guimarães Natal; aggravante, a baroneza de Ipiapaba. — Confirmou-se o despacho aggravado, contra o voto do Sr. Ribeiro de Almeida. O Sr. Godofredo Cunha deixou salvo a parte o direito de embargo de declaração. Impedido os Srs. Amaro Cavalcanti e Oliveira Ribeiro.

Conflicto de jurisdicção — N. 237 — Estado de S. Paulo — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; suscitante, o juiz de direito da 1ª vara da comarca de Ribeirão Preto; suscitado, o juiz de direito da 2ª vara da comarca de Ribeirão Preto — Não se conheceu do conflicto por não ser caso delle, contra o voto do Sr. Leoni Ramos, que conhecia do recurso para negar-lhe provimento.

Desastre — Pedido de indemnização — Em 25 de dezembro do anno passado, em Nitheroy, um electrico da Companhia Cantareira e Viação Fluminense atropelou Arthur Marques da Costa, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

O pai do fallecido, Antonio dos Santos Costa, residente em Capivary, allegando que á referida companhia cabia culpa no desastre, perante o juiz federal da 2ª vara, contra ella propoz hontem uma acção ordinaria para haver a indemnização de 200 contos, em quanto estima o damno material que lhe causou e no alludido desastre.

Acção de seguros — D. Henriqueta Minaberry Pereira de Souza, por si e por seus filhos, propoz hontem no juiz federal da 2ª vara, contra a Companhia Sul America, uma acção ordinaria para haver a quantia de 100 contos, importancia do seguro de vida feito pelo fallecido Domingos Martins Pereira de Souza, marido da supplicante.

Allega a autora ter o segurado em questão pago as devidas annuidades até certa época, depois do que deixou de fazel-o, por motivo de força maior, mas que, em vida do mesmo segurado, a companhia supprimida, por accordo posterior a emissão da apolice, garantira a vigencia do contrato.

JUSTIÇA LOCAL

Embargos — O juiz da 1ª vara commercial julgou provados os embargos oppostos por Luiz Mendes de Andrade, inventariante dos bens deixados por D. Carlota Maria Barbosa, ao executivo movido por José da Costa Carneiro, credor da quantia de seis contos com garantia hypothecaria do predio numero 2, á rua da America.

Assim decidindo, achou o juiz insubsistente a penhora do referido immovel.

Julgamento — José Bichur, Francisco Vieira da Silva, Vicente Oliveira, José Antonio Moysés, e Theophilo Ade, denunciados e pronunciados sob a accusação de compra de objectos furtados e roubados, cuja origem criminosa conheciam, foram hontem submettidos a julgamento perante o juiz da 1ª vara criminal.

Compareceram as testemunhas de accusação em numero de 11 e de defesa em numero de treze.

Preenchidas as formalidades legaes, os autos subiram á conclusão do juiz para sentença.

Ladrão absolvido — No terceiro dia do [illegible], Baldraco foi preso em flagrante, á noite, na Avenida Central, quando furtava do negociante Joaquim F. Saturnino Braga uma carteira que continha 1:120$000.

Conduzido a policia, foi Baldraco autoado e submettido a processo, que terminou hontem pela absolvição do accusado, por sentença do juiz da 4ª vara criminal insufficiente a prova contra elle apurada.

Preso tarde e a más horas — O juiz da 4ª vara criminal mandou passar alvará de soltura em favor de Manoel Marques da Silva, preso pelo corpo de agentes, em 26 ultimo, quando já ha muito absolvido do crime que lhe era imputado.

Denuncia improcedente — O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Anselmo José da Rocha, accusado como responsavel pelo desastre occorrido em 3 de abril ultimo, na rua Visconde de Itaúna, de que foi victima Felizardo Pereira, atropelado por uma carroça, guiada pelo denunciado.

O juiz assim julgou sob o fundamento de não terem sido apurados intuito criminoso ou negligencia por parte do accusado.

1 DE JUNHO — S. FIRMO, M.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo reza-se amanhã, ás 8 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesta igreja amanhã, ás 9 horas, será rezada missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

De conformidade com os estatutos desta irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos do hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo os Srs. Zeferino Benedicto Lobo da Silva e Antonio José Ferreira Braga e de zeladoras as Exmas. Sras. Dolores Lopes Branco e D. Maria José de Almeida Rabello.

Matriz da Luz.

Começa hoje nesta matriz o retiro espiritual das Filhas de Maria, durando tres dias e as 4 horas da tarde, e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

No proximo domingo terá logar o encerramento do mez de Maria.

A's 7 horas, missa da Pia União, communhão geral; ás 9 horas entrará a missa cantada; ás 4 1/2 horas em ponto, recepção, e ás 6 horas, benção do Santissimo Sacramento. Seguir-se-ha um modesto entretenimento externo e uma tombola, em beneficio da matriz.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Esta irmandade faz celebrar hoje amanhã e depois de amanhã, ás 7 horas da noite, ladainhas em louvor ao Sen Divino Deus, cuja festa terá logar no dia 4, com missa cantada e sermão ás 10 horas havendo tambem benção de prendas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 831—DE 31 DE MAIO DE 1911

Desapropria o predio da praça Tiradentes n. 22, antigo 18

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica dar todo o incremento possivel á execução do recúo da rua Sete de Setembro, o qual já se acha bastante adiantado;

Considerando que o predio da praça Tiradentes n. 22, antigo 18, que faz canto com a referida rua Sete de Setembro, pelas suas actuaes condições exige reconstrucção completa, que levada a effeito de muito retardaria a execução daquelle melhoramento; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica desapropriado, por utilidade publica, o predio da praça Tiradentes n. 22, antigo 18, esquina da rua Sete de Setembro, necessario á execução do projecto approvado do alargamento dessa ultima rua.

Districto Federal, 31 de maio de 1911, 23º da Republica.

BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 31:

Foram transferidos os guardas municipaes Pedro Ramos de Paiva, do 3º districto, Sacramento, para o 5º, Santo Antonio, e Manoel Ferreira de Almeida, deste para o 18º, Meyer.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Alphonse Lévy—Compareça neste gabinete.

De J. Albert—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 31 de maio de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Brazilia Avila de Freitas—Deferido, de accordo com a informação.

Henrique Honorato Gurgel—Idem, idem.

Antonio Gonçalves Raymundo da Silva—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Antonio Joaquim Rabello, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua Sete de Setembro numero 124);

David Beiniss, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado negocio á rua do Hospicio n. 231, sem licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

J. P. Passos, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 9, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o seu negocio, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto numero 391, de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

David Beiniss, estabelecido á rua do Hospicio n. 31, sobrado.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

J. P. Passos, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 9.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 2

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal dos Religiosos do Convento do Carmo, proprietarios do predio n. 23 da rua de S. José, ás 11 horas da manhã;

Dr. Rodolpho de Macedo, representante legal do proprietario do predio n. 63 (moderno) da rua de S. José, ás 11 ½ horas da manhã;

José Bittencourt de Souza, representante legal do proprietario do predio n. 67 da rua de S. José, ás 12 ½ horas do dia;

Dr. José Peixoto Fortuna, representante legal dos Religiosos do Convento do Carmo, proprietarios do predio n. 71 da rua de S. José, a 1 hora da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Augusto Borlido, proprietario do predio n. 167 da rua da Misericordia, a cumprir o laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de oito dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 2 de junho, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Um tapete grande, um dito pequeno e tres córtes de vestido.

Lote n. 2

Um par de meias para senhora, tres lenços, um par de ligas, seis peças de ponto russo, oito ditas de cadarço, cinco duzias de colchetes, quatro ditas de botões de vidro, tres ditas de colchetes de pressão, uma carta de alfinetes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, sete carreteis de linha, quatro maços de grampos, onze botões de mola, dois vidros de extracto, quatro metros de entremeio, um sabonete e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 3

Quatro regadores, uma panela de agathe, um coador, um ralador, um passador de batatas, uma grelha, quatro canecas, um fogareiro para espirito e duas latas para mantimento.

Lote n. 4

Uma agulha de osso para crochet, cinco pares de meias para homem, tres ditos para senhora, dois ditos para criança, quatro metros de elastico para liga, duas cartas de alfinetes, quatro grampos de celluloide, uma bolsa, quatro pares de travessas, tres agulhas de aço para crochet, uma caixa de pó de arroz, dezenove papeis de agulhas, quatro ditos de ditas para machina, cincoenta e quatro alfinetes de fralda, uma caixa com botões de osso, cinco espelhos pequenos, dois maços de alfinetes de cabeça, treze duzias de botões de vidro, cinco ditas de colchetes de pressão, doze maços de grampos de ferro, um pente de alisar, dois ditos finos, uma chupeta, um carretel de linha, vinte e tres duzias de botões de madreperola, cinco peças de ponto russo, vinte e sete peças de fitas de seda, uma escova de dentes, duas peças de grega preta, uma dita de dita branca, dois pares de ligas e quinze dadaes de ferro.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, uma dita de dito pequena, um porta-retrato, duas cartas de alfinetes, onze pares de meias para homem, quatro toalhas de rosto e um lenço preto.

Lote n. 6

Onze maços de grampos, sete papeis de agulhas, uma guarnição de botões para camisa, duas duzias de botões de madreperola, doze ditas de botões de vidro, tres peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, dois pares de ligas, duas agulhas para crochet, cinco duzias de colchetes de pressão, seis carreteis de linha, seis botões de mola, um collar, trinta alfinetes para fralda, um terno de travessas, um par de ditas, dois pentes finos, um dito de alisar, tres dedaes, um par de meias para senhora, um dito para menino, um par de brincos de latão, uma duzia de botões avulsos, um espelho pequeno, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de extracto e dois ditos de brilhantina.

Lote n. 7

Tres pares de meias para homem, uma caixa de pó de arroz, cinco ternos de travessas, quatro pentes de alisar, dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pasta para dentes, duas peças de ponto russo, uma caixinha com botões de osso, seis peças de cadarço, seis duzias de colchetes de pressão, tres carreteis de linha, cinco duzias de botões de madreperola, cinco maços de grampos, quatro agulhas de aço para crochet, um par de ligas para homem, tres caixas de sabonetes, tres sabonetes e quatro papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de junho, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142, moderno:

Lote n. 1

Nove sabonetes ordinarios.

Lote n. 2

Tres pares de meias para criança, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço, tres maços de grampos, uma caixa de botões de osso, dois pares de travessas, um vidro de oleo de babosa, tres vidros de brilhantina, um pote de pasta para dentes, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto ordinario, duas duzias de botões de mola, dois papeis de agulhas para machina, dois papeis de agulhas communs, dois grampos de fantasia, cinco pentes de alisar, dois pentes finos, duas duzias de botões de madreperola e cinco sabonetes.

Lote n. 3

Dois espelhos para bolso, dois pentes finos, quatro carreteis de linha, dois grampos de massa, dois pentes de alisar, um jogo de travessas de massa, uma caixa de botões de osso, cinco cartas de alfinetes, quatro maços de grampos de ferro, oito duzias de colchetes, vinte e um dedaes de aço, onze agulhas para crochet, uma caixa de alfinetes de fralda, meia duzia de botões de madreperola, dois papeis de agulhas, tres peças de ponto russo, dez peças de cadarço e um par de meias para senhora.

Lote n. 4

Cinco sabonetes ordinarios, um sabão caboclo, uma caixa de pó de arroz, tres travessas para cabello, uma caixa com botões de osso, uma caixa de alfinetes de fralda, dois papeis de agulhas para machina, doze papeis de agulhas, quatorze maços de grampos, seis peças de ponto russo, oito peças de cadarço branco e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 5

Um vidro de perfume, seis peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, oito papeis de alfinetes, sete carreteis de linha, tres espelhos para bolso, seis travessas, dois pentes de alisar, duas peças de cadarço, quatro agulhas de crochet, quatro dedaes, seis colchetes de pressão e um collar de massa.

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Vinte e um maços de grampos, seis papeis de agulhas, onze botões ordinarios, quatro duzias de colchetes ordinarios, uma caixa de alfinetes de fralda, uma caixa de botões de osso, seis carreteis de linha branca, um carretel de linha preta, dois espelhos para bolso, duas caixas de pó de arroz, tres travessas para cabello, duas peças de cadarço branco, cinco pentes para caspa, uma carta de agulhas de crochet, dois espelhos pequenos e quatro quadros ordinarios com santos.

Lote n. 2

Dois echarpes de renda, dezoito echarpes diversos, cinco mantilhas, cinco cintos para senhora, vinte e dois lenços, duas golas de renda com fita, cinco pannos para mesa, dois pares de meias para criança e dezenove pares de meias para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Gabinete do Prefeito, Directorias de Fazenda e Policia Administrativa, e secretaria do Conselho.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 31 de maio de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Affonso Gabriel, João F. de Almeida, Salustiano Loreto Bahia, Ascendino Rocha, José Fernandes Gil, Romeu Ribeiro Louzada, Adolpho Freire, Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães, Alberto Octavio Lencht, Augusto Sampaio Silva, Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro, Francisco Peixoto Guimarães e outro, Maximiano de Souza Barros, Felix dos Santos Cruz, Manoel Placido Teixeira, Noemia e Maria Amelia (menores), Mary von Oleck Lidgenvood e Manoel José de Oliveira.

Indeferidos:

Delphim Pereira de Azevedo Bouças e Dr. Antonio Augusto Ferrari.

Onofre Geraldino Soares—Indeferido, podendo reclamar, se quizer, para 1912.

Manoel Chrysostomo de Carvalho—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Albino Pereira e outro—Mantenho o lançamento de 1:440$, á vista da informação.

Libania Amelia de Freitas Pios—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Julião Rangel de Macedo Soares—Não ha direito á exoneração.

Francisco Duarte de Almeida—Inscreva-se, por 2:760$; Manoel da Silva Leitão—Idem, por 960$; Francisco Vieira da Rosa—Idem, por 1:080$000.

Balduino José Coelho e outros—Rectifique-se.

Hippolyto dos Santos—Cancelle-se.

Amelia Augusta de Souza Santos, Honorio Pinto Pereira Guimarães, Henriqueta Leonor Silveira de Souza (2), Honorio Pinto Pereira de Magalhães, Alvaro Vedekind, Augusto Fernandes da Costa Braga, Henrique Silveira de Souza e outros, Jesuino Rodrigues Samão, Juventina Braga, Angelia F. da Silva Calmon, Joanna C. de Callado Veiga, Carlos Monteiro Ortiz, Cecilia Guidão da Cruz, Ambrozina Gomes Gondra do Amaral, Armando Queiroz de Vasconcellos, Adele Halbout, Amelia R. Braga do Amaral, Constença Borges da Silva, Antonio Pereira Villar, Anna Maria de Souza Neiva, Aurelio Monteiro & C., André Peres, Maria (menor), Maria Dantas Barbosa dos Santos, Matheus Gonçalves Tosta, Pedro Affonso dos Santos, Pedro Leandro Lamberti, Olympia da Silva, Nicoláo Augusto de Figueiredo, Maria Rosa da Silva Maia, Maria de Jesus Fernandes Fialho, Dr. Martinho Leal Ferreira, S. Welluer, Maria da Gloria Ferreira dos Santos, Jacintho Joaquim Pires de Araujo, Antonio Braz da Cunha Soares, Arminda Garcia, Alvaro Pereira Caldas, Adelaide O. Mariz de Souza e outro, Antonio Pereira Villar, José Antonio de Mattos, José Manoel da Motta, José Jacintho de Sant'Anna, Antonio Pereira, Antonio Lourenço Ferreira, Antonio da Silva Coelho, Antonio Hortencio Bastos, José L. da Silva Drummond Junior, Joaquim Lucio Caetano da Silva, José Alves Machado, José Lourenço Vianna, José Alves Rodrigues, José Gil, José Domingos Quincas, José Rodrigues Guimarães, José Graça, Luiz Paulo Pupato, Manoel Gomes Estanqueira, Manoel Luiz Machado, Manoel Mendes da Silva, Manoel Fernandes, Bernardino Ferreira Fontes, Bernardino Ferreira Cardoso (4), Delphim da Cunha Mendes, Delphina C. Oliveira Pereira, Casimiro da Rocha Lima e Domingos B. de Mesquita—Attendidos.

Antonio Raymundo Gonzalez Rodrigues, Francisca Paula da Silva Oliveira, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Presidente, Arthur Baptista Villela Guaplassú, Rogerio Garcia San Roman, Fausto Manoel de Gouveia, João Fernandes Correia de Sá, José de Oliveira Soares, Arthur Lopes da Costa, Miguel Alves da Fonte, Constantino Pagani, Domingos José Rodrigues Sobrinho, Domingos Manoel Martins Ferreira e Francisco da Costa Miranda—Transfiram-se.

Julião Rangel de Macedo Soares, Honorio X. do Prado, Francisca de Carvalho, Aristides dos Passos Costa, Arthur Hortencio Bastos e outro, Antenor N. Nascentes, Antenor Moreira Dutra, Alexandrina Prod'Homen Chanlbeau, Paulo Zigmond & C., Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Matheus Nogueira Brandão, Edith Maria Fotsch, Antonio dos Santos Vianna, José Ritto de Queiroz, José Silva & C., Balthazar da Silva Pereira, Bernardo Pinto Machado Bastos, Cecilia Pereira de Souza, Deolinda Rosa de Miranda, Domingos Lopes de Almeida, collecta da rua Pinto Sayão ns. 2 a 8; idem, da rua General Camara n. 184; idem, da rua S. Luiz Gonzaga n. 280; idem, da rua da Passagem n. 13 e rua General Polydoro ns. 29 a 33—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Senador Euzebio ns. 6, 184, 314, 323 e 334, Dr. Ezequiel ns. 8 e 36, Dr. Mesquita Junior ns. 23 e 27; Maria Moraes de Azevedo, rua Visconde de Itaúna n. 217; Maria Julia Barcellos Leal, idem, idem, n. 203 (avenida, casa II), e Antonio Martins dos Santos Granja, rua D. Anna Leonidia n. 66, moderno.

Sub-Directoria de Rendas, em 31 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Ribeiro & C., A. Braga, Almeida & Mattos, Abda Hatur & C., Antonio M. Coure, F. de Souza e Silva, Castro & Landeira, Camillo Cristaldi, Casimiro Pereira Cotta, Ignacio Joaquim Ribeiro, Gomes & C., Gonçalves & Baptista, R. A. Pires, Pereira Nicadum & C., Oliveira & Irmão, Manoel José da Rocha Gonçalves, Manoel José Ribeiro, Luiz Tedesco, J. Duarte & C., J. Pacheco & C. e Rangel & Bastos.

Companhia Nacional de Pesca—Ao Sr. Dr. 1º procurador.

Corpo de coros (femininos) da companhia portugueza José Ricardo—Deferido, de accordo com a informação.

Caetano Fioli & C.—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Alexandre Domingues Gonçalves, Gomes & C., Emilia Elias, Braz Heloisé, Dias & Oliveira, Baptista & Maure, Andrade & C., Carlos Augusto Machado, Felicidade Rosa, Tiberio Sotto Maior, Maia & Baptista, Simão Fernandes, Teixeira & Martins, José Garcia Passos, Silva & Gomes, Justino de Souza & Irmão, Valentim & C., José Marinho Soares Junior, Manoel dos Innocentes e Joaquim Nunes Pinto & Irmão.

Rodrigues & Teixeira—Proceda-se, de accordo com a informação.

Victor André Villon—Deferido, ficando archivada a certidão.

Francisco Pinto de Almeida—Sim.

The Anglo-Brasilian Motor Transporte Company, Limited—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Luiz Torres, Rocha & Nunes, Domingos Vieira & C., Cypriano Nunes, Pedro Antão Ferreira da Silva, Menezes & C., Emilio Abrahão, Caldas & C., José Joaquim Martins, Julio Pedroso de Lima, Companhia Sul-America, José Hotar, José Diniz Ramalho, José do Amaral, Manoel José Ribeiro e Antonio Coelho de Moura.

EDITAL

AFERIÇÃO

Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 31 de maio de 1911

Por acto de hontem foi designada a estagiaria de 1ª classe Maria Helena Vieira, para reger interinamente a 2ª escola masculina do 15º districto, durante o impedimento da cathedratica, Clara Azurara Alves da Fonseca, que se acha licenciada.

Requerimentos despachados:

Luiz da Silva Balthazar Brites, Patrocinio de Miranda, João Maria Jorge, José Antonio Mourão, Cicero Cunha e João Correia Sampaio Filho—Recueiram ao director da Academia do Commercio.

Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para informar.

Deolinda Soares de Almeida Aguiar—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene, para que se digne providenciar quanto á inspecção medica.

Julia America Barbosa—Ao Sr. inspector escolar do 11º districto, para informar.

Dr. Flavio de Moura—A' Sra. directora do Instituto Profissional Feminino, para informar.

Coronel Carlos Thomaz Pereira e outros moradores do campo de São Roque, na ilha de Paquetá—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 15º districto, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. general Prefeito, pedindo autorização para que fosse averbada na Directoria de Fazenda a importancia de 350$, para pagamento a Domingos José de Paiva, zelador do predio n. 236 da rua da Alegria, onde vai funccionar uma escola publica.

——Determinou-se ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, o fabrico nas officinas daquelle instituto, com destino ás escolas publicas, de 100 porta-toalhas, 50 baldes de zinco e 50 caixas de ferro para lixo. Outrosim, que sejam concertados, raspados e envernizados a pincel, os moveis escolares que para ali forem remettidos pelo almoxarifado geral desta directoria.

Requerimentos despachados:

Candido Augusto Nunes Pires—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, para informar.

Antonio da Motta Bastos—Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, para informar.

Cunha, Ozorio & C.—Não póde ser aceita a proposta.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de junho proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros hygienicos, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, quinta-feira, 1º de junho vindouro, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino do Pedagogium e approvação de livros.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 30 de maio de 1911—O secretario, MANOEL MARIA NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel José Fernandes, Lafayette B. R. Pereira, Domingos Pereira de Moura, Domingos R. Cordeiro Junior, Domingos Pereira de Moura, Caetano Bazilo, José Fonseca Lyra e Victor P. Domingues—Restituam-se; Neuchatel Asphalte Company, A. G. Fontes e Ermelinda de Azevedo Ramalho—Indeferidos; Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho—Não compete ao Poder Executivo Municipal resolver sobre o assumpto; José João Martins Carneiro—Deferido nos termos da informação.

Despachos do Sr. director:

José M. Fonseca Neves—Indeferido, em vista da informação; Affonso Henrique Pereira Gomes—Deferido nos termos da informação; Campanello Miguel Archanjo—Indeferido, em vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

The Rio de Janeiro Light and Power (n. 7.267) e Arthur Cid Neves de Souza—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Marques da Costa—Compareça á circumscripção.

5ª circumscripção:

José Pinto de Oliveira—Passe-se guia; baroneza de Itacurussá—Prove ter pago a multa ou ter obtido relevação da mesma.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abilio Loureiro Ferraz, Carlos Rodrigues da Silva, Carlos Sampaio Junior, Christovão Soares Oliveira, Elias Rodrigues, Manuel Rego de Andrade, Joaquim de Oliveira Braga e Elias Rodrigues—Sim, compareçam; Antonio Dutra do Souto Vargas, José P. Rocca, J. Pereira, Domingos Vieira & C., M. A. Algon, Empreza de Mineração Tintas Ancora, Jorge Bastos & C., Sociedade Anonyma Progresso, José Ferraz Rebello e padre João Luiz Espeschi—Deferidos; Companhia Nacional de Pesca, Companhia Corcovado, Melhone Donato & Tempone, Domingos de Aguiar Mello, Mesquita & C., Augusto Rodrigues Perpetuo e Companhia Brazileira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Alfredo de Moraes, José Martins Vianna & C., Laura da Silva Tavares Pimenta, Maximiano Gomes de Oliveira, José Teixeira Carvalho Bastos, Luiz Pereira Dias, Angelo Moniz Ferraz de Andrade, José Gonçalves Cardoso, Alfredo A. A. Albuquerque e outro, G. Haentzens, João Baptista da Costa, Rita Isabel Ferreira da Costa, Thompson Antonio Damazio, Joaquim Freire dos Santos, Antonio Gonçalves Pinto, Olinda Faria R. Filgueiras, Joaquim da Silva Leitão, João Manoel R. Reis, Luiz Carlos de Carvalho e Antonio Cid Loureiro & C.—Passem-se alvarás; Dr. Abel Parente—Deferido; Silverio Teixeira Gondra—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Antonio Dias da Costa Machado—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Luiz Bernardo Gonçalves—Diga quando construiu o predio; Adelino Motta—Indeferido; Domingos José da Silva—Junte o alvará passado por esta repartição; Antonio Moniz de Jesus—Junte o alvará que licenciou a obra; Manoel Martins Pereira da Silva—Passe-se alvará de accordo com a informação; Manoel Pinto Fonseca—Faça o contratante assignar a proposta como o fez no respectivo livro de registro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Amino Jorge, Delchir e Ghehlere e Dr. José M. Leitão da Cunha—Passem-se guias; E. A. Bozunga—Pague a prorogação; Dr. Theodorico do Nascimento—Junte o talão do imposto predial; Maria Rosa de Souza Menezes—Faça assignar a planta por constructor habilitado e junte o talão do imposto predial; Joanna Carneiro Leão Marques de Sá—Faça o esgoto do predio; Manuel Ferreira dos Santos—Junte procuração.

2ª circumscripção:

Manoel Antonio Simões (rua Evaristo da Veiga n. 119)—Póde habitar; Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe (rua do Lavradio n. 159)—Póde habitar; Antonio Alves de Mello Cardoso (rua do Riachuelo n. 216)—Póde habitar; Augusto Barbosa Pinto e Antonio A. Habbert—Compareçam para explicações; desembargador Augusto Barbosa de Castro Silva, Caldas & C. e Joaquim Soares Coimbra de Azevedo—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Antonio Braz da Cunha Soares—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Rosa Vieira de Castro, Travassos & Carvalho e Isabel de Oliveira—Passem-se guias; Leonardo de Araujo Sampaio—Compareça nesta circumscripção; Antonio Francisco Ferreira—Póde habitar; Domingos Francisco Guimarães e outro—Mantenho o despacho anterior; Dolores Correia d'Avila—Junte planta do cadastro.

6ª circumscripção:

Julio da Costa Narciso—O projecto está em desaccordo com a lei; Daniel Gomes da Rocha—Prove estar quites o constructor; J. Ribeiro—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

João Feliciano Barbosa, José Correia Lourenço e Paschoal Frigoleto—Podem habitar; Ascendino Antonio Pereira da Rocha e Raul Machado Coelho—Juntem plantas do cadastro; Dr. Christiano Goulart Villela—Figure no projecto a camada de cimento; Eulalia Rosa de Oliveira—Facilite o exame da cobertura; Manoel José da Silveira—Não ha necessidade de licença para o que requer; Manuel Joaquim Barbosa—Junte planta do cadastro; Paschoal Solbes—Aguarde despacho do Sr. director.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Fabrica de Tecidos Botafogo, Guilherme Felippe Flori, Roza Blanco Casal, Dr. Luiz Arthur Lopes e Francisco Amado Machado—Deferidos; João Calazans da Silva Lara, Manoel dos Santos Ferreira, Manoel Luiz Gonçalves do Rego e Antonio Gonçalves de Mello Costa—Compareçam para explicações; Religiosas do Convento da Ajuda—Declarem para que fim requerem a planta.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral é convidado o Sr. Joaquim Luiz Mandim a comparecer nesta directoria, afim de assignar o contrato para fornecimento e assentamento de meios-fios, na rua recentemente aberta, em terrenos do predio n. 61 da rua Conde de Bomfim.

Directoria Geral de Obras e Viação, 31 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Venda do material metallico destinado ás pontes de Santa Luzia

Está em concurrencia a venda desse material.

Recebem-se propostas, no dia 5 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato.

Não serão aceitas as propostas, cujos preços sejam inferiores a 22:635$800.

O pagamento será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Todo o material acha-se depositado na praia de Santa Luzia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de muares chucros

Está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 14 do mez proximo vindouro, para a compra até 200 (duzentos) muares chucros de 1m,40 a 1m,50 de altura, destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As propostas deverão ser entregues até 1 hora da tarde do dia acima indicado, no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, onde serão abertas pelo superintendente, diante dos interessados que se acharem presentes.

As propostas deverão ser acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como a cautela de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia da sua proposta.

O pagamento destes muares será feito no prazo de trinta dias, contado da data da escolha e entrega dos mesmos.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento do esterilizador "Atta"

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 8 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 2.000 tambores do esterilizador "Atta".

Este material deverá ser entregue no almoxarifado desta superintendencia, na praça da Republica n. 121, em duas remessas de 1.000 tambores cada uma, dentro do presente exercicio e de accordo com as necessidades desta repartição, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As propostas deverão ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas federal e municipal, bem como da cautela de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor do fornecimento.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

AGGRESSÃO COVARDE

Hontem, ás 2 1|2 horas da manhã, o sexagenario Ricardo Gonçalves da Costa dirigia-se pela rua do Riachuelo, afim de chegar á sua residencia, quando foi inesperadamente aggredido por dois individuos desconhecidos.

O pobre ancião, tentando reagir contra o ataque, recebeu uma navalhada desde a região carotidiana até ao ventre, do lado esquerdo.

Depois de praticarem o acto de selvageria, os atacantes evadiram-se.

O ferido deu queixa do facto á delegacia do 12º districto e medicou-se no posto central de assistencia.

A policia abriu inquerito.

CRIANÇA DESAPPARECIDA

Da porta da casa de seus pais, á rua General Caldwell, onde brincava, desappareceu hontem, cerca de 8 horas da manhã, o menino Jayme, de anno e meio de idade, filho do quitandeiro Antonio José Claudino.

A policia do 12º districto recebeu queixa do facto e anda á procura da criança.

As familias residentes á rua do Senado chamam a attenção do Dr. chefe de policia para a falta de policiamento em que se encontra aquella via publica, no trecho comprehendido entre a rua Formosa e travessa do Senado.

Existe naquelle trecho um botequim no qual se reunem diversos desclassificados que, em completo estado de embriaguez, dirigem ás pessoas que por ali necessitam transitar as mais pesadas pilherias. Isto feito em altas vozes, causando por esse motivo prejuizo ás familias alli residentes, que ficam prohibidas de chegar ás janelas de suas residencias.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 19 carroceiros, 11 cocheiros, 32 motoristas, 2 motorneiros. Expediram-se 15 titulos de matricula para motoristas e 2 para motorneiros. Extrairam-se 12 titulos de identidade para conductores de carrinhos de mão, inscreveram-se para cocheiros 6 individuos e 2 para carroceiros, e registraram-se 5 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas João da Costa, Emilio Regate, e Eduardo Correia da Fonseca; de 10$, ao de nome João Magalhães e ao cocheiro José Antonio Gonçalves.

ACCIDENTE

Trabalhava hontem, pela manhã no canal do Mangue, Antonio Vidal, solteiro, carvoeiro, morador á rua de S. Christovão, quando lhe caiu uma tina cheia de pixe sobre a mão esquerda.

O infeliz soffreu o decepamento do dedo médio, pelo que medicou-se na assistencia municipal, recolhendo-se depois ao hospital de Misericordia.

CONSELHO MUNICIPAL

Com a presença de 14 intendentes, o Sr. Ozorio de Almeida declarou aberta a sessão de hontem.

Foram lidos no expediente dois officios dos presidentes de Goyaz e Minas Geraes, agradecendo a communicação da posse do actual Conselho; e um requerimento do engenheiro Graça Couto, pedindo concessão para a construcção de uma villa balnearia em Copacabana. Foi igualmente lido um officio do prefeito, communicando que a directoria de obras já está providenciando no sentido de serem collocados em bonds signaes indicativos de seus destinos, conforme requereu o Sr. Leite Ribeiro.

O Sr. Eduardo Raboeira, pronunciou longo discurso fundamentando o seu voto em 1907, sobre a época de encerramento das sessões ordinarias do Conselho; e terminou affirmando ter reformado o seu juizo sobre a materia, isto, porém, de accordo com os estudos que fizera, após a votação do parecer n. 5, deste anno.

O Sr. Mendes Tavares pronunciou longo discurso respondendo a outro do seu collega Raboeira, relativamente á formula empregada pelo Conselho, nas suas resoluções.

O orador é de opinião que a fórmula "fica o prefeito autorizado" é imperativa, e que, portanto, obriga.

Em seguida o Sr. Leite Ribeiro agradeceu ao prefeito a presteza com que providenciou no sentido de serem empregados distinctivos indicando o destinos dos bonds.

Terminou enviando um requerimento que foi approvado, pedindo que a commissão de justiça informe sobre varias duvidas que aponta, relativas á autorização para o prefeito contrair um emprestimo de 10 milhões esterlinos.

O Sr. Clarimundo de Mello fundamentou a seguinte indicação que foi approvada, sem debate:

"Considerando que os melhoramentos que estão sendo realizados em Inhaúma, e consistentes do calçamento das ruas Nova de D. Pedro, Elias da Silva e Manoel Victorino, tornam o caminho melhor e mais curto, e, portanto, o preferido pelos cavalleiros, cargueiros e carroças que fazem os transportes dos productos da pequena lavoura, vindos de Irajá e Jacarépaguá, em demanda dos centros consumidores desta capital;

Que a rua Manoel Victorino termina pouco além da estação do Engenho de Dentro, o que torna obrigatorio a travessia sobre o leito da Estrada de Ferro Central do Brazil, com grave risco para a vida dos transeuntes dessa zona, e acarretando grande perda de tempo;

Que o meio de alcançar os fins collimados por taes melhoramentos, além de outros, não sendo de somenos importancia, a facilidade do transporte dos productos da pequena lavoura para o centro da cidade, é melhorar as ruas que servem de ligação entre as de Manoel Victorino e Lins de Vasconcellos;

Que os melhoramentos dessas ruas além de modificarem favoravelmente as condições hygienicas locaes, farão diminuir, senão supprimir, a grande quantidade de pó que envolve os passageiros dos bonds que partem da Piedade.

Indico que fique a mesa autorizada a officiar ao Sr. prefeito municipal, solicitando os seguintes melhoramentos:

a) o calçamento da rua Assis Carneiro, a principiar da rua Manoel Victorino até a de Mariquipary;

b) o calçamento da rua Mariquipary até á praça do Encantado;

c) o calçamento da rua do Engenho de Dentro até a do Dr. Dias da Cruz;

d) substituição do calçamento da rua Dr. Dias da Cruz, pelo que for adoptado para as ruas mencionadas."

O Sr. Malcher de Bacellar apresentou uma indicação que autorizava o prefeito a nomear uma commissão de profissionaes para apresentar um projecto de revisão de lei de construcções prediaes.

O Sr. Mendes Tavares communicou que o prefeito passado já providenciara no sentido da indicação, e que o projecto já está elaborado; que nestes dias será submettido ao conhecimento do prefeito, que naturalmente officiará ao Conselho para os effeitos legaes.

A' vista desta explicação, o Sr. Bacellar retirou a sua indicação.

Passando-se á ordem do dia, que foi invertida, a requerimento do Sr. Zoroastro Cunha, voltaram ás commissões os seguintes projectos de 1909:

N. 35, declarando de utilidade publica a Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes e dando outras providencias; n. 37, provendo sobre a organização do ensino primario á noite, e conversão dos cursos nocturnos em escolas independentes; n. 43, autorizando o prefeito a chamar concurrencia para a construcção, uso e gozo de um matadouro no districto de Santa Cruz, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias; n. 77, autorizando o prefeito a reorganizar o serviço especial de fiscalização sanitaria do commercio de leite e vaccas leiteiras, de accordo com as bases que menciona.

Foi rejeitado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 52, de 1909, estabelecendo o dia de oito horas, para o trabalho dos operarios da Prefeitura Municipal, e dando outras providencias.

Passando-se á eleição de dois membros, para a commissão de legislação, justiça instrucção e redacção, foram reeleitos os Srs. Eduardo Raboeira e Campos Sobrinho, que novamente renunciaram.

A' vista disto, o Sr. presidente mandou proceder a novo escrutinio, que não se verificou, por falta de numero legal de intendentes.

Em seguida foi lida a resenha dos trabalhos do Conselho, e suspensa a sessão para ser lavrada a acta.

Reaberta a sessão, o presidente declarou encerrada a 1ª sessão ordinaria do corrente anno.

NOTICIAS DE S. PAULO

Industria paulista.

Uma importante empreza industrial de S. Paulo, devido ás vantagens de forças naturaes e por ser centro de grande producção algodoeira, pretende installar em Sorocaba um vasto estabelecimento fabril de fiação, tecidos e estamparia de chitas.

Será mais uma grande fonte de riqueza para o Estado e mais um importante centro de onde poderão tirar seu sustento innumeros operarios.

—No dia 27, em Campinas, a 1 hora da tarde, effectuou-se a annunciada inauguração da fabrica de chapéos de palha, de propriedade do Sr. Massimo Benetti, assistindo á mesma os Srs. Orozimbo Maia, João de Queiroz, Avelino Moraes, Americo Manga, Augusto Gomes e representantes da imprensa.

A impressão de todos que alli se achavam, diz uma folha local, é que a fabrica está installada de fórma a poder attender á grande procura dos seus magnificos artefactos.

A materia prima utilizada para o fabrico dos chapéos é extraida da madeira ariticú, em fibras de 50 centimetros de cumprimento.

Nos diversos serviços da fabrica occupam-se 250 pessoas, sendo 30 aqui e as demais em Rebouças, onde cuidam do trançamento da fibra, ou palha.

A trancinha, depois de manipulada, é costurada em machinismos appropriados, passando, em seguida, para um apparelho que dá o formato que se deseja.

Depois de percorrido o estabelecimento e de bem examinado o funccionamento da fabrica, o proprietario desta fez servir aos presentes um copo de cerveja, sendo saudado pelo Sr. Orozimbo Maia.

—A Companhia Vanordem vai elevar o seu capital de 600 a 850 contos, emittindo 1.250 acções de 200$ cada uma.

—A Companhia Brazileira de Linhas para Coser elevará o seu capital de 1.000 a 3.000 contos de réis, emittindo 10.000 acções de 200$ cada uma.

Palacio das Industrias.

O Thesouro do Estado, á requisição do secretario da agricultura, vai escripturar como deposito para construcção das obras do palacio das industrias as quantias offerecidas pelas diversa estradas de ferro.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM-ROMA

Realizou-se sexta-feira, 25 do corrente, no ministerio da agricultura, na Praia Vermelha, a reunião da commissão executiva da secção brazileira, na exposição internacional de Turim.

A essa reunião estiveram presentes os Srs. Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura e presidente da commissão; Dr. Sylvio Rangel, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Tobias Monteiro, representante do Centro Industrial do Brazil, e Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, secretario geral.

Esteve tambem presente o Sr. Mario Carneiro, director geral da contabilidade do ministerio da agricultura.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi, pelo secretario geral, exposta a situação das varias verbas do orçamento da commissão e o andamento dos trabalhos, apresentando um mappa das cinco remessas até agora effectuadas para Genova, nas quaes seguiram 1.688 volumes, com o peso de 150.014 kilos e o valor de 102:038$000.

Os volumes remettidos pertenciam: 411, ao Estado de S. Paulo; 317, ao Estado de Minas Geraes; 255, ao Districto Federal; 162, ao Estado do Rio Grande do Sul; 156, ao Estado do Pará; 121, ao Estado de Pernambuco; 115, ao Estado do Paraná; 49, ao Estado de Santa Catharina; 38, ao Estado do Rio de Janeiro; 27, ao Estado da Bahia; 11, ao Estado de Alagoas; 11, ao Estado da Parahyba; oito ao Estado do Ceará; quatro ao Estado do Amazonas, e um, respectivamente, aos Estados de Matto Grosso, Espirito Santo e Piauhy.

Esses volumes foram assim transportados: 703, pelo paquete "Ravenna"; 119, pelo "Mendoza"; 43, pelo "Umbria"; 280, pelo "Argentina", e 543, pelo "Toscana".

Apresentou mais o secretario geral da commissão o telegramma do Dr. Frederico Pontes, director de agricultura do Estado da Bahia, em que é feita a communicação da partida para esta capital de 168 volumes obtidos pela commissão nomeada pelo governo estadoal.

Completando as informações, o secretario geral scientificou á commissão de que actualmente estão sendo confeccionados e preparados 182 volumes e que se aguarda a chegada de mais 234 volumes, que perfazem com os existentes na secretaria geral e com cerca de duzentos do Estado de S. Paulo, um total de mais seiscentos volumes para as proximas remessas.

Será assim de mais de dois mil volumes a contribuição do Brazil remettida agora, sem contar a avultada quantidade de volumes que passaram de Bruxellas e que já se acham em poder do commissario brazileiro na Italia.

"COMITÉ" CENTRAL DE MELHORAMENTOS DA FREGUEZIA DE IRAJÁ

A convite [illegible] beiro Maltez, Caldino Bordallo e Pinto Machado, reuniu-se na séde do Club dos Teimosos, em Madureira, grande numero de habitantes da freguezia de Irajá, para cogitar da fórma de obter melhoramentos para a mesma freguezia, que se encontra entregue a um abandono criminoso.

A sessão foi aberta pelo Sr. Pinto Machado, que convidou o coronel José Ricardo de Albuquerque a dirigir os trabalhos da numerosa assembléa.

Este cavalheiro acceitando e agradecendo, convidou para secretarios os Srs. pharmaceutico Candido Gabriel de Souza e Americo da Costa Amorim.

E' então dada a palavra a Pinto Machado que em longa exposição explica os motivos da convocação da reunião.

Diz que Madureira, pela sua topographia é digna do auxilio dos poderes publicos e para obter esse almejado auxilio, é que foi effectuada a reunião.

Fala sobre a necessidade dos bonds a Irajá, a vinda dos bonds de Jacarépaguá até a rua Domingos Lopes, esquina da João Vicente; abertura da rua Lopes a Cruzadura; agua, esgoto, luz, vallas, ruas, estradas, hygiene, correio e demais necessidades, achando que a assembléa deveria escolher uma commissão central para agir junto aos poderes publicos na reclamação dos melhoramentos necessarios.

Foi applaudido sendo approvado tudo quanto expoz.

Usaram ainda da palavra o coronel José Ricardo e Alberto Amorim, sendo então eleita uma commissão de 12 membros directores do "Comité" Central de Melhoramentos de Irajá, cuja escolha recaiu nos seguintes cavalheiros: presidente, coronel José Ricardo de Albuquerque; vice-presidente, pharmaceutico Candido Gabriel de Souza; 1º secretario, Antonio Augusto Pinto Machado; 2º secretario, Antonio Lemos; thesoureiro, commendador Manoel Sá Pereira Mattos; procuradores, Caldino Bordallo e major Amado Montes.

Commissão de propaganda e acção: capitão João Ribeiro Maltez, Manoel Barcellos, Abel Alvarenga, Dr. Herculano Pinheiro e José de Souza Coelho.

Proclamados os eleitos, uma salva de palmas echoou no salão, usando da palavra em nome dos directores o coronel José Ricardo que agradeceu a eleição feita, fazendo benigna biographia de cada um.

Em seguida foi resolvido officiar-se ás autoridades administrativas scientificando-as da creação do "comité" e que a segunda reunião seja effectuada no mesmo local na proxima quinta-feira.

Para a proxima reunião foram convidados varios intendentes do 2º districto, especialmente o Dr. Fonseca Telles, que garantiu comparecer.

A séde do "comité" fica funccionando á rua João Vicente n. 9, pharmacia, Madureira.

FERIDO POR UM CARVÃO

Faustino Gonçalves, de 29 annos de idade, residente á rua Vidal de Negreiros n. 69, quando trabalhava, hontem, no armazem n. 6, do cáes do Porto, a empilhar pedras de carvão, uma dellas caiu de uma certa altura, e attingindo-o na cabeça, quebrando-lhe a tabua externa do occipital.

Os seus companheiros pediram pelo telephone os soccorros da Assistencia, sendo o ferido medicado pelo Dr. Torres Vianna, e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 8º districto, teve conhecimento do caso.

Continúa a ser publicado com a maxima regularidade "O Palinuro". Temos presente o n. 11, anno II, e realmente só podemos ter applausos para a feitura dessa excellente revista, servida por um grupo de collaboradores distinctos e apreciadissimos. O numero citado presta bella homenagem ao illustre senador Pinheiro Machado, cujo retrato publica.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Riachuelo, apesar do tempo ameaçador de domingo ultimo, teve grande concurrencia no exercicio de evoluções, levado a effeito no campo da rua Magalhães Castro, contratado para tal fim.

Dentro em breves dias começarão as aulas para preparo dos candidatos a reservistas.

No referido local ficarão a séde do Tiro Riachuelo, arrecadação e barracão, com apparelhos de gymnastica.

Pensa a directoria em entrar em accordo com a Light, para a collocação de lampadas electricas, para, nos dias uteis, poder ministrar os exercicios de treinamento.

De ordem do instructor, a banda de cornetas, como tambem os signaleiros, fará exercicio diariamente, á tarde.

Domingo proximo haverá exercicio geral, para o qual foi cedida uma banda de musica do exercito, fazendo a companhia de guerra uma passeata pelas ruas do Riachuelo.

O rico pavilhão nacional, que esteve por alguns dias em exposição na rua do Ouvidor, em uma das vitrinas da casa Salgado Zenha, será entregue pelo grupo de senhoritas, que o mandaram confeccionar, no dia 11 de junho, data anniversaria da batalha do Riachuelo, preparando-se para este acto uma modesta festa.

Hoje, deverá reunir-se o conselho director, ás 7 ½ horas da noite, na residencia do presidente, major Dr. Cassiano de Assis, á rua Alice Figueiredo n. 26, para tratar de assumptos urgentes.

O Dr. Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval, recebeu do capitão de fragata Thedim Costa, commandante do cruzador *Barroso*, o seguinte officio:

"Commando do cruzador *Barroso* — Ilha Grande—Enseada de Sant'Anna, 23 de maio de 1911 — Tenho a honra de accusar o recebimento de vosso officio de 15 do corrente, congratulando-vos commigo pelos resultados obtidos com a primeira turma de socios do Tiro Naval embarcada no navio de meu commando.

Esses resultados, por ora palido reflexo do muito que devemos esperar da abnegação patriotica dos jovens consocios de util associação que dignamente presidis, attingirão certamente a amplitude desejada quando os repetidos exercicios permittirem completo exito á dedicação e esforço dos voluntarios do Tiro Naval.

Cabe-me poder assegurar que elles encontrarão, não só da officialidade do *Barroso*, como dos demais navios da esquadra, franco apoio e decidida boa vontade em ministrar-lhes os conhecimentos indispensaveis ao desempenho da ardua tarefa a que espontaneamente se impuzeram.

Transmittindo-vos os agradecimentos da officialidade do *Barroso* e os meus proprios, prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos as segurança de minha maior estima e elevado apreço."

O Tiro da Ilha do Governador realizou domingo ultimo o seu concurso de tiro de guerra.

As primeiras provas foram iniciadas ás 9 horas da manhã, continuando até ás 5 horas da tarde.

Dirigido o concurso pelo 1º tenente Emilio Bittencourt, director de tiro, e 2º tenente Genaro Seijas, secretario da sociedade, com assistencia do conselho-director, foi elle uma bella prova de tiro.

Esteve presente, como representante da Confederação, o tenente Newton Cavalcanti e o instructor da sociedade, aspirante Leoncio Neiva, que fiscalizaram o cumprimento do programma.

Na secretaria da sociedade achava-se uma profusa mesa de doces, com que foram obsequiados os convidados, tendo, ao *dessert*, o tenente-secretario brindado á Confederação do Tiro Brazileiro, depois de agradecer o comparecimento de todos os presentes. Respondeu o capitão Accelyno Jacques, que agradeceu.

O concurso foi realizado no *stand* da Linha de Tiro Naval, de que são encarregados o tenente Vieira Barcellos e o commandante do batalhão naval, ali aquartelado.

Foi o seguinte o seu resultado:

Revólver—1º premio, medalha de ouro, com 160 pontos, capitão Accelino Jacques, do tiro n. 06; 2º premio, medalha de prata com guarnição de ouro, com 164 pontos, commandante Geraldo Martins, do tiro n. 15; 3º premio, medalha de prata, com 141 pontos, Dr. Aleides Figueiredo, do tiro n. 15, e 4º premio, medalha de prata, com 70 pontos, Leopoldo Moneró, do tiro n. 06.

1ª classe de fuzil—1º premio, medalha de ouro, com 125 pontos, Agenor Brandão, do tiro n. 102; 2º premio, medalha de prata com guarnição de ouro, 2º tenente Mario Leão do tiro n. 5; 3º premio, medalha de bronze, com 85 pontos, Emilio Bittencourt, do tiro n. 105; 4º premio, bronze, com 80 pontos, Dr. Aleides Figueiredo, do tiro n. 15; 5º premio, bronze, Antonio de Almeida, com 72 pontos, do tiro n. 06. Seguiram-se Leopoldo Monerá, do 06, com 70 pontos; Theophilo Amaral, com 72, desempatando com Antonio Almeida, o ultimo saiu vencedor, e outros com menos.

2ª classe—1º premio, medalha de ouro de grossura média, João Moura, do tiro n. 06, com 103 pontos; 2º, 3º e 4º premios, prata, Augusto Ferreira da Cunha, do tiro n. 12, com 102 pontos; Polybio Mattos Ferreira, do tiro n. 105, com 70 pontos, e Archimimo Guimarães, do tiro n. 102, com 68, e 5º e 6º premios, bronze, João Souza Martins, do tiro n. 06, com 53 pontos, e Luiz A. Hoffmann, do tiro n. 5.

3ª classe—1º premio, prata e guarnição de ouro, Almerindo Meirelles, do tiro n. 102, com 95 pontos; 2º, 3º e 4º premios, prata, Pedro Pinto Baptista Filho, do tiro n. 102; Aristides Freire Allemão, do tiro n. 06, com 87 pontos empatando com Cantidio de Aguiar, do tiro n. 102; 5º, 6º e 7º premios, bronze, com cercadura de prata, Aleides Leahier, do tiro n. 15, com 85 pontos; Pedro Mavalesek, do tiro 06, 82 pontos; Henrique Monero, do tiro n. 105, com 81 pontos, e de 8º em diante, bronze, os Srs. João de S. Martins, tiro n. 06, 78 pontos; Fernando Sant'Anna, tiro n. 5, 77; Edgard Amaral, tiro n. 07, 75; Manoel Barbosa, tiro numero 105, 73; André Nascimento, tiro n. 5, 73; Pierre Luz, tiro n. 102, 72; Raulino Amaral, tiro n. 105, 72; Joaquim Souza Rocha, tiro n. 5, 71; Gabriel Nicklauss, tiro n. 5, 71; Francisco Silva, tiro n. 06, 71; Henrique Machado, tiro n. 5, 70; Antonio dos Santos, tiro n. 06, 68; Hebert Portocarrero, tiro n. 07, 68; Domingos Passos, tiro n. 5, 67; Archimimo Guimarães, tiro n. 102, 66; Alpheu Torres, tiro n. 105, 65; Pedro Santos, tiro n. 105, 64; Augusto Ferreira Cunha, tiro n. 12, 64; João Correia, tiro n. 15, 62; Genaro Seijas, tiro n. 105, 62, e outros com menos. Suas medalhas serão nesta semana remettidas aos conselhos directores dos diversos tiros, depois da gravação que será feita.

Findo o concurso dirigiram-se os atiradores á ponte de embarques, onde todos se despediram cordialmente, com vivas numerosos ao tiro n. 105, á Confederação, á Republica e ao exercito nacional.

Por gentileza do visconde de Moraes, os atiradores uniformizados não pagaram as respectivas passagens.

Para disputar o grande campeonato, organizado pelo Tiro da Pavuna, inscreveram-se mais: pela União dos Atiradores do Brazil, como atirador de 1ª classe, o Sr. Duarte Junior, e de 2ª, o Sr. Alvaro de Macedo, ambos na prova de fuzil.

Hoje, á noite, haverá exercicio para a banda de tambores e corneteiros, no morro de Santa Thereza, das 7 ás 9 horas.

No proximo domingo, haverá o ultimo exercicio preparatorio para a disputa do campeonato do Tiro Pavunense.

O capitão Francisco Ferreira da Varzea, da União dos Atiradores, felicitou o Tiro Pavunense, pela victoria alcançada pelos seus atiradores no concurso do Tiro Brazileiro, da ilha do Governador.

Ao Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, foi dirigido o officio do teor seguinte:

"Commando da brigada mixta provisoria — Quartel-general da praça da Republica — 27 de maio de 1911 — Tendo-se incorporado á 2ª brigada, no dia 24 do mez corrente, diversas sociedades de tiro, organizadas militarmente, e promptas a tomarem parte na parada, que se devia realizar nesse dia, cumpro o agradavel dever de communicar-vos que todas procederam com a mais apurada correcção.

O brilho dos uniformes, presteza de movimentos e disciplinado garbo que ostentavam, são eloquentes testemunhos do incansavel esforço dessa directoria, e do efficaz auxilio que prestam os officiaes instructores.

E', pois, com o mais intenso jubilo que vos apresento as minhas sinceras felicitações pelo bom exito obtido, pedindo que, em meu nome, louveis os officiaes e praças, pelos motivos referidos — **Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, general de brigada.**"

Consta que vai ser nomeado instructor do Tiro Brazileiro Duque de Caxias o aspirante a official Francisco Barreto, em substituição ao seu collega João Caldas, que tambem exerce identica funcção no Tiro Brazileiro de Mendes.

Sabemos que esses dois esforçados officiaes cogitam em organizar um completo batalhão de atiradores, aproveitando para isso as companhias já formadas daquellas patrioticas sociedades, pelo que entrarão em accordo com as respectivas directorias.

O Tiro Brazileiro Duque de Caxias conta actualmente 380 socios, dos quaes 170 são da companhia de atiradores, organizada desde o seu inicio. Tem banda de musica, corneteiros e tambores, bandeira e um completo serviço de ambulancia.

Sua officialidade é a seguinte:

Capitão Nuno Pereira, commandante da companhia; 1º tenente Mario Quintão e 2ºs tenentes Cornelio Villaverde, Carlos Baptista e Francisco Genefra, porta-bandeira.

O Tiro Brazileiro de Mendes tem 266 socios, dos quaes 70 são da companhia de atiradores.

Sua officialidade é a seguinte:

Capitão Manoel Braga, commandante; 1º tenente Adolpho Neri e 2ºs tenentes Pinto Costa e Conrado Abad.

Resultado do campeonato preparatorio, de fuzil e revólver, para o grande campeonato da Confederação do Tiro, realizado na linha da sociedade Tiro Friburguense:

1ª prova — Fuzil — 300 metros — 90 tiros, sendo 30 em cada p. r., em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas:

1º logar, Dermeval Peixoto, com 742 pontos; 2º logar, Dr. Thiers Perissé, com 721 pontos; 3º logar, Dr. Galdino do Valle Filho, com 693 pontos; 4º logar, Eduardo Vieira de Andrade, com 668 pontos; 5º logar, Thomaz Faria, com 603 pontos, e 6º logar, Eduardo Salusse, com 599 pontos.

Um atirador desistiu de completar a prova.

2ª prova — Revólver — 50 metros — 60 tiros de pé e braços livres, em tres series de 30 disparos, em alvo c. c. n. 1, de 10 zonas:

1º logar, Dr. Thiers Perissé, com 483 pontos; 2º logar, Dermeval Peixoto, com 407 pontos; 3º logar, Dr. Galdino do Valle Filho, com 360 pontos; 4º logar, Thomaz de Castro Faria, com 348 pontos, e 5º logar, Eduardo Salusse, com 317 pontos.

Um atirador desistiu de completar a prova.

Realizou-se domingo, a inauguração do Posto do Tiro na estação de Benfica, proximo a Juiz de Fóra.

O acto revestiu-se de grande brilhantismo, tendo ido desta ultima cidade para assistir a ella uma companhia do Tiro Brazileiro Affonso Penna, o qual fez o percurso a pé.

Foi feita a entrega dos seguintes premios aos atiradores de Juiz de Fóra:

Da prova "Dr. Antonio Carlos", a 100 metros, com 15 tiros nas tres posições, os atiradores Renato Duarte de Souza, 136 pontos, 1º logar; Paschoal Rocyns, 135 pontos, 2º logar e Abel de Montreuil, com 135 pontos, em 3º logar.

Prova "Coronel Albino Machado", 200 metros, 15 tiros nas tres posições; José Braga, com 130 pontos, em 1º logar; José Garcia de Lacerda com 115 pontos, em 2º logar.

Prova "Dr. João Penido", 300 metros, 15 tiros, nas tres posições; 2º tenente José Luiz Alves, com 101 pontos, em 1º logar.

Prova tenente Marcellino, tiro collectivo a 150 metros em alvo figurativo de secção de infanteria em pé, para pelotões; 2º sargento José Garcia de Lacerda, commandante do pelotão vencedor, e atiradores Minotti Picorelli, Marciano Lucas, Renato Souza e Rodolpho Engel.

Todos premios eram constituidos por medalhas de prata, offerecidas pelos Drs. Antonio Carlos, João Penido, coronel Albino Machado e tenente Marcellino.

Realizou-se tambem a posse do conselho director do posto de tiro, a 1 hora da tarde, no hotel da Feira.

—O tiro 94, de Mathias Barbosa, tomará parte na grande parada que se realizará nesta capital, a 11 de junho.

Mais um exercicio semanal de fogo realizou hontem o Tiro Brazileiro n. 7, em sua linha de tiro em Villa Isabel.

O fogo, iniciado ás 7 horas da manhã, foi suspenso ás 10 1|2, tendo comparecido á linha de tiro os Srs. tenentes Escobar, instructor, Flavio do Nascimento, director de tiro e o respectivo secretario Oscar Thiers de Faria.

Esteve de dia á linha o auxiliar da instrucção Floriano Escobar.

Atiraram os socios dos Tiros ns. 7, 97 e 100, reservistas, alumnos do Collegio Militar, do Gymnasio de S. Bento, estes sob a direcção do respectivo instructor tenente Castro Ayres.

As melhores series obtidas foram:

100 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Braulio Muller, 92; Eduardo Correia de Azevedo, 76; Candido Alves, 73; Accacio de Almeida Pinto, 73; Joaquim B. Simões, 71, Hugo C. Neves, 65; Octavio Carvalho Lengruber, 62; Carlos Luiz da Costa, 61.

200 metros—Alvo c. c. 3 — 10 tiros—Oscar Vousella, 81; Fausto Torrentes, 78; Candido Alves, 66; Deodoro Carneiro, 64; tenente Eduardo Alcoforado, 62; Octavio Haifed, 58.

200 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Adstoden Spinelli, 69.

300 metros—Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros—Athayde Alves Coelho, 96; tenente Mario do Nascimento, 96; Floriano Escobar, 87; Oscar Thiers de Faria, 85; Dr. Alvaro Zamith, 79; tenente Escobar, 72.

Tiro rapido — 300 metros — Alvo c. c. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 72; em 40 segundos; tenente Escobar, 51 em 45 segundos; Floriano Escobar, 41 em 35 segundos.

Visitou a linha de tiro o tenente Eduardo Alcoforado, instructor do Tiro Brazileiro de Campos.

—Durante o mez de maio findo foram realizados, na linha do Tiro n. 7, 22 exercicios de fogo, aos quaes concorreram 816 atiradores, sendo 363 socios, 119 reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino e 334 praças do exercito.

Foram consumidos 9.830 cartuchos de guerra, Mauser e 850 de revólver Schmidt and Wesson.

Além dessa munição, foram consumidos 1.950 cartuchos Mauser e 480 de revólver, no campeonato parcial da Confederação do Tiro.

Os melhores pontos obtidos durante o mez, nos tiros de fuzil, foram: 100 metros, alvo c. c. 2 — Candido Alves, 100; 200 metros, alvo c. c. n. 3 — Tenente Flavio do Nascimento, 107; 200 metros, alvo c. c. n. 2 — Tenente Miguel de Castro Ayres, 93; 300 metros, alvo c. c. n. 3—Floriano Escobar, 106; 400 metros, alvo c. c. numero 4—Fernando Vigarano, 102, todos com 10 tiros.

—Tendo regressado da Europa o antigo socio do Tiro Federal, Sr. Jacques Müller, director da fabrica de tecidos de Magé, pediu o mesmo reinclusão na sociedade.

—Devendo, no proximo domingo, a turma de candidatos a exame de reservistas do Tiro n. 7 fazer uma excursão militar, são todos convidados para comparecerem, hoje, quinta-feira, ás 7 1|2 da noite, á séde social, afim de ser combinada a hora da partida.

Pelo presidente do Tiro Federal já foi solicitada do general inspector da 9ª região a nomeação da commissão examinadora, á qual, de accordo com a lei, serão os atiradores apresentados no corrente mez.

Hoje á noite, haverá aula de esgrima de baionêta para a turma.

—São convidados todos os inferiores do batalhão de atiradores a comparecer ás 7 1|2 horas da noite, na séde social.

—Pediu reinclusão no Tiro n. 7, o ex-socio reservista Luiz Copelli.

No Tiro Brazileiro do Leme realizou-se domingo, 28 do corrente, mais um exercicio de fogo.

A's 9 horas da manhã foi iniciado o fogo sob a direcção do Sr. Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro.

Obtiveram melhores resultados os seguintes atiradores:

100 metros, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 2, de 10 zonas — João Queiroz, 88 pontos; Gabriel Niklaus, 85; Borba Moura, 71; Laurindo Carvalho Filho, 69; João Pacheco, 66; Mario Rego Monteiro, 59; Helio Moraes Rego, 55; Francisco Lacet de Paula Guimarães, 51; Rodolpho José Tavares, 47; Adolpho Rosa, 39; João Mendes, 37; Irineu Coelho, 35 pontos.

200 metros, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 3 — Eloy Valentim de Aguiar, 59 pontos; Gabriel Niklaus, 57; Joaquim Scardino, 56; André Ferreira Nascimento, 55; Antonio Antunes, 54; Heitor Galvão, 51; Luiz Alfredo Hoffmann, 48; Henrique Vieira, 39; Sansão Baptista, 37 pontos.

Obtiveram igualmente pontos varios aprendizes que já estão assás preparados para iniciarem-se no tiro de guerra.

Estiveram na linha varios reservistas e praças do exercito, o instructor militar, que instruia diversos atiradores novos, e o 1º tenente José Augusto do Amaral, inspector da 9ª região junto ao Tiro do Leme.

—O director do tiro previne aos atiradores que deverão apresentar-se nos "stands" munidos de suas respectivas cadernetas, afim de que nellas sejam insertos os resultados do exercicio de fogo.

—Amanhã haverá aula de esgrima de baioneta para os futuros reservistas.

—O 1º tenente José Augusto do Amaral felicitou os jovens atiradores que foram ao concurso do Tiro da ilha do Governador, pois a mór parte obteve collocações.

Cumprindo as instrucções em tempo expedidas pela Confederação do Tiro, realizaram-se no polygono do Tiro Brazileiro de Nitheroy as provas preparatorias dos campeonatos de fuzil e revólver.

Houve sempre entre os concurrentes a maior animação, reinando tambem a melhor ordem.

Deixaram de atirar na prova de fuzil os Srs. Paulo Lorena e Eugenio George, campeões officiaes, e major Alberto Martins, ausente.

O resultado da prova de fuzil foi o seguinte: capitão-tenente Geraldo Martins, 825 pontos; Oscar Ferreira de Carvalho, 739 pontos; Dr. Felippe de Azevedo, 728 pontos. Prova de revólver: Eugenio George, 563 pontos; capitão-tenente Geraldo Martins, 524; tenente-coronel Paulo Lorena, 518 pontos.

Independente de classificação em ambas as provas, obtiveram magnificos resultados outros atiradores.

A todas as provas estiveram presentes os membros do jury, director de Tiro, e representante da 8ª região.

O instructor militar do Tiro Brazileiro de Inhaúma previne aos Srs. atiradores que no proximo domingo, ás 11 horas da manhã, haverá formatura geral para exercicio de infanteria e passeata militar, obedecendo a todas as tacticas de guerra e diversas evoluções.

Os atiradores que fazem parte da banda de corneteiros e tambores, deverão achar-se na séde, ás 10 1|2 horas.

De accordo com o regimento interno da sociedade, são obrigados a comparecer devidamente uniformizados todos os atiradores e bem assim são chamados á séde social todos aquelles que se acham em atrazo com as suas mensalidades, afim de não passarem pelo dissabor de serem incursos no art. 9º dos estatutos, para as sociedades confederadas.

—Foram aceitos socios desta sociedade os Srs.: Antão Ribeiro Menna Barreto, Alberto Baptista, Juvenal N. de Abreu, Oscar de Carvalho e José Dias de Carvalho.

A TIJUCA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta aberta:

"Sr. prefeito — Por este orgão popular, vimos solicitar a vossa encarecida attenção para o que se está passando na Tijuca — o mais formoso e dos mais aristocraticos bairros da nossa capital.

Como nota dissonante no maravilhoso concerto dos bellissimos melhoramentos ali effectuados, ficou a estrada velha da Tijuca, de real e pratica utilidade para o grande commercio de exportação da Barra, Gavea, Taquara, etc., como para os transeuntes, em não pequeno numero, que não podem pagar os 700 réis á Light, e, emfim, para os moradores dos seus varios trechos, ficou, dizemos em abandono.

O ultimo trecho, então, que não é calçado, tornou-se uma funda valla, onde as pedras do antigo macadam, soltas, rolam e fazem cair quantos são obrigados áquelle transito; em algumas curvas, muito ingremes, os encanamentos das obras publicas, inteiramente á mostra, offerecem difficuldades até aos cargueiros que, não raro, têm os seus animaes caidos e machucados. Sendo esta a expressão da verdade, ousamos pedir-vos que ordeneis o aterro da referida estrada velha, e, se for possivel, contribuir para a sua illuminação."

ASYLO DA INFANCIA SANTA RITA DE CASSIA

Realiza-se hoje a reunião das damas zeladoras deste asylo, ultimamente organizado, e que reaes e importantes beneficios vem prestar ás classes pobres.

Destina-se o Asylo da Infancia Santa Rita de Cassia a receber a infancia e soccorrer os desprotegidos da sorte—laboriosos e necessitados— onde seus filhos, desde a época da amamentação até a idade de 12 annos, tenham, durante as horas do dia, em que seus progenitores precisem entregar-se aos labores da vida, toda a educação espiritual e alimentação, e logo que tenham lucidez, haverá officinas praticas e theoricas de trabalhos manuaes, para as meninas, e de manufactura de brinquedos e artes correlativas, para os meninos.

Tem o asylo sua séde provisoria á rua Real Grandeza n. 219, Botafogo.

São damas zeladoras as Exmas. Sras. DD. Florinda Rabello Cintra, Noemia Dias de Abreu, Cecilia Garcez, Maria Emilia O'Dwyer, Joventina Nepomuceno, Jeronyma Barreto, Elvira Machado, Sulpherina Arcos, Jovelina Senra, Maria Barreto, Theolinda Arcos, Eliza Mercadante, Maria do Carmo Cintra, Rosalina Ferreira, Florentina Alves Ferreira, Leonidia de Almeida, Etelvina Nepomuceno, Isabel Raizerngs, Belmira Luiza Souza e Carmen José Gonçalves.

Estão publicados os programmas de ensino da Escola Normal e das escolas primarias municipaes, ultimamente discutidos e approvados pelo conselho superior de instrucção publica.

Esses programmas vigoram durante o corrente anno lectivo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Effectuar-se-ha amanhã, em juizo, a 1 hora da tarde, a reunião de credores da fallencia de João Rodrigues Ferreira, estabelecido á rua Uruguayana n. 113, com commercio de pensão.

Realiza-se hoje a solemnidade de posse da nova administração da Camara Syndical dos Corretores de Fundos.

Será empossado no cargo de thesoureiro, para o qual fôra recentemente eleito, o Sr. Adolpho Kock, sendo nessa occasião tambem confirmada a posse dos membros que foram reeleitos e que são os Srs.: Adolpho Simoney, syndico; Lucrecio Fernandes de Oliveira, secretario, e Godofredo Nascente da Silva, adjunto.

A' cotação da Bolsa foram admittidas pela Camara Syndical, em sessão de hontem, as acções integralizadas do Banco Commercial do Rio de Janeiro, em numero de 50.000, do valor nominal de 200$ cada uma, e representativas do capital social de 10.000:000$000.

Ficou cancellada a cotação das 100.000 acções de 100$, que representavam aquelle mesmo capital.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 22 a 27 de maio findo.

ALGODÃO

De 22 a 27 de maio de 1911.

O mercado de algodão manteve-se na mesma situação com que funccionou na semana anterior, isto é, com os compradores alheios a negocios.

Os poucos, porém, realizados, foram muito limitados, vigorando para elles os preços de 11$500 a 12$ por 10 kilos, conforme a época da entrega.

O mercado fecha frouxo e com perspectiva de maior frouxidão.

Em igual época do anno passado, os preços foram de 16$ a 17$500 por 10 kilos para as primeiras sortes.

Durante a semana entraram 6.125 fardos, sendo, de Pernambuco, 1.900; Parahyba, 1.450; Ceará, 1.100; Mossoró, 905; Assú, 600, e Penedo, 170.

Sairam 3.394 fardos e ficaram em "stock" 20.915 fardos.

ASSUCAR

De 22 a 27 de maio de 1911.

O mercado de assucar continuou, na corrente semana, a resentir-se dos effeitos da alta promovida pelos trabalhos da valorização, que, depois de revolucionar os diversos mercados internos, motivou a baixa e o retraimento em que se encontram não só os compradores, como os interessados nos outros Estados productores e consumidores.

Continuando nos estudos da valorização deste producto, os industriaes da zona campista concluiram, acertadamente, que a concentração da fabricação em uma usina que produzisse em grande escala o assucar e em que sejam utilizados os mais aperfeiçoados apparelhos, resolveria o problema em parte; assim, o projecto de construcção desse estabelecimento modelo tem encontrado favoravel acolhimento de muitos fabricantes de assucar de Campos, que se congregarão para que essa idéa se torne em realidade. As vantagens dessa importante empreza, que reduziria os gastos de producção e eliminaria a concurrencia que se estabelece entre os interessados por occasião de suas safras, determinando épocas para principio e terminação das moagens, remessa e retraimento de exportação para os mercados internos, collocação nos mercados externos do assucar Demerara, em concurrencia igual aos de outras procedencias, emfim, regulando a defesa commercial desse producto, são bastantes para avaliar-se da importancia desse emprehendimento. Este projecto, porém, da organização de uma usina modelo, necessita de um complemento que possa tambem auxilial-o contra as eventualidades de grandes safras mundiaes, que perturbam a collocação nos diversos mercados externos e internos, do excesso do assucar produzido para consumo interno, não só por essa, como pelas usinas desse typo, que mais tarde se estabelecerão no nosso paiz.

Actualmente, o espantalho dos fabricantes é a collocação do excesso de 1.500.000 saccos a mais do consumo; mais tarde esse augmento será muito maior, porque a lavoura da canna não recebe só os trabalhos de seus cultivadores, recebe tambem o beneficio da natureza, que a auxilia poderosamente.

Na Europa, quando a superproducção do assucar de beterraba aterrorizava os seus fabricantes, estes reuniram-se em Paris, e, depois de consecutivas sessões, em que varios alvitres foram apresentados e discutidos, resolveram offerecer um premio avultado a quem primeiro descobrisse dar uma nova applicação industrial ao assucar.

O illustre deputado pelo Maranhão, Dr. Dunshee de Abranches, cujo interesse pela valorização de nossos productos, deu cabal prova, com o discurso pronunciado no Congresso Nacional, em 1906, estudando, sob diversas phases, o problema da valorização do assucar em nosso paiz, achou que adaptando ao nosso meio o que esses fabricantes tinham resolvido, auxiliaria esses trabalhos apresentando então, em sessão de 9 de julho desse mesmo anno, o projecto abaixo, que não soffreu discussão porque o relator da commissão, que tratava da organização do ministerio da agricultura, pediu que o mesmo fosse a ella entregue para os devidos estudos e parecer. Até hoje, porém, ficou elle na pasta da commissão. A sua apresentação agora, torna-se necessaria, porque vem despertar aos que se dedicam ao estudo de applicação industrial, um novo elemento em que a sua materia prima, encontrada no nosso paiz, poderia ser augmentada, beneficiando o agricultor e o industrial que a fabrica.

PROJECTO

Art. 1º. O governo dos Estados Unidos do Brazil offerece um premio de cem contos de réis, em moeda corrente do paiz, a quem primeiro descobrir e der uma nova applicação ao assucar, obedecendo ás seguintes condições:

a) — essa nova applicação deverá referir-se exclusivamente á industria e não terá por objecto a fabricação dos productos já conhecidos da canna do assucar;

b) — o premio mencionado só será concedido, depois que o governo, por intermedio de prévia fiscalização, houver verificado que a quantidade de assucar consumido por esse novo emprego, atttinge, no minimo, a cincoenta mil toneladas.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Na corrente semana, entraram de: Pernambuco, 8.207 saccos; Sergipe, 5.674; Campos, 64; Maceió, 1.088, e Santa Catharina, 511; total, 16.144.

Sairam 21.615 saccos e ficaram em deposito 287.587.

Regularam os preços de 250 a 280 réis por kilo, para os brancos cristaes, e 140 e 160, para os mascavos, e em igual época do anno passado, os de 260 a 300 réis, para brancos cristaes e 170 e 190 réis para os mascavos.

CAFE'

De 22 a 27 de maio de 1911.

A revista dos Srs. G. Duuring & Zoon, de Rotterdam, apresenta como existentes em 30 de abril de 1911, nos diversos mercados de Nova York e europeus, 10.187.000 saccas com café ou mais 78.000 saccas que a existencia do mez anterior. Essa quantidade acha-se assim distribuida:

Nova York, 2.554.000 saccas; Copenhague, 59.000; Bremen, 222.000; Hamburgo, 2.016.000; Hollanda, 558.000; Inglaterra, 470.000; Antuerpia, 1.171.000; Havre, 2.559.000; Bordéos, 41.000; Marselha, 158.000; Trieste, 379.000. Total, 10.187.000 saccos.

Compunha-se esse "stock" de..... 8.556.000 saccas com café, de procedencia do Brazil e 1.631 de outras procedencias.

Em 30 de abril, a existencia no mercado do Rio era de 287.307 saccas e, no de Santos, de 1.328.797 saccas.

Continuando favoraveis as noticias recebidas de outros mercados, manteve-se firme o nosso mercado de café, cujos preços, sempre em alta, fizeram com que os vendedores se conservassem retraidos no ultimo dia da semana, exigindo preços superiores ao de 10$600, que vigorou nesse dia para os negocios realizados. Este preço, que já fora obtido para alguns lotes de cafés especiaes, tornou-se depois franco para o typo 7, motivando a retirada de alguns lotes expostos á venda, occasionando o retraimento citado.

O typo 7 foi negociado durante a semana, de 10$400 a 10$600 por arroba, fechando o mercado firme. Em igual época do anno passado, os preços para o typo 7 foram 6$400 a 6$750 por arroba.

Entraram 20.730 saccas, sairam 23.832, venderam-se 25.000 e ficaram em "stock" 236.275.

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 934.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 268.000; Havre, 206.000; Hamburgo, 365.000; Londres, 95.590.

Mercado de Santos:

Entraram 26.447 saccas, sairam 182..637; venderam-se 82.631 e ficaram em "stock", 911.117.

CEREAES

De 22 a 27 de maio de 1911:

O insignificante movimento que se notou na corrente semana, no mercado de cereaes, cujos negocios limitaram-se ás necessidades do consumo local, manteve sustentadas as cotações da semana anterior; o milho porém, tendo diminuido a procura para embarques, baixou de preço, cotando-se de 10$300 a 10$500 por 100 kilos.

Durante a semana entraram:

Arroz—pela estrada de ferro, 516 saccos; do norte, 286; do sul, 1.571; de Iguape, 1.476; de Bremen, 450; e de Hamburgo, 1.155; total, 5.454 saccos.

Banha—do Rio Grande do Sul, oito caixas; da Laguna, 684; pela estrada de ferro, 210 caixas e 175 latas; de Nova York, 199 barris; total, 902 caixas, 175 latas e 199 barris.

Farinha de mandioca—pela estrada de ferro, 215 saccos; do Rio Grande do Sul, 9.819; total, 10.034 saccos.

Feijão de diversas qualidades—do Rio Grande do Sul, 418 saccos; pela estrada de ferro, 4.684; da Laguna, 978; do norte, 120; do sul, 190; do Chile, 365; do Havre, 60; total, 6.815 saccos.

Milho — pela estrada de ferro, 20.201 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—de Maceió, 25 pipas; de Paraty, 13 pipas e 24 quintos; de Campos, 30 pipas; de diversas procedencias, 37 pipas e cinco quintos; total, 105 pipas e 29 quintos.

Alcool—de Pernambuco, 80 toneis e 195 pipas; de Campos, 31 toneis; pela estrada de ferro, 18 toneis; total, 129 toneis e 195 pipas.

Alfafa—do Rio Grande do Sul, 1.593 fardos.

Fumo—3.539 pacotes, 473 rolos e 39 fardos.

Manteiga—de diversas procedencias, 221 caixas e 5.263 latas; do sul, 340 caixas; de procedencia franceza, 82 caixas; total, 643 caixas e 5.263 latas.

Vinho—do Rio Grande do Sul, 1.201 quintos.

XARQUE

De 22 a 27 de maio de 1911.

Com a procura que se desenvolveu no mercado de xarque, na corrente semana, os preços conservaram-se sustentados, tanto para o de procedencia platina, como para o nacional, fechando o mercado estavel.

As entradas foram inferiores ás da semana anterior, sendo do Rio da Prata, 5.765 fardos e 1.576 do Rio Grande do Sul. As saidas foram de 6.341 fardos dessas duas procedencias, ficando em "stock" 30.500 fardos, sendo 24.500 do Rio da Prata e 6.000 do Rio Grande do Sul.

Regularam os seguintes preços:

Para as do Rio Grande, systema platino, patos e mantas, 660 a 720 réis por kilo, e mantas, 700 a 800 réis.

Para as do Rio da Prata, patos e mantas, novas, 680 a 760 réis por kilo e puras mantas, novas, 740 a 860 réis.

Em igual época do anno passado, esses preços foram:

Para as do Rio Grande do Sul, systema platino, novas, 540 a 600 réis por kilo.

Para as do Rio da Prata, patos e mantas, novas, 580 a 640 réis por kilo, e puras mantas, novas, 640 a 720 réis.

Assembléas geraes.

O *Paiz*, para contas e eleições, a 1 hora de 5.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para prestação de contas, a 1 hora de 12.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem, sem maior actividade, o nosso cambio, tanto mais que só nos dias 7, 14 e 21 do corrente teremos malas.

Assim, encerrados definitivamente os trabalhos da mala *Asturias*, saldo para a Europa, o mercado caiu em apathia, funccionando, contudo, facilmente sustentado.

Para o bancario quasi não havia procura, apenas tendo-se tornado um pouco accessiveis os papeis de cobertura a prazo, não obstante escassearem ainda essas letras.

Foi reeditada officialmente a tabela de 16 1|8, que regulou como de costume sobre cobranças. Os bancos forneciam letras a 16 5|32 e 16 3|16, a este preço dando o do Brazil com cotações e áquelle os estrangeiros, incondicionalmente, contra letras para já a 16 7|32 e a prazo a 16 15|64 e 16 1|4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	1|8
Paris (por franco).....	$592 a	$591
Hamburgo (por marco).....	$731 a	$730

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 31|32 a 16	1|32
Paris (por franco).....	$597 a	$595
Hamburgo (por marco).....	$737 a	$735
Italia (por lira).....	$596 a	$593
Portugal (réis forte).....	$312 a	$309
Hespanha (por peseta).....	$562 a	$555
Nova York (por dollar)..	3$096 a	3$083
Turquia (por pence).....	15 27|32 a 16	
Austria (por pence).....	15 15|16 a 16	

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	3$012 a	3$010
Montevidéo (por peso)...	—	3$225

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$596 a	$593

Operações:		
Bancario........	16 5|32 a 16	3|16
Particular........	16 15|64 a 16	1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco).....	$591 a	$595
Hamburgo (por marco).....	$730 a	$735
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$591
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario........	—	16 3|16
Particular........	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 31|32
Paris (por franco).....	—	$597
Hamburgo (por marco).....	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco........	—	$734
Por dollar........	—	3$082
Peso argentino........	—	2$973
Corôa austriaca........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 5|32 a 16	
Paris (por franco).....	$590 a	$595
Hamburgo (por marco).....	$729 a	$735
Italia (por lira)........	—	$598
Portugal (réis forte).....	—	$314
Nova York (por dollar)..	—	3$080
Operações:		
Bancario........	16 1|8 a 16	3|16
Caixa matriz........	16 1|8 a 16	5|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

Hontem foi o ultimo dia de transferencias de apolices, as quaes ficarão suspensas no corrente mez, até a abertura do pagamento dos respectivos juros. Por esse motivo, pois, poucos trabalhos se fizeram nesses papeis, cujos corretores, em grande numero, estiveram desviados dos respectivos trabalhos, attendendo ás transferencias de apolices na Caixa de Amortização.

Não obstante, estiveram muito firmes esses papeis, que se negociaram de 1:025$ a 1:030$.

Continuaram em movimento activo os papeis da Docas da Bahia, tendo tambem se desenvolvido os trabalhos em acções da Loterias, que por esse motivo accusaram alguma alta, fechando a 42$, com os primeiros a 44$ vendedores e 43$500 compradores.

Os demais papeis estiveram sem maior alteração, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
8 ditas, a........	1:025$000
3 ditas e 5 ditas, a........	1:027$000
13 ditas e 20 ditas e 35 ditas, a..	1:028$000
22 ditas, a........	1:030$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a........	1:030$000
Espirito Santo (6 o|o, nom.):	
5 ditas, a........	850$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:	
5 ditas, a........	909$000
2 ditas e 5 ditas, a........	910$000
Minas Geraes, de 200$000:	
2 ditas, a........	900$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita e 2 ditas, a........	213$000
Banco Commercial:	
45 ditas e 50 ditas, a........	115$000
Banco do Commercio:	
75 ditas, a........	175$000
1|2 de dita e 3|4 de dita, a........	200$000
Paulo Zsigmondy & C.:	
20 ditas, a........	200$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
30 ditas, a........	358$000
Comp. de Transp. e Carrangens:	
33 ditas, a........	87$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, a........	41$500
100 ditas, 150 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a........	42$000
Comp. Docas da Bahia:	
25 ditas, a........	43$000
100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a	43$500
20 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 500 ditas, a	44$000
160 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 300 ditas, a........	44$500
Companhia Docas da Bahia (v|c a 30 dias):	
500 ditas, a........	41$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manufactora Progresso:	
30 ditas, a........	198$000
Comp. Fabril Paulistana:	
20 ditas, a........	205$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	—	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:009$000	1:004$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)........	91$500	91$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	909$000
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Esirito Santo (6 o|o)	850$000	840$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	22$000	198$000
Antigas (ao portador)..	200$000	198$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	190$000	182$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Nitheroy (2ª serie)........	206$000	205$500
Nitheroy (ao portador)	206$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	206$000	205$000
Petropolis........	200$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	218$000	210$000
Brazil Industrial........	—	267$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec, nominaes)	—	207$000
Corcovado (tecidos)....	—	200$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
São Joaquim (tecidos)..	198$000	—
S. Bernardo Fabril........	203$000	200$000
Botafogo (tecidos)........	—	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industria Mineira........	206$000	203$000
Industrial Campista....	202$000	200$000
Confiança (tecidos)....	—	207$000
Magéense (tecidos).....	—	202$000
Manufactura (tecidos)..	—	203$000
Carris Urbanas........	208$000	205$000
Carris Urbanas, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	214$000	210$000
Mercado Municipal........	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio....	50$500	49$500
Ordem da Penitencia....	220$000	210$000
Ordem Carmelitana....	212$000	—
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Ordem do Carmo........	225$000	208$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carrongens	210$000	203$000
Docas de Santos........	—	209$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Manufactora Progresso..	200$000	197$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o).....	103$000	102$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000
Banco do Estado do Rio	70$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil........	216$000	213$000
Commercial........	120$000	115$500
Do Commercio........	—	170$000
Da Lavoura........	160$000	150$000
Nacional........	170$000	160$000
Hypothecario........	—	100$000
Mercantil........	250$000	235$000
Constructor........	100$000	60$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	—	300$000
Comp. America Fabril..	—	235$000
Companhia Corcovado..	218$000	214$000
Comp. Brazil Industrial	—	275$000
Companhia Confiança..	—	220$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso..	325$000	320$000
Companhia Petropolitana	—	275$000
Companhia Magéense....	170$000	151$000
Companhia S. Felix....	45$000	35$000
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	190$000	—
Companhia Carioca.....	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa.....	—	285$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	780$000	750$000
Companhia Garantia....	250$000	240$000
Companhia Confiança...	—	52$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil........	22$000	12$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora..	—	28$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Comp. Integridade......	58$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	44$000	43$500
Loterias Nacionaes.....	42$500	42$000
Transporte e Carrangens	89$000	88$500
Saneamento do Rio....	76$000	70$000
Victoria a Minas........	75$000	71$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$000
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira........	77$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	395$000	388$500
Centros Pastoris........	17$000	16$000
Industrial Colonizadora.	35$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	208$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú.....	25$000	12$000
Commercio de Sal.....	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	35$500	34$000
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 31........	3:345$863
De 1 a 31........	109:478$052
Em igual periodo de 1910....	151:900$897
Differença para menos em 1911	42:424$845

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 4 DE MAIO DE 1911

Presentes, o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Marinho Prado, e o secretario Dr. Fabio Nunes Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

REQUERIMENTOS

De Aktiebolaget Sveriges Forenade Konservfabrierk, Suecia, para o registro da marca pharol, que distingue substancias alimenticias de sua fabricação — Como requer.

De Seebohna & Dickstahl, Limited, Inglaterra, para o registro de duas marcas que distinguem, respectivamente, ferramentas de arte, limas, serras, etc., machinas de toda a especie e respectivos accessorios de sua fabricação — Como requerem.

De Fussell & C., Limited, Inglaterra, para o registro da marca Criança, que distingue leite condensado, esterilizado, etc., de sua fabricação — Como requerem.

De C. S. Schmidt, Allemanha, para os registros das marcas Fills e Dacapo, que distinguem armadilhas para roedores, de sua fabricação — Como requerem.

De Papierfabrik Hahnemerhle Ges m. b. h. Allemanha, para o registro da marca que distingue papel de sua fabricação — Como requer.

De Harder & De Voss, Allemanha, para o registro da marca Autonnat, que distingue productos de agricultura, jardinagem, criação de animaes, etc., de seu commercio — Como requerem.

De The Singer Manufacturing Company e Walther Brothers & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 2.828 e 7.128 — Como requerem.

De Amorim & Campos, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 762 — Como requerem.

De A. Guimarães & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial da Bahia, sob o n. 12 — Como requerem.

De Lion & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.477 — Como requerem.

De Theodoro Hortielli & Irmão, para o deposito de suas marcas registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob os ns. 1.632 e 1.633 — Como requerem.

De Frederico Mentz & C., para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.638 — Como requerem.

Da Companhia Norte-Brazil, para o archivamento da acta da assembléa extraordinaria que modificou seus estatutos — Apresente a acta, nos termos da lei e certidão do pagamento do imposto do sello.

De Dôr & C., Pereira & Mendes, Saraiva & C., Saraiva & Martins, Moreira & Silva, Antonio Maia & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Reynaldo & Ferreira, para o archivamento de seu contrato social — Como requerem, declarando a data do inicio do negocio.

De Silva & C., para o archivamento de seus contratos sociaes — Falta o visto da saude publica.

De José Lino & C., para o archivamento de seu contrato social — Como requer; cancellando-se a firma registrada identica, sob o n. 16.831, para registrar a nova.

De Almeida, Cardoso & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Como requerem.

De Gonçalves Pinto & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Como requerem, cancellando-se a firma para registrar a nova.

De Kutowistck, Ribeiro & C., para o archivamento de seu distracto social — Como requerem.

De Dôr & C., Souto Maior & Sendas, Azevedo, Braga & C., Harry Louis Von Tress, Frederico José Rodrigues & C., para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De José Francisco da Silva, para o registro de sua firma commercial — Modifique a firma por existir identica registrada sob o n. 7.588.

De Leite Gomes e Cesario Plume & C., para annotação no registro de suas firmas da alteração feita pela Prefeitura na numeração de seus estabelecimentos, sendo o do primeiro de n. 114 para 154, da rua do Rosario, e o segundo do n. 20 para 24 da rua Luiz de Camões — Como requerem.

Na petição da Sociedade Nestlé & Anglo Swincondensed Milk Company, aggravando para a Côrte de Appellação da decisão da junta mandando registrar a marca de commercio de P. Lannelue Sanson & C., a junta mandou que A. com os papeis relativos, tome-se por termo o aggravo e dê-se vista ao aggravante e depois ao aggravado.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 4 do corrente.

CONTRATOS

De Antonio Maia e o commanditario Francisco Muratori Barreiros, para o commercio de tijolos, á rua Primeiro de Março n. 97, com o capital de 15:000$, sob a firma Antonio Maia & C.

De Placido Vaz Saraiva e Antonio Martins da Silva, para o commercio de gramophones, etc., á rua Haddock Lobo n. 69, com o capital de 30:000$, sob a firma Saraiva & Martins.

De Georges Dôr e o commanditario Edmon Décap, para o commercio de tecidos e rendas, á rua do Ouvidor numero 182, com o capital de 350.000 francos, sob a firma Dôr & C.

De José Lino de Oliveira Leite, Antonio José de Freitas, Pedro Celestino Telles de Menezes e Carlos de Oliveira Gonçalves, para o commercio de ferragens, etc., á rua Visconde de Inhaúma n. 87, com o capital de 475:000$, sob a firma José Lino & C.

De José da Rocha Moreira e Antonio Barbosa da Silva, para o commercio de pedreira, á Praia das Saudades ns. 16 e 18, com o capital de 4:000$, sob a firma Moreira & Silva.

De João Maria Pereira e Alberto Mendes dos Santos, para o commercio de casa de pasto, á rua Menezes Vieira n. 134, com o capital de 7:000$, sob a firma Pereira Mendes.

De Manoel Fernandes Ferreira e Reynaldo de Souza Freire, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 12:000$, sob a firma Reynaldo & Ferreira.

De Antonio da Costa Saraiva e o socio de industria Franklin de Albuquerque Lima Junior, para o commercio de pharmacia, á rua dos Andradas n. 85, com o capital de 35:000$, sob a firma Saraiva & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Gonçalves Pinto & C., quanto ao capital que continúa a ser de 200:000$ ao prazo da sociedade que passa a ser por tempo indeterminado.

De Almeida Cardoso & C., quanto á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De Rutowsch, Ribeiro & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Sob a impressão de alta verificada no encerramento das bolsas exteriores, abriu o nosso mercado de café, hontem, bastante firme, mas, como no correr do dia intercorressem noticias de baixa desses centros, os interessados tornaram-se desconfiados, apesar de accusarem essas noticias baixa de pequena importancia.

Começaram, pois, em condições de regular firmeza os respectivos trabalhos, mas, diante daquellas noticias, os compradores afastaram-se, abstendo-se de fazer negocios, o que resultou em passar o mercado a funccionar sem animação.

Deram os vendedores, como base das operações effectuadas, o limite de 10$700 sobre o typo 7, preço que de vespera accusámos como viavel.

Foram fechadas de manhã, no Centro, 1.962 saccas, áquelle preço.

No correr da tarde o movimento corria ainda sem maior importancia, apenas tendo-se verificado de vendas mais 1.509 saccas, aos preços de 10$600 e 10$700 sobre o typo 7.

Orçaram as vendas geraes do dia por 3.471 saccas contra 10.038 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.900 saccas, contra 5.900 ditas do dia anterior.

O mercado fechou calmo e com tendencias para se restabelecer do pequeno estremecimento por que passou, em vista de novas noticias favoraveis.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro........	—
Cabotagem........	873
Estrada de Ferro Leopoldina........	2.040
Estrada de Ferro Central do Brazil	275
Total........	3.188
Vendas realizadas........	3.471
Passagem por Jundiahy........	4.900
Pauta da semana, 710 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 6.271 saccas; desde 1 do mez 73.642, na média de 2.455 e desde 1 de julho 2.353.294, na de 7.046 saccas.

Os embarques effectuados foram de 1.580 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.250 e por cabotagem 330 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1 do mez 119.729 saccas e desde 1 de julho 2.207.344, sendo o *stock* actual de 241.220 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior........	236.529
Ultimas entradas........	6.271
Total........	242.800
Ultimos embarques........	1.580
Stock actual........	241.220

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.030	301.800
Cabotagem........	1.241	74.460
Barra dentro........	—	—
Total........	6.271	376.260
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	66.445	3.986.700
Cabotagem........	5.607	336.420
Barra dentro........	1.590	95.400
Total........	73.642	4.418.520

EMBARQUES

	DIA 30	DE 1 A 30
Estados Unidos........	1.250	32.473
Europa........	—	57.663
Rio da Prata........	—	7.491
Pacifico........	—	2.052
Cabotagem........	330	20.050
Total........	1.580	119.729

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$500	a	11$600
" n. 4.....	11$200	a	11$300
" n. 5.....	10$900	a	11$000
" n. 6.....	10$700	a	10$800
" n. 7.....	10$600	a	10$700
" n. 8.....	10$500	a	10$600
" n. 9.....	10$400	a	10$500

TELEGRAMMAS

Santos, 31—O mercado de café, hontem, fechou firme, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 6.415 saccas e as saidas de 2.137, sendo o *stock* actual de 911.540 saccas. Foram recebidas desde o dia 1 do mez 92.972 saccas, na média de 3.099, e desde 1 de julho 7.887.544 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 31—Hontem foi feriado. Ultimas vendas, 25.000 saccas.

Havre, 31—Hontem, o mercado fechou com alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de julho, 67. Ultimas vendas 16.000 saccas.

Hamburgo, 31—O mercado, hontem, fechou com alta de 1|2 a 1 pfennig.

Opção de julho, 56 3|4. Ultimas vendas, 11.000 saccas.

Londres, 31 — Este mercado fechou, hontem com alta de 9 d. a 1 sh.

Opção de julho, 51 sh. Ultimas vendas 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 31—O mercado hoje abriu com alta de 5 a 6 pontos nas opções.

Havre, 31—O mercado hoje abriu inalterado.

Opções:

Julho, 67; setembro, 67 1|2; dezembro, 57 1|4, e março, 66 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 31—Hoje o mercado abriu com baixa e alta de 1|4 pfennig.

Opções:

Julho, 56 1|2; setembro, 55 1|2; dezembro, 54 3|4, e março, 54 1|4 pfennig por meio kilo.

Londres, 31—Este mercado abriu hoje com alta de 1 1|2 d.

Opções:

Julho, 51 sh. e 1 1|2 d.; setembro 50 sh. e 10 1|2 d.; dezembro, 40 sh. e 10 1|2 d., e março, 49 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, 31—Baixa de 1|4 de franco.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de um ponto. A cotação do genero de Pernambuco era, hontem, de 8,57 d. por libra.

O nosso mercado esteve bem collocado e firme e com regular procura.

As entradas de ante-hontem foram de 4.888 fardos, sendo 2.082 da Parahyba, 756 de Maceió, 500 de Natal e 400 do Ceará.

Sairam dos trapiches 360 fardos e ficaram hontem, em deposito, 24.877 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$500 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a 13$000
Estado do Ceará........	12$300 a 12$800
Estado da Parahyba......	12$290 a 12$500
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. do Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$000

Assucar.

O mercado de assucar, hontem, não apresentou modificação alguma, tendo funccionado sustentado e sem maior actividade.

Entraram ante-hontem, pelo vapor *Pinto*, de Campos, 2.289 saccos, sendo 1.600 a Zenha Ramos & C., 565 a F. Machado e 115 a Fry Youle & C.

Saidas em 30:

Trapiches	Saccos
Silvino........	331
Medeiros........	270
Armazem n. 14........	1.356
Commercio e Navegação........	241
S. João da Barra........	340
Caravellas........	80
Armazem n. 13........	199
Armazem n. 12........	404
Cantareira........	234
Rio de Janeiro........	1.035
Total........	4.470

Existencia, hontem, em trapiches, 282.380 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina........	Não ha
Branco, cristal........	$250 a $280
Branco, 3ª sorte........	$240 a $250
Somenos........	Não ha
Mascavinho........	$120 a $210
Amarello cristal........	$200 a $220
Mascavo bom........	$150 a $160
Idem regular........	$140 a $145
Baixo........	Nominal

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PARATY e escalas, com um dia, pelo vapor nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & Comp.;

De HAMBURGO e escalas, com 26 dias, pelo paquete allemão *Bahia*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De ANTUERPIA e escalas, com 24 dias, pelo paquete inglez *Homer*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De LA PLATA, com seis dias, pelo vapor inglez *Sabiá*: [illegible] ao Moinho Inglez;

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete inglez *Asturias*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De CARAVELLAS e escalas, com quatro dias, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De CABO FRIO, com um dia, pelo vapor nacional *Gloria*: varios generos, a Dantas & C.;

De PARANAGUA' e escalas, com dois dias, pelo vapor nacional *Gaucho*: varios generos, a Durisch & C.;

De AMSTERDAM e escalas, com 29 dias, pelo vapor hollandez *Zeeland*: varios generos, a Fratelli Mectinelli & C.;

De MARSELHA e escalas, com 40 dias, pela draga belga *Espadon*: lastro, á Companhia Franceza das Obras do Porto;

Do RIO GRANDE DO SUL, pelo vapor nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

Do RIO GRANDE, com tres dias, pelo paquete allemão *Paranaguá*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PARATY e escalas, nacional, *Garcia*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Bahia*; ANTUERPIA e escalas, inglez, *Homer*; LA PLATA, inglez, *Sabiá*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Asturias*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Industrial*; CABO FRIO, nacional, *Gloria*; PARANAGUA' e escalas, nacional, *Gaucho*; RIO GRANDE, allemão, *Paranaguá*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Maranhão*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Zeeland*; RIO GRANDE DO SUL, nacional, *Tropeiro*.

MARSELHA, draga belga *Espadon*.

Vapores saidos.

SANTOS, inglez, *Overdale*; SANTOS, inglez, *Aldersgate*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Giano*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Asturias*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 30.

Seguiu hoje de com destino a Bahia, Rio de Janeiro e Santos o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

PORTO (Leixões), 31.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

SANTOS, 31.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 31.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

PARA', 31.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Maranhão.

PORTO ALEGRE, 31.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande.

BUENOS AIRES, 31.

O vapor *Gudjará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

S. FRANCISCO, 31.

O vapor *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para Itajahy.

Vapores esperados.

1 Santos, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itaquy*.
3 Portos do sul, *Jupiter*.
3 Marselha e escalas, *Espagne*.
3 Portos do sul, *Itauna*.
3 Nova York, *Tapajoz*.
4 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
4 Portos do sul, *Itapura*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
5 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Portos do norte, *Borborema*.
5 Portos do sul, *Itapema*.
6 Nova York, *Vamuri*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Liverpool e escalas, *Oriana*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Santos, *Wurzburg*.
9 Portos do norte, *Acre*.
9 Liverpool e escalas, *Cavour*.
10 Nova York, *Tocantins*.
11 Rio da Prata, *Siena*.
11 Trieste e escalas, *Columbia*.
11 Liverpool e escalas, *Colbert*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Santos, *Verdi*.
16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Nova York, *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Rio da Prata, *Atlantique*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Liverpool e escalas, *Balmaco*.

Vapores a sair.

1 Buenos Aires e escalas, *Florianopolis*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Paraty e escalas, *Garcia*.
2 Santos, *Gurkha*.
2 Vigo e escalas, *Industrial*.
2 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itaquy* (12 horas).
3 Pernambuco, por Bahia, *Tropeiro*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
5 Caravellas e escalas, *Guarany* (4 horas).
5 Victoria e escalas, *Gloria*.
6 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
7 Bordéos e escalas, *Chili* (4 horas).
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
8 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
10 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
10 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
11 Rio da Prata, *Columbia*.
11 Genova e escalas, *Siena*.
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
13 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 29 do corrente, pelo vapor nacional *Goyaz*, do norte.

Carga do Maranhão:

Alhos—32 caixas a João Calheiros.

Do Ceará:

Algodão—400 fardos a J. O. Castro.

Fumo—74 rolos a Lopes Sá.

Do Natal—Algodão—200 fardos a G. Zenha & C. e 300 á ordem.

Oleo—44 barris a Siqueira & C.

De Pernambuco:

Assucar—616 saccos á ordem, 1.000 a P. Albuquerque, 600 a T. da Silva, 400 a John Moore, 400 a H. Gaffrée e 400 a T. da Silva.

Alcool—25 pipas a Sá Guimarães e 30 toneis á ordem

Doces—10 caixas a Souza Fernandes.

Vaquetas—2 caixas a Bordallo & C.

Sola—2 caixas a J. J. Amorim e 1 rolo ao mesmo.

Phosphoros—200 latas a L. Machado.

De Cabedello:

Algodão—962 fardos á ordem, 120 a F. Gomes Pereira e 1.000 a H. Gaffrée.

Oleo—160 caixas e 80 quartolas á ordem.

Vaquetas—5 caixas a C. Cerqueira.

Da Victoria:

Café—1.000 saccas aos agentes da Cooperativa de Minas.

Nota—Neste vapor deixaram de embarcar 319 fardos de algodão e 5 caixas de oleo, no porto de Cabedello.

—Pelo vapor inglez *Lord Erve*, de Antuerpia:

Leite—657 caixas á ordem.

Stearina—300 caixas á ordem.

Farinha—25 caixas á ordem.

Papel—351 fardos á ordem, 19 a Genaro Dias, 51 a F. Borgonovo, 36 a J. L. Rodrigues da Costa, 29 a Gonçalves Almeida e 45 á ordem.

Tintas em pó—30 caixas a A. Gomes.

Ladrilhos—221 engradados á ordem.

Cimento—2.000 barricas á ordem, 5 a Arp & C. e 1.000 a C. D. Electrica.

—Pelo vapor inglez *Romney*, de Liverpool e escalas.

Carga de Liverpool:

Bacalhão—200 caixas a L. A. Magalhães, 100 á ordem e 50 a B. Albuquerque.

Maizena—10 volumes a M. Buarque.

Presuntos—15 caixas a H. Stoltz.

Bebidas alcoolicas—150 caixas a C. N. Lefvre.

Cerveja—25 caixas á ordem.

Chá—28 caixas a Gonçalves Amarante.

Sardinhas—113 caixas á ordem.

Peixe—19 caixas á ordem.

Soda—105 latas á ordem, 20 a J. Rainho, 10 á ordem, 60 a M. S. J. d'El-Rei e 20 a C. F. T. Alliança.

Oleo—5 volumes á ordem, 10 a B. Maia, 5 ao Lloyd Brazileiro, 20 a Hime & C. 10 a B. Moniz e 5 a P. J. Malcher.

Tintas—10 volumes, a J. Rainho.

Saes—20 volumes, á ordem.

Soda—30 latas a Hasenclever & C. e 20 a B. Maia.

Barrilha—50 volumes a B. Maia.

—Pelo vapor nacional *Itaperuna*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Banha—300 caixas á ordem.

Farinha—355 saccos a H. Gaffrée.

Do Rio Grande:

Charutos—2 caixas a Clausen & C.

Doces—1 caixa a C. Gaffrée.

De Paranaguá:

Matte—53 barricas a Siqueira & C. e 20 a Alberto Gomes & C.

De Santos:

Sola—24 volumes a J. Ferreira Braga e 20 a Passos Cunha.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 392:996$178, sendo em ouro 155:465$087 e em papel 237:531$091.

De 1 a 31 do mez findo a renda foi de 9.781:098$833, tendo sido, em igual periodo do anno passado de réis 6.533:714$614, sendo a differença a maior para o anno corrente de réis 3.247:384$219.

—Serão despachadas livre de direitos aduaneiros oito caixas da marca S S B, contendo apparelhos destinados ao aperfeiçoamento do fabrico de assucar, pertencentes á Societe de Sucreries Brésiliennes.

—Visto terem se extraviado nove volumes de mercadorias do vapor allemão *Asuncion*, entrado de Hamburgo em outubro ultimo, foi multado em direitos dobrados o commandante do mesmo vapor.

Foram designados para proceder á avaliação dos volumes os escripturarios José Bonifacio Pereira de Mesquita e Rodolpho de Alencar Coimbra.

—Hoje não haverá prova alguma do concurso de guardas para esta aduana.

—Em leilão effectuado hontem, nos armazens de consumo e n. 10 da guardamoria desta repartição, foram vendidos 13 lotes de mercadorias abandonadas, attingindo a venda dos mesmos a 3:548$. Relativa ao signal de 20 o|o foi recolhida á thesouraria a quantia de 709$600.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 52—O inspector da Alfandega determina ao continuo João Joaquim das Neves que intime os negociantes Costa Pereira & C. a comparecerem, por si ou por seu despachante, no armazem n. 3 do cáes do porto, porta B, amanhã, 1 de junho, ao meio-dia, afim de assistirem á vistoria ordenada pela inspectoria nas caixas de propriedade desta firma, marca C P C, ns. 57 a 59 e 1.085 e 1.086, vindas no vapor inglez *Tintoretto*, entrado em 27 de abril ultimo, despachadas pela nota n. 12.393, do corrente mez."

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Sabiá, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado ao Moinho Inglez, manifesto n. 647;

Bahia, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Th. Wille & C., manifesto n. 648;

Homer, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., manifesto n. 649;

Asturias, inglez procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza, manifesto n. 650;

Francesca, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C., manifesto n. 651;

Zaanlandia, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a S. A. Martinelli, manifesto n. 652;

Cachalot, belga, procedente de Marselha, consignado ao Dr. João Teixeira Soares, manifesto n. 653;

Espadon, belga, procedente de Marselha, consignado ao Dr. João Pedro Soares, manifesto n. 654.

Estes manifestos foram distribuidos, respectivamente, aos escripturarios Catão, J. Guillon, Carvalhal, B. Moura, C. Pinto, B. Moura, Romero e Gonçalves e Soares.

Marinha.

Foram hontem exonerados: o capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes, de commandante militar do paquete "Itauba"; o capitão-tenente engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos, de chefe de machinas do "Rio Grande do Norte"; o 1º tenente engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, de chefe de machinas do "Tymbira".

— Ao seu collega da fazenda, o Sr. ministro solicitou providencias para o pagamento da devida de exercicio findo na importancia de 77:123$041, á firma Lage & Irmãos, provenientes de concertos feitos no "Tamoyo" e "Sergipe".

— Vai ser paga a divida de exercicio findo, na importancia de 1:273$338, de que é credor o lente da Escola Naval Bernardino Baptista Pereira.

— Foram nomeados para servir: o 1º tenente commissario Alfredo Rodrigues Teixeira, no sanatorio naval em Friburgo, os 2ºˢ tenentes Hugo Orosco, na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, e commissario Luiz Gonzaga Escobar, na Escola de Aprendizes do Espirito Santo.

— O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem os seguintes avisos:

"Aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, e dos navios soltos, recommendo que, sempre que haja necessidade de fazer recebimento de munição de guerra por motivo de urgencia, sem requisição feita pelo commissario de bordo ou apresentação de um official ao deposito de trem bellico, para dar a necessaria descarga ao commissario encarregado e responsavel, determino que sejam cumpridas as formalidades legaes, logo, após o recebimento."

"Aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, geral das torpedeiras e dos navios soltos, recommendo que, sempre que tiverem de pedir ao arsenal de marinha qualquer obra nova, façam acompanhal-a do respectivo desenho e necessarias especificações, devendo proceder-se nos termos do aviso n. 2.160, de 18 de novembro de 1907, afim de poder se tornar effectiva a entrega da obra depois de prompta.

— Foi mandado passar do "Minas Geraes" para o "Santa Catharina" o capitão-tenente Henrique Melchiades.

—Mandou-se embarcar no "Bahia" o tenente Octavio Guedes de Carvalho.

— Foram mandados desembarcar: do "Minas Geraes", o 2º tenente engenheiro machinista José Gomes do Couto e o 2º tenente Octavio Guedes de Carvalho.

— Foram desligados: o capitão de mar e guerra, graduado, commissario Ernesto José de Souza Leal, do Sanatorio Naval de Nova Friburgo, e o capitão-tenente commissario Luiz José de Lima Junior, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, do Estado do Espirito Santo, depois que tiverem feito entrega dos effeitos da fazenda nacional a seus substitutos; o 2º tenente engenheiro-machinista Americo Vespucio de Santa Anna, do commando geral das torpedeiras, e o enfermeiro naval de 2ª classe Eusebio Leão de Gouveia Faria, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital.

— A tabela para o serviço de registro durante a primeira quinzena do corrente mez é o seguinte:

Dias: 1, "Carlos Gomes"; 2, "Andrada"; 3, "S. Paulo; 4, "Primeiro de Março"; 5, "Floriano"; 6, "Deodoro"; 7, "Carlos Gomes"; 8, Andrada"; 9, "S. Paulo"; 10, "Primeiro de Março"; 11, "Floriano"; 12, "Deodoro"; 13, "Carlos Gomes"; 14, "Andrada"; 15, "S. Paulo".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 5 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes: o capitão-tenente Enéas Cesar Ramos; 1ºˢ tenentes José Custodio Campos da Paz, Jayme Carneiro da Rocha, e engenheiros machinistas Gustavo Jacintho Martins Coelho e Antonio Gonçolves Cruz, devendo comparecer o réo e a testemunha submachinista Francisco Luiz Gaston Lavigne, embarcado no cruzador-torpedeiro "Parahyba"; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes: o capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte, 1ºˢ tenentes José Lindemberg Porto Rocha, e Elisiario Pereira Pinto, 2ºˢ tenentes Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Luiz Arela Leão.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Consta que o governo vai substituir todo o armamento e munição dos corpos estacionados no sul da Republica, bem como a cavalhada dos corpos montados.

—O coronel Gasparino de Castro Leão vai ser exonerado do cargo de chefe da secção de remonta do exercito.

—Fala-se na promoção, por merecimento, ao posto de tenente-coronel, do major da arma de artilheria José Carlos Lamaignère Teixeira, que exerce actualmente importante commissão no quartel-general da 1ª brigada estrategica.

—Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da guarnição de Matto Grosso: etapa, 2$590; e extraordinarios, 1$303.

—O acto que confirma no posto de general de brigada o graduado Müller de Campos será assignado no proximo despacho collectivo.

—O effectivo das tropas que tomarão parte nas proximas manobras do exercito não será inferior a 20.000 homens.

—Seguirá brevemente para Matto Grosso um grande contingente de praças, afim de completar as unidades da 13ª região militar, devendo seguir com o mesmo contingente os inferiores que se acham nesta capital.

—Será nomeado chefe do serviço de administração do quartel-general do commando da 2ª brigada estrategica, o 1º tenente intendente de 1ª classe Carlos Manoel de Lima.

—Foram nomeados para constituir um conselho de guerra os capitães José Joaquim Nunes e Hildebrando Segismundo de Bonoso, ambos do 1º regimento de cavallaria.

—O Sr. ministro da viação em officio dirigido ao general inspector da 9ª região militar pediu providencias no sentido de ser posto á sua disposição o aspirante a official do 13º regimento de cavallaria, Odilon Moreira Costa Junior, para servir em uma commissão de estudos de estradas de ferro.

—Pelo general chefe do departamento da guerra foi deferido o requerimento do 2º tenente do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria José de Araujo Seixas, em que pediu que fossem certificados junto ao mesmo a sua qualidade de official do nosso exercito e o seu posto actual, afim de instruir uma petição junto aos poderes judiciarios.

—Foram incluidas na 1ª brigada estrategica 57 praças e na mixta 30, ultimamente chegadas do norte da Republica.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao 2º tenente André Bernardino Chaves.

—Ao major do exercito Dr. Arthur Neptuno Bolivar foi offerecida pelo commandante e officialidade do 52º de caçadores uma rica espada de 1º uniforme, como gratidão aos serviços prestados por esse official, quando ali serviu.

No copo da espada lê-se a seguinte dedicatoria:

"Os officiaes do 52º de caçadores. Ao major Neptuno. 11—5º—911."

—Ao general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar, enviou o aspirante Dermeval Peixoto, instructor da linha de tiro n. 24, com séde em Friburgo, por occasião da ultima parada realizada nesta capital, o seguinte telegramma:

"General Pedro Paulo, 8ª região, Nitheroy—Companhia atiradores regressou sem novidade, vosso nome acclamado—Saudações."

—No 55º batalhão de caçadores foram classificados os 2ºˢ tenentes José da Silva Leal, José Fernandes, Affonso Ferreira e Flavio Augusto do Nascimento.

—O coronel Lino de Oliveira Ramos, chefe do departamento de administração, enviou ao general Menna Barreto, inspector da 9ª região, a seguinte circular:

"S. inspector—Da ordem do general de divisão ministro da guerra, rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser declarado em todos os pedidos de munição de guerra para fuzil Mauser, que forem encaminhados a este departamento, qual o systema de fuzil a que se destina á mesma munição, isto é, se de 1895 ou de 1908."

—Pediu licença, em prorogação, o 2º tenente Francisco Vieira Moniz Telles, da 9ª companhia de caçadores.

—Para effeitos de reforma, pediu contagem do tempo em que serviu na extincta companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, o capitão João Manoel de Faria, da 8ª companhia de caçadores.

—Vão ser apresentadas, amanhã, ás 10 horas, pela 1ª brigada estrategica, ao 1º tenente encarregado de embarques, no antigo Arsenal de Guerra, 90 praças que se destinam ao Paraná.

—O capitão Edgard Eurico Daemon, do 52º batalhão de caçadores, em requerimento dirigido ao general inspector da 9ª região, pediu ser passado por certidão o teor do despacho elaborado pelo conselho de investigação a que respondeu, afim de instruir uma petição.

—Foi transferido do 55º batalhão de caçadores para um dos corpos da 13ª região, a bem da disciplina, o 1º sargento archivista João Baptista da Silva.

—Teve alta do hospital central do exercito o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, que está respondendo a conselho de guerra.

—Passou a empregado como auxiliar da assistencia da 9ª região o aspirante a official Joaquim Brazil Cabral, do 56º batalhão de caçadores.

—A' 9ª região militar foi remettida a fé de officio do 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães, do 6º regimento de cavallaria, para concessão de medalha militar.

—Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada Antonio Ilha Moreira, por ter vindo da 11ª região; coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, do 10º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital, com permissão; major João Ignacio da Silva, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido; capitão intendente Francisco Celso Cavalcanti Pontes, por ter vindo de Manáos, doente.

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos anspeçadas do 55º batalhão José Francisco dos Santos e Joaquim Cavalcanti Vieira, do 2º de infanteria e soldado do 56º batalhão de caçadores Laudelino Silveira, em que solicitam transferencias, em virtude das informações.

—Foi concedido, por dois annos, engajamento para a 4ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 7º batalhão de infanteria Manoel Alves da Silva, conforme pediu.

—Foram nomeados: chefe da 6ª divisão deste departamento o coronel medico Dr. Antonio Affonso Faustino, e chefe interino do deposito do material sanitario do exercito o major Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.

—Foram nomeados para servir: no grande estado-maior do exercito o tenente-coronel medico Dr. Manoel Pedro Vieira; no quartel-general da inspecção permanente da 9ª região militar, o tenente-coronel medico Dr. Candido Mariano Damasio e no quartel-general do commando da 1ª brigada estrategica o major medico Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão do 2º regimento de infanteria José da Silva Teixeira.

—Foram transferidos pela chefia do departamento da guerra: da Escola de Artilheria e Engenharia para um dos corpos da 9ª região militar os soldados Antonio Roque Paschoal, Manoel dos Santos Silva e Octaviano Pedro da Silva e do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 12ª região o soldado José Mesquita de Avellar.

—Foi mandado servir a bem da saude no 6º batalhão de artilheria o cabo de esquadra addido ao 8º batalhão de infanteria Fernando do Espirito Santo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Sother da Silveira;

A 1ª brigada estrategica dá official para dia e ronda, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade.

A brigada mixta dá official para auxiliar do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o sargento Paulo;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 15º batalhão da mesma arma;

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Ronda aos theatros, tenente Baccilar;

Ronda de visita, alferes Souto Mayor;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Costa e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas, na Caixa de Conversão, alferes Cardel, do 1º regimento; no Thezouro, alferes Horacio; na Casa da Moeda, alferes Telles; na Caixa de Amortização, alferes Themistocles e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, alferes Henrique e no 2º regimento de infanteria, alferes Barbosa;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, tenente Correia e no 2º regimento, alferes Coutinho;

Uniforme, 5º.

—Funccionará hoje á noite o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

1ª parte—Hamleto; 2ª parte—Criado a força; 3ª parte—A lenda do 1º violino; 4ª parte—A filha de Luiz 11º; 5ª parte—A vingança do sapateiro; 6ª parte—Ferro-via nos Alpes.

Durante as sessões tocará uma das bandas da mesma força.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal, Mario Cezar Burlamaqui;

Ronda geral, fiscaes, Sebastião Nogueira e João Napoli;

Palacio presidencial, fiscal, Horacidio França;

Ronda aos cinemas e theatros, fiscal, Burlamaqui.

Licença — Foram concedidos 30 dias, com 2|3 dos vencimentos para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Joaquim Raymundo Lago.

Alta—Teve alta da Santa Casa de Misericordia o guarda de 2ª classe Luiz Antonio da Cunha.

Autorizações — De ordem do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes autorizações: de 60 dias, ao guarda da reserva n. 176 José Gabriel da Silva, 576 Alvaro Rodrigues Lopes, e de 50 dias ao dito 436 Leonel Antonio de Oliveira.

—Dispensa—Foi dispensado do serviço por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, o guarda de 2ª classe João Augusto Lunet.

Uniforme, 4º.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES—Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para tratar do que dispõe o artigo 58 dos estatutos, na parte referente á construcção de um edificio para a séde da associação.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL — Realizou-se no dia 29 ultimo, sob a presidencia do Dr. Felippe Carre, servindo de secretario o Dr. Brenno dos Santos, a 7ª sessão extraordinaria da commissão executiva, em que foram approvadas 84 propostas de novos socios.

O directorio do 12º districto eleitoral do Centro Republicano effectuou antehontem a sua primeira reunião, na séde social, tendo-se procedido á eleição para os diversos cargos do mesmo directorio, que ficou assim organizado:

Presidente, Dr. Moreira Guimarães; vice-presidente, Dr. Saturnino Cardoso; 1º secretario, tenente J. da Penha; 2º dito, Dr. Mario Piragibe; supplentes de secretarios, Antonio Campineiro Rodrigues e capitão José de Campos Martins; thesoureiro, Dr. Augusto Bernacchi.

Foram tomadas diversas resoluções relativas ao futuro alistamento de eleitores, tendo sido marcado o dia 5 de cada mez, das 5 ás 6 horas da tarde, ou o subsequente, se esse dia fôr feriado, para as reuniões do referido directorio do 12º districto.

CENTRO ALAGOANO — A's 7 1|2 horas da noite, reunir-se-hão, hoje, em sessão ordinaria, os directores do Centro Alagoano, em sua séde social, á rua S. José numero 70.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO —Este Circulo reunir-se-ha amanhã, ás 7 1|2 horas da noite em sessão ordinaria do conselho.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS — Sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, reuniu-se no dia 26 do mez proximo passado o conselho administrativo da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, servindo de secretarios os Srs. Eduardo Marques Peixoto e Dr. Alexandre Emilio Sommier.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

O presidente declarou que foram pagos os funeraes do associado Olympio Nonato da Cruz, Dr. José Pereira Landim e Manoel Fernandes Vianna, na importancia de 500$ cada um; e que foram effectuados cinco emprestimos pelo fundo do Montepio, na importancia de 1:163$, e 28 pelo fundo do patrimonio social, na importancia de 1:370$000.

O mesmo presidente communicou mais o seguinte: que foi adquirido um terreno, á rua Barão do Bom Retiro, por 2:200$, destinado á construcção do predio para o associado Agenor Guedes de Mello, que, por concurrencia publica, foram aceitas propostas para construcção de quatro predios para residencias dos associados Ariovisto de Almeida Rego, á rua Victor Meirelles, por 13:200$; Pedro Torres Leite, á rua Nossa Senhora da Copacabana, por 19:000$; Pedro Affonso Machado, á rua Araujo Leitão, por 14:000$, e José Pereira Terra, á rua Barbosa da Silva, por 13:800$000.

Sendo lidos dois certificados apresentados pela secretaria, de terem os associados membros do conselho Lindolpho Fernandes e Raul Francisco Moreira de Queiroz proposto mais de 150 associados quites foram elles considerados benemeritos.

O desembargador Celso Guimarães propõe, e é unanimemente approvado, que tambem seja considerado socio benemerito o membro do conselho, capitão Miguel Pinto Vieira, não só porque tem proposto grande numero de socios, faltando pequeno numero para completar 150, como determinam os estatutos, mas tambem por ter prestado bons serviços á associação, na sua organização, como thesoureiro interino, e por continuar a auxiliar a cobrança com diminuição de percentagem de 4 o|o, que entrega a uma caixa beneficente da secretaria do interior.

O conselho approva a pensão annual de 240$000 a D. Rita Pinto Serqueira e a seus dois filhos menores, instituida pelo seu marido Luiz Augusto de Freitas Pereira.

E' lido e approvado o balancete correspondente ao mez de abril.

Foram approvadas 53 propostas de novos associados, constantes dos seguintes funccionarios: Dr. Joaquim Xavier Guimarães Natal, Carlos Gaudie Ley, D. Dulce de Faria Cunha, Archimedes Xavier da Silveira, Henrique Brandão, Antonio Bruno de Oliveira Junior, Alberto Rodrigues Luna, Arnaldo Maggessi Corimbaba, Alfredo Alves da Silva, Manoel Freire Jucá, Joaquim Bueno, Almir Accioli Antunes, Alberto Ferreira, Luiz Ferreira Pinto, Joaquim de Assis Vieira, Ernesto Leão de Brito, Manoel José Mendes, Oscar de Goffredo, Clemente Correia Coutinho, José Scheiner, Carlos Leal, Antonio Baptista Nogueira, Francisco Navarro de Mattos, Americo Francisco Braga, Mariano Zacarias Martins Moscoso, Victor Manoel Vieira da Cunha, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Armenio Jouvin, D. Lagdin de Mello Loureiro, Henrique Marbeck, Luiz de F. Guimarães Sobrinho, Heliodoro Fernandes Barros, Randolpho Martins de Santa Rosa, José Antonio Gomes Ribeiro, Augusto Abrantes, Augusto Mendes, Dr. Tobias de Lacerda Martins Moscoso, Joviano de Cerqueira Aguirre, D. Lydia Duarte Ribeiro, Dr. Lucrecio Ferreira dos Santos, Dr. Adolpho Victorio Oliveira Coutinho, Raul Goulart, Luiz Augusto de Lima Cupertino Durão, José Leoncio Mouzimbro, José Bancalari da Silva, Guilherme de Almeida Dias, Augusto Soares da Costa Guimarães, Antonio Ramos, Arthur de Assumpção Ferreira, Raphael Archanjo de Mattos, Oscar José de Almeida, Octavio Milhac e Augusto Barbosa Bettamio.

O presidente declara ao conselho que vai estadar o serviço de alfaiataria e calçado para ser inaugurado em breve.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 6 1|2 horas da tarde.

Os Srs. associados encontrarão no armazem de generos de consumo, na avenida Gomes Freire, a lista de preços referente ao mez de junho.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Juvelino, filho de Antonio Ferreira Nunes, 2 annos, rua da Alegria n. 12; Alexandre, filho de Alexandre dos Santos, 6 annos, rua de S. Leopoldo n. 81; Anna Elizabeth Hoffmann, 73 annos, viuva, rua de S. Valentim n. 15; Oswaldo, filho de Gregorio Ferreira da Gama, 8 annos, rua Conde de Bomfim n. 478; Rosalina, filha de Maria Ferreira Machado, 42 dias, rua Camerino n. 89; Genoveva Julia de Macedo, 93 annos, viuva, rua Barão de Cotegipe n. 8; Juliana Maria do Espirito Santo, 42 annos, solteira, rua Estrella n. 103; Zuleika, filha de Orminda Ramos, 15 dias, rua S. Christovão n. 509; João, filho de Joaquina Cabral, 2 annos, ladeira do Escorrega n. 29; Maria, filha de Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro, 15 annos, rua Senador Euzebio n. 206; Moacyr, filho de Gastão Marques de Oliveira Carvalho, 2 annos, rua Theodoro da Silva n. 457; João Ribeiro Rodrigues Noya, 62 annos, casado, rua de S. Leopoldo n. 244; Mario Pereira Guimarães, 33 annos, casado, rua Pereira Lopes n. 24 e Ephigenia Maria Galdina Conceição, 70 annos, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Bento da Motta Alves de Andrade, 77 annos, solteiro, hospital da Penitencia.

CEMITERIO DO CARMO

Hilda da Silva, 5 annos, hospital da Ordem 3ª do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Heitor Pereira de Jesus, filho de Hanoel Joaquim de Jesus, 10 1|2 annos, rua Cassiano n. 144; José, filho de Carlos do Rego Lima, 22 dias, rua de S. Leopoldo n. 70; Julia Vieira Braga, 71 annos, viuva, rua Felippe Camarão n. 78; Joaquim Fernandes Benevides, 53 annos, solteiro, Santa Casa; Alfredo Ferreira dos Anjos, 43 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados; Bernardino Freitas, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Gilberto, filho de José Cypriano Martins, 14 annos, rua Jardim Botanico n. 439; Luiza Ferreira de Freitas, 9 annos, rua do Cattete n. 265; Domingos José Pereira da Costa, 63 annos, viuvo, ladeira do Castello n. 14 e Ponciano, filho de Maria Rosalinda Cruz e Silva, 5 1|2 annos, rua Assumpção n. 134.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Lydia Maria Menezes Cesar, brazileira, 58 annos, rua Adelaide n. 157; Altair, brazileira, 4 mezes, rua Vieira Ferreira n. 18; Gastão, brazileiro, 2 annos, rua Perseverança n. 21; Antonio, brazileiro, 11 mezes, travessa Barreiros; Raul, brazileiro, 13 mezes, rua Amparo n. 144; Hermany, brazileiro, 15 mezes, rua Christovão Penha n. 61 e Sebastião, brazileiro, 2 annos, rua Victor Meirelles.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Leonor, brazileira, 6 annos, logar invernada.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Anizio, brazileiro, 5 mezes, logar Cantagallo.

CEMITERIO DE IRAJA'

Francisco Januario de Souza, brazileiro, 28 annos, rua Pereira Figueiredo n. 31; Graciana Esperança de Oliveira, brazileira, 10 annos, estrada de Irajá; Alzira Isabel Saraiva, brazileira, 9 mezes, estrada Portella n. 49; Hugo, brazileiro, 11 dias, rua Fernandes Marinho, indigente; Juracy, brazileira, 13 mezes, rua Maria Freitas; Bernardino, brazileiro, 28 mezes, estrada da Fontinha e Jorge, brazileiro, 23 mezes, rua Portela n. 8.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Bezerra Dias, brazileira, 28 annos, Villa Militar; Manoel Pedro de Medeiros, brazileiro, 9 mezes, Realengo; Maria Menezes, brazileira, 25 dias, Bangu' e Aguello, brazileiro, 6 mezes, Bangu'.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria Alexandrina de Menezes Paes, brazileiro, 68 annos, rua Lopes n. 42; Maria José Toscaira, brazileira, 6 mezes, rua D. Clara 33 A; féto, logar Gruta; féto, logar Sertão e Manoel, brazileiro, 1 anno estrada da Covanca.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Emilia, brazileira, 3 annos, Guaratiba.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria do Carmo, filha de Alvaro José Fernandes Lopes, 1 anno, rua Condessa Belmonte n. 101; Jandyra Amaro Henriques, 12 annos, solteira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 228; José Francisco, 45 annos, solteiro, Necroterio; Pedrina, filha de Pio Pereira Continentino, 11 mezes, rua do Alcantara n. 65; Seraphina Mandarino, 45 annos, casada, rua S. Leopoldo n. 194; Laudelina, filha de José Pereira, 2 1|2 annos, rua Carlos Gomes n. 85; Waldemar, filho de Eulalia da Silva Maia, 2 mezes, rua Henrique Dias n. 20; Waldemar, filho de Angelo Calamilli, 1 anno, rua Aristides Lobo n. 228; Domingos José Rodrigues, 47 annos, viuvo, Santa Casa; Lucio, filho de Annibal da Rocha, 3 mezes, baixada da Villa Rica n. 5; Norival, filho de Doris C. do Amaral, 10 mezes e 20 dias; Julio dos Santos, 20 annos, solteiro, hospital do exercito e José, filho de Dinorah de Andrade, 8 mezes, morro da Providencia n. 14.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Libania Benjamin, 48 annos, solteira, rua Sorocaba n. 68; Gastão, filho de Luiz Gonçalves, 18 mezes, rua Indiana n. 19; Guiomar, filha de Cesario D. da Silva, 50 dias, rua Vinte e Quatro de Maio n. 105; Alberto Alves Moreira, 20 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Beatriz, filha de Manoel Teixeira da Fonseca, 5 annos, hospital da Saude; Manoel Leite da Cunha, 45 annos, casado, rua do Chichorro n. 52; José, filho de José Carlos Faradina, 4 annos, rua Jardim Botanico n. 137; Antonio Joaquim Fernandes Carneiro, 56 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Manoel Ferreira, 29 annos, solteiro, idem; Maria Pereira da Silva, 20 annos, solteira, Santa Casa e Maria, filha de Anselino da Silva, 18 mezes, rua D. Castorina n. 421.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Marianna Rocha, brazileira, 37 annos, rua Tavares n. 253; Valentim, brazileiro, 22 annos, rua Araujo Leitão n. 150; Virginia de Oliveira Castro, brazileira, 14 annos, rua Miguel Angelo n. 397; Antonio Pavão da Silva, brazileira, 28 annos, rua Marquez de Herval n. 15; Julia, brazileira, 33 annos, rua Capitão Maciera n. 56; Julia, brazileira, 15 mezes; Alexandre, brazileiro, 13 mezes, rua de Sant'Anna n. 66; Zeferino Vieira, brazileiro, 15 dias, rua da Penha n. 188; Albino, brazileiro, 8 mezes, rua S. Braz n. 128 e féto, rua Lins Vasconcellos n. 91, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Constantino, brazileiro, 10 mezes, logar Paciencia e Flavia Rosa de Moraes, brazileira, 25 annos, rua Felippe Cardoso.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Alipio José da Silva, brazileiro, 22 annos, logar Paciencia e Percilia, brazileira, 2 annos, logar Rio do Gato, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Féto, rua Domingos Lopes n. 81.

CEMITERIO DO REALENGO

Luciana Floriana da Conceição, brazileira, 60 annos, logar Piraquara, indigente e Guinora Indiana do Brazil, brazileira, 18 mezes, logar Cabaceiro.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Olga, brazileira, 11 mezes, rua Barão n. 19 A; féto, logar Tanque e Constancio Mario dos Santos, brazileiro, 60 annos, logar Vargem Grande, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Salima Soares da Silva, brazileira, 94 annos, logar Barra.

TURF

O Derby de Epsom.

SUNSTAR

Foi o seguinte o resultado da mais importante prova do turf de Inglaterra, hontem disputada em Epsom: "Derby Stakes"—2.400 metros—Para animaes de tres annos—Premio ao vencedor, £ 6.500 e percentagem sobre as incripções:

Sunstar, m. z., por Sundridge e Doris, de M. J. B. Joel........... 1º
Stedfast, m., al., por Chaucer e Be-Sure, de Lord Derby....... 2º
Royal Tender, m., c., por Persimmon e Tender and True, do capitão Forester.................. 3º

Sunstar honrou, portanto, o favoritismo a que foi elevado: o filho de Sundridge já leventara este anno os "Dois Mil Guinéos" e o "Newmarket Stakes", relevando-se um potro de grande classe. Em ambas essas provas foi dirigido pelo afamado jockey do turf francez, George Stern, que o deve ter montado hontem.

Sunstar correu seis vezes aos dois annos, obtendo tres victorias, um segundo, um terceiro e um quarto logar. Levantou o "Hopeful Stakes", o "International Two Year Old Plate" e o "Exter Starkes", ganhando em premios £ 2.118.

O pensionista do opulento M. J. B. Joel é castrado e tem como "entraineur", Morton.

Sundridge, seu pai, foi, o anno passado, adquirido por um syndicato de criadores francezes; é um filho de Amphion e Sierra, nascido em 1898.

E' a primeira vez que o rico proprietario e criador, J. B. Joel ganha o grande pareo de Epsom.

Stedfast, o segundo collocado, correu quatro vezes aos dois annos, obtendo tres victorias, um terceiro logar e £ 1.186 em premios. E' tratado por G. Lambton e provavelmente foi montado por Daniel Maher, o melhor jockey do turf inglez.

Royal Tender, terceiro do pareo, devia ter sido um "out-sidder". Correu quatro vezes aos dois annos, levantando um premio de £ 312; obteve um segundo logar e em duas carreiras não entrou "placé". E' tratado por Lewis, um dos mais conceituados "entraineurs" de Inglaterra.

Jockey Club.

Para a grande corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, da qual farão parte as importantes provas, "Grande Premio Cruzeiro do Sul" e classico "S. Francisco Xavier", ficou hontem organizado o seguinte esplendido programma:

1º pareo — "Experiencia" — 1.200 metros—1:300$—Serrana, 50 kilos; Breva, 50; Vivaz, 52; Guajará, 50; Manola, 50; Jequitaia, 50; Lilian, 50.

2º pareo — "Dr. Costa Ferraz"—1.500 metros—1:300$—Topazio, 51 kilos; Ben, 51; Agioteur, 51; Anna Glavary (ex-Diva), 51; Savane, 51; Avenida, 51; L'Amour, 52; Quo Vadis ?, 51.

3º pareo — "Dr. Paulo Cesar"—1.609 metros—1:300$—Odalisca, 50 kilos; Derby Club, 52; Resedá, 53; Odéon, 53; Electric, 51; Turmalina, 50; Marte, 52; Sous Mer, 53.

4º pareo — "Mariano Procopio"—1.609 metros—1:300$ — Gerfaut, 51 kilos; Marjoleta, 51; Le Menillet, 52; Zilda, 50; Grand Duc, 52.

5º pareo—"Classico S. Francisco Xavier"—2.100 metros—3:000$—Honor, 52 kilos; De Reszke, 50; Tosca, 51; Senegal, 50; Jockey Club, 54; Dewet, 52; Campo Alegre, 56; Idéal, 56; Grand Duc, 52; Zadig, 54; Pachá, 50.

6º pareo—"Grande Premio Cruzeiro do Sul"—2.400 metros—5:000$—Roxana, 51 kilos; Bien Aimée, 51; Dolman, 53; Vandalo, 53.

7º pareo — "Prado Fluminense"—1.650 metros—1:500$—Le Menillet, 49 kilos; Lusitano, 53; Comediante, 52; Dieudonat, 51; Tamandaré, 52.

—A corrida de domingo proximo será honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da agricultura, prefeito municipal e varias outras autoridades.

—Na secção competente publicamos hoje um annuncio relativo ao "Grande Premio Dezeseis de Julho", que a veterana sociedade realizará a 16 do mez vindouro.

—A directoria do Jockey Club resolveu não vender entradas para a corrida de domingo. A festa será reservada aos socios e aos convidados.

Derby Club.

Serão encerradas depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 11 do corrente, no prado de Itamaraty.

Dessa reunião fará parte o seguinte pareo official:

Pareo "Barão de Piracicaba" — 1.500 metros—2:000$—Seductor, Vernon, Somnambula, My Pride, Frivolino, Mogy Guassú, Jequitaia, My Love, Lilian, Serrana, Beauty, Sweet, Saphira, Manola, Werther, Regato, Ouvidor e Fauna.

—Além desse pareo, a directoria incluirá no programma um outro com a denominação de "Riachuelo", batalha cujo anniversario se commemora nesse dia.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Solicitou demissão de membro do mesmo conselho o Sr. Daniel Blatter.

Diversas.

Sómente amanhã chegarão de São Paulo os animaes Grand Duc e Jacobite, cujo "entraineur", Felippe Menjou, já se acha no Rio.

— Os palpites para os concursos do "Jockey" serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, na casa Seabra.

As indicações serão apenas para 1º logar.

— Amanhã, ás 4 horas da tarde, nas cocheiras da Companhia de Transporte e Carruagens, á rua do Nuncio n. 54, serão vendidos pelo leiloeiro A. Pinho os animaes Furet, de quatro annos, francez, filho de Fair Boy e Indienne; Stern, tres annos, francez, filho de Roitelet e Pietra Santa; 14 Juillet, tres annos, hespanhol, filho de Shebdiz e Cyclone; Paulin, francez, tres annos, filho de Masqué e Pauline; Hamilton, dois annos, francez, filho de Herode (Flying Fox) e Arthemise, e finalmente, Resedá, seis annos, francez, filho de Begonia e Revolte.

— Continuam retirados de "entrainement" e em cura das canellas os poldros Vernon, Somnambula, Salvatus e Briza.

— Completamente curado, já está trabalhando o bello "poulain" Mogy-Guassú, que reapparecerá no dia 11 do corrente, no pareo official Barão de Piracicaba.

TURF ESTRANGEIRO

França.

Provas classicas disputadas nos hippodromos francezes de 5 a 11 de maio:

5 de maio — Maisons Laffitte — "Prix Edgard de la Charme"—Para animaes de tres annos—2.000 metros —22.600 francos.

Cavallo m. c. 3 a. por Chaleureux e Canoble Lea, de M. Sol Joel, Jennings 1º
Shetland, G. Stern........ 2º
Ladlor, Rovella........ 3º
Grand Seigneur, A. Woodland... 4º
Chauvin II, J. Reiff........ 5º
Golden, O'Neill........ 6º
Le Roi, Ch. Childs........ 0
Vieux Normand, F. Lane........ 0
Pauvre Rose, Sumter........ 0
Ganho por dois corpos.

7 de maio — Bois de Boulogne — "Prix Greffulhe" — Para animaes de tres annos — 2.100 metros, 62.800 francos.

Combourg, m. c, 3 a, por Bay Ronald e Chiffonette, de M. Frank Jay Gould, J. Reiff........ 1º
Pire, Sharpe........ 2º
Panache II, M. Henry........ 3º
Favonio, G. Stern........ 4º
Gibelin, O'Neill........ 5º
Rubinat II, Ch. Childs........ 6º
Brinon II, M. Barat........ 0
Acacaio, Sumter........ 0
Ganho por meio corpo.

7 de maio — Bois de Boulogne — "Prix du Cadran" — Para animaes de quatro annos — 4.200 metros — 32.300 francos.

La Française, f. c, 4 a, por Simonian e Keltoum, de M. A. Aumont, Charles Childs........ 1º
Havre, G. Clout........ 2º
Le Platine, C. Hobbs........ 3º
Aloés III, Sumter........ 4º
Ganho por tres corpos.

8 de maio — Saint Cloud — "Prix Sémendria" — Para potrancas de tres annos — 2.100 metros — 20.000 francos:

TRIPOLETTE, f. c., 3 a., por Elf e Tribune, do conde de Boisgelin, J. Reiff........ 1º
La Grave, M. Henry........ 2º
Sea Maid, J. Jennings........ 3º
Znaim, Sharpe........ 4º
Brume, O' Neill........ 5º
Bilna II, O' Connor........ 0
Donzelle, M. Barat........ 0
Ganho por dois corpos.

11 de maio — Bois de Boulogne — "Prix de Longchamps" — Handicap para animaes de tres annos e mais — 2.400 metros — 20.000 francos:

MAKI II, m. z., 3 a., por Chesterfield e Magdalena, de M. Olry Roederer, Williams, 47 kilos........ 1º
Lord Loris, J. Kellett, 44 1|2 kil. 2º
Cariopolis, Ch. Childs, 59 1|2 kil. 3º
Unterwalden, C. Hobbs, 54 kilos 4º
Kildore II, J. Reiff, 56 kilos........ 5º
Philosophy, A. Woodland, 53 kil. 6º
Arménienne, Sharpe, 48 kilos.... 7º
Amadis, Jennings, 51 1|2 kilos.. 8º
Golden, Lemmel, 48 kilos........ 9º
Messidor III, O' Neill, 58 kilos 10º
Canteloup, Sumter, 51 kilos........ 0
Hilda II, Rovella, 55 1|2 kilos.... 0
Lellant, G. Bartholomew, 53 1|2 k. 0
M'Amour, G. Clout, 51 1|2 kilos 0
Ganho por pescoço.

11 de maio — Bois de Boulogne — "Prix de la Force" — Para animaes de tres annos e mais — 2.200 metros — 30.000 francos:

MATCHLESS, m., al., 3 a., por Tarquin e Amaryllis, de M.M. Ephrussi, M. Henry, 54 kilos........ 1º
Rire aux Larmes, 4 a., O' Neill, 64 kilos........ 2º
Radis Rose, 4 a., Hobbs, 64 kilos 3º
Templier III, 3 a., J. Reiff, 54 kil. 4º
Marsa, 4 a., Jennings, 62 1|2 kilos 0
Le Spadassin, 3 a., Gill, 54 kilos 0
Ganho por tres quartos de corpos.

— Até 5 d ultimo os jockeys mais victoriosos, em carreiras rasas, eram os seguintes: J. Reiff, 29, O' Neill, 26; G. Stern, 21; M. Barat, 16; Ch. Hobbs, 15; Nash Turner, 9; J. Jennings, 9; Ch. Childs, 8; J. Childs, 7, e Sumter, 7, etc.

— Deve ter chegado, o mez passado á França, onde vai exercer a sua profissão, o jockey norte-americano Read, que foi contratado pelo seu patricio M. Duryea, que ha dois annos estabeleceu o seu "haras" e a sua "écurie" no referido paiz.

Inglaterra.

Premios importantes disputados na Inglaterra, de 9 a 11 do ultimo:

9 de maio — Newmarket — "Newmarket Handicap" — Para animaes de quatro annos e mais — 2.000 metros — Libras 1.000.

SUNBRIGHT, m., 4 a., por Sundridge e Ella Cordery, de M. C. Howard, Higgs, 55 kilos........ 1º
Thalia, Rickaby, 50 1|2 kilos... 2º
Succour, Martin, 57 kilos........ 3º
Double Thrush, Templeman, 51 e meio kilos........ 4º
Abattis, Trigg, 50 kilos........ 5º
Arranmore........ 0
Facet........ 0
The Valet........ 0
Bernard Southern Cross........ 0
Ganho por dois corpos.

9 de maio — Newmarket —"Burwell Plate" — Animaes de tres annos e mais — 2.400 metros — Libras 500.

MUSHROOM, m., 3 a., por Common e Quick, de M. T. Baring, Trigg, 57 1|2 kilos........ 1º
Greenback, m., 4 a., de Lord Villiers, Templeman, 59 1|2 kilos........ 2º
Ganho por grande distancia.

10 de maio—Newmarket—"Newmarket Stakes"—Para animaes de tres annos—2.000 metros—£ 2.330.

Sunstar m., z., 3 a., por Sundridge e Doris, de M. J. B. Joel, G. Stern. 1º
Beaurepaire, H. Jones........ 2º
Perséphone, Rickaby........ 3º
Lindoyia, D. Maher........ 4º
Bridge of Allan, F. Wootton........ 0
Flamingo, Plant........ 0
Royal Eagle, Clark........ 0
Ganho por dois corpos.

11 de maio—Newmarket—"Payne Stakes"—Para animaes de tres annos —2.400 metros—£ 500 e mais uma percentagem sobre as inscripções.

Longboat, m., 3 a., por Persimmon e Blare, de M. J. King, H. Jones.. 1º
Phryxus, Trigg........ 2º
Saint Girons, F. Wootton........ 3º
Belfry II, Donoghue........ 4º
Ganho por meio corpo.

—Até 4 de maio os jockeys mais victoriosos em carreiras rasas eram os seguintes: Daniel Maher, 27; Trigg, 24; F. Wootton, 23; Huxley, 12; Fox, 12; Ringstead, 12; Piper, 11; F. Templeman, 11; Donoghue, 11; Saxby, 10; Rickaby, 10, etc.

TORNEIO DE MAIO

DECIFRAÇÕES DO DIA 22

Problemas ns. 49, de *Trabuco* : PRASME—PRASMO ; 50, e *Oravla* ; ATERRO ; 51, de *Joca* : DIABO—DIABÃO,

Aviaras e Trabuco decifraram os ns. 49 e 50 ; Alleluia, Typão, Isaac Aderson, Esperança, Santelmo e Chaperó o n. 50.

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA ELECTRICA

(*Jurity.*)

2—Ha espingardas que só alcançam as maiores pennas de um falcão.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 3

CHARADA PASSIVA

(*Manfarrico.*)

2—2—Esta planta faz uma senhora tornar-se linda.

Correspondencia

Esbenson e Olram—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Florianopolis, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cap Verde, para os Estados do norte, e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Hollandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Orange Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Zaanland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Viçosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Capital Federal, plano n. 206, da 73ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

64979	25:000$000	13903	100$000
29586	2:500$000	14102	100$000
1597	2:000$000	14121	100$000
21491	1:000$000	23887	100$000
44972	1:000$000	23045	100$000
26496	500$000	30486	100$000
79780	500$000	30694	100$000
2813	200$000	34614	100$000
7570	200$000	35485	100$000
9571	200$000	35031	100$000
12131	200$000	36970	100$000
24089	200$000	38778	100$000
30862	200$000	41530	100$000
32413	200$000	42046	100$000
35712	200$000	47970	100$000
39346	200$000	50102	100$000
47756	200$000	56687	100$000
55810	200$000	54769	100$000
65821	200$000	55131	100$000
73430	200$000	61314	100$000
76190	200$000	62618	100$000
78956	200$000	67822	100$000
7184	100$000	69795	100$000
8927	100$000	79157	100$000
10110	100$000	79962	100$000

APROXIMAÇÕES

64978 e 64980	400$000
29585 e 29587	200$000
1596 e 1598	200$000
29585 e 29587	100$000
44971 e 44973	100$000

DEZENAS

64971 a 64980	50$000
29581 a 29590	40$000
1591 a 1600	30$000
21491 a 21500	20$000
44971 a 44980	20$000

CENTENAS

64901 a 65000	10$000
29501 a 29600	6$000
1501 a 1600	5$000
21401 a 21500	4$000
44901 a 45000	4$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 4$, e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Um brinco de ouro.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 82. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS —MOLESTIAS DE SENHORAS— SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 138.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. Porto, Portugal. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande Hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 202.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

S. GONÇALO DO SAPUCAHY

Estado de Minas

Carta aberta—E' o titulo de um folheto, assignado por José Rezende de Alvim, procurador dos Srs. Melchert Silva & C., dirigido ao Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita do Sapucahy.

Não tenho a honra de privar com os Srs. Melchert Silva & C., tampouco conheço os honrados membros dessa firma, e, se tal acontecesse, creio, que a questão em destaque, não se daria.

A firma alludida adquiriu neste municipio diversas propriedades, aquem e além da margem do rio Sapucahy, no louvavel e apreciavel intuito de abrir grandes minerações. A fazenda Macedo, uma das destinadas para esse fim, confronta-se com a fazenda de Ouro Falla, propriedade do Sr. A. de Luc, residente em Paris.

Existiu, ha muitos annos, na fazenda de Ouro Falla, um logar, que pelo uso dos fazendeiros marginaes, entregarem productos de seus engenhos, assucar, aguardente, etc, aos barqueiros, passou-se a chamar—Porto Marciano. Para os habitantes marginaes irem a esse logar, atravessavam uma facha de terrenos de Ouro Falla.

O embarque de generos, ahi, cessou desde 1889, cessando tambem a servidão do caminho da fazenda Macedo, a esse logar.

O proprietario de Ouro Falla fechou o caminho, ha mais de *quinze annos*, e, assim, se conserva até hoje.

Os Srs. Melchert Silva & C., por seu representante e socio Owen Thomas, querendo restaurar aquelle porto, e consequentemente restaurar uma servidão do caminho, já prescripta—dirigiu-se ao Dr. Duclou, administrador da fazenda Ouro Falla, impetrando licença para o alludido fim. Sem detença, o consentimento seria dado, com a condição do pedido ser feito por uma carta, ou por um simples cartão.

O Sr. Owen Thomas recusou-se, dizendo que era amigo do Sr. A. de Luc, proprietario da fazenda de Ouro Falla, e que a este dirigiria o pedido por escripto, o que não o *fazia* ao Sr. Duclou.

Davam-se esses factos na cidade, e na ignorancia do Sr. Duclou, camaradas do Sr. Owen Thomas cavaram a barranca do rio, no intuito de restarar o porto e abrir o caminho, ha annos fechado! Para obstar, lançou o Sr. Duclou mãos do interdicto prohibitorio e telegraphou para Paris ao Sr. Luc, narrando os acontecimentos, tendo em resposta o seguinte telegramma: *Nous envoyons procuration pour soutenir droit Ouro Falla—Luc.*

Em seguida outro telegramma, em resposta ás propostas do Sr. Thomas: *Refusé—Luc.*

Terminantemente contra a propriedade Ouro Falla não se admittiu uma violencia!

E, perguntamos agora, quem motivou a questão?

Julgamos fazer a narrativa desses factos, para que fiquem todos sabendo que, se não fosse uma imprudencia, tal questão não se daria; e ainda mais para que os Srs. Melchert Silva & C. fiquem scientes que contra suas senhorias não nutrimos e nem nutrimos o menor desagrado, antes desejamos que suas industrias mineralogicas prosperem, dando-lhes compensadores lucros, para felicidades do municipio.

Narramos preliminarmente estes factos, para que não nos julguem um elemento desfavoravel ás industrias e companhias que se estabeleçam no municipio, servindo de esclarecimentos aos Srs. Melchert Silva & C., pondo ao corrente do que se deu, e, talvez, do que lhes tenha sido informado ao contrario.

Para attingirmos ao nosso fim, vamos fazer a narrativa de todos accidentes da questão.

A prova testemunhavel, principlamente os depoimentos dos Srs. coroneis Pedro Machado de Azevedo, José Balbino Ribeiro (ex-proprietario da fazenda Ouro Falla), e de Marciano Custodio Rodrigues, onde é situado o tal logar, são incontestaveis.

A prova feita pela vistoria é invulneravel a favor dos direitos do autor.

Fechado nesse circulo de ferro—*o primoroso jurista*, ex-adverso, crassa e ignorantemente dirigiu uma petição ao honrado Dr. juiz municipal, pedindo uma segunda vistoria, e de tal modo insolita, que motivou o honrado magistrado suspeitar-se, passando os autos ao seu substituto legal, o 1º juiz de paz do termo, o Sr. Augusto Pereira e Souza, que deferiu a petição.

Mas, contra esse deferimento, com razões de direito, se insurgiu o advogado do autor, oppondo-se á segunda vistoria.

No louvavel intuito de acertar, o Sr. juiz de paz submetteu a questão ao honrado meretissimo Dr. juiz de direito da cidade da Campanha, que, fundamentando juridico parecer, levou o Sr. juiz de paz a reformar o despacho que havia concedido a segunda vistoria.

Pasmem do criterio com que requereu o adverso essa segunda diligencia!! Estava feita a prova das provas.

Preparou-se a causa para julgamento.

O Sr. juiz de paz, pela importancia da causa e no louvavel escrupulo de ser justo, manifestou desejos de que a sentença a dar fosse assessorada por jurisconsulto notavel.

Tres respeitaveis juristas foram-lhe indicados: visconde de Ouro Preto, conselheiro Silva Costa e conselheiro Lafayette.

Fôra preferido o ultimo, que proferiu a sentença que junto publicamos.

Veja o Sr. José Leonel, que meus feitos de advogado na causa foram acatados por um dos principes da literatura juridica de nossa Patria, a sentença fôra proferida a favor do nosso constituinte, o Sr. A. de Luc.

Intimadas as partes contrarias, appellaram para o juiz de direito da comarca.

O Sr. José Leonel, ou José de Rezende Alvim, impotente e incapaz de destruir os conceitos e argumentos exarados pelo mestre de direito na alludida sentença, substabeleceu a procuração ao Exmo. Sr. Dr. Delfim da Costa Ribeiro, que arrazoou a causa na segunda instancia, a sentença fôra reformada a elle cabem as glorias.

O Sr. José Leonel, na causa, tem feito o triste papel—*de official de obra feita*, nada mais.

Baldo de recursos juridicos, despido de educação que deve ter o advogado nas questões em debate, nas poucas causas que defende, limita-se a doestar os juizes e a descompor o adverso: soffre da nevrose do insulto.

O honrado Sr. juiz de paz tambem suspeitou-se na causa, dois juizes que se suspeitam! Cuidado, Sr. Alvim, um dia, quando menos esperar, poderá encontrar um *nevrotico* que não o queira supportar pacientemente e...

Passemos adiante.

Publicada a reforma da sentença (com surpresa para todos), lançámos mãos do recurso de embargos, e incluimos com toda a cortezia, entre nossos argumentos, a *incompetencia* da *justiça local* para decidir da questão, por serem as partes litigantes residentes *fóra* do Estado, uma em Paris e outra no Estado de S. Paulo.

Com a maxima delicadeza, sem melindrar a ninguem, externei minha opinião pelas columnas do *Monitor Sul-Mineiro*, n. 662, pela *incompetencia da justiça local*, acompanhada de varias decisões dos tribunaes.

Essa singela publicação tem servido de campo para intrigas: nesse *lamaçal* não entro, os suinos que se refossilem nelle.

Continuo a sustental-a por estar apoiado pela letra *d* do art. 60 da Constituição Federal:

> "Que os litigios entre um Estado e cidadãos de outro, ou outros cidadãos de Estados diversos, diversificando as leis destes, a *competencia* é da justiça federal e não da justiça local."

Essa doutrina é corrente nos tribunaes.

Longe de ser commentador, parece-me, entretanto, que as palavras *cidadãos de Estados diversos* comprehendem a todos os que não *residirem* no Estado onde se debatem questões, pouco importando *residirem* na Europa ou em outra qualquer parte do mundo. A exigencia para a *competencia* da justiça local é a *residencia* no Estado; e, desde que esteja provada a *residencia* das partes fóra do Estado, a *competencia* é da justiça federal.

Na lei não se admittem palavras inuteis.

O meu *patusco* José Leonel nos seus fragilissimos argumentos diz:

> A prova de que a letra *d* do art. 60 se *refere* apenas aos Estados da União, é que a letra *f* do mesmo artigo dispõe: Compete aos juizes federaes julgar as *acções* movidas por estrangeiros e fundadas, quer em contratos da União, quer em convenções, ou tratados da União com outras nações.

O argumento é de crasso: a letra *f* do artigo citado nenhuma relação tem com a letra *d* do mesmo artigo, ambos tratam de disposições differentes.

Diz ainda o Sr. Leonel:

> Dando de barato, que a letra *d* do art. 60, determinasse que as causas entre estrangeiros e brazileiros fossem debatidas no fôro federal, *deveria* se provar que a *legislação* dos dois paizes *diversificavam*.

Santo Deus!

Quanto custa refutarem-se dislates.

Não sabe, e é certo que o Sr. Leonel ignora, que, quando se trata de hypothese absoluta do pleito se ferir entre cidadãos de *Estados* diversos ou de fóra do Estado, não depende do requisito de *diversificarem leis dos Estados a que pertencem os pleiteantes*, essa appendicular reputa-se não escripta por estar em *conflicto* com a razão do preceito.

Esse fundamento prevalece ainda que não seja *uniforme a legislação dos Estados*— diz João Barbalho, *Comm. da Constituição*, pag. 253.

E' tão infeliz e ignorante o Sr. Leonel, que cita leis *revogadas*, na convicção de que seja um *sabio!*

Diz elle: para acaçapar a pretensiosa ignorancia do Sr. Olympio de Paiva (mereci as honras de senhor) cito para *terminar o artigo 16 do decreto de 11 de outubro de 1890*, que organizou a justiça federal.

Ignora o Sr. Leonel (como ignorante em tudo que é) que o art. 4º do decreto n. 1.939, de 28 de agosto de 1908—*revogou* o art. 10º da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, e *art. 16, do decreto n.* 848, de 11 de outubro de 1890, por não ser licito as partes *expressas* ou *tacitamente* accordarem á regra prohibitiva do art. 62 da Constituição Federal, que estabelece em termos positivos: *que as justiças dos Estados não podem intervir nas questões submettidas aos tribunaes federaes.*

Pergunta-se: quem está acaçapado na pretensiosa ignorancia, eu ou o Sr. José Leonel?

Bem sabemos e não precisava que o Srs. José Leonel nos dissesse, que a *incompetencia* do prolator traria como consequencia a nullidade do feito. Pouco nos importaria isso: clamamos pela verdade da justiça; acatariamos a decisão, ainda que contraria a nós, era o transumpto da lei. Essa é a nossa situação.

Até hoje, a decisão dos nossos embargos não fôra publicada pelos meios de direito; sabe-se, entretanto, que *foram desprezados!!!*

Quem profana assim os segredos de uma sentença ainda não publicada e intimadas as partes?

Responda-nos a pessoa que mandou o communicado á fazenda Macedo, por que meio o soube?

Transcrevemos o trecho de uma carta recebida no sentido da questão que se debate:

> "Póde ser intentado o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, fundado no artigo 60 letra *d* da Constituição Federal, visto o litigio ter sido entre A. de Luc, residente em Paris, e Melchert Silva & C., residentes em S. Paulo."

Parecer do jurisconsulto Dr. Leonel Filho, consultado por pessoa interessada na causa no Rio de Janeiro.

Lastimo deveras a exhibição ridicula do novo commentador da Constituição Federal, na sua carta aberta, escripta das margens do corrego do Gambá!

O novel *commentador* lucraria e muito, se, em vez de dirigir sua *carta aberta* ao destinatario, o fizesse fechada: nessa carta julga sua senhoria *que nas minhas mãos de marmanjo, não cabe pequenina luva de dama*: pois bem, eu penso que suas *mimosas plantas* e sua *carta aberta* estão enterradas na lama, e que d'ahi jamais poderão sair.

S. Gonçalo do Sapucahy, 26 de maio de 1911.

OLYMPIO PAIVA.

Pompilio Toledo, escrivão do 2º officio do termo de S. Gonçalo do Sapucahy, etc.

Certifico, que revendo em meu cartorio os autos de acção de manutenção de posse, entre partes como autor, A. Luc, e réo, Thomaz Owen, delles ás fls. 174 v., 175 e 176, consta a sentença do teor seguinte: Vistos e examinados os presentes autos, dos mesmos consta, o autor, na sua petição inicial pede a citação do subdito inglez Thomaz Owen para que não continue a cavar a barranca do rio Sapucahy, em terras da fazenda Ouro Falla, de sua propriedade, com o fim de estabelecer um porto e conjuntamente estrada que, atravessando terras da alludida fazenda vá ter á fazenda Macedo, e igualmente a condemnação do mesmo nos prejuizos, perdas e damnos consequentes. Contestando a acção, allega o réo que o porto Marciano, que elle estava beneficiando, afim de receber e transportar machinismos para a sua fazenda, denominada Macedo, já é servidão publica ha mais de cincoenta annos; que a estrada publica, que vai da fazenda Macedo até o porto Marciano, cortando parte da fazenda Ouro Falla, é transitada ha mais de cincoenta annos, como servidão publica; que essa estrada é indispensavel ao proprietario da fazenda Macedo, não só por ser esta o caminho mais curto, como ainda por ser o unico por onde poderá ser transportado o machinismo destinado á mesma fazenda, e que, finalmente, não houve damno algum por parte delle, réo, em terras da fazenda Ouro Falla.

Aberta a dilação probatoria, depuzeram testemunhas arroladas por uma e outra parte e procedeu-se a uma vistoria, sendo afinal a causa arrazoada pelas partes. Isto posto. Considerando que a servidão e direito real em favor de um predio sobre outro predio pertencente a dono diverso, constitue-se, ou por força de dispositivo legal ou em virtude da convenção entre as partes; considerando que a servidão de transito só se torna um oneroso imposto pela lei a um predio em favor de outro sem necessidade de consentimento do dono do serviente, quando se trata de predio ou terreno encravado, isto é, sem serventia de caminho pelos predios vizinhos para a via publica, fontes ou portos publicos; considerando que nos demais casos a servidão de transito só póde constituir-se ou extinguir-se por alguns dos meios acquisitivos ou extinctivos, admittidos e consagrados em direito: em consequencia, considerando que, comquanto o ponto da margem do rio Sapucahy, denominado porto Marciano, onde o réo procedia a escavações, seja terreno de servidão publica, por estar nas margens de rio navegavel, todavia, não está provado destes autos que tenha sido utilizado pelo publico como porto de embarque e desembarque; considerando que dos depoimentos das testemunhas e da vistoria procedida resulta a evidencia que para esse ponto—porto Marciano, nunca existiu estrada publica; considerando que a estrada publica que leva ao porto utilizado pelo publico, porto esse denominado da Ponte, situado na margem do mesmo rio Sapucahy e por onde se faz todo o commercio fluvial da zona, passa distante do porto do Marciano, uns duzentos metros, sem estar ligado a este por estrada publica ou particular; considerando que pelos depoimentos das testemunhas verifica-se que em remota época se fez algum embarque pelo porto do Marciano, tendo, porém, cessado todo movimento ha mais de dez annos, como affirmam as testemunhas, a vistoria confirma e attestara o estado de abandono do mesmo porto e os meros vestigios de trilhos em direcção áquelle ponto; considerando que desse porto á fazenda Macedo não existe em terras da fazenda Ouro Falla estrada, mas simples vestigios de estreitos caminhos, e esses mesmos interceptados por vallos e cercas antigas; considerando que a fazenda Macedo tem communicação por estrada publica para o porto da Ponte, sobre o rio Sapucahy; considerando que na hypothese dos autos, não é possivel a existencia de servidão convencional, mas nenhuma prova existe de sua constituição por algum dos meios admissiveis em direito; considerando que mesmo que tenha havido servidão de transito pela fazenda Ouro Falla a favor dos proprietarios da fazenda Macedo, essa servidão cessou pelo não uso por mais de dez annos; considerando mais que, comquanto pela vistoria ficasse constatada a existencia de deterioração em terras da fazenda Ouro Falla, todavia nestes autos não existe prova de quem seja o autor das mesmas depredações; considerando, finalmente, que o interdicto prohibitorio é o meio legal para o possuidor garantir-se contra a ameaça de turbação ou esbulho de sua posse e esta ameaça é, no caso dos autos, um facto incontestavel e até foi confessado na contestação de fls. Julgo procedente a acção e condemno o réo a não perturbar a posse do autor, visto não ter o mesmo servidão de transito, e bem assim ao pagamento das custas. Publique-se e intimem-se as partes. S. Gonçalo, vinte e tres de junho de mil novecentos e dez—*Augusto Pereira e Souza*.

Era o que se continha em a dita sentença, da qual bem e fielmente extrahi a presente certidão, por me ser pedida, e aos autos me reporto por fé. Dada e passada nesta cidade e termo de S. Gonçalo do Sapucahy, aos 23 de julho de 1910.

Eu, Pompilio Toledo, escrivão, o escrevi e assigno—*Pompilio Toledo*.

Faltam dias apenas

Já não faltam senão tres semanas. Mas como nada é mais moroso do que tempo em que se espera a amada creatura, eis-nos todos anciosos.

A quem ella abrirá os braços? A mim, a ti, ao teu inimigo ou a quem? Esta incerteza ainda torna mais afflictiva a anciedade.

Mas, emfim, como a deusa desejada vem disposta a tomar tres amantes, isso augmenta a probabilidade de eu ser tambem um dos bemaventurados eleitos.

Porque realmente são tres os premios que a 23 e 24 do corrente, por intermedio das Loterias Nacionaes, a fortuna offerece aos seus milhares de pretendentes: um de duzentos contos, e dois de cem contos, além de muitos outros menores.

Cesar Baptista Diniz

partindo para a Europa, onde alguns mezes se demorará, depede-se por este meio de todos os seus amigos e freguezes, pela impossibilidade em que se encontra de apresentar os seus cumprimentos directamente a cada um, como, aliás, era seu desejo.

As pessoas que soffrem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos fatigados por excessos quaesquer, recommendamos o uso da verdadeira Neurosine Prunier, este maravilhoso reconstituinte do systema nervoso.

A Neurosine Prunier, cujo uso póde ser continuado indefinidamente sem inconveniente, vende-se em todas as pharmacias.

Outro optimo resultado

Para ter dias felizes e gozar as horas suaves da existencia é necessario que o nosso corpo se ache são e livre de todas as enfermidades.

Leiam leitores a sabia opinião do distincto medico do Pará, o barão da Matta Bacellar, doutor em medicina commendador da Ordem da Conceição de Villa Viçosa, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto e juro em fé de meu grão, que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar, nas molestias broncho-pulmonares e com optimo resultado a Emulsão de Scott.

Walther Brothers & C. e Soutto Mayor & C.

A estas importantissimas casas bancarias e commerciaes desta praça, foram pagos pelo agente da Loteria Federal os seguintes premios, que os cobraram por conta de seus committentes:

Aos Srs. Walther Brothers & C., um quarto do bilhete n. 65.467, premiado sabbado, 6 do mez passado, com 50:000$, e aos Srs. Sotto Mayor & C., tres oitavos do bilhete n. 23.295, premiado em 20 do mez passado, com 20:000$000.

Ambos os premios foram vendidos no Estado de S. Paulo.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

BRITISCH BANK EM S. PAULO

Pagamento de sorte grande

Pelos Srs. Martins & Tavares, agentes da Loteria Federal, em S. Paulo, foi pago o bilhete n. 67.982, premiado sabbado 27, com 50:000$, sendo: 30:000$, ao Britisch Bank, de São Paulo, e 20:000$, a um negociante residente á rua Quinze de Novembro na mesma capital.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Leonardo Paulo de Faria

1º tenente engenheiro machinista

Antonia de Moura Faria e seus filhos, João Paulo de Faria e familia, Carlos Paulo de Faria, Anna Maria Bastos e seus filhos, Emygdio Miguel da Silva e familia e Henrique Presgrave e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma do seu idolatrado marido, pai, irmão, genro e cunhado LEONARDO PAULO DE FARIA, mandam celebrar depois de amanhã, sabbado, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já eternamente gratos.

Viuva Julia Vieira Braga

A familia da fallecida viuva JULIA VIEIRA BRAGA participa a seus amigos e aos da finada que a missa de 7º dia por sua alma, será rezada na matriz do Sacramento, amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Não podendo ser realizada no dia 2 de junho proximo vindouro a assembléa geral ordinaria convocada para esse dia, são convidados os Srs. accionistas a se reunir em 5 do referido mez de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes. As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio com tres dias de antecedencia.

Rio, 31 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Club Militar

Sessão de assembléa geral hoje, quinta-feira, ás 7 ½ horas da noite. Assumpto: continuação da discussão dos novos estatutos. A sessão far-se-ha, pelos estatutos, com qualquer numero de socios presentes — O secretario, capitão LIBERATO BITTENCOURT.

Club de S. Christovão

Reunião intima, sabbado, 3 de junho.

Os Srs. socios terão ingresso com o recibo do mez de maio — MANOEL SOUTO, 1º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO
Rua da Quitanda n. 68

De accordo com os arts. 17 e 19 dos estatutos, os Srs. associados são convidados a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 10 de junho, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio e das contas da directoria, concernentes ao anno social de 1910, bem como do parecer da commissão de exame de contas, documentos esses que, desde já, poderão ser examinados no escriptorio supra indicado.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 —H. C. LEÃO TEIXEIRA, director —ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 27 de julho proximo, a 6ª entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Sociedade União Funeraria 1º de Julho

De accordo com os estatutos e de ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem no domingo, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á praça da Republica n. 225, para assistirem á leitura do relatorio do Sr. presidente sobre a administração do biennio findo e elegerem a commissão de contas.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911 —ANTONIO DE SOUZA CABRAL, 1º secretario.

Ben.·. Dois de Dezembro

Hoje sess.·. mag.·., ás 7 horas da noite. O Ven.·. todos os Mac.·. a abrilhantarem com suas presenças este acto—O secr.·., PINHEIRO.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA.

Rua Uruguayana, 121

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites a se reunirem, para a 2ª assembléa geral ordinaria, a realizar-se, sabbado, 3 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem dos trabalhos: leitura do parecer da commissão fiscal e eleição para o conselho administrativo de 1911—1912 —O 1º secretario, F. MARQUES FILHO.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, II, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; as chaves estão no numero 61, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

40$000

ALUGA-SE uma sala de frente nas lojas do predio da travessa da Natividade n. 17, para pessoa solteira; as chaves estão na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE a metade de uma casinha, a um casal sem filhos; na praça de D. Antonia n. 14.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, com banheiro, quintal e cozinha; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, onde se trata, ou na rua da Misericordia n. 66, com o proprietario.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar, e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e com banheiro, em predio hygienico e novo, a moços decentes; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, proximo ao Rocio.

ALUGA-SE um sotão, em casa de familia; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, com duas boas janelas e excellente vista; só se aluga a casal decente, e que não tenha crianças; na rua de S. Carlos n. 69, Estacio de Sá, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todo o conforto; na rua Haddock Lobo n. 36.

50$000

ALUGA-SE uma pequena loja, propria para morada ou pequeno negocio; na rua Luiz de Camões n. 112, onde se trata, com o encarregado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços decentes, em cas de familia; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 182.

55$000

ALUGAM-SE, na avenida Portugal, á rua Duarque de Macedo, perto dos banhos de mar, excellentes chalets, para morada de moços solteiros, do commercio, tendo luz electrica comprehendida no aluguel, banheiro, etc.; tratam-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janelas, em casa de respeito e socego, com banheiro, etc.; só se aluga a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um quarto de frente, com entrada independente, jardim, banheiro, banhos de mar e bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

60$000

ALUGAM-SE dois commodos juntos, com cozinha e quintal; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, onde se trata, ou na rua da Misericordia n. 66, sobrado, com o proprietario.

ALUGA-SE um esplendido quarto, na avenida Gomes Freire n. 102, 1º andar, a rapazes do commercio ou a estudantes.

70$000

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na rua General Caldwell n. 239.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janelas, em casa de familia; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

100$000

ALUGA-SE o armazem da rua Theophilo Ottoni n. 168, proprio para qualquer officina ou negocio.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 2, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e grande terreno; na rua D. Anna Nery numero 74, armazem, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE uma sala de frente, em cas de familia, a moços respeitaveis; preço rasoavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento superior da casa da rua Ferreira de Araujo n. 122, Alegria, com quatro quartos, saleta, cozinha, etc.; informa-se, por favor, no barracão junto, onde se acham as chaves.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 52, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, gaz, e quintal com banheiro; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247, na Despensa das Familias, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, café, na estação do Riachuelo.

110$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; em predio novo e tendo luz electrica; na rua da Alfandega n. 120, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Nórte:	ACRE...........	a 6 do cor.
	PARÁ...........	a 12 » »
Do Sul:	SATURNO........	hoje
	JUPITER........	hoje

IDA

MANÁOS........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL........	Em Maranhão
CEARÁ.........	Entre Recife e Ceará
OLINDA........	Em Victoria
SIRIO.........	Em Rio Grande
LAGUNA........	Em Florianopolis
S. PAULO......	Entre Pará e Barbados
BRAZIL (fluvial)..	Em Corumbá
MERCEDES......	Entre Montevidéo e Asuncion
VICTORIA......	Entre Rio e Santos

VOLTA

ACRE..........	Em Recife
SERGIPE.......	Em Pará
PARÁ..........	Entre Manáos e Pará
ALAGOAS.......	Entre Manáos e Pará
SATURNO.......	Entre Santos e Rio
JUPITER.......	Entre Santos e Rio
IRIS..........	Entre Aracajú e Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Nova York e Barbados

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Serviço regular)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sae hoje, quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

ORION

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá na quinta-feira, 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente a chegada dos paquetes.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

LINHAS AUXILIARES

(De passageiros)

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 6 do corrente, as 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 3 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 8 do corrente ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 10 do corrente para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ.....................	a 3 do corrente
TOCANTINS...................	a 10 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 3 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 3 do corrente, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para **Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco** terça-feira, 6 do corrente.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
CORDOVA................	3 de junho	REGINA ELENA..........	1 de junho
SAVOIA.................	6 de »	UMBRIA................	14 de »
SIENA..................	11 de »	ARGENTINA.............	21 de »
ITALIA.................	18 de »	FLORIDA...............	26 de »
P. MAFALDA.............	20 de »		
UMBRIA.................	29 de »		

Os rapidos paquetes

CORDOVA

esperado do Rio da Prata no dia 3 de junho, sairá no mesmo dia para

BARCELONA e GENOVA

SAVOIA

esperado do Rio da Prata no dia 6 de junho, sairá no mesmo dia para

BARCELONA e GENOVA

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

REGINA ELENA

esperado da Europa hoje, 1 de junho, ás 8 horas da noite, sae hoje mesmo as 10 horas da noite para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes, magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não está comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIO

ALUGAM-SE sala de frente mobilada e quartos a preços muito moderados na pensão familiar Colombo; na praça José de Alencar n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de operarios typographos e machinistas; na rua Treze de Maio n. 43.

VENDE-SE, por 10:000$, o chalet da rua Jequitinhonha n. 27 (Rio Comprido), com tres salas, tres quartos, cozinha, area, quintal e jardim, abundancia de agua e gaz; tres minutos do bond; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 240, sobrado.

VENDEM-SE sete carroças, com 16 animaes, com as licenças e bastante trabalho; para tratar, com o Sr. M. Pereira, á rua do Rosario n. 168, das 2 ás 3 horas.

UM MOÇO empregado do commercio deseja obter um commodo, em casa de uma familia ingleza. Resposta: posta restante, Correio Geral, para L. P.

PENSÃO CARLOTA—Rua Senador Dantas n. 14—Alugam-se espaçosos aposentos ricamente mobilados, a casal sem filhos ou a senhores de tratamento, assim como aceitam-se pensionistas avulsos; tem cozinha de 1ª ordem.

10:000$ a juros de 8 % ao anno — Empresta-se esta quantia sob hypotheca de um ou mais predios, até tres annos de prazo; informações com o Sr. Duarte Ferreira, á rua de S. José numero 82, loja de livros.

DÁ-SE pensão para fóra: pratos finos e variados, um preço; e do trivial, outro preço; tempera-se com toucinho; na rua Colina n. 25, Estacio de Sá; genero de 1ª qualidade; proximo á rua Santos Rodrigues.

Parteira Hamelitt Antunes, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia constante do hospital da Santa Casa de Misericordia, dá consultas e aceita chamados a qualquer hora em sua residencia a RUA DA PASSAGEM 194, BOTAFOGO.

LEILÃO DE PENHORES

em 8 de junho

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY DEVEM A SUA FAMA A SUA ACÇÃO ESPECIAL SOBRE O SANGUE E A BILIS

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro n. 5

Antigo n. 1 C

e

Luiz Camões n. 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

LIVRO PERDIDO

Perdeu-se, quinta-feira, 25, de manhã, um livro grande, manuscripto, embrulhado em papel grosso. Quem delle der noticias exactas, será generosamente gratificado; Rocha Lopes, á rua da Carioca n. 27, loja, dá informações.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE** G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

MANOEL TAVARES DE OLIVEIRA

"AUTOR DO PROBLEMA"

Da Loteria de Predios Colorados

SORTEIO DAS CORES

NEVRALGIAS ENXAQUECAS *e todas Molestias Nervosas* Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO Dr CRONIER PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

LEILÃO DE PENHORES

6 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

O MELHOR e o mais conhecido dos PURGANTES

PILULAS H. BOSREDON DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** *(Congestões)* os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**. *Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.* Paris. Phie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Phies

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

y das doenças que d'ella resultam pelas **PILULAS** de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: *Aloes, Escamonea, Jalapa, Sene*, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Pode prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. G. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, cerca de Paris

Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

AUTOMOVEL

Vendem-se dois automoveis, elegantes torpedos, proprios para uma familia de tratamento e de gosto, por o dono retirar-se para a Europa; na rua Moniz Barreto n. 15, por D. Carlota—Botafogo.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

2

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN** E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** E DE TODAS AS **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: **POINTET & GIRARD** 2, Rue Elzévir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A MELHORAL-A CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infectuosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessôas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da **Arterio-Esclerose**:

Não sente os seus dedos como entorpecidos?	*Se V. estiver corado depois das refeições,*
Nota ás vezes manchas da pelle na cara?	*Se tiver oppressão quando andar,*
Tem palpitações durante a noite?	*Se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração,*
Sente pulsações frequentes na cabeça?	*Se experimentar perturbações na região do coração,*
As suas fontes pulsam tambem?	*Se se congestiona facilmente, congestão que se manifesta seja por pesadez de cabeça, vertigens ou desmaios, incommodos, pallidez acompanhada de suores frios,*
Experimenta zunidos nos ouvidos?	*Se tiver perturbações na vista, tendo como moscas diante dos olhos,*
Deita ás vezes sangue pelo nariz?	*Se tiver o andar incerto,*
Faz-lhe algumas vezes falta a sua memoria? Está enfraquecido?	
Está sujeito a comichões ou a caimbras, seja nos braços, seja nas pernas?	

E' porque os seus vasos estão alterados.

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & Cie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca "**ASCLERINE**".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO NO RIO-DE-JANEIRO:

ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, Rua 7 de Setembro

GRATIS

Os proprietarios do Palacio Cristalino, á rua Gonçalves Dias n. 73, proximo á rua do Ouvidor, offerecem como brinde aos seus freguezes um rico estojo com apparelho de porcelana japoneza, para chá e café.

MOVEIS

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135. **João Alves Pontes.**

120$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, bonds de 100 réis; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

122$000

ALUGA-SE, na rua Barão de Ubá, uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc; ver e tratar na rua Barão de Ubá n. 67.

130$000

ALUGA-SE o predio, completamente novo, rua Silva Telles n. 170, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha e bom quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.

135$000

ALUGAM-SE, só a familias decentes, duas confortaveis casas, na villa Cicero Penna, com duas salas, dois quartos, dois terraços, cozinha, banheiro, privada, lavanderia, quintal e nos pontos de bonds da Real Grandeza; as chaves estão na mesma, rua General Polydoro n. 91 I.

150$000

ALUGA-SE um bom armazem, com luz electrica, ou uma porta, propria para qualquer negocio; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles n. 85; para ver e tratar na rua Mariz e Barros n. 258.

ALUGA-SE uma casa, para pouca familia, na rua Dezenove de Fevereiro n. 171; as chaves estão no armazem do Vieira, á rua Voluntarios da Patria, esquina de P. Fernandes; e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

200$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 351, em Botafogo, para familia ou negocio, mediante contrato; as chaves estão na mesma rua n. 347, e trata-se na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio, com cinco quartos, (dois pequenos), tres salas, etc., e bom quintal; a chave está na padaria, onde se informa.

230$000

ALUGAM-SE duas grandes salas de frente, só para escriptorio; na Avenida Central n. 25, 1º andar.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos

As pessoas magras sentem se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 — RUA SETE DE SETEMBRO — 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ LOJANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

240$000

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, com accommodações para familia de tratamento; tendo agua, gaz, esgoto e quintal; na rua Visconde de Moraes, antigo São Luiz n. 1, esquina da rua Visconde do Rio Branco, S. Domingos, Nictheroy; as chaves estão na travessa do Braz n. 2, venda, com o Sr. Paschoal; trata-se na avenida Mem de Sá numero 17, sobrado, nesta capital, das 2 ás 6 horas.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Vieira Souto n. 112, Ipanema; as chaves estão no n. 110, e trata-se na rua dos Andradas numero 126, com o Sr. Arnaldo Soares.

ALUGA-SE o bom predio da rua Campos Salles n. 95, a vagar no dia 1; trata-se na rua Mariz e Barros n. 258.

275$000

ALUGA-SE o predio n. 958 da rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se na rua da Gamboa n. 1, com o Sr. Alvaro.

300$000

ALUGA-SE o excellente predio, completamente novo, com optimas accommodações, para familia de grande tratamento, sito á rua Constante Ramos n. 83, Copacabana, e trata-se na rua **do Ouvidor n. 80, com o Sr. Maia.**

450$000

ALUGA-SE, a casal de fino tratamento, aposento de frente, tendo ao lado um lindo terraço, bem mobilado, optima pensão, luz electrica, jardim, perto da Avenida Central, em casa de familia respeitavel; na avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CARTÕES POSTAES

O Pechincha recebeu colossal sortimento, em novidades; Lavradio 83.

LIQUIDAÇÃO

Principia hoje e durará todo o mez de junho a grande liquidação no afamado Bazar Colosso, colchões, malas para roupa, tecidos em lã, tecidos em algodão, cobertores, colchas, applicações em sêda; franja de sêda, roupas feitas, bordados, rendas, leques em sêda, leques valencianas, leques encorpadas, á rua Haddock Lobo n. 4, em frente á igreja do largo Estacio de Sá.

FOLHETIM 329

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XVII

RECEIOS

Passou algum tempo e uma nova mudança na maneira de viver de Isabel chamou a attenção de seus amigos e criados.

Parecia que a duqueza se preparava para algum acontecimento extraordinario; e como se este acontecimento fosse ditoso e estivesse certa da sua proximidade, mostrava-se alegre e risonha.

Guta fremia, vendo aquelle modo.

—Será possivel,—pensava, que a realização de seus desejos se aproxime e que a convicção disso seja o motivo de estar tão contente?

Tudo esperava da virtude de sua ama: tinha provas de que aquella virtude extraordinaria até penetrava os segredos do futuro.

Convencida disso, dizia:

—Póde ser que Deus haja escutado os seus rogos. Como não ha de escutal-os, sendo tão bôa? E' possivel que tenha consentido em chamal-a a si e que lhe tenha annunciado o seu consentimento.

Não podia attribuir a outra coisa aquella extranha alegria.

Outros eram da mesma opinião.

Todos que conheciam intimamente a duqueza, diziam:

—Não póde ser a esperança de um bem mundano o que a anima e alegra de tal modo; ha de ser a esperança de outro bem superior a todas as coisas terrestres.

E assim, cada qual a seu modo, explicava o que a todos preoccupava; acertando na explicação, ainda que consideravam o assumpto sob diversos pontos de vista. Se alguma pergunta se fazia á duqueza sobre o assumpto, sorria-se enigmaticamente, dizendo:

—Deus sobre tudo.

E não havia quem a tirasse disto, nem quem lhe arrancasse outras explicações.

* * *

Começou Isabel a ser victima de frequentes accidentes, que pareciam pôr em sério perigo a sua vida.

A's vezes estava falando e ficava de repente sem voz, cerravam-se-lhe os olhos e cahia no sólo, prêsa de um desmaio.

A primeira vez que isto succedeu, julgaram-na morta.

Tinha apparencias de cadaver e levou muito tempo a recobrar os sentidos.

Quando voltou a si, disse aos que a rodeavam:

—Dei-vos um grande susto e por minha fé o sinto; porém, não está na minha mão impedil-o. Se alguma vez o desmaio se repetir, não façais caso e não vos assusteis.

E desde aquelle dia os accidentes repetiram-se cada vez com maior frequencia.

Havia dias em que se repetiam cinco e seis vezes.

Tratou-se de dar remedio ao mal, obrigando a duqueza a mudar o seu modo de vida e tudo foi inutil.

—Para não vos desgostar—respondia ella ás carinhosas excitações que lhe dirigiam—farei quanto me ordenardes; depois de tudo, ainda que não seja para outra coisa, isto me servirá para me mortificar, e já sabeis quanto gozo em mortificar-me.

E cumpriu a sua palavra.

Cessando a resistencia que antes havia posto, consentiu em viver no palacio, em tomar uma alimentação mais nutritiva, e em cuidar mais alguma coisa de si mesma, ainda que para isso tivesse que esquecer-se dos seus enfermos.

—Faço-o por voz—dizia;—para que não vos fique nunca o remorso de não haver procurado alongar a minha vida o mais possivel.

Porém já era demasiado tarde para tudo aquillo.

A natureza de Isabel achava-se minada por tantos e tão grandes soffrimentos, que quanto se intentasse para devolver-lhe a perdida energia seria infrutuoso.

* * *

Sem que ninguem, nem a mesma Guta o suppuzesse, Isabel sahia do palacio ás escondidas muitas vezes, para continuar exercendo as obras de caridade a que parecia ter renunciado.

Assim satisfazia as suas inclinações, e contentava ao mesmo tempo os que se interessavam por ella.

Todas as suas saidas eram sempre de noite, e para podel-as realizar contava unicamente com a cumplicidade de um dos seus mais fieis servidores.

Uma manhã, ao penetrar Guta no quarto da sua senhora, não a encontrou. O leito estava intacto, e a joven comprehendeu que a duqueza, burlando o seu carinhoso interesse e a sua solicita vigilancia, havia passado a noite fóra dali.

—E não será a primeira vez que tal acontece—pensou;—provavelmente isto mesmo ter-se-ha repetido muitas noites.

Indignada contra si mesmo, accrescentou:

—E eu, torpe, sem averiguar nada! Sem suspeital-o sequer! Devia tel-o supposto.

Como havia de resignar-se a minha senhora a passar sem soccorrer os pobres? Era impossivel! Segura de que eu não a secundaria neste caso, prescindiu de mim e solicitou a ajuda de outra pessoa.

Ciosa quasi, perguntou inquieta:

—Quem será que na posse da sua confiança me terá succedido?

Não póde adivinhal-o.

Passou revista a todas as pessoas que rodeavam Isabel, e como todas eram igualmente dignas de que as honrasse com a sua confiança, não soube adivinhar quem teria tido a preferencia.

—Mas isto pouco importa—terminou dizendo;—o mais importante é que minha senhora saiu d'aqui durante a noite, e ainda não voltou.

* * *

Assaltou-a o temor de que tivesse acontecido alguma coisa a Isabel. Se assim não fosse, por que não estava ali?

Saindo ás escondidas, era natural que procurasse voltar antes de poderem notar a sua ausencia.

Nada quiz dizer logo a pessoa alguma, com medo que a duqueza se desgostasse.

— Ella não quer que ninguem saiba das suas saidas — disse — e devo respeitar a sua vontade. Quando voltar supplicar-lhe-hei que continue tendo-me por auxiliar e companheira em tudo, pois, apesar de não approvar taes saidas, indo com ella estarei mais tranquilla.

Como ainda era cedo, suppoz que Isabel se teria entretido mais algum tempo do que pensava e voltaria de um momento para outro.

Se não a vissem entrar nada diria a ninguem; e se, pelo contrario, a vissem, mentiria, dizendo que saira aquella manhã.

Abandonou o quarto e foi colocar-se á espreita em uma galeria que havia junto ao vestibulo.

Dali havia de vel-a forçosamente quando entrasse.

Passou algum tempo.

Era já quasi manhã e a duqueza não voltava.

A inquietação de Guta augmentou.

Quasi lhe não restava duvida de que á sua senhora havia succedido alguma coisa desagradavel.

Não sabia que fazer.

Onde ir procural-a?

Decidiu-se a esperar um pouco mais; mas o tempo passava e Isabel não apparecia.

Era realmente para assustar.

Guta chorava.

— Se lhe aconteceu alguma desgraça — dizia entre soluços — fui eu que tive a culpa. Conhecendo-a tão bem, não devia suppôr que renunciaria tão facilmente ao que tem sido a sua occupação predilecta durante toda a vida.

* * *

Em vista da duqueza não apparecer, decidiu-se a dizer o que se passava.

A impressão produzida em todos os criados do palacio foi enorme.

Ninguem duvidou de uma desgraça.

Poz-se em movimento muita gente para sair á procura de Isabel.

Era necessario encontral-a, fosse com fosse.

Conhecendo as suas inclinações, uns foram ao hospital de que era fundadora, outros aos bairros mais pobres, outros aos arredores da cidade; não a encontraram em parte alguma.

As noticias que iam chegando ao palacio da inutilidade daquellas pesquizas, consternavam a todos.

Ninguem sabia explicar uma desapparição tão mysteriosa.

Houve quem dissesse:

— Terá fugido a duqueza de Marbourg?

Mas esta hypothese era absurda.

Por que havia de fugir Isabel?

Era mais logico pensar num accidente fortuito.

A noticia estendeu-se do palacio á cidade, augmentando por isso o numero de pessoas que procuravam a duqueza.

Nada conseguiram.

Assim chegou a tarde, possuidos todos da maior angustia.

Continuavam procurando-a, mas sem resultado.

Assim chegou tambem a noite.

Já muitos suppunham não encontrar Isabel, ou se a encontrassem, seria certamente numa situação que confirmaria todos os seus receios.

XVIII

UMA EMBOSCADA

Vejamos o que motivara a demora e a desapparição de Isabel.

Naquella noite, como em todas, saiu do palacio quando póde fazel-o sem ser vista.

Acompanhava-a o creado que temos mencionado e que era o unico que sabia daquellas saidas.

(Continúa.)

NUTROGENOL GRANADO

DA' FORÇA E VIGOR

o «Nutrogenol Granado» é um tonico por excellencia no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescença de enfermidades graves, etc. O «Nutrogenol Granado» é uma combinação de Guaraná, Kola, Cóca, Cacáo, Acido phosphorico, etc., etc. O «Nutrogenol Granado» é fabricado nas formulas de elixir e granulado. **Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias**

GRANADO & C.—RUA 1º DE MARÇO NS. 14, 16 E 18, E RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 31—RIO DE JANEIRO

JOCKEY CLUB

GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO

a realizar-se em 16 de julho de 1911

Distancia: 2.400 metros

Premios: 10:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$000

Animaes de 3 annos, no dia da inscripção

HANDICAP DE LIMITES: **48 a 56 kilos**, NÃO OBRIGATORIOS

A inscripção será encerrada SEGUNDA-FEIRA, 5 de junho, ás 4 horas da tarde.

O pagamento das entradas, 3 %, poderá ser feito em VALES, como de costume.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1911.

A Directoria de corridas.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

Vão ter logar as ultimas representações das peças de maior successo da temporada, em vista da companhia se despedir brevemente e de na proxima segunda-feira, 5 ter logar a estréa da opereta de grande novidade, **Damas viennenses**, original de Franz Lehar, autor da **Viuva Alegre** e **Conde de Luxemburgo.**

HOJE — **Por se ter esgotado a lotação de camarotes na ultima recita repete-se a popularissima opereta**

CONDE DE LUXEMBURGO

Enorme triumpho para esta companhia, sua creadora em Portugal.

Amanhã: Grande festival — 200ª representação pela companhia Galhardo da celebre **Viuva Alegre.** Preparam-se grandes ovações á actriz CREMILDA e a todos os interpretes.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 1º de junho **HOJE**

SUCCESSO! SEMPRE SUCCESSO!

Esplendido espectaculo

no qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA EQUESTRE e GYMNASTICA e na 2ª parte, será representada a excellente revista brazileira

TIRO E QUÉDA!...

em prologo, dois actos, quatro quadros e duas deslumbrantes apotheoses de BENJAMIN DE OLIVEIRA e HENRIQUE DE CARVALHO

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas: **Lalanza**, Mme. **Emerita Ecochaga, Familia Salina, Familia Veiky, Familia Thereza**, os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilherme.**

Amanhã — DESCANSO!

Luxo e conforto | **KINEMA KOSMOS** | Luxo e conforto

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE Quinta-feira, 1º de junho **HOJE**

PRIMOROSO E ESCOLHIDO PROGRAMMA

INEDITO, COM 6 FILMS DE SUCCESSO

1º — **Na Italia do Este** — Interessante e variada fita do natural.
2º — **Alto Trapezio** — Primoroso e imponente assumpto dramatico.
3º — **Dama de páos** — Fina e artistica comedia-drama.
4º — **Sob o guarda-sol** — Hilariante e deliciosa fita, finamente executada
5º — **Aventura de um chefe de estação** — Esplendida producção de thema attrahente.
6º — **A filha do guarda-chaves** — Emocionante drama de imponente assumpto.

SESSÕES CONTINUAS

De 1 hora da tarde ás 11 1/2 da noite

CINEMA ODEON

HOJE — GRANDIOSA SOIRÉE — HOJE

ULTIMO DIA DESTE MARAVILHOSO PROGRAMMA

Grande concerto na sala de espera pela inexcedivel orchestra do ODEON

PROGRAMMA DO CONCERTO

1 -- Symphonia -- **SEMIRAMIDE** -- Rossini.
2 -- Valsa hespanhola -- **MADRILENA** -- G. Lemaire.
3 -- L'Arlesienne -- **LA SUITE** - G. Bizet.
4 -- Capricho brilhante para flauta -- **LE TREMOLO** -- W. Popp.
5 -- Pot-pourri -- **MANON LESCAUT** -- Puccini.
6 -- Pot-pourri -- **PRINCEZA DOS DOLLARS** -- Léo Fall.
7 -- **MARCHA DO TANNHAUSER** -- R. Wagner.

PROGRAMMA DO CINEMA

O Pathé Jornal e o Gaumont Jornal, destacando-se num **Os toilettes para a primavera** e no outro: **As cabelleiras de Decoux**, ultima moda. Este trecho é colorido.

O PENHOR - Drama.

O amor no cinematographo -- Comedia.

MAX E A SOGRA -- Comica de Max Linder.

As duas fitas americanas

O CASTIGO DE UM PAI -- Drama e **BILLI TEM UMA GASTRITE** -- Comica

O patrão velho — Drama

AMANHÃ — **A arte de agradar**, scena da antiga Grecia — **O outomno do coração.** A's terças e quintas-feiras -- GRANDIOSOS CONCERTOS com a orchestra augmentada.

A empreza proprietaria desta casa de diversão, por sem duvida a mais conceituada dentre as suas congeneres, estranha completamente ao boato que toma vulto da venda deste CINEMA á outra firma, faz publico que nada ha de verdade nesse boato, que reputa de interesse perverso.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

HOJE 1 de junho de 1911 HOJE

Primeira e unica representação da applaudida opereta em tres actos de LEO FALL

Alice Conder, **Annetta Cattin**; Fredy Wehrlug, **Constantino Bordiga**

Maestro concertatore e direttore d'orchestra **Ignazio Tantillo.**

HORAS E PREÇOS DO COSTUME

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO PELA ELITE CARIOCA

Escolhida orchestra sob a direcção do professor Luiz Ferrone e composta dos illustres artistas: D. Florinna da Silva Machado, Fego Camargo, João da Silva Pimentel, Arnaldo Bonifacio de Souza, Carlos Dias Carneiro, Francisco dos Santos Amazonas e Luiz Antonio da Silva Bicouto

Hoje — NOVIDADES AMERICANAS — Hoje

Em esplendido programma novo!! Biograph, Essanay e Lubin

PRIMEIRA PARTE

BERLIM

Scena panoramica da grande capital da Allemanha — Encantadora

SEGUNDA PARTE

Através dos prados

Film altamente commovente, impressionante, sentimental e fortemente dramatico, cujo primeiro papel foi confiado ao illustre artista (rei dos prados) Sr. G. M. Anderson

TERCEIRA PARTE

A FILHA DO CHEFE

Sentimental drama da Biograph, que nos da em scenas da vida indigena, os amores de um explorador americano e os revezes por que passa como conquistador

QUARTA PARTE

A PROVA

Comedia delicada da Lubin, distinctamente apresentada pela querida actriz Florence Lawrence

EXTRA: Grande lucta japoneza Suma Goninuhi. Unica cinematographia autorizada pelo mikado.

AVISO IMPORTANTE — Brevemente será exhibido o importante film «Falstaff», da opera buffo lyrico, o ultimo trabalho do pranteado Verdi -- Após esse será dado em projecção o maior assombro em cinematographia, a opera completa do immortal J. Verdi, trabalho americano, **Aida**, expressamente feito para a nossa casa.

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone: 3.551 — Caixa postal: 428

Vendem-se e alugam-se fitas. Fazem-se contratos. — Especialidade em fitas americanas

---

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza **JULIO, PRAGANA & C.**

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

SUCCESSO EXCEPCIONAL!

HOJE THEATRO POPULAR! RIR E MAIS RIR! **HOJE**

3 espectaculos A'S 7 HORAS, A'S 8 1/2 E A'S 10 3 espectaculos

64ª, 65ª e 66ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

MUSICA LINDISSIMA! MONTAGEM A RIGOR. NOITES DE GARGALHADAS!

Adelaide, Panchita e Julinha vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-calção.

Os espectaculos começarão por secção de cinematographo com programma variado.

PREÇOS PARA CADA ESPECTACULO: Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

Amanhã -- **A saia-calção** -- **Brevemente** a opereta em tres actos **SANTO ANTONIO**, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior e outros maestros.

CINEMA RIO BRANCO

Empreza William & C. — Troupe Rio Branco da qual fazem parte a 1ª actriz cantora Laura Grassi, o applaudido barytono V. Cataldi e o tenor brazileiro Mario Alves - Operador Alvaro Rosas — Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouveia

HOJE):(1ª EXHIBIÇÃO):(**HOJE**

da deslumbrante opereta de **Felix Albini**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, interpretação do maestro **Baroni**

Dansarina Descalça

Film em tres actos, posado pelos applaudidos artistas da **Companhia Vitali** e cantado pelos artistas deste cinema Laura Grassi, Mercedes Villa, Maria Rodrigues, E. Lopes, Candida Carmen Villa, A. Cataldi, Mario Alves, Bastos, Jorge, Campos, João e numeroso corpo de coros

Grande orchestra sob a regencia do maestro A. GOUVEIA.

Film nitidamente impresso, trabalho do habil photographo e operador A. BOTELHO.

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO SUCCESSO EM CINEMATOGRAPHIA

Amanhã e todas as noites---DANSARINA DESCALÇA

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE Matinée e soirée chic **HOJE**

Magistral concerto pela orchestra des dames françaises

Programma com as ultimas edições das fabricas PATHE FRÈRES, EDISON e AMERICAN KINEMA

O Pathé Jornal

Acontecimentos mundiaes destacando-se os balões de caçadores no Rio em 24 de maio

NO JAPÃO

NARA — O parque das corças sacras

Patrão velho

PRIMEIRO DE ABRIL

O CASTIGO DE UM PAI

BILLY TEM UMA GASTRITE

MAX E A SOGRA

Scena comica representada por **MAX LINDER**

Amanhã ---- PROGRAMMA **NOVO** || BREVEMENTE ---- O correio de LYON

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza — **M. PINTO & C.**

Telephone 1.937. End. teleg. IDEAL

HOJE **Deslumbrante programma** HOJE

EM QUE SOBRESAEM TRES

NOVIDADES AMERICANAS

de primoroso trabalho cinematographico

ORDEM DAS PROJECÇÕES

As indias hollandezas—Interessante "film", do natural.

Prova de amor — Drama moderno, americano, em que a gratidão succede o amor.

Os boiadeiros e o Sr. Percy — Maravilhoso "film" americano. Bella comedia, muito movimentada, cuja acção se passa em uma estancia de gado. Successo garantido.

Amor e cinematographo — Fina comedia da actualidade, de Gaumont.

O penhor — Drama passado na época da invasão estrangeira em França. Gaumont.

Primeiro de abril — Mimosa comedia infantil americana, de Edison.

THEATRO RECREIO

Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA, do theatro da Trindade

HOJE 1ª récita de assignatura **HOJE**

ESTRÉA DA COMPANHIA

A 1ª representação da opera-comica em tres actos, de CARLOS VIZOITO, traducção de ACACIO ANTUNES, musica de EDMUNDO EYSLER

AMORES DE PRINCIPE

Extraordinaria creação da notavel actriz **Palmyra Bastos** no papel de NATHALIA, trabalho que foi consagrado por toda a critica portugueza

DISTRIBUIÇÃO — Nathalia, **Palmyra Bastos**; Katty, Medina de Souza; Chiffon, Maria Santos; Lili, Maria Frazão; Mimi, Emilia Sarmento; Fifi, Gina Sant'Anna; Suzana de Hibord, Angelica Victor; A superiora, Gina; Eva, Albertina Estanislao; Czar da Malgaria, Correia; Pufferl, Henrique Alves; Principe Ewaldo, Leitão; Franz, Sá; Stampis, Roldão; O mordomo, Salvador Braga; O capitão das guardas, Alvaro.

Damas da côrte, damas de honor, officiaes, soldados, criados, personagens da côrte, noivos e noivas, cocottes, fidalgos, musicos da orchestra, freiras, etc.

Mise-en-scène de AFFONSO TAVEIRA

Direcção musical do maestro Wenceslão Pinto

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã — AMORES DE PRINCIPE

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 1º de junho HOJE

Grandes funcções de cinema por SESSÕES CONTINUAS de 1 hora da tarde á meia noite. IMPONENTE PROGRAMMA com sete fitas de grande novidade sete

CASCATAS DO RIO LI I

Lindo film natural

SOB O GUARDA-SOL

Comica

ALTO TRAPESIO

Drama

DAMA DE PA'OS

Comédia

LUCTA JAPONEZA

(Jiu-Jitsu)

Alta novidade sportiva

O CHEFE DA ESTAÇÃO

Drama

Izidoro quer brincar com o arco da roda

Aviso—A's crianças que acompanharem suas familias se facultam entradas gratis e um "coupon" com direito aos "Balões rotativos" no fim de cada sessão.

AO S. JOSE'!! AO S. JOSE'!!

THEATRO MUNICIPAL

TOURNÉE **NINA SANZI**

Director artistico **Carlo Rosaspina**

HOJE *1º de junho* HOJE

Estréa da companhia dramatica franceza da insigne artista brazileira NINA SANZI com a famosa peça de EDMOND ROSTAND

L'AIGLON

Franz Duc de Reichstadt. **NINA SANZI**

Principe de Metternick D'AUCHY

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frizas e camarotes de 1ª 50$; ditos de 2ª 25$; cadeiras de 1ª 10$; balcão de 1ª 8$; idem de 2ª 5$; galerias numeradas 2$000.

CHANTECLER Sabbado, 3 de junho CHANTECLER

CINEMA AVENIDA

AVENIDA CENTRAL

(Esquina da rua da Assembléa)

HOJE HOJE

1º de junho de 1911

Continuação do magnifico programma inaugural

MATINÉE: da 1 ás 5 horas da tarde.

SOIRÉE: das 6 1/2 horas da tarde á meia noite.

Sexteto musical no salão de espera